DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

4a. Div.
4a. SEÇÃO — D.F. 1-53
Av. Pres. Wilson 165-S. 604
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire 471 (ant. 81/83)

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 5 DE JULHO DE 1952

N. 18.185
ANO LII

Novamente em Paris o monumento a Santos Dumont

Encerradas as comemorações do cinqüentenário das experiências do notável brasileiro — Discursou, agradecendo, o ministro Nero Moura — Viajou hoje para Pistóia a delegação especial do Brasil

Paris, 4 (F.P.) — Santos Dumont, simbolizado por um "Icaro Alado", domina de novo Paris, do promontório do Val d'Or, de onde voou, há meio século, para contornar a Tôrre Eiffel e a reinauguração na pequena praça do Val d'Or, em Saint Cloud, do seu monumento que os alemães retiraram durante a ocupação para ser fundido, deu lugar, no fim da manhã de hoje, à mais emocionante das manifestações de amizade franco-brasileira, manifestação que encerrou dignamente a série de cerimônias pelas quais, desde 21 de junho, a França vem comemorando solenemente as primeiras experiências do grande pioneiro do ar brasileiro.

De resto, o govêrno havia rodeado esta última manifestação pública de um brilho particular e foi perante uma companhia completa, com bandeira e banda de música do Exército do Ar, prestando continência, que as crianças das escolas e tôda a população de Saint Cloud acompanharam as cerimônias de hoje.

O Ministro da Aeronáutica brasileiro, brigadeiro Nero Moura, e seu colega francês, sr. Montel, inicialmente passaram a tropa em revista e depois, muito aplaudido, o brigadeiro Nero Moura descerrou o véu que cobria o monumento, de autoria do escultor francês Colin, enquanto a banda de música do Exército do Ar tocava o Hino Nacional Brasileiro e depois a "Marselhesa".

O primeiro orador, o senador brasileiro Assis Chateaubriand, exaltou o grande aviador Santos Dumont que, disse êle, pensando e agindo como um verdadeiro europeu muito antes de que se falasse em confederação européia, simbolizou a colaboração nas horas mais difíceis da História do Brasil com a França e com o Ocidente.

Em seguida o brigadeiro Nero Moura disse:

"Senhores. E' para mim uma grande honra oferecer à França, em nome do govêrno brasileiro, êste monumento a Santos Dumont, a esta França que êle tanto amou e onde viveu rodeado de amizades, tendo finalmente realizado o sonho que sempre perseguiu o homem: a conquista do ar.

Com efeito, foi dêste recanto maravilhoso de Val D'Or, destas alturas que contemplamos neste momento, que Santos Dumont partiu com seu dirigível para contornar a tôrre que o engenheiro Eiffel, alguns anos antes, havia erguido. Cumprindo essa experiência audaciosa, conquistou para o Brasil e para Paris a glória da navegação dirigida e com isso teria a medida da ousadia de Santos Dumont nessa época. O govêrno e o povo brasileiros, desejando testemunhar à França o quanto eram sensíveis à consagração feita outrora ao aeronauta brasileiro quiseram restaurar êsse monumento simbolizado pela figura de Icaro. Os anos de 1901 a 1906 marcam etapas dessa conquista aérea cujos lauréis são recolhidos pelo Brasil através da glória de um dos seus filhos mais ilustres. Que me seja permitido, de passagem, evocar a lembrança de Augusto Severo que, animado pelo mesmo ideal, encontrou em Paris um fim trágico.

Se Santos Dumont viveu na França seus dias mais felizes, também conheceu horas sombrias, conseqüência do seu grande espírito humanitário. O sr. Martin du Gard falou do drama de Santos Dumont, vencedor arrependido. Aquêle que havia concebido o aeroplano como um instrumento útil à civilização, não podia admitir seu emprêgo como arma de guerra. Viveu seus últimos dias torturado pelo escrúpulo de se saber o inventor de um engenho que, em lugar de ser empregado para o bem da humanidade, o era para sua destruição.

Pioneiro da navegação aérea no tempo da sua mocidade, no fim da sua vida dela veio a ser um mártir, acabrunhado pelo espetáculo que lhe oferecia a geração saída do seu sonho de aeronauta.

Assistimos neste momento a restauração de um monumento que representa tôda uma vida consagrada à humanidade e que as circunstâncias tornaram um símbolo indestrutível da amizade que une os nossos dois países.

Sob a bandeira do Brasil vai aparecer um bloco vigoroso, o mesmo cujas bases foram enterradas em solo francês pela audácia, pelo coração e pelo gênio de Santos Dumont".

Depois do prefeito de Saint Cloud, sr. Francis Chaveton ter retraçado a gloriosa carreira de Santos Dumont e dito do orgulho de sua cidade por ter, assim, a guarda do seu monumento, o ministro do Ar francês, sr. Montel, fêz uso da palavra.

Após ter agradecido o govêrno brasileiro pelo donativo da cópia do monumento retirado pelos alemães, o ministro declarou que desejava tirar ensinamentos dessa cerimônia. O primeiro, disse êle, é que a solidariedade dos povos livres se impõe sôbre qualquer tirania, pois a liberdade voltou à França graças a essa solidariedade: assim como atesta a restauração de um monumento retirado pelos representantes da fôrça. Do mesmo modo, os melhores espíritos são os que não recusam os trabalhos difíceis e que não hesitam em buscar o realismo, que é considerado como impossível, tal como Santos Dumont.

"Possa a eficácia da solidariedade dos povos livres — disse o sr. Montel — mostrar ao mundo inteiro que não se pode atacar impunemente a humanidade e que, na realidade, a guerra não compensa".

O ministro concluiu afirmando que tôda a França compartilha com Saint Cloud a honra de montar guarda ao monumento de Santos Dumont porque o grande pioneiro do ar brasileiro está no coração de todos os franceses.

Em seguida a um desfile militar, as personalidades presentes dirigiram-se para a prefeitura onde lhes foi servido um vinho de honra".

Em poucas palavras o embaixador do Brasil, sr. Carlos Celso de Ouro Preto, disse o quanto a cidade de Saint Cloud, onde viveram Santos Dumont e uma plêiade de brilhantes aviadores, é cara a todos os brasileiros. Afirmou que lhe era particularmente agradável beber à glória da aviação francesa, dêsse promontório onde Santos Dumont levantou vôo para a glória e para a imortalidade.

A sra. Alzira do Amaral Peixoto, o sr. Ademar de Barros, o representante do sr. Robert Shumann, o general Valin, diretor geral das fôrças aéreas francesas, a viúva Louis Bleriot, o sr. Dumont Severo, sobrinho de Santos Dumont, a sra. Sofia Dumont da Silveira, sobrinha de Santos Dumont, membros da embaixada do Brasil e várias outras personalidades brasileiras e francesas assistiram às cerimônias.

O sr. Dumont Severo, sobrinho do "Pai da Aviação", interrogado pela France Presse, declarou: "Com palavras não poderia exprimir a nossa gratidão à França, cujas homenagens que presta ao meu tio vão-nos diretamente ao coração. Quero dizer que estamos todos convencidos que foi com conhecimento de causa que Santos Dumont escolheu Paris para centro das suas primeiras experiências e pesquisas. Julgamos que êle pensava que o ambiente de Paris era-lhe indispensável para levar a bom têrmo os seus trabalhos e as suas experiências, que talvez não tivessem sido possíveis noutra parte, coroadas de êxito.

E, depois dessa magnífica cerimônia, queria concluir formulando um voto que traduz, estou certo, o pensamento do meu tio: que esta amizade, que une a França ao Brasil e que Santos Dumont simbolizava, se estenda no dia mais próximo possível a todos os povos do mundo".

DESPEDIDAS

Paris, 4 (F.P.) — O general Valin, inspetor geral das Fôrças Aéreas Francesas, ofereceu esta noite um coquetel em honra do brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica e presidente da delegação brasileira às festas comemorativas de Santos Dumont, e aos membros desta última. Em seguida, o brigadeiro Nero Moura ofereceu, por sua vez, num grande palacete parisiense, um coquetel em honra do embaixador do Brasil na França e dos membros da embaixada, para agradecer-lhes a colaboração para o sucesso das cerimônias que assinalaram em Paris o 50º aniversário das primeiras façanhas de Santos Dumont.

Assim como tínhamos anunciado, o ministro brasileiro da Aeronáutica e sua comitiva partirão amanhã, bem cedo, para Pistóia, na Itália, onde irão depositar uma corôa no cemitério em que repousam os soldados brasileiros que tombaram durante a última guerra mundial, na defesa da liberdade. No tarde do mesmo dia, o ministro e sua comitiva voltarão a Lyon por avião, onde assistirão ao comício de aviação que se deve realizar nessa cidade.

PERSONALIDADES AGRACIADAS PELO BRASIL

Paris, 4 (U.P.) — Por ocasião das cerimônias de inauguração do monumento comemorativo do histórico feito aeronáutico de Santos Dumont, contornando a Tôrre Eiffel, o ministro da Aeronáutica do Brasil, Nero Moura, conferiu várias condecorações em nome do seu govêrno, inclusive ao ministro das Obras Públicas da França, André Moriec, ao secretário de Estado do Ar, gal. Marcel Valin, ao inspetor geral das Fôrças Aéreas Francesas, brig. Paul-André Campana, ao secretário militar da presidência da França, Claude de Boisanger, ao diretor do Departamento Americano do ministério do Exterior francês, Paul Coirré, ao presidente do Conselho Municipal de Paris, Maurice Bellonde, ao diretor de investigações do Inspetorado Geral da Aviação Civil, Leon Brasseur, ao chefe da Divisão Latino-americana do Ministério do Exterior, Paul Blanc, ao conselheiro técnico do Gabinete do ministério do Ar, René Lemaire, ao secretário geral da Aviação Civil e Comercial, Yves Barton, ao diretor do Gabinete do Ministério do Ar, Tnte. Cel. Dollfuss, ao conservador do Museu do Ar, Didier Daurat ao chefe do Centro da Air-france de Orly, cap. Constantin Feldzer, que pilotou um modêlo imitando o Demoiselle, o avião de Santos Dumont, durante as cerimônias da semana passada, e a Francis de Noyelle de Belinko, funcionário da Airfrance.

"RUA SANTOS DUMONT"

Deauville, 4 (F.P.) — O Conselho Municipal desta cidade resolveu dar o nome de Santos Dumont a uma das ruas da cidade.

As cerimônias de batismo da rua serão realizadas a 10 de agôsto próximo, no quadro da grande jornada em honra da América Latina, que será presidida êste ano pelo ministro da Nicarágua.

IMPORTANTES MANOBRAS DE OUTONO NO BÁLTICO

Ridgway, de regresso a Paris, revela-se plenamente satisfeito com o que viu — Combates simulados em extensa região da organização do Tratado do Atlântico Norte

Paris, 4 (U.P.) — Ridgway regressou de sua primeira visita de inspeção às defesas ocidentais ribeirinhas do importante Mar Báltico, onde os russos estão construindo instalações para projetis rádio-dirigidos e defesas submarinas, a coberto de grandes medidas de segurança.

Ridgway regressou diretamente a Paris, por via aérea, depois de conferenciar com os governos e ministros da defesa da Noruega e Dinamarca, países que, na opinião dos estrategistas, constituem uma das mais importantes chaves de tôda a defesa da Europa Ocidental. A Dinamarca é considerada como também a base principal de onde os navios e aviões aliados podem impedir que submarinos russos saiam do Báltico para o Atlântico, onde poderiam pôr em perigo as rotas marítimas pelas quais terá que ser abastecida a Europa continental.

Revelou que em setembro terão lugar grandes manobras aliadas, para pôr à prova os planos de defesa da "rota setentrional de invasão" que muitos chefes de seu estado maior crêem que pode ser o caminho lógico que seguiria o ataque russo à Europa Ocidental. O comandante supremo, ao chegar ao aeroporto de Orly, declarou aos jornalistas que sua inspeção fôra muito alentadora e que êle havia sido informado pelos membros dos governos do estado das defesas ocidentais na zona visitada.

Explicou que as manobras de outono no Báltico serão parte da "Operação Braço Principal", constituem-te de combates simulados em tôda a região da Organização do Tratado do Atlântico Norte, desde a fronteira russa na Alemanha até as fôrças navais do comando do Atlântico com sede em Norfolk nos EE.UU. A visita de Ridgway foi feita pouco depois de redobramento das medidas de segurança soviéticas na zona do Báltico, as quais, na opinião das fontes militares ocidentais foram a causa da derrubada a tiros de caças russos de um ou talvez dois aviões suecos.

Desde há tempos os russos vem fazendo experiências nessa zona com projetis dirigidos pelo rádio, e alguns dos seus mais modernos submarinos têm bases nas costas do Báltico. Fontes chegadas a Ridgway disseram que as manobras de outono serão dirigidas pelo comando setentrional da OTAN, a cargo do almirante britânico sir Patrick Brind, e abarcarão as águas "internacionais" do Báltico. Ridgway visitou a Noruega e a Dinamarca depois de concluídas as grandes manobras russas do Báltico, as quais se concentraram nas imediações da ilha dinamarquesa de Bornholm, a 160 quilômetros a leste da Dinamarca.

MANIFESTAÇÃO DISSOLVIDA

Copenhague, 4 (U.P.) — Policiais armados de cassetetes e servindo-se de cães especialmente amestrados, dissolveram uma demonstração contra o gal Ridgway e prenderam 13 pessoas, em frente ao luxuoso Hotel da Inglaterra, onde uma turba de várias centenas de pessoas se pôs a gritar: "Vai-te embora, Ridgway" Outros 22 comunistas tinham sido presos antes, quando colavam cartazes com o mesmo refrão. Reforços da polícia haviam isolado o hotel mesmo antes de ser a manifestação dissolvida. A polícia e os hospitais negaram a alegação de um jornal comunista de que vários manifestantes tinham sido mordidos pelos cães e hospitalizados.

Paris, 4 (U.P.) — Os planejadores da Organização do Tratado do Atlântico Norte estão buscando urgentemente reforçar as divisões de campo com competentes reservas européias, e olham invejosas para a Suíça, onde existe uma fôrça de cêrca de 15 divisões capaz de ser mobilizada em 24 horas. Dificilmente haverá um funcionário militar da OTAN que não inveje o esquema de mobilização dessa pequena nação neutra. Tem similitudes com o sistema dos "minute men" (homens do primeiro minuto) da Revolução Americana, que lutaram contra os inglêses.

Os planos de reforçar as atuais tropas da OTAN, dispostas em posição para enfrentar um possível ataque russo, com reservas suficientes que as capacitem a resistir por algum tempo, constituem uma das maiores dores de cabeça para o gal. Ridgway e seu estado maior. E não parece haver solução imediata à vista. Mas quase todos os planejadores militares ocidentais admitem abertamente que os aliados ocidentais, inclusive os EE.UU., poderiam aprender alguma coisa daquele pequeno país dos Alpes, onde todos os homens de mais de 20 anos dispõem de um fuzil e sabem servir-se dêle segundo a tradição de Guilherme Tell.

As grandes nações, como a Inglaterra e a França, assim como os EE.UU., careceriam de um período de semanas ou meses para por em pleno funcionamento seus complicados esquemas de mobilização. Mas, como opera o modêlo suíço de mobilização?

Todos os homens válidos, ao completarem vinte anos recebem quatro meses de instrução militar básica. A partir daí, recordam todos os anos essa instrução, com um curso de três semanas, até os 30 anos. Então, transferem-nos para a reserva, até a baixa final. Aos 60 anos o exército entrega ao cidadão, como presente, seu fuzil. E êle conserva-o sempre em sua casa, juntamente com o uniforme e munições. Cada homem está no dever de disparar pelo menos 24 tiros por ano, mas os suíços, atiradores de [illegible] que são, [illegible] cartuchos que isso.

Uma fôrça de 15 divisões pode ser posta em armas dentro de [illegible] horas segundo o plano suíço de mobilização. Segundo êle, há sempre cêrca de [illegible] homens sob armas enquanto uma fôrça de cêrca de 10.000 especialistas civis mantém em condições os modernos tanques e artilharia suíços. O exército suíço é um dos melhor equipado do continente. A fôrça aérea conta também com bastantes caças a jato de modêlo britânico "Vampire", os quais estão sempre a manobrar entre as traiçoeiras correntes de ar dos nevados Alpes.

A Suíça conta também com mortíferas armas secretas de defesa, que o turista comum nem nota ao correr de automóvel pelas excelentes estradas do país. Estrategicamente situadas ao longo de tôdas [illegible] estradas há armadilhas anti-tanques e obstáculos que podem ser "disparados" no primeiro momento. Os montes e montanhas estão pontilhados de bem armados abrigos, nos quais um punhado de homens poderia resistir quase indefinidamente a uma fôrça muito mais numerosa.

Os técnicos do serviço de inteligência aliada continuam inclinados a ter como válida a apreciação alemã durante a guerra, de que constitui um [illegible] tentar marchar pela Suíça. [illegible] Hitler meditou no caso e concluiu que o preço seria demasiado elevado.

Os mesmos técnicos inclinam-se a crer que o estado maior geral russo não tentaria pagar o tremendo preço em sangue necessário para conquistar êsse pequeno país neutro, porque os suíços não deixam dúvida de que lutarão, se forem atacados. Assim, neutra e não membro da aliança anti-comunista, a Suíça é um "dividendo" para os planejadores da OTAN, que admitem que podem confiar razoàvelmente em que nenhum exército russo tentará varar a Suíça para lançar-se sôbre a França meridional.

PEDIRAM ASILO POLITICO A ITÁLIA

GENOVA, 4 (U.P.) — Dois cadetes poloneses do navio-escola "Dar Womorza" abandonaram o navio e pediram asilo político às autoridades italianas.

Os dois jovens disseram que não queriam regressar ao seu país "em virtude da situação política controlada pelos russos".

O êxito dos empréstimos franceses

Energia contra o estalinismo — A luta na Indochina — Pinay põe a questão de confiança

Paris, 4 (J. Pupier, da F.P.) — Os círculos oficiais ainda não fizeram declarações sôbre o empréstimo de 3.5% de 1952, garantido sôbre o curso do "Louis" francês a 4.000, lançado a 26 de maio. Esferas bancárias acham que o empréstimo pode ser encerrado à 11 de julho, em ligação com a prorrogação dos prazos da anistia fiscal, permitindo aos contribuintes regularizar sua situação sem penalidades até 19 de julho a data de 11 coincidiria com o começo das férias parlamentares e permitiria ao presidente do Conselho apresentar estimativas provisórias das subscrições.

Admite-se desde já que as subscrições do empréstimo Petsche de 1949, a 5%, seriam amplamente ultrapassadas. (Êsse empréstimo produziu 297 bilhões, sendo 108 em dinheiro e o resto liberado por entrega de bonus, rendas e obrigações conversíveis). Em 24 de janeiro, dia em que foi emitido o empréstimo Petsche, o "napoleão" valia 5.650 francos, o ouro em barra valia 742.000 francos. Não parece no entanto que as subscrições em dinheiro atinjam os 220 bilhões que Edgard Faure, ex-presidente do Conselho, julgava indispensáveis para equilibrar o orçamento de 1952.

Para completar o resto parece que o presidente do Conselho se encalina a uma segunda parcela de emissão, no outono, para beneficiar a comercialização das colheitas. O projeto poderia ser considerado depois de um empréstimo para equipamento dos Correios, Telégrafos, Telefones e eletricidade. Tal projeto poderia não mais ter a garantia ouro, e sim condições que dessem aos círculos rurais a certeza de encontrar em anuidades definidas, e com papel subscrito, o valor intacto de u maaco de potassa, um quintal de adubo, um trator agrícola ou outros elementos indispensáveis à agricultura.

QUESTÃO DE CONFIANÇA

Paris, 4 (F.P.) — Foi sem emoção que a Assembléia ouviu ontem Pinay apresentar a questão de confiança sôbre a votação do projeto da escala móvel de salários, que após uma série de circunstâncias voltou à Assembléia em segunda discussão.

Depois de muitas intervenções Pinay declarou: "O govêrno assumiu o compromisso de apresentar um projeto sôbre a escala móvel. O compromisso foi satisfeito. Tendes hoje que vos pronunciar sôbre o texto devolvido pelo Conselho da República. Desenha-se uma manobra contra o projeto. Para evitar que nos encontremos em presença do nada, o govêrno apresenta a questão de confiança para a adopção do texto governamental".

Na opinião dos observadores, a votação se verificará têrça-feira, e não trará surprêsa. A Assembléia entra em férias e parece decidida a conceder crédito ao govêrno até o reinício dos trabalhos parlamentares.

CONSELHO NACIONAL DO R.P.F.

Paris, 4 (M. Fabry, da F.P.) — O "Reagrupamento Francês está realizando seu Conselho Nacional. Em 7 de março, quando o chefe do atual govêrno se apresentou à Assembléia, o desacôrdo se manifestou no R.P.F., que tem 116 deputados.

A maioria dêsses pensava fazer fracassar Pinay, abstendo-se, e impedindo-o de obter os 311 votos exigidos para a investidura. Mas 27 deputados R.P.F. votaram a favor, e o salvaram; teve 324 votos.

Desde então, o desacôrdo se acentuou. Os dissidentes em certos escrutínios, aumentaram para 40; consideram que o govêrno faz uma política semelhante a que êles gostariam de praticar, e acham que convém apoiá-la.

Mas o chefe do govêrno não tem as boas graças de elementos do R.P.F. vindos do socialismo, como Vallon, e dos que o consideram uma espécie de usurpador do lugar do próprio R.P.F.. A maioria dos militantes do R.P.F. mantém sua confiança em De Gaulle, e o acompanhará nas diretrizes que dera ao Conselho. Como princípio De Gaulle não quer misturar-se em questões de tática parlamentar, mas não é favorável ao govêrno, devido a sua política externa. Acha que o que pode ser lançado no ativo de Pinay pelo reajustamento financeiro, e contrabalançado por graves abandonos em política exterior.

Pràticamente, que vai sair da reunião se De Gaulle aprovou um projeto de regulamento interno que distingue três casos de disciplina. Em um ponto haverá discussão, pois se fôr aprovada equivale à condenação retrospectiva dos 27 deputados referidos. Sem dúvida, De Gaulle pensará sobretudo em um compromisso para o futuro, reafirmando a disciplina partidária.

A ENERGIA ATÔMICA

Paris, 4 (F.P.) — A Assembléia aprovou o plano qüinqüenal de desenvolvimento da energia atômica, de 37.700 milhões de francos. "Êste plano deve — afirmou Barangé, relator da Comissão de Finanças — consagrar a orientação do Comissariado de Energia Atômica francês para realizações e aplicações industriais. Promove o programa de construção de duas novas pilhas, aceleradoras de partículas e reatores secundários, e, quanto aos minérios, matérias primas de energia nuclear, desenvolvimento das pesquisas fundamentais; apela à ciência pura, e à técnica". O projeto prevê a criação de cadeiras no ensino secundário e técnico.

Vários oradores intervieram na discussão. Frederic Dupont e Charret, do R.P.F., pediram que se use o sistema de licenças, para impedir a infiltração dos serviços pelos estalinistas. Felix Gaillard, subsecretário de Estado na presidência do Conselho, expôs: "A França será dotada ainda êste ano com um sistema de aparelhos que a porão em condições de prosseguir as pesquisas científicas, com meios que se aproximam dos de que tem a Inglaterra; e que a colocam, neste domínio, à frente de tôdas as nações da Europa ocidental. O objetivo do programa é dar à França quantidade suficiente de plutônio, para construir os primeiros reatores secundários para produção de energia atômica e construção de motores.

Repelida por 518 votos contra 101 uma emenda bolchevista para que os materiais cuja produção se prevê não possam nunca servir à fabricação de armas de destruição maciça, o projeto em conjunto foi ratificado por aclamação.

A GUERRA DA INDOCHINA

Saigon, 4 (U.P.) — Os bolchevistas atacaram a estação ferroviária de Phan-Tiet, 160 quilômetros a leste desta cidade; teme-se que as fôrças leais tenham sofrido pesadas baixas. O ataque teria sido na noite de 1 de julho; aquela localidade na costa anamita é meio caminho entre Saigon e Phatrang. O combate durou três horas, e os atacantes foram repelidos. E' o segundo ataque, na região, em 23 de junho um batalhão atacou um pôsto 13 quilômetros ao norte de Phan-Tiet, destruindo numerosas instalações e matando 10 soldados.

Os serviços de segurança franceses surpreenderam a reunião secreta de uma comissão de assassinos, em Cantho, 100 quilômetros a sudoeste de Saigon. O chefe do grupo fugiu mas seu imediato, acusado de três assassínios, e mais três agentes de ligação, estão presos.

OS ESTADOS UNIDOS comemoram o dia da Independência

Festividades no país e em todos os pontos do mundo

Nova York, 4 (F. P.) — O 4 de julho, que marca êste ano o 176º aniversário da Independência dos Estados Unidos, dá três dias cheios de férias à maior parte dos americanos, favorecidos pelo belo tempo.

Mais de 80 milhões de pessoas estão nas estradas, viajando em 40 milhões de veículos, consoante o organismo particular "Conselho Nacional de Segurança". Entre quinta-feira à noite e sexta-feira ao meio-dia, 40 pessoas morreram em acidentes, e o Conselho receia que o total para os três dias atinja a 430 mortos.

MENSAGEM DA ITÁLIA

Roma, 4 (U. P.) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi enviou u'a mensagem ao povo dos Estados Unidos, por motivo do dia de sua independência, dizendo que "o povo italiano está ao seu lado em defesa dos ideais da nossa civilização comum".

Acrescenta que a declaração da independência é "também uma grande mensagem de liberdade para todos os povos do mundo".

AS COMEMORAÇÕES EM PARIS

Paris, 4 (F.P.) — No início da tarde, cercado por um destacamento da América Legion, o sr. James Dunn, embaixador dos Estados Unidos, colocou uma coroa de flores no túmulo de La-Fayette, no cemitério de Picpus. Evocando a carreira do general francês, o embaixador americano declarou: "Temos uma dívida de gratidão eterna para com La-Fayette. Jamais esqueceremos a coragem, o entusiasmo e a generosidade dêste grande defensor da liberdade".

Um pouco mais tarde, realizou-se uma segunda manifestação na praça dos Estados Unidos, perante o monumento elevado à memória dos combatentes americanos tombados nas duas últimas guerras. Depois, foi depositada uma coroa de flores na praça de Iena, no pé do monumento equestre representando Georges Washington. No fim da tarde, em presença de numerosa multidão, na praça de l'Etoile, o sr. Dunn depositou uma coroa sôbre a tumba do Soldado Desconhecido. Entre as personalidades presentes, figuravam os srs. Temple, ministro dos Antigos Combatentes; Clarence Globar, presidente da America Legion; os generais Béthouart, presidente do Comitê da Chama e Campana, representante do presidente da República.

Em tôda a França, aliás, realizaram-se cerimônias comemorativas do Independance Day. Em Marselha, Lyon, Nancy, no Havre e em Chatellerault, as autoridades timbraram em prestar à nação amiga um preito de homenagem, no transcorrer da data de sua independência.

TAFT PROPÕE UMA FÓRMULA DE CONCILIAÇÃO

Pretendia ficar com 22 delegados do Texas dando 16 a Eisenhower — Recusam o acôrdo os partidários do general

Chicago, 4 (U.P.) — O senador Robert Taft propôs uma formula de conciliação a Eisenhower, para a disputa em tôrno dos 38 delegados do Texas, que ameaça uma cisão no Partido Republicano. Segundo essa fórmula Taft ficaria com 22 dêsses delegados, enquanto os restantes 16 ficariam para Eisenhower.

Não há probabilidade de que os dirigentes da campanha de Eisenhower, aceitem tal proposta. Taft fê-la em carta dirigida ao presidente do Comitê Nacional Republicano, Guy Gabriel Gabrielson, quando êste iniciou as audiências sôbre as reivindicações contraditórias sôbre a representação do Texas. As disputas anteriores foram resolvidas tôdas, salvo quanto a um punhado de delegados, em favor de Taft. Os dirigentes da campanha de Eisenhower, entretanto, prometeram levar as disputas à comissão de credenciais da convenção e ao próprio plenário desta.

Gabrielson leu a carta de Taft ao comitê logo depois de ler o telegrama de Herbert Hoover, instando por "uma solução amigável e equitativa", para o caso do Texas.

Entrementes o governador da Pensilvânia, John S. Fine, declarou que acredita que a candidatura do Gen. Douglas Mac Arthur contribuiria mais para unir o partido que a escolha, quer de Taft, quer de Eisenhower. Fine é o chefe da delegação de seu estado, que conta de 70 delegados. Eisenhower, em sua viagem por via férrea para Chicago, vai movendo a luta contra "a política de adega" no seio do Partido Republicano, nos discursos que vai pronunciando. Está confiante de que achou finalmente o tema que lhe valerá a candidatura a presidente dos EE.UU. pelo Partido Republicano.

A PLATAFORMA REPUBLICANA

Chicago, 4 (U.P.) — A plataforma com que o Partido Republicano concorrerá às eleições presidenciais e parlamentares dêste ano, está tomando a forma de violento libelo contra as supostas torpezas democratas na política nacional e internacional, e de uma promessa de que tudo melhorará se o eleitorado apoiar decisivamente os republicanos. Os encarregados de redigir a plataforma, a que falta dar apenas a forma definitiva, traçaram em suas linhas gerais, na maior parte, os pontos que serão apresentados na próxima semana à Convenção Eleitoral do partido. Seu trabalho está sendo feito a portas fechadas e em grande parte rodeado do maior segrêdo.

Não obstante, à base de dados obtidos, espera-se que os principais pontos da plataforma sigam em essência o seguinte:

Comunismo — O Partido Republicano está "escandalizado e descontente pelo fato de que o govêrno não condena, e ainda defende e protege os comunistas na administração pública e em certos cargos importantes". As leis anticomunistas federais e estaduais devem ser mais severas e aplicadas com maior rigor.

Corrupção — E' hora de acabar com aquêles que se dedicam ao peculato e à prevaricação. O modo de consegui-lo será elegendo um govêrno republicano. Deve elogiar-se e estimular-se a tarefa das comissões legislativas que expuseram a corrupção administrativa.

Impostos — Os democratas elevaram os impostos a níveis desastrosos. Os republicanos prometem reduzi-los paulatinamente, se forem eleitos. O orçamento também será reduzido e equilibrado. Os contrôles Governamentais avivaram a chama da inflação. Nas atuais circunstâncias, os preços e salários máximos são um fracasso e devem ser revogados.

Direitos civis — Colocação em vigor de uma convenção federal não obrigatória sôbre a não discriminação no trabalho. Deixar que os Estados tenham maior iniciativa na asseguração dos direitos civis.

Trabalho — A lei Taft-Hartley é boa; deverão ser-lhe introduzidas reformas quando se tornar necessária essa providência.

Dar tratamento justo e equitativo ao trabalho e ao capital.

Política Exterior — Os democratas têm sido continuamente superados pelos russos desde a segunda guerra mundial, começando pelas conferências de Yalta e Teheran. A vacilante política no Extremo Oriente entregou a China aos vermelhos e conduziu à agressão comunista na Coréia. O Partido Republicano manterá uma atitude firme ante os comunistas dentro e fora do país. Continuará apoiando os aliados em sua luta contra a agressão, porém com melhores condições para conseguir que aquêles façam mais por si mesmos.

Defesa — O govêrno cometeu um êrro crasso ao deixar que os Estados Unidos se desarmassem ao terminar a segunda guerra mundial. A debilidade resultante estimulou a agressão comunista em várias partes do mundo: O Partido Republicano organizará a defesa completa, especialmente quanto ao poderio aéreo. Os gastos militares da nação serão mantidos em níveis fàcilmente suportáveis pelo país sem que afetem sua economia.

Quando a minuta da plataforma tiver sido aprovada, pelo comitê de redação, esta ficará com vários milhares de palavras. A redação da plataforma será confiada em grande parte ao novelista Clarence Budington Kelland. Os diferentes pontos da plataforma estão a cargo de onze subcomitês, cuja maioria já terminou sua tarefa. O subcomitê de relações exteriores deverá reunir-se hoje para aprovar a linguagem empregada na redação da sua parte por Eugene Millikin e John Foster Dulles. Durante o fim de semana o comitê de plataforma resumirá e concatenará todos os pontos para que, na forma de um só documento, seja apresentado à Convenção Republicana na semana próxima.

LITERATURA E ARTE

Nas 6.ª e 7.ª páginas do 1.º caderno.

ARTIGOS:

Fogos de São João — Lúcia Miguel Pereira
"Cacau", um documentário — Adonias Filho
Os belgas — Lucy Teixeira
André Chonson, testemunha da juventdue atual — Guy Dumor
Os neo-fascistas — Edmundo Moniz
Dois desaparecidos — A. Casemiro da Silva
Três coreógrafos — Sérgio Cardoso Ayres
O poeta de Cayla — Carlos Davi

SEÇÕES:

A cidade e os dias
Antologia de contos
Teatrinho das letras

POESIA:

Já é primavera em Jutlandia — Francisco Rocha Filho.

ASMA

Voltaram os afamados comprimidos EUFIN de BOEHRINGER, ALEMANHA

(30962)

Renasce a esperança de paz na Coréia

Terão lugar conversações secretas em Pan Mun Jom — Singman Rhee venceu a batalha política na Coréia do Sul

Tóquio, 4 (R.) — As Nações Unidas concordaram hoje em realizar conversações secretas sôbre as propostas de repatriamento apresentadas pelos comunistas, que afirmam poderem as mesmas conduzir diretamente ao armistício coreano. Os aliados, porém, estipularam a condição de que qualquer dos lados poderia pôr fim às conversações mediante negociações prévias e que "as normas e trâmites" anteriores deviam ser observadas.

Conquanto a atitude dos comunistas em relação ao repatriamento de coreanos pareça ter abrandado, êles ainda se firmam em que todos os chineses devem ser repatriados.

A rádio de Pequim transmitiu esta manhã notícias esperançadas sôbre as negociações em Pan Mun Jom, dizendo que o general Nam Il havia dispensado boa acolhida à nova aproximação americana. Posteriormente, porém, a emissora modificou o tom de suas irradiações.

Os delegados da ONU insinuaram esta semana uma fórmula de acôrdo sôbre a troca de prisioneiros, segundo a qual os prisioneiros de ambos os lados que não quisessem regressar poderiam ser libertados. Sugeriu-se que a fórmula atendesse às exigências de ambas as partes.

A emissora de Pequim declarou esta noite que não podemos ignorar o fato de que o chefe da delegação da ONU, Harrison, afirmara que quaisquer negociações destinadas a fazer com que a ONU aceitasse o repatriamento forçado seriam inoperantes. A iradiação matinal dissera que os americanos "indicaram mesmo que estavam dispostos a chegar a um acôrdo com o parágrafo 51 do anteprojeto de armistício.

Na reunião de ontem o general Nam Il saudou a atitude da delegação americana e indicou em suas declarações a disposição de... negociar. Pelo menos uma cláusula do plano comunista apresentado em Pan Mun Jom ontem foi encarada em Tóquio como uma concessão às exigências aliadas. A sugestão central do plano pareceu a princípio ser a de que as listas de prisioneiros permutados sejam submetidas a revisão a fim de acelerar os trabalhos.

VITÓRIA DE SING MAN RI

Pusan, 4 (R.) — A Assembléia Constitucional sul-coreana abriu mão hoje de seus poderes constitucionais para eleger o presidente e decidiu criar um parlamento de duas câmaras.

Por 163 votos a zero, com três abstenções, ficou assentado que o presidente e as duas casas do Parlamento deverão ser eleitos pelo voto popular. A Assembléia conta presentemente com uma câmara apenas. A votação de hoje foi em tôrno do projeto de lei de conciliação destinado a sanar a crise política do país. Dispôs-se também que a câmara baixa terá poder de veto sôbre o gabinete. A votação foi considerada uma vitória completa para o presidente Sing Man Ri, cuja proclamação da lei marcial a 25 de maio precipitara a crise. Normalmente, a Assembléia elegeria o presidente a 23 de junho.

Antes de proceder à votação, o presidente da Assembléia, P. H. Shinicky, queixou-se de que, nas circunstâncias presentes, a Coréia parecia ser um estado policial.

SEVERA DERROTA BOLCHEVISTA

Seul, 4 (U.P.) — Caças a jato norte-americanos tipo Sabre abateram 12 Migs-15 comunistas, abateram provàvelmente mais 1 e danificaram 6, hoje, infligindo à Fôrça Aérea Vermelha uma das piores derrotas em um só dia, nesta guerra. Foi êsse o maior número de aviões vermelhos abatidos, num só dia, desde há muitos meses. Durante todo o mês de junho, os Sabres abateram ao todo 13 Migs.

A Fôrça Aérea norte-americana havia informado que os comunistas mostram-se cada vez mais relutantes em travar combates com os pilotos aliados, não obstante ser sabido que dispõem de 1.800 a .... 1.900 aviões na Mandchúria. Um comunicado frisava que os Migs estão aparecendo em grupos cada vez menores, de 10 ou menos aparelhos. Por ocasião do bombardeio das instalações de Suiho, sôbre o Yalu, a 23 de junho, pilotos aliados viram 250 Migs estacionados no aeródromo de Antug. Nem um só levantou vôo para enfrentar a Fôrça Aérea aliada.

O melhoramento do tempo permitiu o reatamento da guerra aérea, hoje, e, pela primeira vez em quatro dias, a ONU despachou aviões para o combate. Anteriormente, a artilharia aliada se dedicara a fazer uma formidável barragem, no longo de tôda a frente de batalha coreana.

TRADUÇÕES E TRAIÇÕES

O adágio que diz serem as traduções traições encontrou nova e inquietante confirmação. Os juristas que releram os acordos contratuais recentemente concluídos entre os Aliados e a Alemanha, em Bonn, viram que há nos textos dêsses acordos, devidamente assinados, pelos representantes dos respectivos governos, nada menos de 76 erros de tradução, de redação e de dactilografia. Os textos em francês e em alemão contêm igual número de erros: 35 cada um. No texto inglês, embora feito com maior cuidado, há ainda 6 erros que necessitam retificação.

Os erros notados são em parte de conseqüências tão graves que foi indispensável estabelecer um protocolo para as correções. Êsse protocolo, assinado pelos três altos comissários dos países ocidentais da Alemanha e também pelo chanceler Adenauer, foi depositado nos arquivos de Bonn.

O assunto tem, à primeira vista, aspecto cômico, mas é, no fundo, muito sério, pois mostra que os acordos foram feitos com pressa e falta de cuidado inadmissíveis. Os acordos contratuais constituem, na realidade, o tratado de paz com a Alemanha. Devolvem à República Federativa alemã sua soberania e determinam, ao mesmo tempo, o direito de os Aliados intervirem em certas circunstâncias nos negócios alemães, para garantir a manutenção do regime democrático naquele país. Os textos dêsses acordos são, portanto, de importância capital para a política internacional. Parece incrível que tenham sido redigidos, escritos e traduzidos com tamanha leviandade.

A única razão disso foi falta de tempo. Poucos dias antes da assinatura havia ainda dezenas de trechos em branco, quer dizer lacunas sôbre as quais não se tinha ainda chegado a um entendimento. No último momento essas foram "preenchidas", a fim de não adiar a conferência dos ministros dos negócios exteriores que deviam assinar os documentos. O resultado é espantoso. Os inúmeros capítulos e anexos dos acordos ficaram sem coesão, acusando muitas vêzes contradições flagrantes, sem falar nos erros técnicos de dactilógrafos e tradutores. É, pois, bem compreensível que os parlamentos dos países signatários tenham tempo para examinar, palavra por palavra, o conteúdo dêsses acordos, antes de ratificá-los.

MINADA A FRONTEIRA com a Alemanha Ocidental

Berlim, 4 (J. Grigg, da U.P.) — A polícia bolchevista retirou-se da zona em disputa ocupada pelos russos em princípios do mês passado, porém em troca tornou mais severo o contrôle da fronteira entre o leste e o oeste. A polícia evacuou a faixa de 100 metros de largura, do lado ocidental da fronteira, em Ohrdorf, Baixa Saxônia, que havia ocupado ilegalmente em junho findo, quando os russos estabeleceram uma zona proibida ao longo do limite entre a Alemanha Oriental e a Ocidental.

A polícia aduaneira da Alemanha Ocidental, por sua vez, ocupou hoje a citada faixa, sem oposição alguma, e instalou-se ali por considerar o terreno de propriedade do ocidente. Por seu turno, a polícia russa, reconhecendo, ao que parece, o direito do ocidente, à mencionada faixa de terra, instalou seus postos de contrôle do lado oriental da mesma. Ao mesmo tempo, a polícia russa começou a colocar minas ao longo da fronteira, para tornar mais segura a fiscalização da mesma e impedir a fuga dos residentes na Alemanha Oriental.

O "Centro de Informações do Ocidente", organismo antibolchevista que colhe notícias sôbre a zona russa, informou que a colocação de minas começou na fronteira da província saxônica de Anhalt com a Alemanha Ocidental. Acrescentou que guardas fronteiriços receberam ordens de fazer fogo sem aviso prévio sôbre qualquer pessoa que tentar penetrar na zona proibida, de 500 metros de profundidade, ali demarcada.

No limite de Berlim oriental e ocidental, a polícia russa deteve um cabo da fôrça aérea francesa quando viajava pela estrada limítrofe numa motocicleta. O "Neue Zeitung", órgão da Alta Comissão Americana, informou que o ministro da Educação da Alemanha bolchevista, Paul Wander, foi destituído de suas funções. Não obstante, o órgão oficial da Comissão Russa de Contrôle, "Taeglische Rundschau", declarou que Wander assistiu à noite passada a um comício como ministro de Educação.

Os britânicos, enquanto isso, continuavam a exigir dos funcionários da Rádio de Berlim, situada em seu setor e sob contrôle russo, que procurem munir-se de passes especiais para poderem comparecer ao trabalho naquela emissora, mau grado os enérgicos protestos russos, que qualificam tal medida de "provocativa e arbitrária". Essa imposição britânica é represália à medida russa que exige salvo-condutos nos residentes do setor britânico que têm de trabalhar no setor russo.

O "Neue Zeitung" anunciou igualmente que também foi destituído de seu cargo o diretor da revista "Deutschlands Stimme", órgão da "frente nacional bolchevista". Disse mais o jornal que Achiam Wolter, diretor do "Neue Deutschland", órgão do P.C. alemão, fugiu para a Berlim Ocidental. As autoridades de Berlim informaram que os russos voltaram a causar embaraços ao serviço postal por via aérea, ao recusarem deixar passar 32 vagões repletos de correspondência, pretextando que se achavam mal carregados.

CONTRA-SENSO

Compreende-se que o sr. Getúlio Vargas não use as ferrovias nem as rodovias em suas viagens. Não podendo permanecer muitos dias fora da sede do govêrno, é natural que faça suas excursões pelo ar, embora isso escape a observação direta do que se passa na terra firme, cujos meios de transporte são os mais usados por nós outros, mortais que temos mercadorias a trazer do interior para os mercados consumidores.

Todavia, já que está impedido, pela sua função, de observar as deficiências de transportes terrestres em que se debate o país, poderá o sr. Getúlio Vargas exigir que os examinem seus auxiliares imediatos, principalmente os ministros de Estado, que, imitando o chefe, só suportam viagens cuja duração não lhes prolongue a ausência da capital por mais de 24 horas.

Determine, em suma, o Sr. Getúlio Vargas aos seus ministros que viajem de trem de ferro e de automóvel. Viajem de carro de boi e até mesmo em lombo de burro. Isto é necessário para que fiquem conhecendo o país que administram.

* * *

O Brasil tem uma superfície de 8,5 milhões de quilômetros quadrados. Para servir êsse imenso território, só existem 36.000 quilômetros de estradas de ferro. Estradas de tôdas as bitolas desde a russo-brasileira de 1m,60 até a Decauville de 60 centímetros. Mas isso, embora seja importante, não é tudo.

A França, com uma superfície inferior a de Minas Gerais, tem uma rêde ferroviária, cuja extensão ultrapassa 60.000 quilômetros. Na França ainda estão sendo construídas novas estradas de ferro. No Brasil estamos reformando as velhas, porque as novas estão sendo feitas [illegible] igual à francesa. Para um gigante de 8,5 milhões de quilômetros, é realmente desanimador.

* * *

As viagens ministeriais que aconselhamos visam à verificação oficial dêsse desânimo. É sofrendo e vendo como sofrem as populações do interior para se deslocarem que os homens de govêrno poderão compreender que sem meios adequados de transportes, ferroviários e rodoviários, não haverá solução que sirva para o problema do bem-estar social.

Bem-estar nas capitais, principalmente nas situadas no litoral, e profundo mal-estar no interior, é, sem dúvida, um contra-senso em matéria de política social.

Pedro Spyer

PREFEITURA

SANCIONADA A LEI QUE BENEFICIA OS APOSENTADOS E JUBILADOS

Identificação pública da prova de dactilografia do concurso para datilógrafo

O prefeito [illegible] ontem com o secretário de Finanças e, em audiência especial recebeu uma comissão de moradores do morro do Jacarèzinho que se fazia acompanhar do deputado Bruno da Silveira. A [illegible] no Palácio Guanabara o banquete em homenagem ao secretário de Estado Americano, sr. Dean Acheson.

* * *

Instalar-se-ão no dia 7, às 15 horas, na rua de Santa Luzia 11, 4º andar, os trabalhos da comissão designada pelo Secretário de Educação e Cultura, para organizar a lista de nomes ilustres que poderão ser patronos das escolas municipais, assim como empreender a revisão dos nomes dos atuais patronos.

A comissão é formada pelos professôres Alice Flexa Ribeiro, superintendente de ensino, e Euclides Godofredo Mendes Viana, diretor do internato, sob a presidência do diretor do Departamento de História e Documentação.

* * *

O Secretário do Interior torna público, com prazer, o louvor do prefeito ao Diretor do Departamento de Turismo e Certâmes, sr. Alfredo Pessoa, pelo grande êxito alcançado nas festas juninas evidenciando, mais uma vez, sua competência e incansável dedicação ao Departamento que dirige.

* * *

Comunica-nos o Departamento de História e Documentação, que, de acôrdo com o critério de atribuir a logradouros os nomes de personalidades ilustres, foram recentemente prestadas pelo órgão competente as seguintes homenagens: — Rua Barão do Rio Verde (deputado, pioneiro de indústrias); Rua Everardo Backeuser (Professor da Escola Politécnica), rua Henrique de Araújo (educador), rua Lucílio de Albuquerque (pintor), Rua Sérgio de Carvalho (professor do Museu Nacional).

A LEI QUE BENEFICIA OS APOSENTADOS E JUBILADOS

Em solenidade realizada ontem, no Palácio Guanabara, o prefeito João Carlos Vital sancionou o projeto de lei que estende a todos os aposentados ou jubilados os benefícios da lei 156, de 23 de outubro de 1948.

A cerimônia foi presenciada por numerosos servidores beneficiados, funcionários e famílias dos interessados.

Falou, inicialmente, agradecendo ao prefeito o gesto humano de assinar uma lei há muito desejada, a professôra Leonor Frota Coelho. Em seguida usou da palavra, o professor jubilado, Magarinos Souza Leão que, comovido, secundou as palavras de sua colega, mostrando o alcance social dessa nova lei.

Por último, falou o sr. João Carlos Vital congratulando-se com os presentes, dizendo da sua satisfação por ter podido contribuir para a melhoria de vida de velhos e abnegados servidores da Prefeitura, que, agora, mais do que nunca, necessitam de todo o apoio do poder público. A íntegra da lei sancionada é a seguinte:

Artigo 1º — Ficam extensivos a todos os jubilados ou aposentados, ou que vierem a ser declarados nessa situação, qualquer que seja o fundamento da jubilação ou da aposentadoria, os benefícios da Lei número 156-48, suplementada pela Lei n. 639-51, calculados os respectivos proventos na forma estabelecida no artigo 38, §§ 2º e 4º da Lei Orgânica do Distrito Federal.

§ 1º — Os antigos professôres de curso de continuação e aperfeiçoamento, aposentados como professôres primários, terão seus títulos de aposentadoria retificados para sua antiga denominação, de professôres de curso de continuação e aperfeiçoamento.

§ 2º — Os professôres aposentados quando exerciam em comissão o cargo de diretor de escola ou de estabelecimento, do Departamento de Educação Primária, serão, para efeito de percepção dos proventos de aposentadoria, considerados efetivados na data da aposentadoria.

Art. 2º — Fica o prefeito autorizado a abrir o crédito especial de 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), para o cumprimento da Lei n. 156, de 23-10-1948, com o pagamento de diferentes de vencimentos referentes a exercícios já encerrados. A despesa será compensada na forma do item 2 do parágrafo 3º do artigo 11 das normas traçadas pelo Decreto-lei n. 2.416, de 17 de julho de 1940.

CONCURSO PARA DATILÓGRAFO

IDENTIFICAÇÕES PUBLICAS DA PROVA DE DATILOGRAFIA

O Chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que a identificação pública da prova de Datilografia do Concurso para Datilógrafo será realizada no dia 15 do corrente, às 8 horas da manhã, no Serviço de Seleção, sito na Av. Presidente Antônio Carlos, 201, 9º andar.

A "vista de prova" será dada no dia imediato, isto é, no dia 16 do corrente, no mesmo local (Serviço de Seleção) e à mesma hora (8 horas até 10).

CHAMADOS AO SERVIÇO DE SELEÇÃO

O Chefe do Serviço de Seleção, convida os abaixo relacionados, a comparecerem, dentro do prazo de setenta e duas (72) horas a contar da publicação do presente Edital, no Serviço de seleção sito à Av. Presidente Antônio Carlos 201, 9º andar, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses.

Luzia de Oliveira Acltero — Valter Souza Borges — Elvira da Costa Henriques — Marina Soares dos Santos e Nilo Castro — Odilon Barreto Cabral — Ophélia Lisboa — Sozinho Antônio Torquato — Jorge Salão de Santana e Walter dos Anjos Lima — José Alves Bonfim — José Pereira Filho — Alvaro Teixeira Pinto — Odir de Jesus Palmieri Rodrigues — Raul Saldanha da Gama Azambuja — Lindor Sampaio — Maria Alves de Souza — João da Matta Dias da Silva e João Batista dos Santos — Itamar Velasco — Manoel Pereira Leitão — Valter Teixeira e Jorge de Freitas Rodrigues.

ATOS DO PREFEITO

A Disposição — Do Gabinete do Prefeito, por 60 dias, a contar de 23 do corrente, do engenheiro, Renato Wilman; para terem exercício na Colônia de Férias, os servidores: Abel Rodrigues da Silva — Antônio de Albuquerque — Antônio de Carvalho — Dodaro Natali — Manoel Carlos da Fonseca e Nilo Vieira de Aguiar.

Autorização — Ao médico, Ricardo Luiz Ferreira da Costa, para ausentar-se do Brasil, durante 90 dias, para, sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens de seu cargo, comparecer em Londres, ao "Congresso de Ortopedia dos Países de Língua Inglêsa", bem como ao "Congresso Francês de Ortopedia" a realizar-se em Paris, em setembro próximo.

Designações — Do Chefe do Serviço de Teatros e Diversões, professor Antônio Victor de Souza Carvalho, para, sem outro ônus para a Prefeitura, além da percepção dos vencimentos e demais vantagens de seu cargo, realizar estudos, na Europa, sôbre organização do ensino dramático, durante prazo não superior a dois meses, a contar de 4 de julho corrente; do engenheiro José Franco Tibúrcio Henriques, para, sem ônus para a Prefeitura além da percepção dos vencimentos e demais vantagens de seu cargo, realizar estudos, em Buenos Aires, durante trinta dias, sôbre tratamento de águas, apresentando à Secretaria de Viação e Obras relatório circunstanciado de suas observações.

Readmissão — Do professor do Curso Primário, Enid Egarbi de Carvalho

Remoção — Da Secretaria de Administração para o Teatro Municipal, do enfermeiro, Idalina Alves da Silva.

Prorrogação — Por trinta dias a contar de 29 de junho passado, o prazo da disposição do Gabinete do Prefeito, do mecanógrafo, Yolanda Fernandes Duarte Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação e Cultura — Carrier Engenharia S. A. — A Secretaria de Viação para indicar os engenheiros.

Na Secretaria Geral de Administração — Maria Sebastiana Guimarães Hennig — Compra-se; Newton Amaury Ribeiro Cardoso — Autorizo; Alvaro Soeci Cabral — Admite-se, em vista do que informa a Secretaria de Educação, providenciando-se para que, com a maior urgência, seja cumprido o que estabelece o artigo 3º da Lei 467-50.

Na Secretaria de Viação e Obras — Ferragens Imperial Ltda. — Caio Tobias de Aguiar — Autorizo; Genésio Belarmino de Santana — Autorizo a admissão; Cia. Interestadual de Propaganda — Construtora Fonseca Costa Ltda. — Aprovo e autorizo; Rolando Domingos Fracalanza — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Admissões — Para a função de artífice, de Oderp Ribeiro; e, para as funções de auxiliares de arquiteto, de Otávio Borges, Raul de Carvalho Mattos e Sérgio Ribeiro Castelo Branco

Designações — Para a Secretaria de Educação e Cultura, do enfermeiro. Iraci Tôrres Martins; e, do professor de Ensino Técnico, Stela Maria Cavalcanti Walcacer; para a Secretaria do Interior e Segurança, do guarda, Délio Giorno para a Secretaria de Saúde e Assistência, do enfermeiro, Dalva Pereira de Souza; e, para a Secretaria de Viação e Obras, do escriturário, Graciette Ondina Rodrigues Materazo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR

Alda Cotrim — Artur Dantas de Araújo — Agenor Antônio de Santana — Aristeu Cassiano de Oliveira — Benedito Carlos da Silva — Cédio José de Oliveira — Cecília Nunes dos Santos Miranda — Carlos Souza Rebouças — Cândida Lúcia de Souza — Eugênio Masson da Fonseca Filho — Eulália de Azevedo Pinto — Gonçalo Ribeiro Mendes — Godofredo Alves dos Santos — Genésio Lopes Xavier — Hodiceia Maria Lima Lourenço — Hugo Siqueira de Sá — Helena Maria Scardino — Iracema Viana Quintela Meireles — Isaura da Silva — Iso Goulart Macedo — Iracema de Castro Osório — Joaquim Manoel Gonçalves — José Nicomedes — Luiz da França Brasil — Lucília Silva Rocha — Luiza Regis de Alencastro Mattos — Maria de Lourdes Pereira — Maria Paes Ferreira — Maria Baptista Rangel Rohe — Maria Morgado da Silva — Manoel Cesar de Menezes — Margarida Rochert — Manoel Lopes Alves — Maria do Carmo de Abreu Haelmy — Nahcy Nabuco Almeida — Otacílio Borges Brauna — Ondina da Costa Guimarães — Pedro de Souza Dias — Pilnio Nicolau Guedes — Romualdo José Firmino — Rosa Felice Rizzo Gomes — Sara da Fonseca Miranda — Timoteo José Martins Junior — Urias Antônio da Silva — Virgínia Coelho de Assis Ribeiro — Valentim Santos — Waldemar Vieira de Aguiar e Zeferino Ferreira do Amaral — Deferido quanto ao direito à licença-prêmio.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Educação Técnico Profissional, dos professores de Ensino Técnico — Wanda de Gusmão França Batista — Elza Peçanha de Moraes — Irene Fernandez e Mello; para o Departamento de Saúde Escolar, do enfermeiro, Líbia Castilho Contador; para o Departamento de Educação Primária dos trabalhadores, Sebastiana Mega Cesar — Maria Célia Felipe — Genésio Franca dos Santos — Anathalia Corrêa da Silva; para o Departamento de Saúde Escolar, do enfermeiro, — Marina Caldeira Cabral; e, para o Departamento de História e Documentação, do trabalhador, Hugo Martins.

Remoções — Do Serviço de Expediente para o Departamento de Educação de Adultos, do bailarino, Jorge Jaime de Souza Mendes; do Departamento de Educação Técnico Profissional para o Instituto de Educação, do professor de Ensino Secundário, Lucinda Coutinho de Melo Coelho; do Departamento de Educação Técnico Profissional para o Instituto de Educação, do professor de Ensino Secundário, Nadir Corrêa da Silva Leal; do Departamento de Educação Técnico Profissional para o Departamento de Educação de Adultos, do professor de Ensino Secundário, Beatriz de Toledo Fonseca; e, do trabalhador, Julieta Gargaglione de Pinho; do Instituto de Educação para o Departamento de Educação Primária, do trabalhador, Cacilda Pereira das Neves; e, dêste para aquêle, do servente, Carolina Braga Barreto.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Eunice Peixoto — Nair Martins Pereira — **Aprovo a escala**; Cremilda Pimenta Dias — **Arquive-se. A requerente já foi atendida**; Instalações e Representações Magalhães Ltda. — **Autorizo, obedecidas as prescrições legais**; **Fernando L. Abreu — Autorizo. A E. C. M.**; Maria Cesária de Jesus — Ione Margarida do Brasil Figueiredo — Autorizo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Do diretor interino: Lourdes Marques Freitas, para a escola "Tenente Góis Monteiro"; dos professôres de curso primário: Evangelina Maria Falcão de Mendonça, para a função de subdiretor da escola "General Mitre", durante o impedimento do subdiretor, a partir de 27 de junho; Amélia Ribeiro Pinto, para a escola "J. I. Campos Salles"; Araci Franco Sangenito, para a escola "Desembargador Montenegro"; Edina de Almeida Alves Corrêa, para a escola "Paraguai"; Elza Limoeiro Ferreira, para a escola "México"; Léda de Lourdes Sá Araújo, para a escola "Arthur Magioli"; Maria Anita de Oliveira, para a escola "Lúcio de Mendonça"; Maria Lúcia Machado Pinto, para a escola "Professor Coqueiro"; Zilá Barbosa Pinto, para a escola "Marechal Trompowsky"; do servente: Carmen Peres de Azevedo Silva, para a escola "Goiás".

Remoções — Do diretor: Zaide de Menezes Barbosa, para a escola "Getúlio Vargas"; do professor de curso primário: Maria da Penha Mello Ferrari, para a escola "Joaquim A. Borges"; do trabalhador: Gentil Antunes de Oliveira, para a escola "Venezuela" para a escola "Jonatas Serrano" e desta aquela, por permuta, Jacinto de Souza Castro.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Fiscalização, dos trabalhadores, Hilário Mattos e Valdemiro Salgado; para a Polícia de Vigilância, do trabalhador, Didimo Tôrres Branco; e, para o Serviço de Expediente, do auxiliar de mecanógrafo, Maria Lúcia Ribeiro.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Marieta Duffles Teixeira Lott — **Aprovo**; Carmo Antônio de Mello Coutinho — Sejam cancelados os **autos em face do parecer do DFS e proceda-se na forma do mesmo parecer**; Pensão e Bar Shangai Ltda. — **Defiro em face e nos têrmos do parecer do diretor do DFS; Matriz** de São Sebastião de Haddock Lobo, — Maternidade Casa da Mãe Pobre — **Sim**; Octavio da Cruz **Fernandes — Mantenho o despacho**; Francisco A. de Moraes — **Concedo licença, em face do parecer do DFS, para as oito mesas e vinte e quatro cadeiras colocadas no passeio da praça Marechal Floriano; quanto ao passeio da rua Alcindo Guanabara, indefiro**; Ubaldo Rodrigues Eiras — **Em face do parecer do DFS, cancele-se o auto**; Jesuino Negreiros Silva — **Sejam canceladas as multas.**

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 9,15 às 11 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns efetivos — Código 21 — Propostas:

1758 —	2703 —	2704 —	2705
2706 —	2707 —	2708 —	2709
2712 —	2713 —	2714 —	2715
2716 —	2717 —	2718 —	2719
2720 —	2721 —	2722 —	2723
2725 —	2726 —	2727	

Comuns extranumerários — Código 22 — Proposta:

2371 —	2405 —	2406 —	2407
2408 —	2409 —	2410 —	2412
2413 —	2414 —		

Emergências — Matriculas:

637 —	1760 —	2609 —	4188
4745 —	7179 —	8259 —	8468
9772 —	10755 —	10852 —	11562
14182 —	15360 —	15561 —	16036
16763 —	16801 —	16857 —	17352
21598 —	22005 —	23409 —	23882
24364 —	25721 —	26967 —	27605
29785 —	30358 —	31919 —	32716
32716 —	32855 —	35350 —	37892
38601 —	38833 —	39716 —	46112
46619 —	48784 —	49784 —	60267
65973 —	99298 —	99548	

Segunda chamada — Emergências — Matriculas:

43618 — 44756

Casamento — Matricula — 2511

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

O Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura convida seus associados e a classe em geral, para assistirem a missa em ação de graças que será celebrada no dia 8 do mês em curso, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paulo, em homenagem ao prefeito, aos Vereadores e ao Secretário Geral de Administração

* * *

Conselho Deliberativo — O presidente do Conselho Deliberativo do Centro dos Oficiais Administrativos da P.D.F. convoca os srs. Conselheiros para uma reunião no próximo dia 9 do corrente, às 17,30 horas, estando na ordem do dia assunto de interêsse imediato da classe.

VENDA DE MEDICAMENTOS AINDA NÃO LICENCIADOS NOS PAÍSES DE ORIGEM

Contesta o Serviço de Fiscalização da Medicina as versões nêsse sentido — Esclarecimentos prestados à imprensa

A propósito de informes divulgados nesta capital sôbre a venda de medicamentos ainda não licenciados nos países de origem, o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina oferece à imprensa os seguintes esclarecimentos:

"O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina informa não ter fundamento o noticiário de jornais desta capital, decorrente de declarações feitas pelo vereador Paulo Areal, de que a firma "The Knox Company", estabelecida na cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos, esteja exportando para o Brasil produtos cuja venda não é permitida naquele país.

Conforme documento de 27 de outubro de 1939, arquivado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, representado por certidão firmada pelo Comissário de Saúde da cidade de Buffalo, onde a referida Companhia tem seu laboratório farmacêutico legalmente licenciado, sob a responsabilidade do farmacêutico Glenn C. Parsons, "todos os produtos de sua fabricação Cistex, Mendaco, Diotex, Nixoderm e Varko se acham à venda nos Estados Unidos, seus territórios e possessões insulares, há mais de um ano antes da data do referido documento, possuindo tôdas elas as propriedades terapêuticas correspondentes às drogas que entram na sua composição". Aliás todos êstes produtos são atualmente fabricados no Brasil e se acham regularmente licenciados.

Desconhecemos a lei americana de 1939 a que se refere o citado vereador, segundo a qual não são condenados nos Estados Unidos os produtos alimentícios, medicamentos e de toilete, quando adulterados ou com as marcas falsificadas, desde que se destinem à exportação.

Por intermédio do diretor do D.N.S., vamos pedir informações à Repartição Sanitária Pan-Americana e à Embaixada dos Estados Unidos, tão extravagante nos parece a lei referida pelo vereador Paulo Areal.

Quanto às palavras do saudoso prof. Miguel Couto, estão elas amparadas pela atual legislação farmacêutica, pois não é permitido o uso no nosso país de produto de procedência estrangeira sem que o mesmo se encontre também em uso no país de origem há mais de um ano.

E' igualmente infundada a alegação do vereador Paulo Areal de que o decreto-lei 4.113 não esteja sendo cumprido pelo S.N.F.M.

Se se examinar o resumo das atividades do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina no primeiro semestre de 1952, verificará que o serviço de censura sôbre anúncios médico-farmacêuticos teve o seguinte movimento: janeiro — 866; fevereiro — 314; março — 443; abril — 314; maio — 392; e junho — 943. Total — 3.272.

Durante o ano de 1951 foi de 7.272 o movimento de censura de tais anúncios."

EXERCÍCIOS DE TIRO REAL

A Diretoria do Arsenal de Guerra fará realizar na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá) nos dias 9 e 10 do corrente, das 8.30 às 11 horas, exercícios de tiro real, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e altura de 2.000 metros.

NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO COMERCIAL

Na sede da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Rio de Janeiro, foram empossados a diretoria, o conselho fiscal e os representantes junto à Confederação Nacional do Comércio. Compareceram o major Ernani Filitipaldi, representante do presidente da República; Hesiodo Facó, representante do ministro do Trabalho; Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Associação Comercial; ministro Waldemar Marques, do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Antonio Francisco Carvalhal, do Tribunal Superior do Trabalho e presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação; diretores do Ministério do Trabalho e parlamentares.

O presidente empossado, sr. Milton Freitas de Souza, em seu discurso, prometeu propugnar pelas aspirações da classe, principalmente pela regulamentação por lei das atividades dos agentes autônomos, "visando impedir a ação de aventureiros que se infiltram na sua comunidade. Dentro dessa norma de ação; a nova administração, afirmou, tudo fará para que os homens de negócios readquiram seu velho e merecido conceito de impulsionadores da produção e promotores do engrandecimento pátrio, hoje desvirtuado por explorações".

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

CONDECORADA A EX-ENFERMEIRA DA FEB

Realizou-se às 10,30 horas de ontem, no Banco de Sangue do Distrito Federal, a solenidade da entrega da medalha de "esfôrço de guerra" à ex-enfermeira da FEB e atual funcionária do Banco de Sangue, srta. Gemma Imaculada Otolegano. O major Araken Arari da Cunha Torres, em nome do comandante da FEB, mal. Mascarenhas de Morais, fêz a entrega da medalha a qual foi colocada pelo sr. Artur de Figueira Cavalcanti. Saudou a enfermeira condecorada o médico Manuel Beltrão dos Santos Dias, tendo comparecido ao ato o corpo médico do Banco de Sangue e demais funcionários, além de pessoas convidadas.

EXPOSIÇÃO ARTÍSTICO-RELIGIOSA

comemorativa do centenário da Santa Casa da Misericórdia

Acha-se aberta ao público, diàriamente das 16 às 19 horas, a exposição documentária artístico-religiosa comemorativa do centenário do Hospital da Santa Casa da Misericórdia. Oportunamente informaremos aos nossos leitores em detalhada reportagem o que vimos naquela secular e tradicional organização hospitalar cuja provedoria está a cargo do ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

"SENHOR" HENRI D'ORLEANS

Paris, 4 (F. P.) — Pela primeira vez o nome de "Sua Alteza Real, Senhor Henri d'Orleans, conde de Paris" figura no Journal Officiel da República Francesa. Efetivamente, pelos termos de um decreto recente, foi criada uma "Comissão Nacional" para a comemoração do V Centenário do nascimento de Leonardo da Vinci. O conde de Paris nela figura, em companhia de inúmeras personalidades como o sr Vincent Auriol, Edouard Herriot e quase todos os ministros do atual govêrno, designados como membros desta Comissão Especial.

Figuram ainda nomes de professôres, escritores, como André Malraux, conservadores de museus, etc.

Ocorre observar que o conde de Paris, como membro da família de Orleans, é proprietário do Castelo de Amboise, onde se realizarão muitas das solenidades comemorativas, a que foram convidados o embaixador da Itália na França e os prefeitos de Florença, de Milão e de Vinci.

SEGUIU PARA SÃO PAULO O DIRETOR DA CENTRAL

Em viagem de inspeção aos vários serviços que estão sendo realizados em São Paulo, referentes à recuperação da nossa principal ferrovia, viajou, ontem, para a capital paulista, o coronel Eurico de Souza Gomes Filho, diretor da Central do Brasil. Sua estada, ao que apurou a reportagem, em São Paulo, será de poucos dias, devendo o diretor da estrada estar de regresso no princípio da próxima semana.

O INQUÉRITO NO ITAMARATI

Comunicam-nos do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores:

"Em prosseguimento às diligências determinadas para a apuração das responsabilidades do cônsul João Cabral de Mello Neto pela carta dirigida ao cônsul Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira, o presidente da República assinou ontem o decreto de remoção do referido funcionário para a Secretaria de Estado, onde se processará o inquérito sob a presidência do embaixador Hildebrando Accioly.

O ministro João Neves da Fontoura pediu ontem ao seu colega da Guerra permissão a fim de designar o coronel Amaury Kruel, do Estado-Maior do Exército, para tomar parte no referido inquérito".

INTIMADO A JULGAR-SE SUSPEITO O PROMOTOR CISNEIROS

Foi convidado a deixar o quartel por ser "fichado como comunista"

O procurador-geral da Justiça Militar, dr. Waldomiro Gomes Ferreira, convidou o promotor Amador Cisneiros do Amaral a dar-se por suspeito para funcionar no inquérito policial-militar que apura as atividades subversivas bolchevistas [illegible] da 1ª Região Militar. O [illegible] pediu prazo para se manifestar, prazo que finda na próxima segunda-feira.

Nos meios judiciários militares circula como certo que o promotor Amador Cisneiros deixará o processo, para evitar que um ato superior venha afastá-lo.

O PROMOTOR CISNEIROS DIRIGE-SE AO PROCURADOR-GERAL

Ao procurador-geral da Justiça Militar, o promotor Amador Cisneiros do Amaral endereçou ontem um ofício no qual comunica sua ida ao Regimento Escola de Cavalaria, de onde foi convidado a retirar-se pelo oficial de dia, em virtude de ser êle, promotor, "fichado como comunista".

No ofício em questão, diz textualmente o promotor: "Como v. excia. verifica, a princípio era o jornal Correio da Manhã, depois os coronéis Amauri Kruel e Francisco Rosas que me taxavam de comunista; posteriormente foi o secretário de s. excia., o general presidente do S.T.M., chefe da secção de jurisprudência do mesmo Tribunal, bacharel Wilmar Dutra de Moura, em plena secretaria, exclamando, para que todos os seus colegas ouvissem, que eu era comunista, porque a polícia o tinha provado; e agora é um 2º tenente de um regimento da cavalaria, nas funções de oficial de dia, que me convida a retirar-me do seu quartel, onde fui, em diligência, verificar como estava sendo executada a prisão de oficiais que ali se acham recolhidos, sob pretexto de que *também sou fichado como comunista*."

Depois de dizer como reagiu às acusações acima, inclusive de ter representado contra o Correio da Manhã, conclui o promotor Amador Cisneiros do Amaral o ofício solicitando enérgicas providênias, sob a alegação de que está sendo abalada a autoridade daquele Ministério Público.

REGRESSOU D. ROSALVO COSTA REGO

A sua chegada ontem, dos Estados Unidos

Ontem, à 1,30 da madrugada, chegou a esta capital, de avião, procedente dos Estados Unidos, d. Rosalvo Costa Rego, bispo auxiliar desta Arquidiocese e uma das figuras de maior prestígio do nosso clero.

Partindo desta cidade para tomar parte no Congresso Eucarístico Internacional que se reuniu em Barcelona, d. Rosalvo estêve primeiramente na Itália e na França, seguindo depois para a Espanha, onde participou ativamente do importante Congresso.

Terminados os trabalhos partiu para os Estados Unidos, que desejava conhecer, ali visitando um antigo condiscípulo de Roma, seu amigo.

No decorrer do dia de ontem numerosas foram as manifestações de aprêço que recebeu o ilustre prelado, de seus amigos e admiradores, bem como de delegações de instituições religiosas desta capital e de elementos do clero que não puderam estar presentes ao desembarque, devido à hora da chegada do avião.

Êxito de SINGRA em São Paulo

SÃO PAULO, 4 (Asp.) — Os números do "Correio da Manhã" que chegam a esta capital às sextas-feiras, são disputados nas bancas pelo público leitor, pois contém o "Singra", suplemento de feição gráfica moderna e que tem impressionado pela qualidade da matéria escrita e ilustrativa.

FALECEU O JORNALISTA PÔRTO DA SILVEIRA

Faleceu aos 5 minutos da madrugada de hoje no Hospital dos Servidores do Estado, onde se achava internado, o sr. Pôrto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas, redator do "Jornal do Brasil" há cêrca de 30 anos e escrivão do 2º Ofício da Fazenda Pública. Submetido há seis meses a uma intervenção cirúrgica, teve que ser anteontem novamente operado, sobrevindo o colápso.

Deixa viúva D. Teresita de Morais Pôrto da Silveira e um filho, dr. Roberto Pôrto da Silveira.

O féretro sairá às 17 horas de hoje da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista, na rua Real Grandeza.

NOVO TRECHO ELETRIFICADO DA CENTRAL

Mais cento e vinte sete quilômetros de linhas da Central do Brasil vão ser eletrificados. O importante melhoramento incluirá o trecho do ramal de São Paulo compreendido entre as estações de Aliança e Cachoeira Paulista, o que vale dizer que o tráfego eletrificado será prolongado até a última das estações mencionadas.

Como é do conhecimento público, os estudos para a execução das grandes obras foi concluído há pouco. Acaba, agora, o presidente da República, sr. Getúlio Vargas, de autorizar a assinatura do contrato para a realização das obras, que serão iniciadas com o lançamento da rêde aérea.

Com as providências que estão sendo adotadas pela atual administração da Central do Brasil, dentro de mais algum tempo poderá estar a nossa maior ferrovia completamente reaparelhada.

TÉCNICOS DA INDÚSTRIA ALEMÃ DE AUTOMÓVEIS CHEGAM AO BRASIL

"O crescimento da indústria alemã, que se está recuperando vertiginosamente dos danos sofridos durante a guerra, é algo de impressionante e todos os seus industriais estão com os olhos voltados para o mercado brasileiro, sem dúvida um dos melhores do mundo". foram as palavras do sr. Steinebuch, diretor da fábrica de carros Daimler-Benz, que veio ao Brasil em companhia de seu engenheiro-chefe, o sr. Wunter, o qual teve ocasião de acrescentar: "Viemos ao Brasil a convite de "Distribuidores Unidos do Brasil S.A.", que é nosso único representante com o fito de congregar nossos esforços para a confecção de planos concernentes à venda dos carros Mercedes-Benz no Brasil".

Esses dois técnicos permanecerão em nosso país contribuindo com sua larga experiência nos futuros empreendimentos de "Distribuidores Unidos do Brasil S.A."

FOI EXONERADO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA O FUNCIONÁRIO QUE PRATICOU CONTRABANDO

O Ministério da Agricultura forneceu nota que publicamos em parte, ontem, respondendo à denúncia feita na Câmara pelo sr. Flôres da Cunha, sôbre contrabando praticado por funcionários daquêle órgão. Estranhavamos que nesta nota não tivesse ficado clara a demissão do acusado, pois um processo administrativo que se instaurou acabou concluindo pela sua culpabilidade e, parecia, sòmente a sua suspensão. Diziamos que o Ministério ficava na obrigação de elucidar o ponto obscuro, já que o contrabando vem sendo apontado como responsável pelos desagradáveis incidentes de fronteira com a Argentina. Hoje, envia-nos o sr. Antonio Carlos Konder Reis, chefe do gabinete do ministro, uma carta em que explica mais detalhadamente, os fatos relativos ao processo do funcionário, o qual deveria ser e foi, em verdade afastado dos quadros do Ministério. Eis a carta :

"A propósito das informações prestadas, ontem, pelo Gabinete do ministro da Agricultura sôbre a prática de contrabando na fronteira argentina pelo Veterinário interino José Maria Café, denunciado na Câmara pelo Deputado Flôres da Cunha, estranhou o "Correio da Manhã" que o referido funcionário fôsse apenas suspenso, quando penalidade mais grave lhe devia ser cominada.

Ao assunto volta hoje, novamente, êste Gabinete para esclarecer que o acusado foi suspenso das funções, tão logo chegou ao conhecimento do Senhor Ministro o resultado do inquérito então procedido e que apurara, exclusivamente, vir o veterinário em aprêço usando e abusando do carro oficial para interêsses particulares.

Não apurou a Comissão de Inquéritos a denúncia feita pelo então deputado estadual Iris Vahlis, de que José Maria Café havia sido prêso em flagrante, conduzindo em caminhonete oficial contrabando de casimiras, procedentes da Argentina.

Nesse sentido, aliás, depuseram os fiscais aduaneiros que apreenderam a mercadoria, salientando, ainda, que foi a pedido dêles que o referido funcionário transportara na caminhonete que dirigia, o contrabando apreendido para Uruguaiana.

Em virtude, porém, de ser o veterinário José Maria Café reincidente no uso abusivo do carro oficial e dada a sua atuação prejudicial ao serviço público, o Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal propôs ao Ministro da Agricultura, em 6 de dezembro de 1951, a exoneração do mesmo. Quando estava para ser concretizada a medida sugerida pelo referido Diretor, foi aquêle funcionário exonerado por inabilitação em concurso, a que se submetera, para efetivação no cargo que ocupava, encerrando, dessa forma, o inquérito a que vinha respondendo."

UNIVERSO

A fotografia mais divulgada do dia de ontem não se refere a acontecimento neste ou naquele país, neste ou naquele continente, nem sequer a coisa relativa ao nosso [illegible] do próprio Universo. O objeto que enche a chapa é uma poltrona de dimensões gigantescas, que [illegible], zombando das tradições republicanas dêste hemisfério, as formas de um trono monárquico. Com efeito, brilham em cima da poltrona-trono as pedras preciosas de uma coroa bizantina, que seria, conforme a legenda, a coroa recém-encontrada dos czares russos. Suprimindo nossas ligeiras dúvidas a respeito, examinamos mais de perto a fotografia para descobrir, dentro da poltrona e debaixo da coroa, o monarca. Não nos desconcerta logo a cabeleira loura que domina a parte superior da fotografia. Não pode o país ser governado, porventura, por uma rainha? Mas o que nos surpreende profundamente é a parte mais baixa do espetáculo monárquico. Pois a rainha está de pernas e coxas nuas. Seu traje de coroação é um maillot bikini. E com essa pouca roupa pretende ela dominar um país, um continente, o próprio globo? A ambição da moça é muito maior: ontem foi coroada Miss Universo.

Sabe-se que autoridades eclesiásticas têm, várias vêzes, condenado o abuso dessas rainhas de beleza. Com efeito, o barulho mundial em tôrno de um grupo de girls não combina bem com a defesa dos valores da civilização ocidental e cristã. Mas deixamos o ponto de vista moral. O que nos entristece é o execrável mau gôsto dessas exibições e da correspondente publicidade ruidosa. Pois é esta o verdadeiro centro do novíssimo Universo, com sede social em Hollywood. Diz a legenda da fotografia que a nova rainha receberá uma lista civil verdadeiramente régia: um contrato de sete anos, de importante companhia cinematográfica. O barulho todo não passa de preparativos de propaganda de um novo astro.

Imbuídos de orgulho científico, sorrimos da pobre astronomia de séculos passados, quando os eruditos pretendiam calcular, matemàticamente, a harmonia das esferas, e o próprio Dante achava que "o amor move o sol e os outros astros". Desde então, temos progredido muito. A harmonia das esferas está sendo instrumentada pelos peritos em publicidade. Os astros são bonecos, e o sol dêsse novo Universo é uma garôta despida. O brilho de sua coroa é uma falsificação grosseira. E a fôrça que a move não é o amor divino e sim um contrato, de prazo limitado, graças a Deus.

ELEITO PRESIDENTE DO S.T.M. O MINISTRO ARY PIRES

O Superior Tribunal Militar realizou, ontem, à tarde, a eleição de seu novo presidente, recaindo a escolha, por unanimidade de seus pares, no ministro general Mário Ary Pires, vice-presidente em exercício. Após o ato, o novo presidente usou da palavra para agradecer aos ministros daquela alta côrte de justiça a prova de amizade e confiança que lhe davam de demonstrar. A seguir, o ministro presidente Ary Pires procedeu à eleição para vice-presidente do Tribunal, sendo escolhido, por maioria, o ministro general Francisco Gil Castelo Branco. Encerrados os trabalhos da sessão do dia, os novos altos chefes da Justiça Militar foram cumprimentados pelos seus pares tendo sido antes saudados pelo ministro Bocayuva Cunha, em nome do Tribunal.

... Ary Pires

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Novos países siderúrgicos

Em 1950 um grupo de técnicos da ONU publicou monografia muito interessante sôbre os Recursos Mundiais do Ferro e sua Utilização. É um balanço, embora incompleto, da situação atual num dos setores mais importantes da atividade humana. Abre rumos para o futuro, mostrando não só os progressos técnicos conseguidos nos últimos anos como as possibilidades dos novos grandes países siderúrgicos que estão surgindo.

Quanto a minérios, a situação brasileira é excelente. A monografia acredita na existência de 10.867 milhões de toneladas de minério com 55% de teor. Os nossos técnicos elevam nossas possibilidades a 15 bilhões de toneladas. A Venezuela tem pròvavelmente 400 milhões de toneladas de minério, com 51% de teor. O México, 189 milhões e 61%. O Chile, 152 milhões e 58%. A Argentina, 32 milhões e 40%. O Canadá, 2.221 milhões e 45%. A Índia, 10.272 milhões e 51%. A Alemanha, 840 milhões e 30%. A França, 3.876 milhões e 37%. O Reino Unido, 918 milhões e 27%. A Austrália, 198 milhões e 60%. A Indonésia, 720 milhões e 48%.

Quanto a combustíveis, nossa situação é ruim. Talvez tenhamos, nas minas atualmente conhecidas (ainda nos restam muitas esperanças), apenas 5 bilhões de toneladas de carvão. A França talvez tenha 8 bilhões. A Argentina, 50 milhões. O Chile, 110 milhões. O México, 3 bilhões. A Venezuela, 3 milhões. A China, 244 bilhões. A Índia, 62 bilhões. O Reino Unido, 175 bilhões. A Suécia, 100 milhões. A Indonésia, 400 milhões.

A técnica tem evoluído muito nos últimos anos. Permite o aproveitamento econômico de minérios e de carvões mais pobres. Ademais há processos que possibilitam reduzir o consumo de combustíveis à metade e até a menos de metade — a um têrço, mais ou menos, em certos casos. A Mannesmann, que se instalou em Minas Gerais, terá mais ou menos um têrço do consumo das usinas siderúrgicas comuns para a produção da mesma quantidade de aço. Em compensação o forno elétrico da fundição gasta 2.500 quilowatts-hora por tonelada de ferro guza produzido. Esse progresso da técnica abre rumos muito promissores à siderurgia brasileira, mesmo sem levar em conta as nossas infinitas possibilidades em carvão de madeira. Cêrca de metade da indústria siderúrgica sueca é a carvão de madeira.

A China, na opinião dos técnicos da ONU, sem recorrer às importações, pode produzir 20 a 30 milhões de toneladas de aço por ano. (A França, em 1950, 8.652 mil toneladas, e a Itália, 2.364 mil). Em 1943 produzia 1.189 mil toneladas na Mandchúria e algumas centenas de milhares às margens do Iangtzé. Em 1945 a produção se elevou a 1.450 mil toneladas. De então para cá não foram divulgados outros dados. A Coréia chegou a produzir 175 mil toneladas de aço em 1942.

A Índia, sem importação de matérias-primas (e até os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a Alemanha e a Suécia as importam, em maiores ou menores quantidades), teve sua capacidade máxima de produção fixada em 20 milhões de toneladas de aço. Sua capacidade atual é de uns 2 milhões de toneladas. Em 1950 produziu 1.708 mil toneladas de gusa e 1.461 mil toneladas de aço. A siderurgia está em lenta ascensão.

A Turquia tem uma nova e pequena indústria siderúrgica, ora, graças aos norte-americanos, em fase de expansão. Em 1950 produziu 111 mil toneladas de gusa e 91 mil toneladas de aço.

O Paquistão cogita da instalação de uma indústria siderúrgica — base essencial à independência econômica. A Pérsia, auxiliada pelos ianques, está dando os primeiros passos no mesmo sentido.

Na África, há a destacar a União Sul-Africana, com suas modernas usinas siderúrgicas, que forneceram, em 1950, 733 mil toneladas de gusa e 816 mil toneladas de aço. O Egito contratou com a Krupp a instalação de uma usina siderúrgica. Aproveitará a energia elétrica de Assuan. Fabricará 100 mil toneladas de aço anualmente.

Já figuram nas estatísticas internacionais, como países siderúrgicos, o Brasil, o México e o Chile. Em 1950 o Chile produziu 110 mil toneladas de gusa e 56 mil toneladas de aço. O México, 227 mil toneladas de gusa e 333 mil toneladas de aço. O Brasil, 729 mil toneladas de gusa e 789 mil toneladas de aço. Em 1951 produzimos 772 mil toneladas de gusa e 841 mil toneladas de aço. A Companhia Siderúrgica Nacional contribuiu com 342 mil toneladas de gusa e 465 mil toneladas de aço. A Argentina tem pequena produção de gusa a carvão de madeira (umas 30 mil toneladas) e modesta produção de aço. Pretende instalar a grande siderurgia às margens do rio Paraná. Importará minério de ferro e coque. A Venezuela, a Colômbia e o Peru estão montando pequenas usinas siderúrgicas.

No Brasil entramos numa fase de progresso siderúrgico. Nossa produção tem aumentado tão depressa que, em regra, os dados citados em livros europeus — principalmente franceses e portuguêses — estão muito abaixo da realidade. Mesmo assim, dadas as possibilidades brasileiras e a demanda de uma indústria ràpidamente crescente, ainda não satisfaz.

Volta Redonda, a usina modelar, está ultimando a sua primeira expansão. Instalado o seu novo alto-forno, o que sucederá até janeiro de 1953, passará a produzir 750 mil toneladas de gusa e 680 mil toneladas de aço. Imediatamente — informa o general Raulino de Oliveira, seu presidente — iniciará a execução de um segundo plano de aumento, que elevará a produção a um milhão de toneladas de aço. Ao mesmo tempo, a Belgo-Mineira passará de 160 mil a 250 mil toneladas de aço, e a Acesita a 150 mil toneladas. A Mannesmann estará fabricando 100 mil toneladas de produtos acabados. Tôdas as outras companhias estão em expansão. Espera-se a instalação da Krupp e da Schneider. Em 1955 deveremos produzir mais de dois milhões de toneladas de aço, o que representará inversão de uns 10 bilhões de cruzeiros.

Mas não podemos ficar aí. Nem ficaremos. Os técnicos da ONU aconselham a instalação de uma usina siderúrgica perto de Vitória. "Uma grande vantagem que oferece a construção de uma fábrica na costa de Vitória — escrevem — é a existência de acesso marítimo barato aos importantes mercados da América do Sul, tais como Rio de Janeiro, Buenos Aires, Montevidéu e outras importantes cidades costeiras. Outra vantagem consiste na possibilidade de intercâmbio comercial com a África Ocidental e a região da cidade do Cabo, na União Sul-Africana." O coronel Juraci Magalhães, presidente da Companhia do Rio Doce atendendo ao presidente Vargas, está estudando os planos para a nova grande usina siderúrgica. O presidente Vargas tem pressa. Naturalmente, como de costume, contaremos com o amparo técnico e financeiro dos Estados Unidos. Articulações desta ordem são sempre convenientes ao Brasil.

A dispersão da siderurgia, monopólio europeu até quase nossos dias, é um dos fenômenos mais interessantes e talvez o de maior repercussão na política internacional. Todo um mundo novo se estrutura. O Brasil não pode ficar na retaguarda.

Pimentel Gomes

PRISÃO DE VENTRE ? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ e GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar.
Cons diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-6515.
(13024)

Emprêgo para moças que talam inglês e português

— Moças de 17 a 34 anos de idade estão sendo admitidas para o cargo de telefonista para o Serviço Rádio Internacional.
— Profissão própria para moças, orientada por moças e com acesso a cargos de direção.
— Trabalho interessante, fácil de aprender, simples de executar para quem saiba ler, escrever e fazer as quatro operações sôbre números inteiros.
— Ordenado apropriado e atraente.
— Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.
— Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada a preço baixo.
— Sala confortável para descanço, com biblioteca, eletrola, jogos etc.

Dirigir-se à Rua Alexandre Mackenzie n.º 69, (antiga Rua do Costa) — Sala de ligações dos Serviços de Rádio — das 8,30 às 17 horas nos dias úteis. Aos sábados, das 8,30 às 12 horas.

VAI DEFENDER, NA REUNIÃO, DA U. D. N., A REFORMA PARLAMENTARISTA

Surprêso com a declaração do vice-líder do partido

Segundo declarações do vice-líder da U.D.N., deputado Luís Garcia, conforme ontem publicamos, o seu partido deveria, na próxima quarta-feira, em reunião conjunta do diretório nacional e das respectivas bancadas na Câmara e no Senado, definir-se oficialmente sôbre a emenda constitucional do sr. Raul Pila, propondo para o país o regime parlamentarista.

Nessa ocasião, ainda de acôrdo com o que afirmou o vice-líder o partido deveria fechar a questão em tôrno da inoportunidade da emenda, muito embora a considerasse, como sempre considerou, questão aberta em relação ao mérito da proposição, pois, como se sabe, vão diversos os deputados udenistas que já se manifestaram favoráveis ao govêrno parlamentarista.

Ontem, porém, o deputado Ruy Santos, ex-secretário geral da U. D. N., manifestou-se surprêso com as declarações do sr. Luís Garcia, quando êste afirmou que o partido deveria fechar a questão quanto à inoportunidade da aprovação da emenda parlamentarista. Disse então não acreditar de modo nenhum que a U.D.N. assim decida, pois é considerável, em suas fileiras, o número de adeptos da emenda Raul Pila. Adiantou mesmo que iria pessoalmente, na reunião de quarta-feira, defender a oportunidade da reforma constitucional proposta na emenda parlamentarista, uma vez que estava convencido de que o govêrno parlamentar, entre outras vantagens, teria a de evitar as repetições de golpes de Estado, tão comuns nos países sul-americanos, inclusive o nosso.

A REBELIÃO DE ANCHIETA

Desaparecidos ainda 13 detentos — Visitarão o presídio deputados paulistas

S. Paulo, 4 (Asp.) — As autoridades continuam vasculhando as matas de Ubatuba-Mirim, Parati e Cunha, à procura dos últimos presos do grupo que se evadiu do presídio da Ilha Anchieta. 13 presidiários ainda não foram encontrados, admitindo-se que alguns dêles estejam entre os que morreram na travessia do canal que separa a Ilha do continente no dia da fuga.

DEPUTADOS PAULISTAS VISITARAO A ILHA ANCHIETA

S. Paulo, 4 (Asp.) — O deputado Cid Franco, do PSB, requereu na Assembléia Estadual a organização de uma comissão de deputados pertencentes aos diversos partidos para visitar o presídio da Ilha Anchieta, a fim de verificar, in loco, a situação daquela casa correcional, onde estaria ocorrendo sérias irregularidades. Frizou o representante socialista que as denúncias havidas nos últimos dias impõem uma verificação do que de fato esteja ocorrendo na Ilha Anchieta.

CURSO DE EMERGÊNCIA PARA INVESTIGADORES

João Pessoa, 4 (Asp.) — Instalou-se o curso de emergência para investigadores de polícia. O ato foi presidido pelo sr. Osias Gomes, Secretário do Interior e Segurança Pública, que ministrou a primeira aula preparatória. O chefe de polícia, sr. Romulo Rangel explicou as finalidades do curso. Inscreveram-se todos os interinos e outros servidores que desejam ingressar na carreira de investigador de polícia dêste Estado.

Correio da Manhã

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

NA CÂMARA MUNICIPAL

Ainda as emendas ao projeto sôbre os contratos com a Santa Casa

Ainda ontem, discutiu o plenário o projeto sôbre a renovação dos contratos com a Santa Casa. Os debates, que consumiram todo o tempo destinado à ordem do dia, giraram principalmente em tôrno de duas emendas: a que modifica o artigo 5º, determinando a filiação da Santa Casa ao Sindicato de Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde e a aditiva nº 3, que equipara os empregados da instituição aos funcionários da Prefeitura, para efeito de salários.

Defendendo as emendas, falaram os srs. Leite de Castro, Mário Martins, Aníbal Espinheira e sra. Lígia Lessa Bastos, que as subscrevem. Manifestaram-se também, reafirmando os respectivos pontos de vista em relação ao assunto, os srs. Cotrim Neto, Levi Neves, José Junqueira e Hugo Ramos.

Submetidas a votação foram, porém, rejeitadas as emendas. Para declaração de voto, ocuparam o microfone quase todos os representantes.

O sr. Antenor Marques aproveitou a deixa e, pretextando protestar contra a rejeição das emendas que beneficiariam os trabalhadores da Santa Casa, desviou o assunto para questões de ordem política e ideológica. Aludiu à visita ao Brasil do secretário de Estado Americano, que considera "emissário dos banqueiros de Wall Street". Repetiu os chavões de estilo comunista, o que na véspera não fôra possível, visto ter sido recusado requerimento do sr. Aristides Saldanha, no sentido da prorrogação da sessão "para assunto de extrema gravidade".

Prestes a terminar a sessão, a sra. Lígia Lessa Bastos requereu, sendo aprovado, a suspensão da reunião extraordinária noturna de ontem. O sr. Edgard de Carvalho, que pediu a prorrogação dos trabalhos por três minutos, a fim de fazer sua declaração de voto acêrca do projeto sôbre os contratos com a Santa Casa, principiou dizendo que "a proposta da sra. Lígia Lessa Bastos era demagógica". A vereadora udenista repeliu enèrgicamente a declaração do representante trabalhista, sendo apoiada pelos srs. Paes Leme e Mário Martins, que pediram ao orador que explicasse a sua atitude. O sr Edgard de Carvalho ficou atrapalhado e gaguejante, enquanto o sr. João Luís de Carvalho o aparteava do outro lado. A sessão foi tumultuada, não se ouvindo a palavra do orador, até que, esgotada a prorrogação solicitada, o presidente declarou encerrados os trabalhos.

No expediente foi discutido, sem que se chegasse a nenhuma deliberação um bloco de requerimentos pedindo providências diversas ao prefeito para calçamento de ruas, instalação de galerias pluviais e bombas elevatórias em Lins e Vasconcelos.

O sr. Couto de Sousa falou sôbre o aniversário da Independência dos Estados Unidos, solicitando um voto de congratulações com aquêle país, o que foi unânimemente aprovado. Tratou ainda o sr. Couto de Sousa da presença do sr. Dean Acheson em nosso país, propondo a transcrição nos anais do discurso por êste pronunciado no banquete que lhe foi oferecido no Itamarati. Também esta proposição foi aprovada.

Achando-se em visita à Câmara uma comissão de esportistas amadores, que irão participar dos jogos internacionais de Helsinque, o mesmo orador dirigiu-lhe saudação, ressaltando a importância do certame e a necessidade de se fazer o Brasil representar condignamente nos referidos jogos.

O sr. Pascoal Carlos Magno requereu a inclusão no orçamento de 1953 de auxílios às seguintes instituições estudantis e educacionais: Casa do Estudante do Brasil, Cr$ 300.000,00; União Nacional dos Estudantes, Cr$ 25.000,00; Centro de Estudos Anatômicos Benjamin Batista, Cr$ 200.000,00; Teatro Universitário do Rio de Janeiro, Cr$ ... 100.000,00; Associação das Escolas Primárias, Cr$ 50.000,00; Escola Técnica de Serviço Social, Cr$ .... 40.000,00; Campanha Nacional dos Educadores Gratuitos, Cr$ 50.000,00; Federação Atlética dos Estudantes, Cr$ 25.000,00; Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, Cr$ 300.000,00; Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, Cr$ 25.000,00; Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, Cr$ 500.000,00.

O sr. Frederico Trota apresentou requerimento propondo ao prefeito a adoção de uma tabela de abono de emergência aos funcionários da Prefeitura, enquanto não sair o aumento de vencimentos pleiteado para os servidores municipais.

GÔSTO "ESPECIAL"...

Na Praça João Pessôa, 2, está localizada a Torrefação Mogiana, Ltda., onde se é dado beberricar um cafèzinho de gôsto todo "especial", só que êsse "especial" era um ardil dos gananciosos que ludibriam o público.

Os responsáveis pela Torrefação Mogiana, Ltda., desde quando não se sabe, mas, o fato sabido e agora comprovado pela delegacia de Economia Popular, é que engana ao povo, fabricando o seu "saboroso" café, também com gravetos e cascas do próprio café. Finalmente, ontem, o investigador 111, naquele local, pilhou em flagrante Alcemar Calvo Pinheiro, casado, de 38 anos, morador na rua Rocha Fragoso, 15, quando o mesmo adicionava as referidas cascas e gravetos na máquina de moagem. Levado para a delegacia especializada, Alcemar Cervo foi devidamente autuado.

O TRATOR DESLISOU MORRO ABAIXO

Danificada uma oficina de serralheiro — Salva milagrosamente uma família

A firma Castelo Branco S. A. está desmontando um morro existente na altura do n. 36 da rua República do Peru, tendo ali diversas máquinas para tal serviço. Ontem pela manhã, o tratorista Waldemar Herculano da Silva dirigia um pesado trator, que, deslisando no barro molhado, desceu morro abaixo, indo chocar-se violentamente com a parede dos fundos da garage do Edifício Himalaia, de propriedade da firma S. P. Veiga Faro Filho, que dá frente para a Avenida Atlântica 1896. Os destroços da parede foram atingir a oficina de serralheiro, bombeiro e eletricista de Abraão da Silva Pereira, situada numa dependência daquele edifício, danificando-a bastante, sendo os prejuízos avaliados em 40 mil cruzeiros.

No mesmo morro reside a família de Abraão que na ocasião do acidente estava dormindo e só não foi vitimada por mera sorte pois o trator, em grande velocidade, passou raspando a parede. O 2.º Distrito teve conhecimento do fato e tomou as providências devidas.

VINHOS FERREIRINHA
DOIS SÉCULOS DE VINHOS FINOS

FÉRIAS DE JULHO em

"POÇOS DE CALDAS

Conheça o

"GRANDE HOTEL LEALDADE"

Agora com diárias especiais para a temporada

Fone: 339 (Sulminas)

(31996)

ENCERRADA A FASE POLICIAL DO CRIME DO SACOPÃ

Subiram ontem os autos à 1.ª Vara Criminal — Espera-se para segunda-feira próxima a denúncia — O delegado Hermes Machado agradeceu a ação da imprensa — Em seu longo e minucioso relatório apontou o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira como assassino de Afrânio Arsênio de Lemos — A personalidade psíquica do acusado — O papel de Marina e o valor dos depoimentos das diversas testemunhas

Precisamente às 17 horas de ontem o delegado Hermes Machado e o escrivão Cincinato Gonzaga compareceram ao cartório do 1º Ofício do Tribunal do Júri, a fim de fazer a entrega, que se espera seja definitiva, dos autos do inquérito em que figura como vítima Afrânio Arsênio de Lemos, do Banco do Brasil, e, como indiciado, por homicídio qualificado, cuja pena varia de 12 a 30 anos de reclusão, Jorge Alberto Franco Bandeira, 2º tenente da Aeronáutica.

Justamente àquela hora, verdadeiro batalhão de fotógrafos e repórteres surgiram no recinto do cartório do 1º Ofício sem se saber de onde, como por encanto.

DESPISTAMENTO

Até alguns momentos antes, ninguém sabia nada a respeito da chegada dos autos do crime do Sacopã. Apenas dois ou três repórteres estavam no Júri, todos afirmando que ali se encontravam por motivo do sumário de Septimo Borges, o "Madragoa", que se realizou também ontem, como vai noticiado em outro local desta fôlha. O despistamento era geral entre os repórteres. Cada jornalista julgava ser o único a saber que o processo contra o tenente Bandeira chegaria... Entretanto, quando apareceu o delegado para entregar os autos ao escrivão Isabel de Mendonça Manes, foram "batidos", a granel, os "flashs".

AO JUIZ PARA DESPACHO

O escrivão Cincinato Gonzaga passou a numerar as últimas páginas dos autos e logo após entregou-os ao escrivão do 1º Ofício que abriu vista ao juiz João Claudino de Oliveira e Cruz que interrompeu a audiência para enviar ao Ministério Público os autos.

AO PROMOTOR

Chegando os autos às mãos do promotor Emerson de Lima, êste disse que os levaria para casa, como realmente o fêz, para estudá-los e oferecer denúncia, se fôsse o caso, ou ordenar a baixa à delegacia de origem se julgasse necessária qualquer posterior diligência, para o esclarecimento do crime que empolgou a opinião pública, durante quase três meses.

AS 13 HORAS DE SEGUNDA-FEIRA ENTREGARÁ OS AUTOS

Segundo apurou a nossa reportagem, o promotor Emerson Luís de Lima fará entrega dos autos no cartório do Tribunal do Júri, às 13 horas de segunda-feira, ocasião em que será dado à reportagem examiná-lo detidamente, isto, depois de passar pelas mãos do juiz João Claudino de Oliveira e Cruz.

POSSIBILIDADE DE VOLTAR A DELEGACIA

Esta possibilidade, a da volta dos autos à delegacia do 2º D. P., não ficou excluída, de vez que o representante do Ministério Público poderá requerer a sua baixa, se a entender necessária à realização de qualquer diligência no sentido de esclarecer algum ponto que lhe parece obscuro. Mas, essa hipótese é pouco viável, porque desta forma estaria o tenente sujeito a ficar em liberdade por se terem excedido os 10 dias que tiveram as autoridades policiais para ultimar o inquérito quando da decretação da prisão preventiva. Além disso, o próprio promotor acompanhou todos os passos do inquérito e não terão ficado elementos duvidosos.

OBJETOS QUE ACOMPANHAM O INQUÉRITO

O escrivão Gonzaga fêz entrega ao escrivão do Júri, dos seguintes objetos que acompanhavam os autos: projéteis que vitimaram Afrânio, dois lenços brancos, uma corda, um pano branco, carteira de identidade da vítima e um broche de metal, com o nome "Marina"...

O inquérito consta de 244 páginas, e tomou o n.º 1309. A arma do crime, que o comissário Dourado teria ido buscar em Fortaleza, não foi entregue ao cartório.

AGRADECEU A IMPRENSA

Conforme adiantamos aos leitores, ontem, às 21 horas, o delegado Hermes Machado reuniu em seu gabinete de trabalho, na delegacia de Copacabana, os jornalistas especializados na crônica policial, fazendo a entrega de cópias do relatório que apresentou ao juiz da 1a. Vara Criminal, referente ao crime do Sacopã, cujo texto damos mais adiante.

Nessa oportunidade o delegado Hermes Machado agradeceu a colaboração dos repórteres, lembrando que por diversas vêzes muitos dêles estiveram de posse do conhecimento de fatos verdadeiramente importantes, mas que, a seu pedido, para não perturbar as diligências, deixaram de os noticiar. Frisou, então, que sòmente assim poderia haver perfeita confiança entre a Polícia e a Imprensa, o que esperava, cada vez mais, se robustecesse. Explicou, também, os motivos que o levaram a manter o sigilo, dentro das normas do artigo 20 do Código de Processo Penal. Apenas o cuidado necessário para que as diligências chegassem a bom têrmo. Sempre que se referiu aos jornalistas, o delegado Hermes Machado utilizou a expressão "amigos", esclarecendo que assim fazia pela certeza de que entre os jornalistas só tinha amigos. E acentuou que compreendia perfeitamente as críticas, mesmo as mais acres ao homem público. Era, sabia, como que, uma forma para estimulá-lo a buscar, cada vez mais depressa, a solução para o intricado e misterioso caso.

Ao finalizar seu agradecimento à imprensa, salientou o papel relevante do trabalho prestado pelo escrivão Cincinato Gonzaga, pelo comissário Ruy Dourado e por mais três outros policiais, além de dois amigos seus, particulares, que colaboraram, espontâneamente, nos trabalhos de investigação.

O RELATÓRIO

Os dois primeiros períodos do relatório do delegado Hermes Machado dizem de como pela disputa de uma jovem — Marina Andrade da Costa — dois moços foram protagonistas do mais revoltante crime ocorrido nêstes últimos tempos. Um dêles, o bancário Afrânio Arsênio de Lemos, foi bàrbaramente assassinado a tiros de revólver pelo outro — Alberto Jorge Franco Bandeira, que ainda vibrou em sua cabeça, depois de morto, catorze coronhadas de revólver.

Para, em seguida, dizer:

"Na noite do dia 6 de abril último, esta Delegacia e a do 1.º Distrito Policial receberam comunicação de que um crime havia ocorrido na Lagoa Rodrigo de Freitas, tendo sido também comunicado posteriormente que um automóvel marca "Citroen" encontrava-se abandonado na ladeira do Sacopã, daí ter sido o presente inquérito inicialmente instaurado no 1.º Distrito Policial, cujas autoridades deram início às primeiras diligências. Todavia, verificada a competência desta Delegacia, veio o inquérito e teve o seu prosseguimento ordinário.

Havendo, de ofício, conhecido do crime quando de dia a êsse D.P. o comissário Ruy Dourado, deu início às investigações que desde logo procurei orientar.

Conhecida que foi a identidade da vítima, o bancário Afrânio Arsênio de Lemos, e arrecadados os objetos que pudessem servir de base ao início das investigações, tive como precípuo objetivo conhecer

A QUEM INTERESSAVA A ELIMINAÇÃO DA VÍTIMA

Partindo dessa premissa, foram reproduzidos nesta Delegacia alguns atos já praticados pelo meu digno colega do 1.º D. P. e ouvidos os vigilantes municipais que se encontravam às proximidades do local onde ocorreu o delito, pessoas que, de uma incapacidade funcional lastimável, nenhuma providência imediata tomaram, deixando mesmo de colher a identidade das pessoas que no local se encontravam, resultando dessa forma negligente de agir em uma tremenda dificuldade para a elucidação do crime.

Das diligências inicialmente encetadas pelo esforçado comissário Ruy Dourado (inf. de fls.), foi possível reduzir a têrmo o depoimento de várias testemunhas que conheciam circunstâncias diretamente vinculadas ao fato, entre as quais as de fls. 40/41, 46/47, 48/49, 60 a 62, 81, 82, 84/85 e 99. Por tais depoimentos, conjugados com os de fls. 76/77 e 78/80, ficou demonstrado de maneira insofismável um fato que não admite contestação: A vítima, Afrânio Arsênio de Lemos, momentos antes de ser abatida a tiros na Avenida Epitácio Pessôa, fôra vista junto ao seu automóvel, à porta do Iate Clube, na Avenida Pasteur, defronte a um ponto de parada de ônibus, tendo o seu veículo a direção da cidade.

Não menos demonstrado ficou por tais depoimentos o seguinte: a) que a vítima fôra namorada de Marina Andrade da Costa (fls. 33 a 35); b) que Marina era namorada do acusado Alberto Jorge Franco Bandeira (fls. 42 a 45).

De posse de tais elementos que geraram desde logo a convicção de que o acusado era a pessoa mais indicada para ser tido como autor do crime, sem embargo da sua condição social, passaram as diligências a se orientar no sentido de saber se o crime praticado se ajustava perfeitamente ao tipo de personalidade do mesmo acusado, o que foi demonstrando de maneira positiva na esquematização descrita pelo brilhante médico psiquiatra, dr. Cláudio de Araujo Lima, legista dêste Departamento, que observou, a meu pedido, nesta Delegacia, o trânsito mental do acusado nas várias vêzes em que aqui estêve, afirmando no documento junto a fls. o seguinte: "Trata-se de uma personalidade esquizotímica, polarizada predominantemente no sentido da anestesia, de atitude introvertida e cuja função superior (no sentido do que lhe dá Jung) é a reflexão".

Em tais condições e desvinda de maneira preconcebida a atenção do acusado para as preliminares referências feitas às dificuldades aparentes desta Delegacia na elucidação do crime, prosseguiram as diligências já com a convicção formada da autoria, até mesmo porque fôra êle, acusado, procurar para defendê-lo o grande criminalista dr. João Romeiro Neto, reconhecido valor na defesa dos que dilinqüem na eliminação dos seus semelhantes.

Êste advogado que, sem nenhum favor, é de invulgar cultura e de reconhecida habilidade, passou a dar permanente assistência ao acusado e, conhecendo a maneira serena com que conduzia o presente inquérito, exorbitou um tanto da nossa cortesia e procurou confundir a quantos lhe foi possível, protestando mesmo para que não se fizesse um reconhecimento no local do crime com a presença do acusado, porque intimamente estava de acôrdo com o dr. Cláudio de Araujo Lima e sabia, graças à sua inteligência, que o acusado não resistiria a uma prova dessa ordem, voltando ao local do crime onde abatera bàrbaramente a vítima, o que talvez o fizesse deflagrar a confissão do delito.

Há neste processo uma vítima da eventualidade e da fôrça implacável do destino:

MARINA ANDRADE DA COSTA

Moça que ainda não contava dezenove anos de idade, amou com tôdas as suas fôrças a Afrânio Arsênio de Lemos. E nos dão notícia disto os comoventes documentos de fls. 213 e 214 dêstes autos: o primeiro dos quais gravado no verso de uma fotografia sua e, o segundo, em uma saudação afetiva que transcrevemos na íntegra: "Para meu Afrânio, com todo amor da tua Marina" "Uma saudação de Natal Para o meu grande e único amor, os mais sinceros votos por um feliz Natal e um venturoso Ano-Novo da tua Marina (Dia 24 de dezembro de 1951-52 (Para nós juntos 1954)"

Esta moça que sofreu uma desilusão tremenda por ter que se afastar do seu verdadeiro amor — Afrânio Arsênio de Lemos — posto que era êle desquitado e não se podia ligar a ela pelo casamento, conheceu o acusado Alberto Jorge Franco Bandeira, que pelas suas atitudes aparentemente normais e cavalheirescas, dêle se fez namorada, vendo-se dolorosamente envolvida no emaranhado dêste processo sem que para isto houvesse concorrido, senão de forma involuntária e fora do campo da sua previsibilidade.

No seu primeiro depoimento prestado nesta Delegacia, em 5 de maio último (fls. 33 a 35), Marina procurou desobrigar-se de fornecer os elementos necessários à elucidação do crime. Mas, tal como já se previra, o seu depoimento não tinha as características da fidelidade e estabelecia um flagrante contraste entre o que afirmara e o que já se conhecia. Entre as suas primeiras declarações e aquelas que foram prestadas pelo acusado Franco Bandeira, já se notavam contradições que se tornaram objeto de esclarecimento posterior.

E, quando, para muitos, parecia iminente um fracasso diante da sorte que protegeu o acusado, desde que abateu sua vítima no ponto já determinado até ir deixá-la inerte, morta, no alto da ladeira do Sacopã, empenhávamo-nos na elucidação do crime, em noites seguidas, na pesquisa da verdade, não medindo sacrifícios, não poupando esforços, nem dando tréguas aos que pretendiam garantir a imunidade inicial e aparentemente delineada. Para isto todos os recursos foram empregados, mas dentro de perfeita compreensão do dever e sem qualquer restrição ou ameaça aos direitos individuais de terceiros. Todos os recursos foram postos em prova, desde as pesquisas na Lagoa Rodrigo de Freitas em busca da arma homicida, para o que tivemos o precioso auxílio do Serviço de Transmissões do Exército, até a identificação dos mais dedicados amigos da vítima para que se examinasse da possibilidade de existir alguma ligação entre qualquer dêles e o crime, no confronto com as impressões colhidas no automóvel da vítima, o que fêz parte de inteligente e fatigante trabalho orientado e dirigido pessoalmente pelo modelar diretor do Gabinete de Exames Periciais dêste Departamento, dr. Antônio Carlos Vilanova.

(Continua na 3.ª página do 2.º caderno)

O delegado Hermes Machado e o escrivão Cincinato Gonzaga, quando, na tarde de ontem, entregavam ao escrivão da 1.ª Vara Criminal, Izabel Mendonça Manes, os autos do crime do Sacopã

A TRAGÉDIA DO SACOPÃ

Nos poucos minutos de espera, antes que aparecesse aos repórteres o delegado Hermes Machado, que os havia convidado para a entrega do relatório, generalizou-se o "bate-papo" entre os jornalistas, e, de vez em quando, entrava um para a berlinda. A certa altura, alguém saiu-se com esta: "E muita gente vai sentir falta do folhetim..." E outro sarcástico, olhando de esguelha para o Pandiá Pires: "Mas, o Pandiá já resolveu o problema, e vai publicar um livro a respeito" — Qual, o quê. Isso foi "dada", não vai escrever livro nenhum". E o velho jornalista, com aquele seu ar bonachão: "Não é brincadeira, não, de fato, vou lançar o livro."

Mais tarde, conversamos com êle e nos confirmou a notícia, dizendo, ainda, que o livro se intitulará "A Tragédia do Sacopã", e que sairá breve.

COM O REI NA BARRIGA...

Uma das maiores dificuldades com que lutam as pessoas que, por função de seu cargo, são obrigadas a lidar com o público, em virtude de tarefas de fiscalização, sem dúvida, a mais grave, é a de vencer a pretensão de certa gente, que se presume, e se diz, acima e fora da alçada de tais fiscalizações. Surgem, então, os tais casos do "sabe com quem está falando?"

A coisa é tanto mais grave, porque vem, muitas vêzes, de parte de pessoas que deveriam ter mais critério, para não usar de tais argumentos. E' gente de alta categoria social por seus bens de fortuna (a quem a aquisição de educação não custaria sacrifício, em face dos recursos), são figuras elevadas na política, que se valem dos princípios democráticos, apregoando-os alto e bom som nas praças públicas para angariar votos dessa mesma "plebe ignara com a qual não vêem razões para se confundir"; são pessoas que ocupam altos cargos de direção, juristas, professôres, militares de alta patente que se esquecem dos mesmos princípios que sabem sustentar em relação a outros, mas esquecem, completamente, quando se trata de ver atingida pelo braço da lei sua "augusta e intangível pessoa"...

A gravidade é, naturalmente, menor, quando se trata de mera exibição irresponsável de indivíduo que apenas alega posição e prestígio de que não desfruta, mas desejaria ou julga possuir. Por vêzes até, atinge o campo da enfermidade, e, nesse caso, aos psiquiatras e não a nós, incumbiria a ação.

Os fatos estão aí, a cada instante, e convém que sejam expostos mesmo, para que os que incidem nesses feios "pecados" saibam que não ficarão ocultos à sombra do anonimato.

Vêm a talho de foice essas considerações em face do que se passou uma dessas tardes na esquina da Avenida Almirante Barroso com a Avenida Graça Aranha, quando, as pessoas que dirigiam os carros 3-11-83 e 12-31-72, se rebelaram contra o cabo da Polícia Militar, José de Jesus Oliveira que lhes anotara os números por terem avançado o sinal. Uma delas, dizendo-se oficial do Exército, arremeteu contra o policial, arrebatando-lhe o apito e atirando o objeto ao chão.

Não é crível que um oficial do Exército tivesse tão pouca noção de compostura e de disciplina até chegar a êsse ponto. O mais provável é que se trate de alegação feita apenas para impressionar...

ABSOLVIDO O SOLDADO

que matou o faxineiro quando estava de sentinela

O Conselho Permanente de Justiça da Primeira Auditoria da Aeronáutica, sob a presidência do ten. cel. Ricardo Nicoll e a orientação jurídica do juiz-auditor Mario Moreira de Souza em sessão realizada ontem, absolveu, por unanimidade de votos, o soldado Rodolfo Otaviano de Miranda Cabral da Escola de Aeronáutica, denunciado como incurso na sanção do art. 181 do Código Militar.

O referido soldado quando no serviço de sentinela do paiol da Escola de Aeronáutica teve a sua atenção despertada por um vulto que caminhava na estrada dentro daquele estabelecimento nas imediações do seu pôsto. Advertido, não tomou conhecimento e prosseguiu em sua marcha, motivo porque o soldado Rodolfo atirou tendo o vulto prosseguido no seu caminho. Novamente atirou, sendo êste mortal. Identificado o personagem, verificaram que tratava-se do servidor João de Souza, faxineiro da Escola e surdo de nascença.

A defesa estêve a cargo do advogado Bernardo Antonio Marra.

MATOU O FILHO

Campos, 4 (Asp.) — Em Cardoso Moreira, nêste Município, o sr. Abel José Fernandes, quando procurava alvejar um gavião na Fazenda Lapapé, matou, acidentalmente, seu filho, Daniel, de 9 anos de idade.

Sapucaia na Rua Tenente Vieira Sampaio

Buraco na rua Souza Barros

Para um grande terreno devoluto na rua Aristides Lobo, perto do início voltaram suas vistas, há anos, alguns cariocas que tinham desejos de possuir casa própria, e outros que desejam construir prédios para aluguel.

A primeira dificuldade era a abertura da rua e sua pavimentação. Consultaram as autoridades municipais, que, sob alegações de razões de ordem financeira, afirmaram nada poder fazer nesse sentido. Mesmo assim, a dificuldade foi superada. A rua foi aberta e pavimentada à custa dos proprietários dos terrenos. Para isso não mediram esforços. A Municipalidade exigiu uma galeria de esgôto tôda especial. A rua seria uma pequena subida e, naturalmente, as águas viriam para a rua Aristides Lobo, como efetivamente acontece, impregnada de terra e lama. Todo êsse material iria forçosamente sobrecarregar os esgotos da rua de baixo, a Aristides Lobo. Muito justo acharam os que pretendiam residir na nova rua. E assim foi feita uma grande caixa.

Logo surgiram os prédios. Uns pequenos. Outros maiores, e até edifícios de alguns pavimentos. Não contavam os moradores da nova rua, — que logo foi batizada com o nome de Tenente Vieira Sampaio, — com a falta de limpeza a que a condenaram. Esta, naturalmente não podia estar a cargo dos moradores, e sim da Prefeitura.

O pessoal do Departamento de Águas e Esgotos passa longo tempo sem aparecer. A lama vai aos poucos ficando acumulada no fundo da galeria que está no início da rua. A lama obstrói o encanamento, anulando todo o trabalho feito à custa dos moradores. E o que é pior, não tendo meio para onde ir, a água vai mesmo para a rua, inundando tudo e prejudicando o próprio calçamento.

Tôda a rua Tenente Vieira Sampaio é agora um amontoado de sujeira. Pedaços de pau, detritos de variada natureza, papéis velhos, galhos partidos das árvores pela ventania, sujam a rua que foi aberta com tanto sacrifício.

E' mesmo de desanimar.

BURACO PERIGOSO

Na rua Souza Barros, em frente ao número 552, no Engenho Novo, existe um buraco que se está tornando perigoso para o trânsito. Rua de grande movimento, e que os veículos percorrem nos dois sentidos, a situação é ali sumamente desagradável.

Grande é o número de veículos que ali têm deixado suas molas. Até agora, porém, o buraco ainda não causou acidentes com vítimas pessoais. Isso, certamente, tem sido devido à reduzida velocidade dos carros quando passam no local. Nem sempre, no entanto, a sorte favorecerá, pelo que os motoristas apelam para o Departamento de Águas e Esgotos da Municipalidade, — que é o "dono" do buraco, — para que o mande fechar.

DESGOVERNADO, CHOCOU-O COM O POSTE

O ônibus trafegava em grande velocidade pela Avenida Presidente Vargas — Sete feridos no H.P.S.

Mais um desastre provocado pela velocidade registrou-se ontem pela manhã, na Avenida Presidente Vargas, esquina da Praça da República. Corria por ali o ônibus 8-24-39, da Viação Brasil, linha "Praça Duque de Caxias-Engenho de Dentro", dirigido pelo motorista Walter Manoel de Abreu, quando, em virtude de violenta derrapagem, desgovernou-se, indo bater violentamente contra um poste, ficando sèriamente avariado.

Em conseqüência, saíram feridos com contusões e escoriações os passageiros Osório Bastos, Flávio Romeu, Crisóstomo Nogueira, Miguel Aluísio Martins, Camilo Coelho, Arirá Xavier Pontes e Milton Manoel Lira, todos medicados no Hospital do Pronto Socorro, donde se retiraram. O motorista fugiu, deixando o ônibus abandonado no local, tendo as autoridades do 10.º Distrito tomado conhecimento do fato.

SUMARIADO "MADRAGOA"

Depuseram em juízo o marido da vítima e mais três testemunhas de acusação

Na tarde de ontem o juiz João Claudino, de instrução do Tribunal do Júri, iniciou o sumário do indivíduo Septimo Borges, vulgo "Madragoa" ou "Urso Branco", que em dia do mês passado matou, por asfixia e fratura de várias costelas, a Maria Pereira Pinto, crime este levado a efeito na residência da vítima, quando esta dormia com seu marido.

Depuseram, ontem, três testemunhas e o marido da vítima, Mario Pereira Pinto. Este último afirmou que 20 dias antes do crime sua espôsa reclamara que um indivíduo vinha constantemente a importunando quando passava na Rua Santo Amaro, tendo antes do crime, dois dias, segundo o depoimento, a vítima pedido dez mil cruzeiros a seu marido para entregar à costureira, segundo afirmou. Disse, ainda que estava dormindo com sua espôsa quando se lhe deparou, ao acordar, um homem seu desconhecido que apertava violentamente o peito da espôsa com joelho, estando armado com um objeto que lhe pareceu ser uma faca. Procurou reagir, mas faltaram-lhe as fôrças para impedir que o estranho assassinasse sua espôsa.

Depois, outrossim, o engenheiro Manoel Gonçalves da Silva Torres que residia na casa ao lado da em que se deu o crime, descrevendo vários fatos relacionados com o delito.

O sumário deverá ter prosseguimento na próxima semana.

CONVERSAÇÕES

só com a participação direta dos repórteres

O presidente do Comitê de Imprensa da Polícia Central, José Cyrillo Botafino, dirigiu ao sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., a seguinte carta: — "Prezado confrade:

Tendo sido divulgado que o presidente da ABI iria conversar com o general Chefe de Polícia sôbre o caso das restrições à ação dos jornalistas do setor policial, o Comitê de Imprensa da Polícia Central, embora agradecendo a idéia, deliberou em reunião da diretoria, lembrar ao prezado confrade que as conversações não terão o apoio da reportagem de Polícia se delas não participarem os repórteres diretamente interessados nos fatos ou seus representantes, e à convite."

HOJE: FEIJOADA CARIOCA COMPLETA

e tôdas as quartas feiras, o delicioso Puchero a Criolla

RESTAURANTE SKY-TERRACE

LOJA SEARS — PRAIA BOTAFOGO 400

MATOU A FACADAS

e foi condenado a 23 anos de prisão

O Tribunal do Júri reuniu-se, ontem, sob a presidência do juiz Jonatas Milhomens para o julgamento do réu Renato dos Santos, vulgo "Paulistinha Pretinho", que no dia 1.º de fevereiro de 1948, pelas 8 horas, na praça da Harmonia, agrediu a faca Amadeu Sebastião Rodrigues, matando-o, por motivo fútil, de vez que a vítima nada de maior gravidade fizera contra o acusado. O crime foi praticado de modo a impedir que Amadeu pudesse esboçar qualquer defesa.

Êste foi o 2.º julgamento de "Paulistinha Pretinho", que no primeiro foi condenado à pena de 25 anos de reclusão, por cinco votos contra dons. Desta feita funcionou o promotor Emerson de Lima que sustentou o libelo. A defesa estêve a cargo do advogado Orlando Aragão que não conseguiu diminuir a pena que foi imposta quando do julgamento anterior, pois o acusado desta feita foi condenado a 23 anos de reclusão, mas o juiz aplicou-lhe a medida de segurança de internação em casa de custódia pelo prazo mínimo de dois anos.

QUASE LINCHADO O MOTORISTA

Pôrto Alegre, 4 (Asp.) — Em conseqüência do desastre verificado no dia primeiro, nesta capital, onde duas pessoas morreram e dez outras ficaram feridas, quando um ônibus, sem freios, chocou-se com um bonde que estava parado, a Inspetoria do Tráfego iniciou severa fiscalização nos veículos de Pôrto Alegre, já tendo, ontem, apreendido dois ônibus iguais ao do acidente.

Nestes dias, quando um ônibus trafegava pela Avenida dos Farrapos, ocorreu sério incidente entre os passageiros e o motorista, em virtude do mesmo haver se revelado contra as ordens das autoridades do trânsito, tendo sido em conseqüência quase linchado.

REVOLTA DE PRESOS

Djakarta, 4 (F.P.) — Mil detidos da prisão de Kalisosok, em Surabaya, revoltaram-se ontem.

No transcurso da noite anterior setenta prisioneiros militares haviam conseguido atacar o posto de guarda, apoderando-se das armas dos guardas e abrindo todas as células da prisão, mas não conseguiram encontrar as chaves das portas exteriores e por êsse motivo nenhum detido conseguiu escapar.

Depois da intervenção da polícia e do exército, os amotinados se renderam hoje de manhã.

No transcurso dos conflitos foram feridos dezessete presos e dois membros do serviço de ordem.

VENDO ABATIDO SEU PAI,

justiçou o agressor com suas próprias mãos

Porto Alegre, 4 (Asp) — No município de São Sepé, o agricultor libanês Rachid Farah, residente no segundo distrito de Formigueiro, foi a uma casa comercial comprar um sabonete. Logo ao chegar, avistou-se com seu antigo desafeto, Saul da Silveira Silva, homem de bofes azedos. Para evitar qualquer cena desagradável, depois de adquirir o sabonete, tentou regressar, a pé, à sua residência, não muito distante da referida venda. Seu inimigo, todavia, a cavalo, bem armado e de relho em pulso, seguiu-lhe os passos e, ao descambar numa cochilha, agrediu Rachid. Um filho do agricultor, o jovem Itá Vargas Farah, que se encontrava nas imediações, jogando "bochas", ao lobrigar que o rancoroso desafeto de seu progenitor seguia os passos de Rachid, correu-lhe no encalço, alcançando-o no tôpo da colina, de onde avistou seu pai caído e sôbre êle, Saul cravando-lhe uma faca no peito. Apertou o passo, correu, e, chegando no local da brutalíssima cena, lançou-se sôbre o covarde agressor, desferindo-lhe com uma pequena faca vários golpes mortais assassinando-o também.

MORRERAM AFOGADOS NO RIO MERITI

Os menores Claudio e Flávio, de 15 e 14 anos, respectivamente, filhos da viúva Juraci Silva Lima, residente na rua Otranto 564, em companhia de um amiguinho, José Teles de Almeida, com 13 anos, filho de José de Almeida, morador na mesma rua 545, resolveram pescar nas águas do rio Meriti. Em virtude da forte correnteza foram arrastados, perecendo Claudio e Flávio, cujos corpos foram mais tarde encontrados e removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia das autoridades do 21.º Distrito. José, mais feliz, foi salvo por José Cândido Matos, residente na rua Emília 123.

CONVERTEU-SE AO CATOLICISMO

Roma, 4 (F.P.) — Na suntuosa igreja "Del Gesù", nesta capital, fez hoje sua Primeira Comunhão um dos reis do "bas-fond" napolitano, Dom Gennaro Abatemaccio, com 72 anos, dos quais 26 passados nas prisões do Estado.

Don Gennaro apareceu pela primeira vez no noticiário dos jornais em 1911, por ocasião do processo "Camorra", onde desempenhou um papel ambíguo de acusador e de acusado. Várias vezes voltou à prisão, depois disso. Quando se casou, exigiu da esposa que renunciasse publicamente à fé católica.

Num dia de março de 1949, resolvido a pôr têrmo à vida, Dom Gennaro saiu de casa, com um revólver carregado no bolso e embrenhou-se pelas ruas escusas do "bas-fond" napolitano. Chegando a um cruzamento, é detido por uma aglomeração e, atraído por algumas palavras que ouviu, a esmo, aproxima-se e ouve até o fim a pregação de um jesuíta. Foi tudo coisa de segundos. Terminado o sermão, entrou na sacristia, pediu para falar ao Padre e dali saiu, cinco horas mais tarde, aliviado pela Confissão. Depois disso, apresentou-se à polícia, acusou-se de cumplicidade num caso de contrabando de peles, cumpriu a pena imposta e, no mês passado, saindo da prisão novamente, seguiu para esta capital a fim de terminar sua providencial conversão.

PADEIRO-TOUREIRO

São Paulo, 4 (Asp.) — Um boi corria, de lado para o outro, tentando ferir a quantos o tentassem prender. Resolveu, o boi, dirigir-se à Central de Polícia, como que procurando um toureiro investido em poder público, sem que, contudo, encontrasse. O povo se alvoroçou, correu, gritou. De súbito, no meio da multidão, surgiu o dr. Benedito Vieira, padeiro de profissão, que, com muita coragem, atirou-se aos chifres do boi, subjugando-o.

Depois, a Rádio Patrulha pediu um carro especial para conduzir, não o herói padeiro, investido de toureador, mas o boi.

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

VÍTIMAS DE ATROPELAMENTO — **Na Estrada Intendente Magalhães**, um caminhão não identificado, atropelou e matou um homem de côr branca, de 35 anos presumíveis, trajando blusão marron e calça clara. Em conseqüência do atropelamento, a vítima apresenta acentuada deformação do rosto e mutilação do corpo. Com guia do 25.º Distrito, foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— **Na rua Conde de Bonfim**, o ônibus 8-12-49, da Viação Carioca, dirigido por Nestor Gomes da Silva, atropelou o funcionário municipal José Miguel do Nascimento, casado, de 60 anos, morador na rua general Caldwell, 285, 2.º andar, causando-lhe ferimentos graves pelo corpo. O motorista fugiu, tendo, porém, sido perseguido pelo carro 27 da Rádio Patrulha, que logrou prendê-lo na avenida Presidente Vargas. A vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

— **Na Estrada Braz de Pina**, uma camionete não identificada, atropelou João Moreira da Mota Júnior, casado, de 43 anos, morador na rua Lôbo Júnior, 1.338, que foi internado no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave. O 21.º Distrito registrou a ocorrência.

MORTA POR TREM — Na passagem de nível da avenida Brasil, próximo à Parada de Lucas, um trem cargueiro colheu e matou Luísa Cândida Boaventura, de 36 anos, sem residência certa. O cadáver, com guia do 21.º Distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

QUÉDA DE TREM — Na estação de **Rocha Miranda**, foi vítima de quéda de trem, o bancário Getúlio Ferreira, de 19 anos, morador na rua dos Topázios, 295, que sofreu fratura do crânio. Foi internado no Hospital Carlos Chagas, em estado grave, e o 25.º Distrito registrou o fato.

COLHIDO PELO REBOQUE — Na rua Aurélio de Figueirêdo, o menor Durvalino Alves Souto, de 15 anos, morador na rua Itaporanga, 43, ao saltar de um bonde, foi colhido pelo reboque do mesmo, resultando sofrer fratura exposta do têrço inferior da tíbia direita, pelo que foi internado no Hospital Rocha Faria. O 28.º Distrito abriu inquérito.

COLISÕES — Na avenida Presidente Vargas, próximo à Praça da República, o auto 3-27-41, que subia em direção à Praça 11 de Junho, colidiu violentamente com o auto 4-29-41, êste dirigido por Henrique Faria de Sousa, casado, de 58 anos, morador na rua Cuba, 341. Em conseqüência do choque, o segundo auto foi atirado contra o poste de sinalização, resultando ferimentos no motorista Henrique Faria, que apresenta ferimento na cabeça com suspeita de fratura do crânio e ainda nos seguintes passageiros: Aida Aparecida Cantana, solteira, de 23 anos, residente na rua Silvio Romero, 17, com ferimento na cabeça e Jacira Villon, solteira, de 21 anos, moradora na rua Barão de Capanema, 35, que sofreu contusões generalizadas. Os feridos foram medicados no Hospital do Pronto Socorro. O motorista do primeiro auto fugiu e o 10.º Distrito registrou a ocorrência e solicitou a perícia.

AGRESSÕES — O biscateiro Ciro Ramos da Silva, de 19 anos, morador na rua Barata Ribeiro, 90, ontem, nesse local, depois de se desentender com Ubirajara Ribeiro da Silva, de 18 anos, agrediu à faca, ferindo-o no rosto, mão e perna esquerda. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto e o agressor autuado no 2.º Distrito.

LARÁPIOS EM AÇÃO — Jupira Tomé Reis, residente na rua Tacundivo, 295, em São Pósulo, comunicou ao comissário do 10.º Distrito que na gare de D. Pedro II, entregara três malas contendo roupas, objetos e jóias, tudo avaliado em 50 mil cruzeiros, a um indivíduo, supostamente, um carregador, que lhe havia exibido a placa de número 1.002.

— Isaac Emanuel, morador na rua Ministro Viveiros de Castro, 110, apartamento 203, comunicou ao 2.º Distrito, ter sido furtado de sua casa, jóias no valor de Cr$ ...... 33.500,00.

... E ÁGUA NÃO VEM

Continua a falta de água atormentando os moradores da zona sul. Principalmente de Leblon, chegam-nos numerosas reclamações. E com elas vêm também lamentos que nos contam a história de criaturas que vivem hoje alarmadas com um dos mais graves problemas da cidade. Já não se pensa na carência de transporte, no aumento assustador do custo de vida ou na dificuldade de moradia. É alguma coisa mais séria: o sacrifício de centenas de pessoas que são obrigadas a comprar água engarrafada no barzinho da esquina, viajar horas para poder lavar o "esqueleto" em casa de algum "primo feliz", entrar na fila e esperar pacientemente que a torneira de determinada construção resolva chorar uns pingos. A gente do Leblon apela para os trabalhadores das obras situadas nas redondezas, que, generosamente solidários com a desgraça alheia, sempre atendem aos pedidos. O que nem sempre acontece é haver água nessas construções. No bairro privilegiado do Jardim de Alá, de bonitas residências, onde novos cinemas surgiram e a praia selvagem surpreende o turista encantado — água passou a ser objeto de luxo, ou antes, ilusão que permanece apenas na lembrança de dias mais felizes. Mas os habitantes do Leblon não se conformam com a situação, gritam, praguejam, anelam para as redações dos jornais e contam a história da gente pobre que percorre as ruas penosamente a carregar pesadas latas de água. Falam-nos ainda de famílias inteiras que, encerradas em prédios de apartamentos, se torturam ouvindo o resfolegar de uma rouca bomba impulsionando o líquido inexistente. Até quando irá continuar o sacrifício dos moradores do Leblon? Berros, queixas, pedidos, a voz do povo cansado de esperar e que já não acredita nas promessas das autoridades. Para a população vêm sòmente aborrecimentos, dores de cabeça, dificuldades, despesas excessivas — e água não vem.

PRESOS NO INTERIOR DA LOJA

Os larápios Waldomiro Frias Oliva, solteiro, com 21 anos, Wilson Pereira Dias, com 22 anos, solteiro e Waldesival, com 24 anos, solteiro, todos sem profissão nem residência, penetraram ontem à noite na Loja "Silvânia", sita na rua da Assembléia 42, e furtaram uma peça de tropical. Pressentidos pelo dono do estabelecimento, sr. Alberto Costa Machado, foi dado o alarma e fechada a porta de entrada da loja, ficando os gatunos sem poder sair, até que a RP-10 compareceu no local e prendeu os três, conduzindo-os ao 7.º Distrito onde foram autuados.

CURSO DE CLÍNICA E CIRURGIA DA OTOSCLEROSE

PROF. ERMIRO ESTEVAM DE LIMA

Sob os auspícios da Soc. dos Livre-Docentes da F. N. M., terá início têrça-feira, dia 8, às 8 hs. no Auditório do Hospital dos Servidores do Estado.

Inscrições na sede da Universidade ou no H. S. E.

(31963)

A cooperação brasileiro - americana

As declarações do sr. Dean Acheson, no banquete do Itamarati, não apresentaram, como é natural, inovações a respeito da política norte-americana. Mas caracterizaram-se por serem das manifestações mais claras e incisivas mais cordiais e abertas que já se fizeram a respeito da forma pela qual os Estados Unidos encaram suas relações com a América Latina, particularmente com o Brasil.

Há nas palavras do chanceler Acheson um tom e um calor pessoais que, embora ajustados à linha política do govêrno americano e às circunstâncias festivas do momento, expressam uma simpatia pelo Brasil que solicita de nosso país igual e espontânea retribuição.

Além disso, o discurso do sr. Dean Acheson configura, em têrmos mais positivos, a política de interdependência que vem marcando as relações americano-brasileiras. Importa agora levar adiante os princípios estipulados por essa política, traduzindo-os em medidas concretas. Para isso é necessário converter a seus possíveis têrmos quantitativos o que o chanceler Acheson exprimiu qualitativamente.

Antes de tudo, é preciso reduzir às verdadeiras proporções certas afirmativas que o sr. Dean Acheson por gentileza e cordialidade, tendeu a exagerar. A principal condição de um profundo e duradouro entendimento é a objetividade na compreensão dos mútuos interêsses. Assim não é exato, como disse amàvelmente nosso hóspede, referindo-se aos problemas de segurança, que "não podemos manter categorias ou prioridades a êsse respeito". Na verdade, um país colocado na posição em que se encontram os Estados Unidos estará perdido se não compreender com todo o rigor a ordem de prioridades a que deve submeter seus esforços. Nenhum país, inclusive os Estados Unidos, tem poder ilimitado para tôda espécie de cometimentos. Daí o imperativo das prioridades, do qual decorre, no caso, em primeiro lugar, a necessidade de os Estados Unidos se rearmarem e, em segundo lugar, de organizarem a defesa da Europa ocidental.

Situados em suas verdadeiras proporções os interêsses americanos e brasileiros, devem os governos dos dois países acertar as medidas concretas que expressam sua política de cooperação. Até agora, os Estados Unidos solicitaram do Brasil duas ordens de providências: militarmente, o compromisso de ajuda mútua, consubstanciado no Tratado do Rio de Janeiro; econômicamente, nossa colaboração no sentido de lhes assegurarmos abastecimento mútuo de matérias-primas e condições mínimas de facilidade para os capitais privados investidos ou a ser investidos no Brasil. De seu lado, o Brasil solicitou aos Estados Unidos cooperação econômica e técnica para o Plano de Reaparelhamento, conforme os acordos que resultaram na instituição da Comissão Mista e nos compromissos de financiamento de planos da mesma.

Essa primeira etapa foi ou está sendo cumprida. O problema em jôgo é verificar a medida em que, a contento dos dois países, se possa ampliar êsse programa de cooperação. No que se refere aos interêsses brasileiros êles são claros e jamais os ocultamos. As necessidades do país em assistência econômica e técnica são muito maiores que as contempladas nos programas em curso. Se alguma coisa encontra neste país unanimidade, é a intenção de superar, no mais curto prazo possível, nosso estado de subdesenvolvimento. Até que ponto pode o govêrno americano ampliar seu programa de cooperação econômica e técnica? Que pode fazer o Brasil, por outro lado, para aumentar também, correspondentemente, sua cooperação com os Estados Unidos?

A visita do sr. Dean Acheson, que já se declarou disposto a discutir todos os problemas, é excelente ensejo para que se estude a possibilidade de ampliação da cooperação brasileiro-americana.

OURO

Em meio das queixas, reclamações, reivindicações e desolações dêstes dias, sobretudo econômicas e financeiras, ainda acontecem milagres, como sinais precursores do nascimento de uma era messiânica. Agora mesmo, no Brasil, abriu-se a terra para confortar os homens. Acharam ouro em quantidade na localidade denominada Paú, no Território do Amapá.

Acabam de chegar notícias fantásticas. Assim como aconteceu no tempo da descoberta das minas gerais, estão populações inteiras abandonando os prósperos campos do Nordeste. Reúnem-se em Paú, nos confins do país, construindo barracões e espalhando a insegurança nas florestas para lavrar ouro. Alguns já ficaram ricos. Outros foram assassinados ou mutilados. Espera-se, em qualquer momento, a transformação de um dêsses aleijados em aleijadinho da nova Vila Rica. Fala-se do adiamento, *sine die*, de tôdas as negociações sôbre empréstimos estrangeiros. A nossa moeda ficará muito valorizada. O balanço de pagamentos apresentará superavit igual ou superior ao do orçamento. Não são, porventura, lógicas essas esperanças? Lógicas, sim, mas não reais. Na verdade, não haverá superavit nem valorização nem as outras boas coisas daquela terra de promissão. O próprio instinto dos paginadores dos jornais deu àquela notícia de ontem apenas um modesto lugar em baixo da crônica policial. E isso é um progresso.

Há cem anos, descobertas semelhantes de ouro na Califórnia e na Austrália sacudiram o mundo, provocando migrações internacionais. Há cinqüenta anos apenas, o ouro na África do Sul foi motivo de uma guerra. Hoje, não há mais nada disso. O ouro no Amapá só perturba as cabeças de uns pobres caboclos. Aqui no Rio, os repórteres e noticiaristas ficaram calmos. O ouro está deposto. O que nos interessa é, em primeira linha, o petróleo; depois, as fôrças hidrelétricas. E alguns entre nós dedicam amor especial ao algodão.

É completa a vitória das novas teorias monetárias. Difundiram-se entre gente que ignora tôdas as teorias e entre os que não têm dinheiro. Todos já sabem que o importante não é o ouro, mas a produção de meios de produção e de bens de consumo. O ouro já não serve.

Mas serve, por mais estranho que pareça, outra coisa que também não produzimos em quantidade suficiente, mas de péssima qualidade: o papel.

* * *

A corrida pelo ouro foi substituída por outra: a corrida pelo papel, ao qual se conferiu o título pomposo de *financiamento da produção*. Nossa riqueza principal não é o petróleo do Recôncavo e muito menos o ouro do Amapá; são as cédulas que nos manda o American Bank Note.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima — 23,2. Mínima — 15,7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A indústria das multas

Interêsses pessoais e políticos continuam engavetando na Câmara dos Deputados o projeto de autoria do sr. Maurício Joppert, que visa a extinguir a imoralidade em que se converte na prática a participação dos fiscais no produto das multas aduaneiras e dos leilões das mercadorias apreendidas pela alfândega.

Multando e apreendendo, não no interêsse da Fazenda Nacional — à qual, por lei, cabem apenas 30% dos rendimentos daquelas penalidades — mas da cupidez pessoal e do interêsse de uma casta de negociantes assim constituída, os funcionários da alfândega desandam-se em tôda sorte de violências e arbitrariedades.

Como vem acontecendo, esta norma tumultua tudo, porque as partes, na defesa de seus interêsses, recorrem à justiça. Em conseqüência, somam-se às centenas os mandados de segurança contra as autoridades aduaneiras, notadamente na alfândega do Rio de Janeiro.

Os juízes são atacados por estarem concedendo em demasia aquelas medidas liminares, cujo número corresponde, no entanto, apenas à freqüência dos abusos das autoridades da alfândega... Louvável têm sido, aliás, em todos os sentidos a correção e a altivez dos juízes que, sobrepondo-se aos que os criticam, acusando-os de suspeitos, concedem mandatos liminares, acautelando interêsses de terceiros.

No que se refere às licenças prévias, as violências são inauditas. Existe, aliás, no caso, um fenômeno atentatório às normas jurídicas. A' licença prévia foi criada por lei votada pelo Congresso: esta lei foi regulamentada mas o regulamento desprezou a lei, aplicando penalidades de que não cuidou o legislador. Temos assim o caso do regulamento que não disciplina a lei, mas se sobrepõe a ela, executando dispositivos que não lhe pertencem ao texto.

O regulamento da licença prévia, dentro do nosso regime de participação dos fiscais no produto das multas, constitui verdadeiro *panamá* para os oficiais-administrativos da alfândega do Rio, em breve transformados em milionários.

Outra imoralidade daquele regime aduaneiro, é que as partes não podem recorrer da violência das multas sem depositar o dinheiro. A lei faculta a hipótese de ser oferecido fiador idôneo; mas, via de regra, as autoridades aduaneiras não aceitam fiadores...

O café em 1951

Com o início da nova safra cafeeira é de oportunidade relembrar as cifras referentes à exportação de 1951, cujo volume atingiu 16.358.006 sacas de 60 quilos. Essa exportação, convertidos os dólares em cruzeiros, nos rendeu Cr$ 19.456.821.530,00. Em volume, o aumento sôbre a exportação de 1950 foi de 1.523.108 sacas.

O destino assim está discriminado: para os Estados Unidos, 10.772.020 sacas; para os países da Europa, 4.547.272; para a América do Sul, 577.254; para a Ásia, 263.860; para a África, 194.024; para a Oceania, 1.983.

Emplastros fiscais

O impôsto de vendas e consignações funciona como um emplastro que se aplica à mercadoria cada vez que ela muda de mão. Em certos casos, quando chega no consumo, parece que o valor da mercadoria desapareceu devorado pelos emplastros sucessivos.

Uma saca de farinha de mandioca, quando sai do lavrador para o atacadista do interior, recebe o seu primeiro emplastro; recebe o segundo quando vai para o atacadista da cidade; o terceiro, quando chega ao armazém de secos e molhados; o quarto, quando é entregue ao varejista; e, finalmente, o quinto, quando chega ao consumidor.

São quatro ou cinco emplastros que não se somam porque se multiplicam pela fórmula de juros compostos.

Em São Paulo, onde é de 3% o impôsto, o fisco deve estar lucrando mais que produtor e intermediários, que na maioria se contentam com 20% apenas.

O álcool motor

Tem aumentado, nos últimos anos, no país, o emprêgo do álcool como carburante. Utiliza-se o produto nacional em mistura com a gasolina, resultando o álcool-motor, cujo consumo tem contribuído para a economia de divisas. Nossa indústria de álcool anidro é talvez das mais completas do mundo. Em 1949 existiam no Brasil 63 fábricas, com uma capacidade conjunta para produzir diàriamente 984.200 litros, ou, na média de 150 dias de trabalho, 147.630.000 litros anualmente.

Naquele mesmo ano a produção de álcool anidro atingiu 56.915.589 litros.

Em 1933 funcionava no país uma única destilaria de álcool anidro, com a capacidade de 12.000 litros diários apenas, ou 1.200.000 em 150 dias de funcionamento. Em 1949 foi de 466.751.745 litros a produção de álcool anidro em todo o território nacional. Ficou apurado ter havido uma economia de divisas de 40.525.000. Adicionada esta parcela a algumas anteriores — entre 1932 e 1949 — a conclusão é que o Brasil poupou 427.923.000 cruzeiros de divisas, com o decréscimo da importação de gasolina.

Promessas, promessas...

Convém o govêrno considerar o exemplo do Paquistão. Considerar talvez não baste. Possìvelmente terá de imitá-lo, quanto mais depressa melhor, porque menor será o prejuízo.

O ministro das Finanças do Paquistão anunciou a 28 de junho que havia autorizado a venda dos estoques de algodão pelos preços de compra, com um desconto até 10%.

Para os estoques que o Banco do Brasil está acumulando a preços 20% acima das cotações mundiais, a percentagem de 10% não basta a fim de atrair os compradores estrangeiros.

Todavia, não convém ficar regateando e depois ter de queimar algodão, como outrora já se fêz com o café. E desta vez não é só o algodão que está sendo artificialmente valorizado. A lã do Rio Grande do Sul é adquirida pelo govêrno a Cr$ 500,00, quando antes se vendia a Cr$ 350,00. Para a lã talvez não haja o problema da acumulação de estoques. A Cexim está aí para obrigar o povo a comprar lã riograndense a preço muito mais alto que a estrangeira, de qualidade incomparàvelmente superior.

Enfim o que entristece em tudo isso não é o deixar-se fora [illegible] do Tesouro, mas principalmente a amargura de um povo a quem se prometeu vida barata e vai tê-la cada vez mais cara.

O príncipe carnaval

Na Alemanha Oriental, soviética, quando acontece algo fora do programa, alguém forçosamente paga o pato. E' isto que significa, em poucas palavras, a notícia publicada no *Rheinische Post* sôbre a prisão de dois oficiais da Polícia Popular de Erfurt. Os pobres oficiais tiveram ùnicamente a culpa de presidir a um baile de Carnaval em que Momo lhes pregou uma peça.

Como acontece em tantos outros lugares da Europa, o fim do Carnaval é o entêrro do Príncipe Carnaval, que ressuscitará no próximo ano. Os estudiosos da etnografia e da evolução dos mitos prendem o rito do Príncipe Carnaval às velhas festas da lavoura e do ciclo natural das estações.

Seja como fôr, à meia-noite, em Erfurt, o mestre de cerimônias do baile, acompanhado de quatro carregadores funerários, surgiu com o tradicional ataúde do Príncipe Carnaval. Mas, para espanto dos dançarinos, o boneco a ser enterrado não apareceu. Em lugar do enterro público, já vinha êle no caixão. E fêz-se uma proclamação: "O Príncipe Carnaval, que usualmente é metido neste ataúde, ressurge um ano depois. Mas fazemos votos para que o Príncipe dêste ano fique no seu caixão por tôda a eternidade." No mesmo instante as luzes se apagaram. E quando tornaram, não havia nem mestre de cerimônias nem carregadores.

Quando se abriu o esquife, um boneco fardado, representando o marechal Stalin, rolou pelo chão.

Não encare o leitor o episódio como facécia, brinquedo de Carnaval. Poderia ser, em algum outro país, em algum outro lugar do mundo. Num país dominado pela Rússia Soviética o episódio tem o valor de um esplêndido protesto, e os que levaram a cabo a façanha devem ser homens de fibra excepcional. Na Alemanha Oriental, um folguedo assim requer heróis.

COLETORIAS FEDERAIS

Na administração fazendária, como aliás é quase regra geral em outros setores da administração pública, predomina a preocupação das reformas das legislações, antes mesmo de bem se conhecer o resultado da legislação vigente. Em obediência a essa idéia fixa, foi elaborado recentemente um anteprojeto de *reforma da reforma* das coletorias federais. Não seria preciso encarecer a importância dessa rêde fiscal no serviço de arrecadação pública.

Dispensamo-nos de saber que destino foi reservado ao anteprojeto, contra o qual se manifestaram os exatores, prèviamente ouvidos sôbre a vantagem da iniciativa. Mas é em tôrno do que consta com relação à reforma projetada que emitimos estas considerações. Não obstante a responsabilidade das coletorias, quanto à arrecadação, encontram-se na impugnação revelações curiosas.

Os próprios exatores as fizeram. Aí se confessa que as coletorias federais, antes da legislação atual, viviam abandonadas pela administração. Ao realizar-se, nesta capital se bem nos lembramos em 1926, portanto há mais de um quarto de século, um congresso de exatores, ficou em prova, consoante a revelação da classe interessada, o descalabro em que viviam as coletorias federais. Não era efetiva a tomada de contas, estando a marcha dos negócios entregue à honestidade dos funcionários.

E desde 1926 se pede — reclamam os exatores — mais atenção pelo funcionamento das coletorias federais. Nomeavam-se, sucessivamente, comissões técnicas para examinar o assunto — e ficava tudo na mesma. Perseverava a rotina ou o sistema colonial. Geralmente as coletorias não passavam de meras agências de receber dinheiro.

Finalmente, em 1940, ignoramos se espontâneamente ou por ordem superior, organizou o DASP uma comissão de reforma das coletorias e pela primeira vez a classe têve um representante nos trabalhos encetados e não concluídos, ficando embora como ponto de partida. Em 1945, outra comissão, e finalmente, uma terceira, em 1947. Foi esta que terminou a tarefa. Compunham-na o diretor das Rendas Internas, o diretor do Impôsto de Renda e mais dois funcionários. Dirigiu os trabalhos da comissão o diretor-geral da Fazenda Nacional, pouco depois aposentado. Não se poderia desejar comissão mais técnica e mais equilibrada, de acôrdo com as atribuições de cada um de seus componentes.

Foi então meticulosamente examinada a situação de 1285 coletorias federais. As conclusões passaram pelo crivo *infalível* do DASP, que fêz várias alterações, sendo o anteprojeto de reforma remetido em dezembro de 1948, ao Congresso, onde estêve em estudos durante cêrca de dois anos. Foi êsse projeto que se transformou na lei 1.293, de 27 de dezembro de 1950, a qual, como se vê, não tem dois anos de vida. E já se pensa numa reforma da reforma de ano e meio!

E dizer-se que nem sequer a lei foi experimentada! Constituiu-se agora outra comissão de reforma, desta vez com o novo diretor das Rendas Internas. O que se deve notar primeiramente é essa instabilidade que se verifica com um aparelho arrecadador cuja rêde se estende por todo o país. Reforma de quê? Reforma de reformas, de uma lei que ainda não provou se é boa ou má.

Coisa interessante: os 87 artigos da lei em vigor ficaram reduzidos quase a 50%, para esta conclusão da praxe: "revogam-se as disposições em contrário".

Antes da lei 1.293, a que está em causa (a confissão é dos próprios funcionários), não se tomavam contas aos coletores, responsáveis por volumosa arrecadação dos dinheiros públicos.

Por êsse caminho, não tardará que venha outra reforma das várias reformas já realizadas, no sentido de pôr nos trilhos as coletorias federais do país, para aumento da burocracia fazendária, como já vai acontecendo. Reduzem-se os dispositivos da lei, mas ficam notàvelmente aumentadas as mesas que devem dar conta da tarefa.

APARTAMENTO

Nos dois primeiros dias, sempre que o telefone tocava, um de nós dois esboçava um movimento, um gesto de quem vai atender.

Mas o gesto era cortado no ar. Ficávamos imóveis, ouvindo a campainha bater, silenciar, bater outra vez. Havia um certo susto, como se aquêle trinado repetido fôsse uma acusação, um gesto agudo nos apontando. Era preciso que ficássemos imóveis, talvez respirando com mais cuidado, até que o aparelho silenciasse.

Então tínhamos um suspiro de alívio. Havíamos vencido mais uma vez os nossos inimigos. Nossos inimigos era tôda a população da cidade imensa, que transitava lá fora nos veículos dos quais nos chegava apenas um estrondo distante de bondes, a sinfonia abafada das businas, às vêzes o ruído do elevador. Tremíamos quando alguém parava o elevador em nosso andar; tínhamos o ouvido apurado, pressentíamos os passos na escada antes que êles se aproximassem. A sala da frente estava sempre de luz apagada. Sentíamos, lá fora, o emissário do inimigo. Esperávamos, quietos. Um segundo, dois — e a campainha da porta batia, alto, rascante. Ali, a dois metros, atrás da porta escura estava respirando e esperando um inimigo. Se abríssemos, êle — fôsse quem fôsse, nos lançaria um olhar, diria alguma coisa — e então o nosso mundo estaria invadido.

No segundo dia ainda hesitamos, mas resolvemos deixar que o pão e o leite ficassem lá fora; o jornal era metido por baixo da porta, mas nenhum de nós o recolhia. Nossas provisões eram pequenas; no terceiro dia já tomávamos café sem açúcar, no quarto a dispensa estava pràticamente vazia. No apartamento mal iluminado, íamos emagrecendo de felicidade, devíamos estar ficando pálidos, e às vêzes, unidos, olhos nos olhos, nos perguntávamos se tudo não era um sonho; o relógio parara, havia apenas aquela tênue claridade que vinha das janelas sempre fechadas; mais tarde essa luz do dia distante, do dia dos outros, ia se perdendo, e então era apenas uma pequena lâmpada no chão que projetava nossas sombras nas paredes do quarto e vagamente escoava pelo corredor, lançava ainda uma penumbra confusa na sala, onde não íamos jamais.

Pouco falávamos: se o inimigo estivesse escutando às nossas portas, mal ouviria vagos murmúrios; e a nossa felicidade imensa era ponteada de alegrias menores e inocentes, a água forte e grossa do chuveiro, a fartura festiva de toalhas limpas, de lençóis de linho.

O mundo ia a pouco desistindo de nós; o telefone batia menos e a campainha da porta quase nunca. Ah, nós tínhamos vindo de muito e muito amargor, muita hesitação, longa tortura e remorso; agora a vida era nós dois, e o milagre se repetia tão quieto e perfeito como se fôsse ser assim eternamente.

Sabíamos estar condenados: os inimigos, os outros, o resto da população do mundo nos esperava para lançar seus olhares, dizer suas coisas, ferir com sua maldade ou sua tristeza o nosso mundo, nosso pequeno mundo que ainda podíamos defender um dia ou dois, nosso mundo trêmulo de felicidade, sonâmbulo, irreal, fechado, e tão louco e tão bobo e tão bom como nunca mais, nunca mais haverá.

R. B.

O CIMENTO

São muitos os assuntos que absorvem as atenções do Congresso. Alguns, sem dúvida, de importância fundamental. Necessàriamente tomam também as atenções da opinião em geral. Mas é preciso não esquecer outros, que do mesmo modo influem bastante na economia do país e estão relegados para um plano de quase esquecimento.

O cimento por exemplo é um dêles. Não pode deixar de entrar nas cogitações da política de barateamento da vida popular. É artigo indispensável ao desenvolvimento brasileiro.

Pela escassez pela falta de produção correspondente ao imenso impulso verificado na construção de rodovias nos melhoramentos das estradas de ferro nas barragens para a eletrificação do Brasil, nas grandes obras portuárias etc., o cimento está sendo vendido a preços exagerados, ou de esfola, sendo o seu mercado negro uma das mais sensíveis sangrias aplicadas ao consumidor. Quem se der ao trabalho de investigar o caso, saberá fàcilmente que da fábrica ao construtor o custo realiza um salto de cem por cento. Nos Estados então, é uma calamidade.

Devem, é claro, o legislativo e o executivo reparar nesse setor da economia indígena, setor onde se avolumam uma fonte de lucros ilícitos e uma série de dificuldades à tarefa da própria administração.

Para uma produção, no ano passado de cêrca de 1.600.000 toneladas, houve um consumo de mais de 2.100.000 tendo sido a diferença suprida pela importação de mais 656 mil toneladas que representaram 31,2% de contribuição para o suprimento interno. Com a instalação de novas fábricas, algumas já em andamento na Bahia, no Paraná no Estado do Rio, possìvelmente em 1953 teremos uma produção de 2.500.000 toneladas, o que sem dúvida estará nessa época aquém das exigências do consumo. É verdade que em Santos Dumont e em Barroso, Minas duas fábricas estão na iminência de se organizar, e em Corumbá, Goiás e Espírito Santo breve o cimento se estará produzindo. Entretanto, se fôr mantido o ritmo de crescimento do consumo nacional, em 1957 o país necessitará cêrca de quatro milhões e quinhentas mil toneladas de cimento. Onde buscá-lo, sem importá-lo? E de onde importar, sem as divisas?

Parece que nenhuma região está mais capacitada para acudir ao surto dessa indústria que o Espírito Santo. Técnicos e estudiosos vêm alertando o govêrno nesse sentido. Urge, pois, que êste aparelhe a Leopoldina — sempre essa estrada fatal! — considerada no momento um terrível obstáculo para a instalação ali de novas fábricas, e faça construir de uma vez o pôsto de Barra do Itapemirim, o escoadouro natural do vale do rio do mesmo nome, talvez a parte do Brasil mais investigada no que se refere às ocorrências de minério de calcáreo. Dizer, aliás, que a Leopoldina é um óbice ao progresso nacional não é novidade.

O fato inegável é que se atrasa o país e se onera a bôlsa do consumidor com os preços arrasadores do cimento, que escasseia e é importado, levando para fora parcelas enormes de divisas reclamadas para outros artigos igualmente essenciais.

As diversões da Rússia

A Rússia acaba de oferecer mais uma prova de sua intenção de aproveitar sempre os conselhos e assembléias gerais das Nações Unidas como instrumento conveniente à sua propaganda. Pediu com urgência a convocação do Conselho de Segurança para examinar dois assuntos: a admissão de novos membros (que ela pretende sejam os países da Europa oriental ditos *satélites*) e um apêlo para que os Estados membros ratifiquem o protocolo de Genebra de 1925 para a proibição do uso das chamadas armas bacteriológicas.

Nenhuma dessas matérias tem qualquer urgência, conforme demonstrou, em lúcida intervenção, o representante do Brasil, embaixador João Carlos Muniz.

Sôbre a admissão de novos membros deve manifestar-se, é exato, o Conselho de Segurança, mas nada lhe compete fazer agora, porque sua recomendação neste sentido precisa do apoio da assembléia geral, anunciada ainda para daqui a quatro meses. O caso é da natureza daqueles que a Rússia apresenta e suscita com o fim apenas de agitá-los e não de resolvê-los.

Será urgente o outro, ou seja a ratificação de um protocolo subscrito há vinte e sete anos e que por esta circunstância, está necessàriamente pôsto à margem? Mesmo que o fôsse não caberia nos deveres específicos do Conselho de Segurança. Êsses deveres consistem principalmente em manter a paz e engenhar os meios de segurança no campo da política internacional. Mantém-se a paz, é claro, e criam-se os meios de segurança, regulamentando os armamentos e banindo as armas de destruição em massa, entre as quais podemos incluir as armas bacteriológicas. Essa tarefa compete entretanto a um órgão subsidiário do Conselho de Segurança: a Comissão de Desarmamento. A Rússia não o ignora. Vai errada ao Conselho, porque êste possui mais ressonância. Propaganda...

Será, todavia, um protocolo já tão antigo o instrumento capaz de evitar a guerra bacteriológica? Os fatos respondem que não. De 1925 a 1939, a despeito ou sem embargo dêle, as grandes potências prepararam suas armas bacteriológicas. O emprêgo dessas armas, bem como de gases asfixiantes, não se verificou entretanto. Não se verificou, por temer cada um a represália do inimigo. O protocolo nada realizou neste sentido e nada realizará se a loucura das nações agressoras chegar ao extremo de recorrer à destruição coletiva dos povos mediante o uso de uma arma por si mesma condenada, com protocolos ou sem êles.

Seja como fôr, pedindo a convocação, com urgência, do Conselho de Segurança, e propondo a êsse Conselho questões não essenciais, a Rússia, com manobras diversivas, evade-se ao exame objetivo do problema da paz. A proscrição das armas indignas de serem usadas, bacteriológicas e outras, pertence à Comissão do Desarmamento. Neste sentido, foi de inteira eficácia a intervenção, no Conselho de Segurança, do embaixador João Carlos Muniz.

Não é possível evitar que a Rússia, a espaços, se valha do ambiente das Nações Unidas para acentuar e desenvolver sua publicidade, mas é confortante que haja quem lhe arranque a máscara quando ela ultrapassa a tolerância de quem a ouve e lhe sofre as invectivas.

Costa REGO

A ARGENTINA VIOLOU a liberdade de imprensa

A decisão sôbre a expropriação de "La Prensa"

Cidade do México, 4 (U.P.) — O dr. Miguel Lanz Duret, diretor do jornal "El Universal" e presidente do Tribunal Interamericano de Imprensa, declarou hoje que o mesmo se reunirá para debater as acusações segundo as quais o govêrno argentino violou a liberdade de imprensa ao expropriar o jornal "La Prensa" de Buenos Aires.

O dr. Duret acrescentou que o veredicto do Tribunal será anunciado na próxima reunião da "Interamerican Press Association" em Chicago, no mês de outubro vindouro.

As acusações contra o govêrno da Argentina foram formuladas por uma associação composta de mais de 2.000 editôres canadenses, norte-americanos e sul-americanos durante recente reunião no Panamá.

NO SUPREMO TRIBUNAL

O ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou uma sessão extraordinária para a próxima segunda-feira, dia 7, a fim de prosseguirem os julgamentos dos processos publicados em pauta.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Almirante Barroso 47 5.º Tel. 22-5421

PINGOS & RESPINGOS

O escrivão da 18.ª Vara desmente a notícia veiculada pela imprensa de que no seu cartório proliferam ratos e baratas.

Ainda bem que tais bichos lá não existem. Precisamos de justiça rápida (feita "en pequeño rato") e barata, o que é muito diferente de justiça com baratas e ratos.

* * *

Um jovem, embriagado, atirou-se do Viaduto do Chá, em São Paulo, indo cair incólume sôbre a capota de um auto de praça.

"A criança e ao borracho, Deus põe a mão em baixo", diz o provérbio. Desta vez, a Providência pôs um auto, que, aliás, não tem por hábito salvar ninguém da morte. Antes pelo contrário.

* * *

A Comissão Estadual de Preços de Belo Horizonte não ficou satisfeita com os resultados obtidos pela venda de carne em pacotes.

Que a paciência não se esgote
Do povo, ou vai ter barulho:
Pois, com a tal carne em pacote,
É êle que vai "de embrulho"

* * *

Um botânico russo, N. C. Rynzin, apresenta como grande descoberta ter conseguido, por meio de enxertias, que uma laranjeira produzisse, além de laranjas, tangerinas e limões. A roça de um sítio, em Teresópolis, mostra ao correspondente do "Globo" uma árvore que, há muitos anos, se carrega dos três frutos.

E se o russo duvidar muito, ela é capaz de também oferecer, pra seu govêrno, alguns exemplares da musa paradisíaca.

* * *

Anuncia-se que a Polícia vai introduzir nas suas investigações o "detetor de mentiras", já freqüentemente utilizado nos Estados Unidos.

Num caso como o de Sacopã, as mentiras e verdades de tão misturadas, acabavam por desmentir a eficiência do aparelho.

Cyrano & Cia.

GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS PARA O CAFÉ BENEFICIADO DA PRESENTE SAFRA

Em conseqüência de exposição do ministro da Fazenda, o presidente da República expediu ontem o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Fica assegurado ao café beneficiado do país, da safra de 1951-2, a garantia de preços mínimos prevista na Lei n.º 1.506, de 19 de dezembro de 1951, nas seguintes condições:

a) aquisição do produto pelo preço de duzentos e dez cruzeiros (Cr$ 210,00) por 10 kg. para o tipo 4, da padronização oficial baixada pelo decreto n.º 27.173, de 14 de setembro de 1949, bebida mole, côr esverdeada, fava média para boa, sêca e torração normais, acondicionado em sacaria nova, tipo exportação, com 60 ½ kg. brutos, F.O.B. pôrto de Santos;

b) 80% (oitenta por cento) de financiamento, na base de preço mínimo fixado na letra "a" dêste artigo.

§ 1.º — Entende-se por safra de 1951-2 a que teve início, nos diversos Estados produtores, de setembro a outubro de 1951, e a ser embarcada, para os portos nacionais de exportação, a partir de 1.º de julho de 1952.

§ 2.º — Os ágios e deságios dos diversos tipos de café da classe prevista na letra "a" dêste artigo são os fixados pelas tabelas da Bôlsa Oficial do Café e Mercadorias de Santos.

Art. 2.º — As bases de preços F.O.B., os ágios e deságios e as especificações para os demais tipos e qualidades de café do país serão baixados de acôrdo com o disposto no art. 5.º da lei n.º 1.506, de 19 de dezembro de 1951.

Art. 3.º — Fica autorizada a Comissão de Financiamento da Produção a adquirir de preferência dos lavradores, nos diversos Estados produtores, café em côco, ensacado, depositado em armazéns idôneos, a preços equivalentes aos fixados para o produto beneficiado, mediante instruções a serem baixadas pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, fornecidos para êsse fim os necessários elementos pela Divisão da Economia Cafeeira, criada pelo decreto-lei n.º 9.784, de 6 de setembro de 1946.

Art. 4.º — O presente decreto será pôsto em execução pela forma estabelecida no art. 5.º e seu parágrafo único da lei n.º 1.506, de 19 de dezembro de 1951, enquanto não estiver em pleno funcionamento novo órgão oficial da economia cafeeira do país".

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE UM VULTO DO 5 DE JULHO

Vassouras, 4 (*Correio da Manhã*) — Uma cerimônia singela recordará amanhã, 5 de julho, neste tradicional município do Estado do Rio, a memória de um de seus vultos mais ilustres e agora para sempre ligado aos dois movimentos revolucionários, cujo aniversário então se comemora. Um grupo de humildes lavradores, na capelinha da vila de Sebastião de Lacerda, depositará no altar uma braçada de flores dedicada à alma daquele ministro do Supremo Tribunal, abolicionistas e republicano. Essa cerimônia terá assim lugar trinta anos depois do gesto de Sebastião de Lacerda, abrigando em sua pequena propriedade ali os revolucionários perseguidos pela repressão policial, e do voto que proferiu, no Supremo Tribunal, em favor dos cadetes da Escola Militar. Custaram-lhe essas atitudes pràticamente a vida, pois tendo saído de casa doente para votar em favor dos jovens militares e sofrido forte abalo com a tentativa de invasão policial de sua residência, piorou, vindo pouco depois a falecer.

Nas homenagens que lhe serão prestadas hoje estará presente o sr. Maurício de Lacerda, seu filho.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Rua da Quitanda, 70, 72
Rua Chile 35.

A VENDA DO EX-ENCOURAÇADO "SÃO PAULO"

O Tribunal de Contas não conheceu da legalidade do ajuste

Em sessão de ontem do Tribunal de Contas da União, foi, afinal, resolvido o caso da venda do ex-encouraçado *São Paulo*. E isso o fêz em conseqüência da representação que, há tempos, lhe formularam dois de seus ministros.

O procurador Cunha Mello, logo no início dos trabalhos, suscitou uma questão de ordem e esta era no sentido do Tribunal decidir, preliminarmente, sôbre sua competência para conhecer de todos os contratos vinculados ao Fundo Naval.

Sôbre a preliminar, falaram o procurador e mais os ministros Pereira Lira e Alvim Filho. Em votação, o plenário aceitou a preliminar por unanimidade de votos, isto é, deu-se por competente para conhecer, julgando, conseqüentemente, todos os referidos contratos. No mérito, o Tribunal, por quatro contra dois votos, não tomou conhecimento da espécie, ou fôsse do ato do ajuste de venda do *São Paulo*.

Os ministros Lira e Alvim conheciam e recusavam registro porque faltavam ao ato formalidades legais que o eivavam de vício insanável, tornando-o sem validade.

O Tribunal, porém, deliberou comunicar ao ministro da Marinha, que, de agora por diante, tôdas as vendas de navios da esquadra, dados como imprestáveis e inservíveis, estarão sujeitos ao seu conhecimento e julgamento.

O PROJETO QUE CRIA O INSTITUTO NACIONAL DO CAFÉ

Estêve ontem reunida a Comissão de Agricultura do Senado para ouvir a leitura do parecer do sr. Sá Tinoco sôbre o projeto que cria o Instituto Nacional do Café e sôbre as emendas ao mesmo apresentadas pela Comissão de Justiça daquela Casa.

Nada decidiu, entretanto, por ter pedido vista do processo o sr. Landulfo Alves, alegando que precisava estudar mais detidamente o assunto, por ser muito complexo.

Também o sr. Walter Franco deseja examinar com vagar a matéria. A seu ver o projeto tem amplitude excessiva, parecendo-lhe, à primeira vista, que o modêlo a ser seguido devia ser o do Instituto do Açúcar e do Álcool. Pretende emendar a proposição em vários pontos.

OITO MILHÕES E QUINHENTOS MIL DÓLARES PARA A HIDRO-ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

Autorizada pelo presidente da República a negociação do empréstimo

Em exposição de motivos do Ministro da Fazenda, encaminhando recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos relativas às obras de Paulo Afonso, o presidente da República exarou o seguinte despacho:

"Aprovo as recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para a concessão de um empréstimo de oito milhões e quinhentos mil dólares à Companhia Hidrelétrica do São Francisco, destinados ao financiamento das despesas para a conclusão da primeira etapa do aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso e com a instalação da terceira unidade, aumento das sub-estações e linhas secundárias. Como declarei, recentemente, quanto mais rápido fôr alcançado o aproveitamento total de Paulo Afonso, mais pronta e efetiva será a vitória do homem brasileiro contra as sêcas que flagelam periòdicamente o Nordeste e retardam o progresso do país. O govêrno está disposto a dar as garantias indispensáveis à obtenção do empréstimo de entidade financiadora estrangeira e a assegurar o financiamento em moeda nacional que fôr necessário através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Recomendo ao Ministério da Fazenda e à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos todo apoio à Companhia Hidrelétrica do São Francisco nas negociações do empréstimo e também na obtenção, no Banco Internacional, dos recursos correspondentes às despesas efetuadas em divisas estrangeiras no período de 1948 a 1951 acima do empréstimo de US$ 15.000.000,00. O govêrno está igualmente disposto a garantir o financiamento adicional que se fizer necessário para êsse fim até a importância que fôr fixada mediante acôrdo entre as partes interessadas".

ENERGIA PARA RECIFE, SALVADOR E MACEIÓ

Com a conclusão da primeira etapa da obra, espera a Companhia Hidrelétrica do São Francisco iniciar o suprimento de energia à cidade de Recife ainda dentro do último trimestre de 1953 e a alguns dos outros centros consumidores no decorrer do ano de 1954. A instalação de um terceiro grupo gerador de 60.000 kw e aumento correspondente da capacidade das subestações do sistema de transmissão primário, dar-se-ão, conforme está previsto, até 1955. Nessa oportunidade, Paulo Afonso poderá abastecer de energia elétrica Recife, Salvador e Maceió.

INFLUÊNCIA DA TERCEIRA UNIDADE

A mais importante contribuição, a curto prazo, que trará a instalação da terceira unidade de Paulo Afonso, para a solução dos problemas econômicos do Nordeste, será, sem dúvida, a expansão as indústrias existentes e a criação de novas indústrias nas cidades de Recife, Salvador, Maceió e João Pessôa, bem com em vários centros do interior.

Uma completa organização bancária.
BANCO BOA VISTA S.A.

AMEAÇA PARALISAR A INDÚSTRIA DE BORRACHA

São Paulo, 4 (Asp.) — A indústria de borracha de São Paulo como vem sendo noticiado, paralisará virtualmente na segunda quinzena de agôsto próximo, caso não consiga as quotas de compra para a matéria-prima necessária ao seu funcionamento.

NOVOS PREÇOS PARA O MATE

Em consonância com o convênio assinado entre industriais e exportadores de mate e a Federação das Cooperativas de Produtores de Mate e de acôrdo com o apêlo feito pelos mesmos, no sentido de ser examinada a possibilidade de uma diminuição no preço das ervas da safra de 1952, estabelecido no referido convênio, resolveu o Instituto Nacional do Mate fixar, para o produtor dos Estados do Paraná e Santa Catarina, o preço de 26 cruzeiros por 15 quilos de mate cancheado, safra 1952, coado em peneiras de 1,5 mm, pôsto em Curitiba e Joinvile. Do preço para o mate cancheado, entregue nas demais localidades, serão diminuídas as despesas de transporte.

PAGAMENTO DO BRASIL AO FUNDO MONETÁRIO

Washington, 4 (U.P.) — O Fundo Monetário Internacional anuncia que o Brasil e o Peru efetuaram pagamentos em ouro e dólares, no transcurso de junho, resgatando somas equivalentes em moeda nacional — cruzeiros e soles — que se encontravam em poder do Fundo.

O Brasil pagou 15 milhões de dólares em moeda americana, e o Peru 2.324.479 dólares e um centavo, em ouro, e .... 772.819,71 dólares em moeda americana.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 12.º dia útil:

Montepio do Exterior, n.ºs 7.001 a 7.002; Pensão vitalícia da guerra do Paraguai, n.º 6.020; Meio soldo da guerra, n.º 7.260 a 7.261 e diversas pensões da guerra, n.ºs 7.330 a 7.237.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

H. LIMEIRA FILHO

O Juiz da 3.ª Vara Cível nos autos do inquérito judicial, designou o dia 18 do corrente às 14 horas, para ter lugar o depoimento da falida supra.

H. CUNHA & LEMBO LTDA.

O Juiz da 4.ª Vara Cível nos autos da falência da firma supra, mandou o dr. Curador das Massas, que os falidos disseram sôbre o requerido.

A. BRAZIL & CIA.

O Juiz da 14.ª Vara Cível nos autos da concordata denegou o pedido de decretação da falência. Nomeou Comissário, em substituição, Almeida Comércio e Indústria de Ferro Ltda.

AS SRAS. DARCY VARGAS...

(Conclusão da última página)

tentavam entrar algumas pessoas credenciadas.

OS PRESENTES

Entre as pessoas presentes, conseguimos anotar a relação que damos abaixo, a qual não dá exatamente o número de convidados, por porque passou ao ajuntamento entre tanta gente, a totalidade dos que compareceram.

Notamos, apenas:

Aluisio Carvão e sra., Alice de Morgan-Snell, Antonio Carlos Vidal, Alfredo Herculano Freire, Antonio Leão Veloso, Antonio S. Oliveira Junior e sra., Professor Antonio Austregesilo, Adelmar Rocha Filho, Adelaide Kallay, Antonio Bandeira, Antonio de Padua Chagas Freitas e sra., Antonio Casado, Americo de Faria, Astréia Dutra dos Santos, Adhemar Leite Ribeiro e sra., Atila Soares e sra., Americo Rodrigues Campello e sra., Abelardo da Fonseca e sra., Mendonça Pinto e sra., Embaixador Antonio de Faria e sra., Antonieta Villas Boas, Dora Alencar Vasconcellos, Antonio Sanchez de Larragoiti Jr. e sra., Antonio de España Paronnés, Artur Goldring e sra., Anna Bella Waldman, Arnaldo Werneck Campello e sra., Adolpho Rubino Moralez, Aldary Henriques de Toledo e sra., Abraham Palatnik, Antonio F. Azevedo Silveira, A. G. Gil Dieguez, Antonio Bento, Affonso Eduardo Reidy, Alzira de Souza Quartim, Angelo Italo, Aguinaldo Boulituan Fragoso, Antonio Azevedo da Silveira, Antonio Callado, Aloisio de Paula, Aluysio Salles, Bruno Gorginho, Von Bezzdits e sra., Bourgain e sra., Bruno da Silva e sra., Srta. Bianca Anna Maria Zanelli, Barros Pimentel, Beatriz Pacheco, Beata Vettori, Cursino Raposo, Cesar Augusto de Araujo Mesquita e sra., Srta. Clotilde de Braga, Caio Pinheiro e sra., Carlos Dindinberg e sra., S. A. Principe D. Carlos, Carlos Coimbra Luz e sra., Carlos Lacerda e sra., Carlos Heraldo Sorensen, Carmelita Rego, Carmen Oliveira, Celso Kelly e sra., Chryso Fontes e sra., Carlos Drummond de Andrade, Celme Santos, Cyro dos Anjos, Presidente do "Circulo Cultural e Recreativo Espanhol", Darcy Vargas, Daniel Paladino, Sr. e sra. Dreyer, Deocir Pires de Almeida, David Shaltiel e sra., Dalia A. Mello Franco Alves, Dora Vasconcellos, Dean Acheson e comitiva, Sr. e sra. Kidder, Eloysa Medeiros, Edgard Guimarães de Almeida e sra., Eurico Biano, Egas Carlos Muniz de Aragão e sra., Sr. e sra. Espana, Efrain Tomás Bó, Emilia Fortes, Edmundo Muniz, Estia Barroso, E. E. Campofiorito e sra., Ed. Garcia A. e sra., Elmano Cardim e sra., Eleazar de Carvalho, Elsie Lessa, Flance Derparty, Embaixador Fabio da Silva e familia, Frederico Carlos Carnauba, Fernando Peixoto e sra., Francisco de Souza Brasil, Ferreira da Rosa, Flavia da Silveira Lobo, Fernando Menezes de Moura, Francisca Fernandez Hall (srta.), Franck Schaeffer, Franta Reyel, Fritz Oeller e sra., Embaixador da Alemanha; Flavio de Aquino, Sr. e sra. Francisco Rosemburgo, Fernando Sabino, Gisela M. de Almeida Goulart, Gabriel Pedro Moacyr, Georgina de Albuquerque, George Blin, Gunther Paper e sra., Jorge Leão Teixeira, Embaixador e sra. embaixador Giordano B. Echer, Embaixador Gilbert Arvengas e sra., Gertrude Lutz, Glasone Rebuá, Gabriela Taylor, Gabrielle Mineur, Adido Cultural da França; Guiomar Toledo Lopes, Geraldo Cavalcanti e sra., H. Pessoa Pereira Rego e sra., Henrique Albuquerque Mello e sra., Helio Jaguaribe Gomes de Matos e sra., Coronel Humberto Castelo Branco e sra., Henrique Carlos Bicalho Oswald, Henrique Salathé e sra., Hilda Goltz, Hugo Laemmert e sra., Conselheiro Hans Ulrich von Marchtaler e senhora, Helio Modesto, Mº. Henrique de Souza Gomes, Heitor dos Prazeres, Hector Marino e senhora, Ministro Ildefonso Falcão, Ilka Labarthe, Iberê Camargo e sra., Ivan Pedro Martins, Ibrahim Sued e sra., Inimar de Paula, Isadora Falcão, Ismailovitch, Delegados do Instituto Brasileiro de Cultura Hispanica, José Henrique Bahia e sra., Comendador J. C. Silva da Fonseca, João Fonseca e sra., João Carlos da Silva Borda, José Ribamar Ferreira, Comandante José Correia Matoso, Jorge Ludolf e sra., Jardelina Bastos e filha, Jesus Garcia, João de Mello Franco e sra., Jones Kroeff e sra., Jean Echafer Belchior, Jorge Ferreira e sra., Jean Pierre Servy, João Baptista Telles Soares de Pinna, José D. Acosta Ochoa, José da Graça, José Raymundo Nobrega, S. A. Principe Don João e sra. D. Esperanza, José de Carcer y Lassance, enc. neg. Espanha, Justin Sansón Balladares — Mº Nicarágua, José Augusto, José M. Farina e sra., Sec. Jorge d' Escragnolle Taunay, Arquiteto Jorge Moreira, Jayme Mauricio, Jurema dos Santos Guimarães, Sr. e sra. Keller, Sr. e sra. Klcis, Karola Szillard Gabor, Luis Marco e sra., Lygia Fernandes, Lisette Almeida, Luiz de Toledo e sra., Leonor Pessôa da Fonseca, Lygia Martins Costa, Leyla Araújo Castello-Branco, L. L. Frias Rocha e sra., Luiz Emydgio de Mello Filho e sra., Luis Reis e sra., Maria Sylvia Camacho, dr. Manuel Romero, Marc Berkovitz, Milton Guidring e sra., Magdalo Seixas Ferreira, Murilo de Carvalho e familia, Maria Isabel de Guamão e irmã, Miguel Loureiro, Manuel I. Peixoto e sra., Mário Moreira Alves, e sra., Miguel González Fernandez e sra., Maria Coletta Lanari, Michel D. Karnenak, Miriam Carmem, Morgan Snell e sra., Margarida Nieves, Miguel C. Monteiro e sra., Sec. Miguel Ozório de Almeida, Milor Fernandes, Minocheher Rustem Masani, Emb. da India e sra., Marina de Vasconcellos, M.ª Mário Guimarães, Michel Simon, Manoel Florence e sra., Maria Margarida, pintora, Mário Barata, Manuel Bandeira — pintor, Representantes do M.º da Guerra, Mário Pedrosa e sra., Natalina de Souza Carvalho, Nicolau Barbeito e sra., Nathaniel Dantas e Noêmia Guerra.

Orlandino Seixas Fernandes, Olga Medawar, Otto Frazeres e sra., Orlando Correia da Silva, Octavio Neves da Rocha, Otávio Pinto Guedes e familia, Oswaldo Göeldi, O. Gimtedt e sra., Ophelia A. Muniz Sodré, Oscarino A. Vasconcellos, Olavo Redig de Campos, Oswaldo Teixeira, Octavio Carneiro Lins, Oto Lara Rezende, Otto Maria Carpeaux, sr. e sra. Pytkovicz, Maria de Lourdes Pimentel, sr. Pereiró, Paulo Celso de Almeida Moutinho e sra., Paul D. Heardwick, Paulo Antunes Ribeiro, Pedro Muller, Peter Dick Diemsen, Pierce Kesse e sra., José Piquet e sra., ministro Pierre Rigaud, Pedro Correia de Araújo, Paulo Celso Moutinho e sra., Paschoal Longo, Paulo Werneck, Paulo Filho, Qazi Mohammed Isa, embaixador do Paquistão e senhora, Ramiro Martins, conde de Robilant e senhora, Rossini Quintas Perez, Regina Veiga Viana, Renata Eugênia Alves de Lima, R. Ribeiro da Costa e sra., Regina Monteiro Real, Ruy Vianna Bandeira, conselheiro Roberto de Arruda Botelho e sra., Rubem Braga, Roberto Lingerie e sra., Roberto Burle Marx, Servulo de Mello e sra., Sylvia Rezende, Stanislaw Barcinski e sra., Sarah Cabral de Cesar Borda, Solange Latour, Meta Schuck, Sergio Latour, Sofia Telles Menezes, ministro Souza Lima, Souza Brasil, sra. de Souro, Sergio Tôrres, Sergio Frazat, T. C. Pinheiro Guimarães e sra., desembargador Toscano Espinola e sra., Tasso Costa Rodrigues e familia, Thiago de Mello, Tilde de Lamare, sra. Toledo Lopes, Tude de Lima Rocha, Van Jafa, Vera Pacheco Jordão, Vera Tormenta, Vicente de Paulo e sra., Vianna Moog e sra., Valentim Bouças e sra., Vaslav Weltchek, V. E. Bromfield e sra., sra. Victor Lage, sra. de Valero, Yolanda Maria Alves de Lima, Yvone Jean.

A DATA MAGNA DA BAHIA

Salvador, 4 (A. N.) — Não obstante o mau tempo reinante nesta capital, realizaram-se, com grande entusiasmo, as tradicionais comemorações do dia dois do corrente mês, tendo sido, durante as festividades, inaugurada a herma do padre Manuel da Nóbrega, em frente à Catedral Basilica. Também se realizou a sessão magna do II Congresso de História dêste Estado, além de outras solenidades e desfile de carros alegóricos com a participação de tôdas as representações militares e escolares. O governador Regis Pacheco assistiu, em companhia das demais autoridades estaduais, aos referidos festejos.

ORGANIZAÇÃO DA CLASSE RURAL

No gabinete do ministro da Agricultura, presente o respectivo titular, sr. João Cleophas, por parte do govêrno da União, e o sr. Antônio Augusto Otto Frensel, representante da Sociedade Nacional de Agricultura, foi assinado contrato para a aplicação de 400 mil cruzeiros nos trabalhos de organização da classe rural do país.

Pelo referido contrato, o Ministério da Agricultura, através do Serviço de Economia Rural, providenciará o pagamento daquela importância à referida sociedade que se incumbirá de sua aplicação na propaganda e organização das classes rurais do país, em conformidade com o decreto-lei 3.127, de 24-10-45 e respectivos regulamentos.

DO 2.º PAVIMENTO AO SOLO

Belo Horizonte, 4 (Asp.) — Durval Drumond Amorim Filho, prêso por suspeita de furto, quando era interrogado no 2.o Distrito Policial, saltou do segundo pavimento ao solo, recebendo apenas escoriações. Em seguida foi novamente recolhido ao xadrez.

Prossegue o exame da denúncia contra o ministro da Fazenda

A Comissão de Inquérito dará o seu parecer na próxima segunda-feira

Na tarde de ontem a Comissão Especial de Inquérito que apura a denúncia formulada pelo deputado Munis Falcão contra o ministro da Fazenda celebrou uma demorada reunião na biblioteca do Palácio Tiradentes, só interrompida pela rápida presença do sr. Dean Acheson.

O sr. Daniel de Carvalho, como relator, leu o seu longo parecer, em que concluiu pela inconstitucionalidade da lei 1.079, de 10-4-50, que define os crimes de responsabilidade. Em tais condições, julgava que a Câmara tem poderes para declarar essa inconstitucionalidade, pois iria funcionar como verdadeiro tribunal de pronúncia e teria de decidir, portanto, da coexistência de duas leis, uma das quais era maior.

Depois de longa discussão, o sr. Carvalho Neto, presidente, propôs a votação da seguinte preliminar: "Pode esta Comissão opinar a respeito da inconstitucionalidade da lei 1.079, ao considerar se a denúncia apresentada contra o ministro Horácio Láfer é ou não é objeto de deliberação"? A maioria respondeu pela negativa, com o resultado de 12 votos contra 5.

O sr. Aliomar Baleeiro propusera uma emenda, que consistia na troca da palavra "Comissão" por "Câmara", pois, no seu entender, o pronunciamento não competia à Comissão, mas ao plenário, ao qual se deveria apenas proporcionar um parecer, evitando a discussão que ali se travaria. A maioria considerou prejudicada a emenda pela decisão anterior, acompanhando o voto do sr. João Roma e a sua declaração taxativa de que considerava a Câmara incompetente para declarar a inconstitucionalidade das leis.

O sr. Daniel de Carvalho prosseguiu na leitura do seu parecer, historiando o caso que deu origem à denúncia. Leu um ofício assinado pelo diretor dos serviços da Câmara, no qual se explica que o processo relativo ao pedido de informações chegou à portaria da Câmara no dia 21 de junho último, sábado, fato que foi comunicado no mesmo dia, por telefone, ao primeiro secretário. No dia 23, segunda-feira, foi expedido para a diretoria-geral, ali recebendo o carimbo de urgente e na tarde do mesmo dia foi remetido à Mesa, para que fôsse objeto de leitura na sessão noturna, segundo informações do presidente da Câmara.

Concluiu o sr. Daniel de Carvalho que, nestas condições e como o prazo para a resposta terminara a 19 de junho, dentro das normas regimentais que o fixaram em 30 dias, julga a que não houve, pròpriamente, omissão de informações da parte do ministro, mas um excesso de prazo, o que não está expressamente mencionado na lei como susceptível de sanção.

Apenas o regimento interno prevê que, nesta hipótese, o presidente da Câmara reiterará o pedido de informações, passando a correr o novo prazo por mais 15 dias, quando se dará ciência do fato às autoridades superiores, se persistir o silêncio do interpelado.

Finda a leitura do parecer, o presidente deu a palavra a cada um dos membros da Comissão. De modo geral, todos se pronunciaram contra as conclusões do relator, julgando-as limitadas apenas a um dos aspectos da denúncia. De fato, o sr. Muniz Falcão mencionara, além da resposta fora de prazo, a circunstância de haver "berrantes falsidades" nas informações do ministro. Desejavam, portanto, o pronunciamento do relator, mas o sr. Daniel de Carvalho sustentou que não só lhe era fisicamente impossível estudar o volumoso processo nos dias que lhe restavam como o critério estabelecido pela Comissão fôra o de simples exame da qualidade da denúncia, para efeito de ser considerado ou não pela Câmara.

O sr. Aliomar Baleeiro explicou o critério que o levava a aceitar a denúncia. Não se tratava do ministro da Fazenda, homem que julgava incapaz de uma desconsideração para com a Câmara. Acreditava mesmo que tivesse sido burlado na sua boa fé por auxiliares ou por funcionários, mas o fato é que existia uma denúncia concreta, com elementos concretos, e que competia à Câmara examiná-la. O sr. Antônio Maria Corrêa citou o caso do ministro Segadas Vianna, que, dirigindo-se ao sr. Rui Almeida, conforme êste revelara da tribuna, negara categòricamente que tivesse recebido explicações verbais do sr. Horácio Láfer, em resposta a um requerimento de informações sôbre o mesmo caso versado na denúncia.

Por fim, prevaleceu a opinião da maioria, segundo a qual, embora o prazo de dez dias para o pronunciamento da Comissão expirasse já na próxima segunda-feira, devia haver a publicação do parecer do relator, a fim de que ficassem habilitados ao julgamento.

O sr. Aliomar Baleeiro voltou a falar longamente sôbre os aspectos jurídicos dos processos de impeachement. Lembrou vários casos anteriores e afirmou que a interpretação sôbre a denúncia é caracteristicamente política. Se a lei 1.079 fôsse declarada inconstitucional, então o ministro da Fazenda responderia pelo delito perante os Tribunais, como qualquer outra autoridade. Na realidade, o caso era de delito configurado na lei ordinária e previsto no Código Penal.

Em seguida propôs que o presidente submetesse à Comissão o recurso que lhe endereçara, contra a decisão anterior de indeferir o seu requerimento, no qual julgava indispensável ao bom andamento dos trabalhos a audiência do denunciado e do denunciante. Desejava ouvir o ministro da Fazenda, e isso lhe seria permitido, embora na fase de exame da denúncia, por analogia com as disposições do Código de Processo Penal; que estipulam uma fase policial antes da fase preparatória. Por outro lado, a sua pretensão também encontrava amparo na própria Constituição, quando dispõe que as Comissões da Câmara podem tomar a iniciativa de convocação dos ministros de Estado, através do plenário.

O sr. Carvalho Neto leu uma longa exposição em que analisou as razões jurídicas pelas quais decidiria indeferir o requerimento do sr. Aliomar Baleeiro. Julgava um verdadeiro absurdo que, antes de conhecer da denúncia, a Comissão fôsse constrangir o ministro a comparecer perante ela como um réu. Assim mesmo, atendia ao pedido e submeteria à Comissão o requerimento, certo de que, pelo menos, ressalvava a sua responsabilidade no que julgava uma verdadeira subversão das normas processuais, previstas para os casos dos crimes funcionais.

A argumentação do sr. Carvalho Neto convenceu plenamente a Comissão. A proposta do sr. Baleeiro foi rejeitada contra apenas o seu voto e os dos srs. Oswaldo Fonseca e Waldemar Rupp, êste último ressalvando, porém, que julgava dispensável a presença do ministro naquela fase do inquérito.

Foi convocada outra sessão para a próxima segunda-feira, quando a Comissão decidirá sôbre se aceitará ou não a denúncia, como objeto de deliberação do plenário.

.Co-Reç

Correio da Manhã

Sucursal de S. Paulo

Rua 24 de Maio, 276 — 12.º — Tel. 33-6991

Moratória aos madeireiros do sul do país

Será apresentado projeto de lei pleiteando êsse benefício

Em reunião ontem realizada, os deputados do sul do país, levando em conta os continuados apelos de vários sindicatos ligados à indústria extrativa, decidiram apresentar, segunda-feira, projeto de lei estabelecendo o adiamento, até 31 de janeiro do ano vindouro, dos vencimentos de tôda e qualquer obrigação dos madeireiros daquela região.

A medida a ser proposta encontra sua origem numa série de fatos que se vêm prolongando, de há muito, sem qualquer indício de solução favorável aos interêsses dos madeireiros. Êstes, em diferentes ocasiões e por todos os meios, fizeram sentir ao presidente da República a delicadeza da situação por que vêm passando, últimamente, seus negócios, formulando, ao mesmo tempo, ao chefe do govêrno apelos em favor de uma solução que pudesse salvá-los daquelas dificuldades. Não mais conseguem — dizem — exportar madeira, que se acha no rol dos chamados produtos gravosos, porque a Argentina, mercado tradicional, paralisou suas compras e, ainda, em virtude de aparecer a madeira nacional, no comércio externo, a preços superiores aos da cotação internacional.

O sr. Getúlio Vargas encaminhou a solução do caso à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Esta recebeu, então, proposta do Instituto Nacional do Pinho, no sentido de que fôsse incluída a exportação daquêle produto no regime das operações vinculadas. As exigências dos madeireiros, todavia, quanto ao preço mínimo e à respectiva compensação, foram de tal ordem que resultou inviável a referida fórmula. A CEXIM passou a estudar uma outra proposta, que mais convenientemente se adaptava aos interêsses mínimos da economia nacional, porque aceitava não apenas as condições dos preços para a colocação da madeira no exterior como também as bases da compensação com produtos essenciais a serem importados. O Instituto Nacional do Pinho retirou, porém, o seu endôsso à operação, de sorte que a CEXIM suspendeu os entendimentos, passando a considerar o caso da exportação de madeira em conjunto com o dos demais produtos gravosos do país, para uma solução geral.

Os madeireiros não se mostraram satisfeitos com essa solução, razão por que resolveram buscar o apoio dos deputados. E êstes concordaram em pleitear, através de projeto de lei, os benefícios da moratória àquêles produtores.

DIVERSAS PROMOÇÕES NA E. F. CENTRAL DO BRASIL

O presidente da República assinou os seguintes decretos de promoções de funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil: Por merecimento — os agentes da estrada de ferro Romeu Pereira de Melo, da classe J à K, Amadeu Pini e Anésimo Pires Domingues, da classe I à classe J, José Amaro Vieira, Alberto Celestino dos Santos e Euclydes Teixeira Guimarães, da classe H à classe I, Manoel Marques de Barros, Waldemar Pinto da Fonseca, Jarbas da Cruz Vitória Junior, e Djalma Fernandes, da classe G à H; Geraldo dos Santos Logne José da Silva Braga, Arykoerner Carreiro Ribeiro, Wilson de Andrade Leite e Oswaldo Loureiro Terra Vieira, da classe F à classe G; o cabineiro de estrada de ferro Manoel Suarez Sansi, da classe I à classe J; os condutores de trem João Carlos de Carvalho, da classe I à classe J, e Waldomiro Egypto Rosa e Arsênio Pacheco, da classe G à classe H; os escriturários José Trajano de Azevedo e Alice Esteves Teixeira, da classe F à classe G; os maquinistas de estrada de ferro Henrique Rodrigues de Souza e Gentil Reis, da classe I à classe J, e Sandelino Cecilio de Aquino, Sebastião Leite de Souza e João Martins, da classe H à classe I; e os oficiais administrativos João da Costa Faria Filho, da classe I à classe J, e Arthur de Pina Kelly, da classe H à classe I.

Por antiguidade — os agentes de estrada de ferro Francisco Gomes da Silva, da classe I à classe J, Carlos de Souza Oliveira, Walter Reis CVarvalhido e Herecilto Carneiro, da classe H à classe I, José Bernardino Pereira, Candido Firmo de Godov, José Monteiro de Barros e Hilario José de Souza, da classe G à classe H, e Ephraim da Silva Braga, José Joaquim Simões, Bento Nunes Cabral, Irineu Gonçalves Moreira, João Baptista Colli e Onofre da Silva Esperança, da classe F à classe G; os cabineiros de estrada de ferro Luciano Pereira de Melo, da classe H à classe I, Herculano Pereira, da classe G à classe H, e Manoel Alves Pinheiro, da classe F à classe G; os condutores de trem José Ribeiro Junior, da classe H à classe I, e Heitor Joraz da Gama e Otacilio Rufino dos Santos, da classe G à classe H; os desenhistas Tancredo Duarte do Amaral, da classe I à classe J, e Washington Gomes Carneiro Pinto, da classe H à classe I; os escriturários Humberto de Aguiar e Djalma Aguiar França, da classe F à classe G: os maquinistas de estrada de ferro Osorio Evaristo da Silva e Genésio de Carvalho, da classe I à classe J, Onofre Pereira da Cruz, e Manoel Martins de Oliveira, da classe H à classe I.

DETENTORES DO "HARMON-TRIPHY"

Nova York, 4 (F. P.) — Os três vencedores do "Harmon Internatiional Triphy", concedido aos melhores aviadores do ano, foram anunciados hoje em Nova York.

São êles a sra. Jacqueline Auriol nora do presidente da República Francêsa, e detentora do recorde do mundo feminino, de velocidade em avião; o capitão Charles Blair por seu vôo acima do Polo, da Noruega ao Alaska, a bordo de um caça monoplace; e o tenente da Marinha Carl Seiberlich, por suas experiências a bordo de dirigíveis.

O trofeu, criado em 1926 pelo aviador americano Clifford Harmon será entregue aos laureados pelo presidente Truman, no decorrer de uma cerimônia que se realizará na Casa Branca.

O Senado, a Câmara e o sr. Getúlio Vargas

e uma pensão de 150 cruzeiros

A Câmara que funcionou sob a expectativa da visita do secretário de Estado norte-americano, entrou ontem em nova fase dos seus trabalhos. A ordem do dia vinha, com a discussão do assunto do petróleo acumulada de projetos, de pequena significação, em geral mas que têm de ser votados, para dar lugar aos mais importantes, que se seguem em ordem de apresentação. E conseguiu-se, a despeito de interrompida a sessão por mais de uma hora, votar vinte e quatro. Com isso, abriu-se oportunidade para êsses projetos mais importantes, que dormem nas comissões à espera de vez.

150 CRUZEIROS

Entre os de ontem figurava um que autoriza crédito especial de 150 cruzeiros, para pagamento de pensão à mãe viúva de um extranumerário morto a serviço da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte. Não se poderia prever que estava destinado a provocar maior controvérsia. Mas o Senado, de onde vinha, apresentara duas emendas, uma aumentando para 300 cruzeiros a pensão e outra mandando pagá-la desde a época do óbito.

O plenário dispunha-se a aprovar ambas as emendas, sem discussão, quando pediu a palavra o sr. Antônio Feliciano, para lembrar que a Comissão de Finanças, de que faz parte, emitira parecer contrário e que êle votaria com o Senado.

Essas palavras, que trouxeram o apoio de outras, por parte de alguns deputados, eram evidentemente de posição pessoal. Não se propunham a abrir debate. Mas, como que elas fizeram surgir do fundo do plenário um representante desconhecido que tomou a peito a causa da Comissão: devia o plenário votar contra, porque... *dura lex sed lex*. E o Senado estava errado...

DOIS PESOS...

Segundo o sr. Parcifal Barroso (o deputado que era contra), a viúva só podia receber pensão, na conformidade do que tem decidido a Comissão, que, por sua vez, lhe parecia não reconhecer o direito de fazer-se com que a lei retroaja à época do óbito do funcionário. Quer dizer: em vez de 300 cruzeiros, que os deputados reputavam benefício "miserável", queria que fôssem concedidos apenas 150. E firmou-se neste ponto de vista contra uns quarenta ou cinqüenta deputados [illegible]

[illegible] de... ele reformava a lei.

O impasse durou uma hora, pelo menos, [illegible] dos apartes, [illegible] com o orador, [illegible] recordar o modo como [illegible] feita justiça: o sr. [illegible] clamava o direito [illegible] de todos os beneficiários [illegible] especiais como aquele, [illegible] conseguiam critério [illegible] (pois votar favoràvelmente [illegible] "fazer justiça aos últimos", dizia êle). E o sr. [illegible] interrompeu-o com esta observação:

— Veja v. exa. que, quando morreu o senador Epitácio Pessoa Cavalcanti, o sr. Getúlio Vargas nomeou a viúva para titular de um cartório. Que diferença, não acha?

O outro vacilou, pronunciou ainda algumas palavras, mas deixou, afinal, a tribuna. E o plenário, logo depois, aprovou o projeto com as emendas do Senado...

OUTROS

Os demais projetos foram votados sem discussão. Ressaltam entre êles êstes três:

1 — Altera dispositivo da lei que dispõe sôbre a inatividade remunerada dos terceiros e segundos sargentos das Fôrças Armadas, com mais de vinte e cinco anos de serviço.

2 — Concede isenção de direitos aduaneiros para os painéis de pintura em mosaico, encomendados à Fábrica de Mosaicos do Vaticano e destinados à fachada do Santuário de N. S. Auxiliadora, em São Paulo.

3 — Abre crédito especial para pagamentos dos prêmios dêste ano, conferidos pelos Salões Nacional de Belas Artes e Nacional de Arte Moderna.

REQUERIMENTO

O sr. Waldemar Rupp dirigiu ao ministro da Fazenda pedido de informações em que deseja saber se a Química Merck Brasil S. A., em regime de liquidação e sob admi- [illegible] da Agência Especial [illegible] Econômica, [illegible] o reposto [illegible] [illegible] não sòmente [illegible] ao povo, percebe [illegible] vantagem, e que [illegible] na "proteção" para [illegible], na Merck, [illegible] os nomes dêsses [illegible].

"CAOS"

[illegible] redator: Pelo muito que [illegible] o seu conceituado jornal, [illegible] a sua presença para fornecer [illegible] sôbre o abastecimento de banha à cidade, assunto focalizado na edição de ontem, [illegible] no tópico Caos.

Não houve, como não poderia haver, nenhum revide, da parte do comércio atacadista, quanto a venda daquele produto. O que ocorre é apenas um desajustamento entre os preços nas fontes produtoras, que oscilam entre Cr$ 1.030,00 e Cr$ [illegible],00 e o fixado pelo C.O.F.A.P., no Distrito Federal, que é de Cr$ 571,50 para o período de entre-safra, isto é, de escassez. O fato é do conhecimento das autoridades competentes e, conforme declaração do coronel Severino Sombra, está sendo aguardado o regresso a esta capital do sr. Benjamin Soares Cabello, para que se encontre uma solução susceptível de conciliar os interesses da máquina distribuidora e do público consumidor.

Dentro da estrutura legal, o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios vem colaborando com os poderes públicos no estudo e na solução dos problemas de abastecimento local. Seus associados — e esta verdade é plenamente compreendida pelas autoridades da C.O.F.A.P. — se encontram impossibilitados de importar banha dado o desequilibrio de preços. Importar nas atuais condições seria caminho certo à falência, o que não aproveitaria ao público nem às repartições arrecadadoras de impostos, e causaria ruína ao comerciante que se aventurasse à emprêsa. Por outro lado, o comércio atacadista repele qualquer iniciativa que vise a desrespeitar determinações legais.

Como resultado dos empenhos da nossa classe, e tendo em conta o espírito de compreensão que vimos observando por parte das autoridades da C.O.F.A.P., é-nos possível afirmar que não caminhamos para o caos e sim para uma solução satisfatória do problema da banha.

Nino Gallo, presidente."

O GRANDE ESPIÃO

EM LONDRES O EMISSÁRIO DE CANARIS

Prepara-se Kleist para a arriscada missão

(Capítulo VII)

IAN COLVIN

Canaris foi imediatamente informado das discussões na Wilhelmstrasse e da determinação de Hitler e anexar a Sudetolândia. O Fuehrer conferenciou e discutiu o caso com o chefe do seu Alto Comando, general Keitel, estudando cuidadosamente os riscos que poderia correr em companhia do comandante-chefe, von Brauchitsch, do chefe do Estado Maior, general Beck, e do sub-secretário permanente, do M. do Exterior, von Weizsacker. O coronel Schmundt, principal ajudante de ordens de Hitler, auxiliou Canaris e completar o panorama das cenas ali desenroladas. E' hábito conhecido e corriqueiro entre os serviços secretos colocar um de seus agentes na "entourage" do inimigo, mas, nesse caso, não se deve esquecer as grandes dificuldades existentes para estabelecer com precisão o que Hitler pensava e fazia. Von Kleist abandonou mais uma vez sua velha mansão da Pomerania e seguiu para Berlim, logo após a agitação dos primeiros dias, visitando imediatamente o almirante.

A MENOS QUE...

"A situação modificou-se completamente" — disse-me êle naquela ocasião. Ainda êste ano, desfecharão um ataque contra o território tcheco, a menos que a Grã-Bretanha declare oficialmente que auxiliará imediatamente a Tcheco-Eslováquia contra qualquer forma de agressão de que venha a ser vítima. O ministro do Exterior de Leon Blum, Yvon Delbos, usou certa vez êsse mesmo termo — Curiconque — mas [illegible] o poder desde abril, [illegible], não podemos contar com a França para dominar a situação."

AMPLA REPERCUSSÃO

Vivemos algumas semanas sob enorme tensão nervosa, mas não houve a registrar nenhuma nova reação britânica e nenhuma declaração política de importância foi pronunciada em Westminster. A situação continuava a mesma descrita por Chamberlain à Câmara dos Comuns, a 24 de março — isto é, a de que qualquer conflito futuro dificilmente ficaria adstrito apenas às potências que mantinham obrigações contratuais com a Tcheco-Eslováquia.

JORNALISTA ALEMÃO

Encontrava-se, então, em Londres um jornalista alemão, o dr. Karl Heinz Abshagen — anteriormente aqui mencionado como biógrafo alemão de Canaris — que enviava informações secretas sôbre a situação política ao coronel Oster, que as passava ao almirante. Abshagen sustentava que os inglêses estavam dispostos à luta na hipótese de um conflito geral provocado pelo caso tcheco, enquanto Ribbentrop — então embaixador na capital britânica — afirmava continuamente nos seus relatórios que o govêrno Chamberlain de forma nenhuma lançaria o país numa guerra e que, ao contrário, procuraria impedir que a França assumisse uma atitude firme nessa questão.

BOAS "BIERABENDS"...

Goebbels mostrava-se extremamente nervoso. Costumava ler as informações de Abshagen, ordenando ao redator-chefe do jornal para o qual aquêle escrevia: "Abshagen deve continuar enviando as suas informações da maneira mais franca possível, mesmo que elas não concordem com as do nosso embaixador em Londres. Mas diga-lhe para tomar cuidado a fim de que as suas palavras não ofendam a ninguém; porque elas serão lidas pelo próprio Fuehrer no original". Goebbels costumava a apreciar as coisas boas da vida. Sua suntuosa residência de Schwanenwerder, os banquetes e "Bierabends" que oferecia constantemente, as lindas dançarinas e os automóveis de luxo que possuía, desapareceriam como simples fumaça se o orgulhoso Terceiro Reich desfechasse um golpe em falso contra a Tcheco-Eslováquia. Tôdas aquelas informações eram cuidadosamente estudadas na Secção Estrangeira do "Abwehr". Era essa a questão aparentemente insolúvel que vinha atacando os nervos do general Beck e do comandante em chefe, em julho de 38.

UM AVISO

"Você acredita que a Grã-Bretanha irá à guerra se atacarmos a Tcheco-Eslováquia?" — perguntou-me von Kleist certa vez.

"Acredito" — respondi-lhe. "Mas talvez se limite inicialmente a um simples bloqueio".

"Também penso assim" — retrucou-me. Depois, baixou a voz e murmurou: "O almirante quer enviar um emissário a Londres para resolver o problema. Temos uma oferta para transmitir aos inglêses e um aviso para lhes dar."

Naquele momento parecia que Canaris e seus amigos políticos já sabiam que Hitler ordenára ao Alto Comando que preparasse os planos para a mobilização geral, no próximo outono.

OPERAÇÃO GRUN

Enquanto discutíamos calmamente sôbre a provável atitude dos inglêses, sentados num terraço da Bendlerstrasse, o Estado Maior trabalhava intensamente na elaboração dos planos da chamada "Operação Grun" — a invasão da Tcheco-Eslováquia. Von Brauchitsch fora informado por Hitler, nos últimos dias de julho, que a mobilização geral precisava estar preparada para 28 de setembro entrante — escolhido como o "Dia Zero". Estávamos então, em princípios de agôsto. O "Abwehr", por sua vez, há muito preparára um plano destinado a encobrir os preparativos para a mobilização, que dificilmente poderia passar desapercebida, uma vez que a direção da Reichsbahn (estradas de ferro do Estado) recebera instruções concretas para a concentração do material rodante ao mesmo tempo em que os fornecedores do exército começavam a encher o depósito de aprovisionamentos e rações. Iniciou-se, então, o jôgo da espionagem, de acôrdo com os planos anteriormente estabelecidos. Um dos principais e mais eficientes agentes de Canaris foi o adido militar britânico com a informação de que o "Dia Zero" estava marcado para 15 de [illegible] a fim de experimentar a reação inglêsa.

INDIGESTA...

O gabinete Chamberlain decididamente não apreciava as notícias desagradáveis e essa, pelo menos, foi julgada particularmente difícil de digerir. O general F. N. Mason MacFarlane, então adido militar em Berlim, foi repreendido pelo gabinete e Sir John Simon examinou cuidadosamente a sua informação com a maior frieza possível. O 15 de agôsto chegou sem qualquer novidade e sem o menor sinal de movimento das tropas nazistas. "E' difícil explicar a certas pessoas" — queixou-se posteriormente MacFarlane — "que aquilo que não aconteceu ontem pode perfeitamente acontecer amanhã ou daqui a quinze dias".

SEGUIA SIR NEVILLE

Além disso, o gabinete britânico estava positivamente muito mais inclinado a desprezar todos êsses rumores para concordar com o ponto de vista de Sir Neville Henderson, que continuava sustentando tratar-se apenas de ter alguma calma para encontrar uma solução pacífica que, de fato, deveria preceder a um acôrdo geral com a Alemanha. O estratagema daquela data falsa surtiu algum efeito.

QUERIA SABER TUDO

O general Ludwig Beck, chefe do Estado-Maior, tinha, porém, um modo de pensar diverso do de Canaris. Passuindo a fisionomia de um filósofo, olhos pensadores, bôca rasgada e lábios finos que se arqueavam para baixo à medida que aumentava o seu pessimismo, Beck era capaz de citar de cor os princípios bélicos de Clausewitz e von Schlieffen, e a sua sêde de saber ultrapassava os limites dos conhecimentos militares. Naquele momento, o general aprendia inglês e procurava ler os historiadores inglêses. Como chefe do Estado-Maior, costumavam fazer conferências sôbre assuntos militares que mais pareciam sermões, sendo impossível separar as suas idéias políticas e morais das críticas que emitia sôbre a situação estratégica. Beck ouviu falar da missão a Londres de que fôra encarregado o capitão Wiedemann, um dos ajudantes de ordens do Fuehrer e seu comandante de batalhão no tempo da primeira Grande Guerra, enviado à capital inglêsa a fim de sondar Lord Halifax sôbre a questão da Tchecoslováquia, e estaria satisfeito com as impressões que o capitão trouxera de Londres.

VEREDITO DE BECK

No seu diário, o General anotou: "Julgo um êrro perigoso supor que a Grã-Bretanha não está em condições de suportar uma guerra prolongada. O esfôrço de guerra inglês sempre foi realizado a longo prazo, porque a sua força reside justamente nos incomensuráveis recursos do Império. Estou convencido de que a Grã-Bretanha entrará na guerra ao lado da França, se a Alemanha forçar a solução do caso tcheco. Mas, se lutar, não será tanto para socorrer a Thecoslováquia e sim para derrotar a Nova Alemanha, que se transformou numa ameaça à paz e aos princípios políticos internacionais reconhecidos pela Grã-Bretanha e baseados no Direito, no Cristianismo e na Tolerância".

"CUIDADO!"

Sôbre a Rússia, escreveu com todo o cuidado naquele verão de 1938:

"O Exército Vermelho está, em grande parte, comprometido na sua eficiência pelo fuzilamento de seus oficiais. Não se deve esperar por uma intervenção russa, embora se deva contar com uma possível e imediata ação por parte da aviação soviética. No caso de uma guerra prolongada, será preciso levar na devida conta a importância da Rússia em tôdas as armas".

MORAL VERSUS DIVÓRCIO...

Naquela ocasião, Beck acreditava que no momento crítico o comandante-chefe, von Brauchitsch, declararia a Hitler que tanto êle como os seus comandantes de exércitos, de corpos de exércitos e os demais não estavam preparados para assumir as responsabilidades de uma guerra e, assim, demitir-se-iam em massa. Entretanto, quando essa hipótese foi debatida durante uma conferência de generais levada a efeito em princípios de agôsto, Beck percebeu uma atitude vacilante da parte de Brauchitsch, que não se

(Continua na 8.ª página)

'avevita'

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS, 463

Tel. 23-1870 - Rio de Janeiro

Surge uma nova estrela no cenário comercial carioca!

ESTRÊLA BRANCA

O comércio carioca vem de ganhar um novo estabelecimento com a inauguração de *ESTRÊLA BRANCA*, que já surge vitorioso no cenário comercial da cidade. *ESTRÊLA BRANCA* distribuirá os famosos refrigeradores WHITE STAR, colocando à disposição do público suas dependências, onde espera merecer a honrosa preferência de todos.

DA MONTAGEM A SEU LAR

Através de *ESTRÊLA BRANCA* — o caminho mais rápido e fácil para V. adquirir o refrigerador *WHITE STAR*, em longas prestações mensais, sem entrada e sem fiador.

estrela BRANCA

RUA URUGUAIANA, 114

LITERATURA E ARTE

Fogos de São João

LUCIA MIGUEL PEREIRA

ENQUANTO pipocam, estalam, estouram, estrondeiam, ensurdecem as insuportáveis bombas com que a garotada festeja S. João, enquanto, apezar de tôdas as proibições, um ou outro balão sobe, enquanto das janelas de várias casas se derramam fogos de artifícios, enquanto pelas ruas transitam mocinhas fantasiadas de caipiras, evoco a figura do santo tão ruidosa e alegremente celebrado. Que há de comum entre a austeridade do precursor de Cristo e todos esses folguedos? Ao que se sabe passou grande parte da vida no deserto, jejuando e orando, e, se é verdadeiro o episódio de Salomé, a morte ainda lhe foi conseqüência do ascetismo. Por que pois dedicar-lhe troveas e folguedos?

Uma explicação existe, engenhosa e poética: a de ter Santa Isabel mandado acender fachos para avisar a Maria, sua prima, do nascimento do menino que estremecera de júbilo no ventre materno quando da visita da Virgem. Mas desmente-a a Legenda Sanctorum onde Jacques de Voragine afirma ter sido Nossa Senhora quem em suas mãos recebeu o recém-nascido "exercendo de algum modo, para êle, o ofício de parteira". Tudo são lendas, mas esta tem ao menos a superioridade de estar escrita, e ser antiga.

A verdade parece ser que a própria data da festa não corresponde a nenhuma indicação histórica, tanto que o natalício do santo foi a princípio comemorado em fins de dezembro; só mais tarde, quando se marcou o dia 25 de dezembro para o Natal, escolheu-se para S. João o atual 24 de junho porque do Evangelho se depreende haver o seu nascimento precedido de seis meses o de Jesus.

Mas, assim como a fixação do Natal obedeceu a necessidade de cristianizar a celebração pagã do solstício de inverno, restos do culto do sol que persistiram durante os primeiros séculos da era cristã, a do dia de São João foi feita com o mesmo intuito, coincidindo como coincide com o solstício de verão — na Europa, bem entendido — também festejado pelos adoradores do sol. E festejado com fogos votivos.

A Igreja nascente já revelava o sábio oportunismo que sempre a guiou. E' um bolandista o padre Hippolyte Delehaye, S. J., quem, nas suas **Legendes Hagiographiques** afirma que "quando os bispos se viam na contingência de combater alguma festa idólatra e desenraizar um culto secular, não podendo, como freqüentemente acontecia, opor-se a reunião do povo, só lhes restava o recurso do mudar o objeto da homenagem e santificar o dia". O de S. João estava de tal modo ligado ao culto do sol que ainda no século XVI, em Malta, tisnavam-se de paganismo os seus festejos.

Assim por ter de início substituido aos ritos idólatras é que o santo severo, o santo que uma lenda popular dá como se nutrindo de gafanhotos, o santo que profligou a vida faustosa e dissoluta de Herodes, é celebrado com tanto espalhafato, com um espalhafato que certamente condenaria. Até à custa dos mortos o destino tece as suas ironias. Os seus dois companheiros mais célebres de junho, S. Pedro tão humano, e o luso Santo Antônio, prestimoso e casamenteiro, que conta tantos devotos, só graças à sua vizinhança tem também direito a fogos e balões.

Festa eminentemente popular, a sua se foi, no decurso dos séculos, enxertando de novas práticas, variáveis segundo os lugares. Assim é que no Brasil ganhou a colaboração dos fogos de artifícios, e dos balões de papel colorido, cuja origem oriental não impedia que se casassem bem as fogueiras; e destas veio sem dúvida a sugestão para assar batatas doces e espigas de milho, que depois por sua vez facilitaram a aparição de guloseimas mais complicadas, já devidas a influência negra. E assim várias terras contribuiram para festejar quem em vida nunca quis saber de folguedos. E, com pequenas variantes, também várias o celebram ruidosamente.

Se de Portugal nos veio, não é entretanto só ibérico êsse hábito, que se estende pelo menos a Itália e a França. Neste último país havia o costume que conhecemos de popular a fogueira, cuja construção era porém muito mais complicada do que as das nossas. Ramos de nogueira deviam ser, no dia de S. João, pendurados as portas dos estábulos, retirando-se então os do ano anterior, com que se acendia a grande fogueira armada na porta da igreja, onde os camponêses jogavam dentes de alho para afugentar os maus espíritos.

Não só nas aldeias, mas ainda em Paris se festejou, até o reinado de Luiz XV, o santo cuja data coincidia com o advento do verão. Cada bairro tinha a sua fogueira, havendo todavia uma imensa, onde ardia uma árvore inteira, em frente ao **Hotel de Ville**. Acendia-a solenemente o preboste dos mercadores, e segundo o uso cada rei devia assistir ao menos uma vez a festa, que terminava por fogos de artifício e grande comilanças. Queimada a árvore, os parisienses recolhiam as cinzas, que traziam felicidade. Mas a particularidade dêsse fogo votivo consistia em sôbre êle se suspender um tonel cheio de gatos, cujos gritos desesperados eram o maior divertimento do povo; quando do comparecimento de Luiz XV, aos pobres gatos, se juntou, para gáudio do rei, uma raposa.

Não resta dúvida de que são menos bárbaros, embora mais incômodas, as bombas de hoje, que continuam a ribombar a meus ouvidos, enquanto escrevo. Ah! por que não conseguiram os bispos do começo da era cristã extinguir pura e simplesmente em vez de canaliza-lo para S. João, o culto do sol?

TEATRINHO DAS LETRAS

NO Brasil, não são poucos os escritores que falam com certo desprêzo de Somerset Maugham, legando-lhe tudo, inclusive a sua virtude mestra, que lhe propiciou uma fama universal: a de ser um escritor. Possivelmente, essa casta de high-brow nativo se escuda no sucesso que alcançam as traduções brasileiras de Maugham. E não se limitam êsses julgadores terríveis à esfera editorial: a propósito de um filme baseado em histórias do célebre escritor, um crítico de cinema dos mais eminentes entre nós, que perturba a moçaria da zona sul com a sua estética de "close-ups", já acusou Maugham de ser aborrecido e pesadão.

É um engano ledo e cego. E engana-se o romancista de costumes e almas cariocas que, em entrevista não muito recente, afirmou que Maugham não pertence à literatura.

Estas considerações servem para fixar a explicação para o "revival" de Somerset Maugham que se observa na Inglaterra e nos Estados Unidos. Não se trata de um movimento de renascimento do público diante de uma obra de ficção e drama tão numerosa. Maugham está sendo agora justiçado pelos críticos que reconhecem nêle as qualidades que seus milhões de leitores jamais lhe negaram: a arte de contar histórias como as histórias devem ser contadas, num estilo encantador que é um verdadeiro sortilégio, mesmo para o mais canhestro dos freqüentadores da língua inglêsa; o conhecimento dos corações humanos, apesar do velho Pirandello afirmar, coberto de razão, que ninguém sabe o que se passa nos corações humanos; a construção de tipos que permanecerão para sempre na população imaginária dêste século, como a Mildred de "Of human bondage"; todo êsse arsenal de frases, situações e dramas que informam um verdadeiro escritor.

Somerset Maugham é realmente um escritor encantador, sem que haja qualquer sugestão leviana ou matinal neste adjetivo. Em razão dêsse encanto, êle deve ser lido, julgado e absolvido. Tanto isso é verdade que êle chamou a leitura de "o hábito mais delicioso do mundo".

Há pouco tempo, um cronista teve a ocasião de ouvir uma conversa de porta de livraria. Dois ensaistas conversavam. Um dêles foi consultado sôbre uma obra de Maugham, ora traduzida para o português.

Manifestou-se severamente:

— Não vale nada. Maugham não presta.

Seu interlocutor consultou-o então a respeito de um jovem poeta da geração de maio de 1952 (quando caiu neve em Campo Grande). O erudito homem de letras perdeu a arrogância, respirou no ar o oxigênio da "new-criticism" e afirmou:

— É um grande poeta.

MARC ALDANOV

ESTE nome é quase desconhecido no Brasil: apenas alguns poucos escritores sabem de sua existência. Trata-se de um autor russo branco que, após a revolução soviética, escolheu o Ocidente e hoje vive nos Estados Unidos, possuindo uma bagagem de 15 romances traduzidos para 23 línguas.

Em 1944, Marc Aldanov quase teve traduzido para o português um de seus romances famosos, "A Chave". A tradução não se concretizou porque o editor descobriu que, sendo êle russo branco e exilado, teria de pagar-lhe direitos. Então, em lugar de Aldanov, foi traduzido Tolstoi: também russo e mais barato, porque dispensa pessoalmente 10% ao preço de capa.

Marc Aldanov compareceu agora à reunião internacional de escritores e artistas, realizada em Paris, com o nome de "Obra do Século XX", à qual estêve presente o escritor brasileiro José Lins do Rego.

Lá, perguntaram-lhe a quem pertencia agora a supremacia literária do mundo, e o velho autor russo respondeu o seguinte: cinqüenta anos atrás, quando Tolstoi estava vivo, a Rússia poderia reivindicar o primeiro lugar na literatura mundial. Há trinta anos, quando vivia Proust, isto poderia ser feito pela França. E hoje, os Estados Unidos com Faulkner, Marquand e Pearl Buck, podem perfeitamente disputar êsse lugar à Inglaterra e aos Estados Unidos.

Possivelmente, Marc Aldanov tem razão: o romance norte-americano está dando uma grande lição à literatura mundial, e está erguendo, neste século, a maior montanha romanesca de que temos notícia. Entretanto, restrições pesadas podem ser feitas a Pearl Buck, distinguida com o Prêmio Nobel.

Hemingway, por exemplo, afirmou recentemente que os Estados Unidos sofreram dois grandes desastres: Pearl Harbour e Pearl Buck.

Na mesma entrevista, Aldanov foi consultado sôbre se as épocas catastróficas como as atuais são favoráveis à criação artística.

E respondeu:

— Incontestàvelmente, se bem que isto seja uma pobre consolação. Um filósofo vienense dizia antigamente: "Os tormentos da vida fazem a alegria do pensamento".

TEMPO DE DESCOBERTA

SEMANAS atrás, foi premiado pela **Academia de Letras** um poeta passadista. O concorrente moderno perdeu a parada, uma vez que o voto em separado do poeta **Manuel Bandeira** não comoveu o plenário, apesar de o autor de "Libertinagem" sustentar que o seu candidato era incontestàvelmente melhor do que o escolhido pelos dois outros membros da comissão julgadora.

O presidente da Academia, de acôrdo com a praxe, ao pôr em votação o primeiro parecer (que beneficiava o passadista), disse:

— Os que concordam com o parecer, queiram conservar-se sentados.

Quase todos se mantiveram sentados. Apenas se levantaram os srs. Manuel Bandeira, Cassiano Ricardo, Menotti del Picchia e alguns outros.

O poeta da "Estrêla da Manhã", que todos os anos se choca com a quase totalidade dos seus pares, foi derrotado.

Foi quando um acadêmico malicioso descobriu uma coisa da mais alta importância literária. O segrêdo da vitória de tantos poetas passadistas no Petit Trianon reside também no sistema de votação da Casa: o convite a permanecerem sentados os acadêmicos presentes.

— Nada é mais incômodo para um acadêmico do que levantar-se de uma das macias poltronas azuis do Petit Trianon — disse-nos esse acadêmico, escondendo em seu rosto severo a aventura remota mas ainda viva de quem assinava os manifestos da Anta, nos entreveros verde-amarelistas de 1928.

Por preguiça, por comodidade, por ser um esfôrço como o é o esfôrço de escrever, êles não se levantam quase nunca.

Daí o nosso malicioso "maquis" modernista na sociedade secreta da Avenida Presidente Wilson ter-nos confiado o seguinte:

— Numa das próximas sessões, vou propor a alteração da norma de votação dos prêmios acadêmicos pelo plenário. 'Em vez de convidar os presentes a votarem sentados, o presidente da Academia dirá: 'Os que concordam com o parecer, queiram levantar-se". Ninguém se levantará, é muito incômodo...

— E então? — perguntamos, ansiosos.

— O candidato passadista será derrotado, e ganhará o prêmio o candidato do poeta Manuel Bandeira que, sendo objeto de um voto em separado, será julgado depois. Nesta segunda vez, os acadêmicos serão forçados a ficar onde estão.

— Por que?

— Porque, de acôrdo com o meu projeto, na segunda votação os que concordarem com o parecer em separado serão convidados a permanecerem sentados. É uma maneira de o modernismo não incomodar os "imortais".

"MADONA" — De Picasso

"Cacáu", UM DOCUMENTARIO

ADONIAS FILHO

COM êsse documentário "Cacau", que assisti em sessão destinada a homens que conhecem intimamente a história, a cultura e a importância econômica do cacau do sul da Bahia, o cinema brasileiro atingiu, — no gênero tão difícil e delicado do depoimento — uma classe que não creio possa ser superada pelos melhores especialistas europeus e americanos. São vinte minutos de exibição que se traduzem numa reportagem admirável, não apenas pela autenticidade, mas sobretudo pelo revestimento artístico. Surpreenderam-me a precisão nos detalhes, a continuidade na deslocação das imagens, o rigor que equilibra o roteiro, sobretudo o olhar do cineasta que não perdeu, naquelas terras sombrias de Ilhéus, a paisagem típica tantas vêzes agreste e violenta em sua rude beleza.

Quando soube da iniciativa de Léo Marten — que finalmente realiza no Brasil seu primeiro painel definitivo, — não me foi possível ocultar o ceticismo. As tentativas, para a revelação cinematográfica da zona cacaueira, tinham sido inúmeras e tôdas frustadas.

A luz sempre velada, como a constante meia treva que inunda por dentro as roças de cacau, eram obstáculos naturais que apenas recursos de inteligência e técnica poderiam vencer. E, no seu próprio processo de exploração agrícola, da colheita à exportação, o cacau oferece tamanha complexidade que fácil não seria a coordenação das fases e sua posterior estruturação ao ritmo das imagens. A prova, como se vê, sendo principalmente fotográfica, exigia uma percepção de conjunto que sistematizasse a produção do cacau em tôrno do seu completo ciclo econômico.

Mas, em um trabalho que sem a menor dúvida foi árduo e paciente, Léo Marten removeu os obstáculos, ergueu o cenário e fixou ao máximo a cultura do cacau em sua significação agrícola, comercial e social. Não desprezando o tempo, que integrou no espaço cinematográfico articulando um movimento breve e extraordinário, associou ao flagrante atual a própria história da região. Vemos o desflorestamento, a queimada, a rudeza do homem, o plantio.

Em outra seqüência, a colheita, o corte, a secagem, o transporte. Não se pense, porém, que a carreira de tudo isso, na tela, se realiza em um plano de rotina, monótono, vulgar. Desde o impulso inicial, quando surge o pôrto de Ilhéus, sente-se a presença de um seguro e experiente repórter, eliminando o supérfluo, para condensar o estritamente necessário.

Houve, naturalmente, a preocupação da fidelidade. A máquina, em verdade, focaliza crua e diretamente. Mas a focalização se faz num comportamento artístico que, sem transfigurar, aproveita da natureza suas melhores paisagens, essa beleza virgem que provoca respeito e satisfação. O toque de búzio em plena madrugada, como uma manifestação primitiva, enquanto os trabalhadores e seus cães avançam contra a luz, projeta-se em indiscutível figuração poética.

Os elementos poéticos, aliás, nesse filme objetivo e simétrico, distribuem-se como tintas mais cheias e vivas. A chuva que desce, anunciada pelas aves, esperada pelos homens que fitam o céu, dispõe de poderosa animação lírica. O mesmo acontece na ascensão das árvores que tombam, como corpos, em perspectiva tão exata que consegue compor uma autêntica situação plástica.

É certo que Léo Marten, numa precisa intuição, valendo-se da luz artificial, não deformou as impressões naturais. A acolhida ocular se realiza com naturalidade. Ajudava-o a fotografia de John Reichenheim, que, correndo sem fragmentar-se, estabeleceu a unidade que em qualquer manifestação artística representa a ordem. Essa unidade articuladora dos movimentos — o documentário saindo e chegando sem cair no seu nível, — tão difícil na brusca e progressiva mudança das imagens cinematográficas, parece-me a única responsável pela esplêndida sensação visual. O complemento auditivo surge, por outro lado, com o fundo musical de Cláudio Santoro e a voz invariável de Luiz Jatobá.

Sei que os estúdios Rank, da Grã-Bretanha, se interessaram pela aquisição do documentário "Cacau", lançando-o no mercado cinematográfico europeu. Isso prova que, sendo bem feitos, mercados não faltam e nem faltarão para os filmes nacionais. Mas, se internacionalmente documentários como êsse de Léo Marten podem satisfazer a curiosidade de povos que nos desconhecem, dentro das nossas próprias fronteiras será impossível negar a sua influência educativa. Sua função didática está à vista.

O que resta fazer agora é aplaudir. E aplaudir com honestidade.

OS BELGAS

LUCY TEIXEIRA

A côr do tempo era muito de um capinzal cansado e égua magra, mas estava tudo tão bem apalavrado que as águas rolavam inùtilmente nuas. E tudo assim como um velho descansando num tôco e as luzes da cidade com um rito. Debaixo do punho da camisa, seu pulso branco; aí estão os braceletes significativos; a. estão as velas azuladas, sibila. Êle é a escravidão dos belgas. Sob a charrúa e aquela canícula quando as crianças engolem a saliva depois de brincar entre árvores desgalhadas. As palavras escondidas em fôlhas verdes amadurecem esvaziando o quarto de poeira e grilos. Por um instante, a luz era um punhal atravessando o rosto de lado a lado. Gostaria de ter vidros cheios daquilo que sua presença dá secretamente muito depois de ter ido embora com sua bôca de gêsso molhado e inquieto. Os sons que eu ouvi me pareciam extravagâncias a rolar sôbre os móveis, a cair no chão, sem rumor, como um brinquedo de lã. Uma vez podíamos morar num sítio longe, ainda com lua. Tinha uma cancela onde o vento bate fazendo pensar na volta do portador com as compras da cidade: as velas, a caixa de sabonete, os biscoitos, dois litros de álcool. Teria um gesto na garganta, jasmim de nuvem esmagado pelo casal feliz e as cócegas. O córrego e tôda aquela umidade que se recolhe para reaparecer inesperadamente nos olhos jamais ladrilhados de ver. O pedaço da pele que eu contemplei numa segunda-feira à tarde, entre as risadas e a moda. Era aquilo que fazia o pescoço, era conformado e claro. Sucederam-se sem descanso as golas altas, os muros encardidos, a fumaça. Comecei a me estranhar como um cachorro doido, feri-me contra o espêlho. Nesse momento os belgas que êle é lavam o rosto forrado de paixões e recomeçam. Por onde contar? Se os ouriços viessem comer da minha mão, se uns caçadores enrolados em manta rissem para mim com aquêles dentes grandes e desencontrados. Ainda não. Pensar durante a comida furando o ar com o garfo. Agora sim, os belgas atravessam as pontes com suas botas negras e duras. O vestido vermelho ao longe seria o alvo para o inimigo. Mas êles não são inimigos, são os belgas que moram nêle, desde o calcanhar. Mesmo antigamente, dando grandes embalos na rêde por causa do calor, depois lendo o livro até pegar no sôno e um mosquito vir zunindo na ponta da orelha — os belgas já limpavam as suas armas atrás daquelas sobrancelhas escuras. Por isso não voc quero encontrar para não ter de deixar-vos quando devia começar a ficar convosco. Quando as chamas ardessem pela minha voz na luz que aprendi contemplando os objetos de uso diário. Em cada um dêles a disputa é a mesma; em cada um dêles me querem com as rezinas que perfumam vagamente, sem que eu saiba, quando vou pela rua, com a pressa de quem está sempre atrasado. Os belgas têm chapéus de massa esverdeada, cinturão com fivela de grade. A humilhação do viajante que já veio de tôdas as partes e agora senta-se com um abatimento fecundo povoando a toalha de guerreiros e o bosque. As manhãs eram sempre mais uma janela onde êles se debruçavam para deixar cair a cabeça. Isso digo para todos do alto do campanário. O sacristão recolhia os objetos litúrgicos enquanto os dois abriam o cortejo. Muitas vêzes a igreja se esvaziou até que não ficou ninguém: uma solidão de poço ergueu-se nos braços das mulheres e nas palmas il. das crianças. Depois era como se houvesse alguém doente. Um primo que a princípio acariciava e depois foi isolado na choupana. Veneno. N. entanto, essa era a única maneira de estar vivo, a única enfermidade que compactuava, permitindo longos caminhadas, ducha fria, vinho, vinho. Diabo, os belgas bem que sabiam disso e de jeito nenhum jamais falhariam. Sibila, êles o viciavam àquela canícula e àquela charrúa. Êle é os belgas, castanhos, desorganizados, rudes, enxarcados de não a começar pelos dedos contaminados as grotas das vozes ou frutos putrefatos. Cavalo, carruagem e cavaleiro iam com cuidado beirando o precipício, campainhas se soavam improvisando laços no ar. O rumor das patas do animal fazia escadas por onde o tempo descia lavando os degraus até que reluziam como na cozinha holandesa. Tristeza, não mais para mim tua cabeleira recamada de conchas frias, bei -las — nenhum indulto. Vejo-me morta com meus olhos que são os ...s. ... dos musgos e a preocupação das abelhas. A face das vidraças arrebentadas pela minha ausência, ...aves que não serão tocadas pelas mãos desiludidoras de nei, ó enganadora dos gigantes, beleza que sempre vens tão tarde quando os navios já não são estrêlas. Vejo-me morta e é também como se sempre o fôsse ela que ne saube irrem ...áv... como uma cadeira e só como o giz. Êsses são os belgas.

ANDRÉ CHANSON, testemunha da juventude atual

GUY DUMOR

OS dramas da juventude são-nos geralmente apresentados de modo todo subjetivo. Quer sejam os próprios jovens, quer os homens já feitos, a adolescência e os mitos do século vinte são descritos sempre do interior, apresentados sob a forma de uma reivindicação ou de uma nostalgia. Tome-se Balzac, Stendhal ou Dostoievski. Para êstes grandes romancistas, a evocação da juventude é como a ponta de lança do seu talento. Ferem o leitor ou se ferem a si próprios. Juventude é sinônimo de provocação.

Talvez as coisas tenham mudado. Os futuros historiadores literários, como os sociólogos, situarão, na Europa, o fim do romantismo, por volta de 1950. Seria falso dizer que a juventude atual é mais realista, mas é certo que a dura experiência da ocupação, o "maquis", o mercado negro e as cartas de alimentação, as facilidades concedidas aos incapazes e o rigor prometido aos jovens trabalhadores, os milhões ganhos pelas estrêlas de cinema, pelos traficantes e os salários de miséria de um médico moço ou de um professor moço, é certo que tudo isso pesa sôbre as novas gerações. O mal do século reveste-se de uma forma diferente da que tinha há cem anos. As formas românticas do desespêro sucederam as formas da lucidez — a que se desejaria chamar cinismo, como se chama "desordem" a uma liberdade de conduta e de sentimentos cuja franqueza se espanta.

Uma civilização não tem valor sendo pelo espírito de criação que o anima. Ora, seria de pensar que as difíceis condições de vida feitas aos jovens de hoje, que as incertezas do futuro os desanimem, ou o exige o gratuito aparente da criação, de uma vida por demais livre e aventurosa.

André Chanson quis fixar êstes problemas num livro (La Neige et la Fleur, ed. Gallimard) incompleto mas vivo, que não obedecendo a nenhum espírito de abstração, ao generalidade, nos pôs em frente de um grupo de moços familiares a todos os que se não deixam cegar pelos filmes ou pelas reportagens sôbre Saint-Germain-des-Prés ou pelos tristes escândalos de alguns infelizes.

Para apreender esta realidade viva, André Chanson escolheu o método mais simples e mais direto.

Não tentou pôr-se no lugar dos rapazes que queria descrever, nem procurou revestir uma personalidade de estranha à sua. Se bem que se trate de um romance (obedecendo às leis habituais da transposição literária), sabemos perfeitamente que é André Chanson quem fala, que toma a responsabilidade dos juízos que faz sôbre êste encontro da juventude atual com um homem de cinqüenta anos. Não escolheu ela para epígrafe esta frase de Meredith: "Mantém as gerações novas ao alcance da voz e não lhes deixes uma casa em ruinas!".

É de resto com verdadeira humildade que o narrador vive, durante alguns meses, a mesma vida dêstes rapazes e destas raparigas de vinte e vinte e cinco anos que, tanto pelas suas fraquezas como pelas suas qualidades, lhe ensinam acima de tudo a sua profunda independência. Os "homens maduros", os parentes sobretudo, pouco podem por êles — quer moralmente, quer materialmente.

A falta de dinheiro e talvez o grande problema desta juventude, mas isso não pesa no livro de Chanson. Se tal rapariga é compelida a renunciar aos seus estudos para ganhar a vida, fá-lo sem penas supérfluas. Os jovens pintores — há dois no livro — pintam sem se preocuparem com a venda imediata e num espírito de indagação a que a arte contemporânea nos habituou. Não se trata de idealizar. Os moços de Chanson não são mais excepcionais do que os outros. Há, fora os pintores, a moça que estuda medicina, outra que quer ser comediante; há um que renuncia à cidade e outro que se torna ladrão. Há as fôrças de um pôsto de atelier e uma jovem-mãe que não se acha desonrada. Todos se desembaraçam como podem, sem a mínima complicação. O romance de Chanson foge do trágico e do estético. Está à altura de uma realidade sem mistérios nem rodeios.

Mas êste romance de um homem maduro registra a derrota dos mais velhos. As tradicionais formas da existência burguesa são sèriamente encurraladas. A universidade, os casamentos convencionais, as ambições oficiais e as belas situações parecem igualmente desdenhadas por êstes filhos mais graves que os pais. O mesmo prisma levou Roger Nimier a chamar ao seu romance: "Les Enfants Tristes". Os de André Chanson são antes alegres — mesmo quando o drama ou a vulgaridade do mundo os atinge. Falei de humildade. André Chanson teria podido se quisesse fazer d'A Neve e a Flor uma tragédia ao gôsto de Dostoievski. "Mas via de regra escreve que o verdadeiro drama da juventude de mete em jôgo homens de carne e osso e não meras idéias abstratas". Mas recusando-se a qualquer lirismo, André Chanson não pôde evitar de todo a "literatura". A simplicidade de certas cenas, de certas discussões, sobretudo revelam um universo em nada convencional. Gostaríamos de saber melhor o que prende uns aos outros êstes jovens — a maioria artistas — e aos problemas que se lhes põem. Só é certo que o "drama da juventude se não desempenha com idéias abstratas", é igualmente verdade que estas têm um papel considerável na vida das pessoas que têm de escolher um caminho. No que respeita à pintura, por exemplo, algumas linhas sôbre a "pintura abstrata" não bastam para situar o talento dêstes jovens pintores; tanto mais que André Chanson, conservador do departamento de pintura francesa no Museu de Louvre (atualmente no Petit Palais), tem muito a dizer sôbre o assunto.

As peripécias da aprendiz de atriz com diretores demasiado galanteadores são de outra época (o que não quer dizer que não existam); os melhores comediantes, os mais representativos, em todo o caso, do jovem teatro de após-guerra, dispensam diretores; representam em teatros de cem lugares, com roupas desenhadas e costuradas por êles, e repartem a receita sempre magra.

Essa moça de medicina, não seria uma boa ocasião para saber que atitude era a sua a respeito dos novos problemas que levanta a medicina moderna? O documentário seria assim de outro modo completo. Como em Balzac ou Stendhal o interêsse romanesco teria um desdobramento sociológico.

Esta última palavra deve repugnar a André Chanson. Êle poderia responder com razão que os inquéritos sôbre a juventude (Robert Kanterz e Gilbert Sigaux publicaram um recentemente nas edições Julliard: Vinte anos em 1950) não são isentos de falsidade. E a vivacidade de estilo de Chanson, o prazer que dá a leitura de A Neve e a Flor podem incitar muita gente a interessar-se de modo mais preciso aos graves problemas da juventude atual. Os exemplos escolhidos por André Chanson não impedem os vastos inquéritos dos jornais e dos institutos de estatísticas: todavia não é de esperar dêste lado a boa vontade que leva Chanson a dizer que a juventude — mesmo a de 1950 — é a idade da esperança. (S.F.I.).

OS NEO-FASCISTAS

EDMUNDO MONIZ

O fascismo não é simplesmente uma palavra. Não tem apenas um significado episódico de caráter partidário. Só podemos, de fato, compreendê-lo se o examinarmos em seu sentido histórico, vendo o que êle representa sob o ponto de vista econômico e social.

O fascismo, em síntese, é o totalitarismo econômico e político. Ideològicamente, procura harmonizar o nacionalismo vulgar com um falso socialismo de feição demagógica a fim de enganar as massas operárias e a pequena burguesia.

Não foi por acaso que Hitler denominou o seu partido de nacional-socialismo e que Mussolini fazia alarde de seu anticapitalismo, apresentando-se, por mais ridículo que pareça, como o líder verdadeiro da revolução social.

Oswaldo Spengler, um dos teóricos do nazismo, com argumentos que matariam de inveja o senador Domingos Velasco, procurou demonstrar, algum tempo depois da publicação da **Decadência do Ocidente**, que o socialismo só tem sentido efetivo quando se baseia no sentimento nacionalista.

Poderíamos perguntar: qual a diferença fundamental entre o socialismo científico e o nacional-socialismo que os torna inconciliáveis pelo seu total antagonismo? Qual a diferença entre o marxismo e o fascismo? O marxismo, ou seja, o socialismo científico, se caracteriza pelo internacionalismo operário mostrando que o socialismo, econômica e politicamente só é possível visto por êste prisma. Tôda a tentativa no sentido contrário não passa de uma vil mistificação que é preciso desfazer de modo decisivo, desmascarando os que procuram sustentá-la.

Engels teve a oportunidade de afirmar categòricamente, nos **Princípios do Comunismo**, a impossibilidade de se implantar o socialismo num só país.

"A grande indústria, — disse êle — ao criar o mercado mudial, ligou tão estreitamente uns aos outros os povos da terra e, especialmente, os mais civilizados, que cada povo depende estritamente do que se passa com os outros. Unificou, além do mais, em todos os países civilizados, o desenvolvimento social a tal ponto, que a burguesia e o proletariado, se transformaram, em todos os países, nas duas classes mais importantes da sociedade, e o antagonismo entre elas é, hoje, o antagonismo fundamental da sociedade. A revolução, por conseqüência, não será uma revolução puramente nacional. Produzir-se-á, ao mesmo tempo, em todos os países civilizados, ou seja, ao menos, na Inglaterra, na América, na França e na Alemanha. Em cada um dêsses países, desenvolver-se-á com mais ou menos celeridade, conforme êles possuam uma indústria mais adiantada, e possam melhor dispor da riqueza nacional e de uma massa mais considerável de fôrças produtivas. . Terá também em todos os demais países do globo uma extraordinária repercussão, transformando radicalmente e acelerando o curso de seu desenvolvimento anterior. Será uma revolução universal e só poderá, portanto desenvolver-se num terreno universal".

Cabe ao fascismo italiano a prioridade histórica de se opor ao internacionalismo de Marx e de Engels em nome do próprio socialismo. Mussolini tentou conciliar o socialismo com o nacionalismo, mas só o conseguiu em palavras como bem demonstrou o seu nefasto regime que durou por mais de vinte anos. Hitler e Staline não fizeram outra coisa senão seguir as pegadas de Mussolini, confirmando, cada um por seu lado, a impossibilidade de pôr em prática a sua tese nacional-socialista.

Até a ascensão de Staline não existiu um só marxista, um socialista autêntico, de responsabilidade teórica e política, capaz de sustentar abertamente uma posição nacional-socialista. Isto não chegou a acontecer aos social-democratas por ocasião da primeira guerra mundial, quando se deu a debacle da social-democracia. A tese da "defesa nacional" foi apresentada de modo hábil e sinuoso a fim de não se opor ao internacionalismo marxista. Constituiu de fato, uma escamoteação que obrigou um desmascaramento completo por parte de Lenine, que os tachou de social-patriotas e de social-traidores, ou melhor de renegados do movimento operário.

Os clássicos do marxismo sempre se opuseram, no seio do movimento operário, a tôda e qualquer manifestação do nacionalismo e mesmo os mais direitistas, como Jaurés, por exemplo, destacaram-se na defesa intransigente do ideal internacionalista pelo qual sacrificou a própria vida.

Ninguém de responsabilidade levou a sério, no movimento operário, o nacional-socialismo de Mussolini e de Hitler que foi aplicado como arma demagógica para atrair e subordinar a pequena burguesia desorientada e confusa, bem como as camadas menos politizadas das classes trabalhadoras.

Trotsky definiu, admiràvelmente, as massas nazistas, chamando-as de "poeira da humanidade".

Só depois de Staline se ter apoderado do govêrno soviético, isto é, quando se iniciou a contra-revolução na Rússia e o capitalismo ressurgiu sob a forma estatal, é que surgiu a teoria do "socialismo num só país", que teve, indiscutivelmente, uma grande influência no movimento operário.

Muito expressiva é a atitude de Lenine em face do nacionalismo que êle sempre combateu com energia e dureza. Teve sempre o cuidado de não exagerar o seu ponto de vista, caindo formalmente no antinacionalismo, no antipatriotismo, o que seria de todo negativo.

O indivíduo pode amar a terra em que nasceu, preferi-la a tôdas as demais. Isto, porém, é um caso afetivo, de caráter pessoal, como conseqüência de uma preferência interior, facultativa, que não se pode discutir.

Querer, entretanto, transformar esta atitude emocional num dogma político, acima da luta de classes, constitui um verdadeiro paradoxo, que não se ajusta de modo algum às condições históricas de nosso tempo.

O amor à terra natal não quer dizer, como assevera Lenine, a negação da "fraternidade operária de todos os povos".

O nacionalismo pelo nacionalismo é profundamente reacionário, não só pelo seu aspecto exclusivista como também pela hipocrisia que êle encerra quando fala em democracia e socialismo.

Só se pode admitir o nacionalismo de maneira conseqüente tal como êle se apresenta ao militarismo prussiano que tomamos como exemplo do militarismo em geral; um nacionalismo baseado no interêsse e na fôrça, que não oculta a sua própria brutalidade; um nacionalismo que se afirma no esmagamento impiedoso de tudo que a êle se contrapõe.

Mas tanto êste nacionalismo como o nacionalismo demagógico que se esconde atrás de uma fraseologia socialista, representam um papel idêntico, pois ambos, no fundo, se manifestam contra o internacionalismo das classes trabalhadoras que constitui uma das bases de sua ação política e partidária.

O nacionalismo demagógico com característica de esquerda é ainda mais perigoso do que o nacionalismo tradicional, já que tenta atrair as massas populares, jogando, simultâneamente, com a sua afetividade relativa à terra natal e o seu espírito de combatividade contra os privilégios da classe dominante.

Não se pode, evidentemente, negar o fator psicológico nesta questão como em tôdas as outras nas quais se manifesta a atuação do ser humano.

O socialismo no século XIX e comêço do século atual, sobretudo o marxismo, contribuiu, enormemente, para desfazer o preconceito de pátria, mostrando que os interêsses de classe estão acima dos interêsses nacionais, assim como os interêsses individuais não podem sobrepor-se aos interêsses coletivos.

O nacionalismo vulgar, tradicional e militarista, é profundamente reacionário. Já o nacional-socialismo tem um caráter contra-revolucionário e daí o fato de ser utilizado por Mussolini e Hitler da mesma forma que Staline o utiliza.

O movimento nacional-populista de Domingos Velasco & Cia., representa, pois, uma tentativa contra-revolucionária no sentido de restaurar, entre nós uma mentalidade de caráter fascista.

O Integralismo está liquidado. Isto provam as últimas eleições, onde êles mostraram a sua extrema fraqueza. Já não têm atrás de si uma potência como a Alemanha, capaz de conquistar o mundo. Seus adeptos passaram de galinhas-verdes e galinhas-mortas pela inexpressividade de sua política no momento atual.

O fascismo, que constitui um perigo, hoje em dia, é aquêle que tem atrás de si uma potência como a Rússia, tão perigosa à humanidade como foi a Alemanha de Hitler.

Devemos ter em vista que o fascismo não se refaz sob a forma mussolinista, já hoje obsoleta, isto é, com camisas e gestos teatrais, que exerciam certo atrativo popular, apesar de seu lado grotesco.

O fascismo ressurge modernizado, com nova fisionomia e roupagem diferente, sem alterar, todavia, a sua essência contra-revolucionária, pois sua ação se reduz à estatização da produção, conseguida e realizada pela campanha nacional-comunista ou popular-nacionalista.

A maneira exterior com que o fascismo se refaz, presentemente, usando uma fraseologia demagógica, populista, é, simplesmente, para atrair os aventureiros ou os eleitoralistas vulgares do tipo de Heitor Beltrão.

Nós sabemos de sobra e sabem todos os socialistas conseqüentes que, num movimento nacional socialista, o socialismo não se sobrepõe ao nacionalismo. É o nacionalismo quem sufoca o socialismo. Por que? Porque o nacionalismo se apoia na mistificação ou na fôrça das armas. Já a fôrça do socialismo está na consciência política da classe trabalhadora, que se transforma em fôrça material, na maneira clara e segura com que examina os problemas sociais e age com seriedade e segurança.

Qual a base ideológica do movimento popular-nacionalista de Domingos Velasco? Vamos encontrá-la no nacional-socialismo de Hitler e no comunismo num só país de Staline.

Não se acham, evidentemente, os seus fundamentos doutrinários nem no socialismo científico nem em nenhuma espécie de socialismo que se possa levar a sério.

Na realidade, o movimento popular-nacionalista é mais uma manobra dos socialistas católicos ou católicos stalinistas.

O popular-nacionalismo de Domingos Velasco é o complemento natural do nacional-comunismo de Luiz Carlos Prestes. São movimentos que se desenvolvem paralelamente, em setores diferentes, tendo, porém, a mesma finalidade.

Domingos Velasco sabe o que faz, sobretudo nesta hora em que parte da burguesia nacional se une, em Frente Única, com as organizações stalinistas. Não só os Euvaldo Lodi & Cia., também a GPU tem a sua lista civil.

Os fatos são os fatos. As idéias são as idéias. Ninguém pode alterá-los de maneira arbitrária e caprichosa. O movimento popular-nacionalista é o que se pode chamar de neofascismo, com absoluta precisão de têrmos.

Daí a repulsa que inspira a todos aquêles que se batem sèriamente pela democracia e pelo socialismo.

A CIDADE E OS DIAS

SAFRA SONORA

LÊDO IVO

DURANTE vinte minutos, a maioria dos habitantes da cidade suspende o que está fazendo e mergulha numa atmosfera em constante comoção sentimental, numa área de grito e soluço. Ao que se diz, até ministros de Estado se dedicam à [illegible] do imaginário ofertado pelo rádio, que coloca a sua técnica e a sua modernidade a serviço de um gênero clamorosamente romântico. Nessas aldeias sonoras, arquitetadas pelo éter, cabem tôdas as emoções: cabem também dentro o ouvido que escuta segredos governamentais ao ouvido da cozinheira, habitualmente closa da confidência noturna de um sargento ou um cabo.

O drama jamais cessa, frutificando interminàvelmente a sua safra de enredos. Com uma cruesa de morte no meio da rua, a natureza humana é exposta em seus momentos de amor, de ódio, de ambição, de nobreza, de coragem. Tôdas essas palavras e frases que dinamizam a vida e lhe dão sentido, comparecem, incorporadas a personagem típicas.

Os ouvintes limitam-se a escutar, dir-se-ia que se recusam a admitir que as emissoras possuem verdadeiros arsenais de ambientes, sábias máquinas que transformam em sonoridade os acontecimentos mais vários: o pranto de uma mãe abandonada, um grito de desespêro, uma tempestade, um tiro de revólver, o rolar de uma carruagem, a chuva numa calçada, o aventureiro que se precipita escadas abaixo atrás de sua fugitiva bem-amada.

Os capítulos vertiginosos vão matando a fome de imaginário habitual num animal cheio de fomes. A técnica do rádio-teatro sabe mesclar as modulações do diálogo, comunicando ao ministro (ou melhor, ao ouvinte), o êxtase, o terror, a doçura, a evocação. Tôdas as situações são previstas através de ruídos convincentes que fornecem ao ouvidor as menores minúcias do espetáculo. E as histórias, com as suas mudanças de ambiente, a amplitude do tempo, a galeria de personagens e a tensão dos diálogos, são verdadeiros romances cíclicos que, sonoros, impalpáveis, podem andar por todos os ouvidos, apresentando ainda a vantagem social de um fundo moralizante, um exemplo da luta entre o Mal e o Bem enfim triunfante.

Ultimamente, um dêsses dramas radiofônicos se sobressaiu, empolgando a cidade, entranhando-se nos corações e nos ouvidos maternos. E os milhares de ouvintes não se limitaram apenas a acompanhar a história pelo rádio; exigiram o folhetim confirmador, o suplemento gráfico de seus risos e de suas lágrimas.

As personagens dêsse drama caudaloso passaram a figurar em inúmeros espíritos com a fôrça de um conjunto humano convincente, real. E houve até senhoras que, esperando crianças, resolveram dar-lhes o nome de Rafael, caso nascessem varões.

Nos ônibus, o povo discute o destino dessas personagens afortunadas, tece conjecturas, supere desfechos. Num bar de Catumbi, já houve uma briga motivada pela referência pouco amável de alguém à situação de um dos tipos que, ao nascer, não tivera o direito de saber o nome de seu ilustre e fictício progenitor. E a polícia foi chamada para resolver um caso de algum modo insolúvel, porque suscitado pelo imaginário.

É uma febre. E os que se acostumaram a essa febre de vinte minutos já não querem largá-la. Há senhoras que, nas feiras e nos bondes, não escondem mais sua ambição: desejam que a novela não acabe nunca, isto é, seja como a vida, interminável novela que só acaba quando os ouvidos da parte não escutam mais nada: nem o tenebroso rádio do vizinho, descarregando um drama de fazer tremerem as cinzas de Balzac, nem um distante riso feminino, nem as vozes do amor, nem os ventos que cortam o mar.

DOIS DESAPARECIDOS

A. CASEMIRO DA SILVA

AS letras inglêsas perderam recentemente dois velhos soldados da literatura, cuja longevidade lhes facultou uma prolongada vida intelectual e uma prolífica produção de obras de ficção, que se impuseram pelas qualidades atrativas que lhe insuflaram a imaginosidade de seus autores. São êles George A. Birmingham e Robert Hichens. Popularíssimos na Inglaterra e nos países de fala inglêsa, êstes dois ficcionistas divergem quanto à maneira de estruturar as suas novelas. Birmingham é o "nom de plume" do reverendo James Owen Hannay, um impertigado escolástico e pregador que até certo ponto de sua vida se dedicou à história sacra e às especulações teológicas, tendo escrito alentados volumes de obras de profundo terror religioso como o "The Spirit and Origin of Christian Monasticism", "The Wisdom of the Desert" e "The Life of the Prophet Jeremiah", que, a meu ver profano, só podem ser digeridas num pacífico e tumularmente silencioso "study" de um cônego ou bispo da Igreja inglêsa, refestelado em comodíssima poltrona, em frente ao confortador fogo da lareira e o clássico cachimbo entalado na bôca, em recanto rural da velusta Inglaterra. Mas, a fôlhas tantas, o reverendo resolveu, para felicidade dos inglêses e dos que entendem sua língua, mandar às [illegible] oríferus cartapácios seus ensaios teológicos e escrever, sob o nome de George A. Birmingham, suas semi-humorísticas e agradáveis histórias irlandesas, que apareceram, durante muitas décadas, [illegible] um ano, com a regularidade dos fenômenos cíclicos.

Anglo-irlandês nascido em Belfast, Birmingham é muito mais celta do que saxão e tem, assim, aquela vibratibilidade espiritual e quela irrequietude mental bem característica [illegible] verde Erin. Desde 1908, quando escreveu "Spanish Gold", que usa o pseudônimo de George A. Birmingham, e desde então o seu acêrvo livresco tem crescido constantemente. É tido como o escritor que melhor e mais longamente tem pintado a vida irlandesa, fora e dentro da Irlanda. Se o seu sangue saxônico lhe dá o "humour" britânico, o seu lado celta lhe instila nos escritos uma vivacidade, uma acuidade maliciosa, quase latina, que lembra, guardada a distância de diferença de mentalidade, Anatole e Eça; e dêsse amálgama sutil sai um todo que agrada a gregos e troianos, isto é, a inglêses e a irlandeses. Aí está o segrêdo de sua grande popularidade entre os leitores de fala inglêsa, que lhe acompanharam a produção livresca com avidez até sua morte, que se deu no ano passado. Não sendo um novelista tipicamente regional, não tem, contudo, pretensões ao cosmopolitismo de certos luminares das letras inglêsas como o grande Somerset Maugham e seu hoje menos conhecido confrade Robert Hichens, de que falarei mais adiante. E assim ficou circunscrito ao âmbito, amplamente suficiente a qualquer escritor, da língua em que escreveu. Não chegou a ver impresso o seu último livro "Two Scamps", uma narrativa tipicamente irlandesa, pois faleceu repentinamente no dia seguinte ao da entrega dos originais aos escritores, aos 84 anos de idade. E foi com pesar que soubemos do infausto acontecimento, decerto uma grande perda para as letras inglêsas.

Robert Hichens, outro escritor recentemente falecido aos 85 anos de idade é, a meu ver, um dos grandes romancistas britânicos. Se hoje, ou melhor, se nesta geração, está esquecido, convém citar que o seu famoso "The Garden of Allah" teve, em 1905, edições que atingiram a 800.000 exemplares, isto quando não havia os meios de publicidade de que se dispõe, hoje decerto um êxito literário sem precedentes, que não foi alcançado por nenhum outro romancista do princípio do Século Vinte.

Robert Hichens é do tipo Somerset Maugham na maneira de situar seus conflitos humanos, pois os molda com o barro heterogêneo de cosmopolitismo e usando o peregrinismo literário que lhe facultou conceber aquela deliciosa fantasia plantada à beira do misterioso Sahara.

Diria antes que Hichens foi o precursor de Maugham visto como a êste só lhe veio a fama mundial após o "Of Human Bondage", que é de 1915, quando já Hichens era universalmente conhecido. Conta-se que Hichens teve a idéia de escrever aquêle esplêndido espécime da ficção inglêsa quando se achava hospedado no Mosteiro de Trapistas em Staouell, na Argélia. Um monge que fôra soldado e andara em duras guerras, refugiara-se no mosteiro para ter por enfim encanecera nessa paz e agora, aos oitenta anos, só esperava pelo céu, beatificamente.

Esse monge contara ao escritor a história de outro que abandonara o convento, no qual tinha entrado bem jovem como noviço, e não mais voltara. Por que deixara a repousante vida espiritual do claustro para confrontar um mundo que [illegible] Anelo de glória? Tormento interior por ter quebrado algum voto sagrado? Quem sabe! Sôbre êsse fascinante tema Hichens arquitetou o seu belo romance, decerto um dos mais belos da ficção inglêsa. A longa permanência de Hichens em países estrangeiros e suas constantes viagens por terras peregrinas facultaram-lhe observações minuciosas de tipos, do comportamento e reações humanas, da apuração de valores sociais, observações que se converteram na prodigiosa obra literária de ficção que legou ao mundo, mais de sessenta novelas, doze livros de contos e várias peças teatrais.

Acredito mesmo que Maugham tivesse seguido as pegadas de Hichens no tocante à maneira de plasmar seus títeres humanos, dando-lhes ações de um realismo infenso aos cânones da época e pondo-lhes na bôca conceitos que pareciam "shocking" aos inglêses, apenas egressos da construção moral da era vitoriana. Vem-me à memória um episódio que atesta o meu asserto. Na minha mocidade era grande leitor de romances inglêses. Certo dia, indo visitar uns [illegible] dessa nacionalidade trazia por acaso um volume de Hichens. (Hábito muito comum aos britânicos, isto no tempo em que se podia ler nos bondes). Depondo o livro sôbre a mesa comecei a palestrar. A fôlhas tantas a dona da casa, senhora já orçando pelos cinqüenta e portanto com um bom lastro de vitorianismo, olhando-me desconfiada perguntou. "Hichens? O sr. gosta de literatura imprópria?" Isso foi no tempo em que o Primo Basílio era lido pelas damas às escondidas e "Liza of Lambeth", o livro de estréia de Somerset Maugham foi um "success d'escandale". É uma perda irreparável, a morte [dê]sses dois grandes ficcionistas, que por mais de cinqüenta anos opulentaram as letras britânicas.

O POETA de CAYLA

CARLOS DAVI

MAURICE de Guérin pode não ser um poeta original dentro da literatura francesa, seu lirismo tem visíveis acentos hugoanos — como primeiro notou Sainte-Beuve — principalmente do Hugo de Les feuilles d'automne (os exemplos são numerosos e merecem um estudo à parte, contente-se o leitor com esta pequenina indicação: leia o poema "Ce qu'on entend sur la montagne", de Hugo, e compare-o com o "Entretien", de Guérin); mas, em compensação, dá-nos algo de forte e sugestivo na maneira como se exprimiu em prosa. Aliás, esta distinção entre prosa e poesia, de absoluta importância para o mestre de filosofia, da comédia de Molière, no caso presente não oferece senão um mero valor formal; pois, talvez, Guerin só tenha logrado atingir um alto grau como poeta, nos momentos em que escreveu O Centauro (poema em prosa) e várias passagens de seu Caderno Verde.

A obra de Maurice de Guérin é, por assim dizer, tôda póstuma. Quase um ano após a sua morte, George Sand fazia publicar O Centauro na Revue des Deux Mondes. A repercussão a melhor possível, voltaram-se as atenções para o poeta, precocemente desaparecido, o qual, Lamennais nem chegou a pressentir entre os alunos da sua classe. Por essa razão, a de ter morrido quase inédito, sua vida, com tudo que lhe diz respeito, vai interessar-nos de muito. Além do retrato que nos dá de si próprio nas páginas do seu diário, será ainda através de Eugénie de Guérin, a irmã amada, que a imagem ficará mais nítida. Esta, por sua vez um temperamento artístico e um poeta do mesmo timbre, representou na vida do irmão o mesmo papel de Jacqueline, na de Pascal, de Henriette, junto a Renan — foi, simultâneamente, irmã e mãe, estimulando-o a viver, pois, como veremos, a vontade de viver era assustadoramente fraca, em Maurice de Guérin. O poeta de Cayla não demonstrou, de modo algum, haver nascido para esta vida, pelo menos para a vida tal como a entendemos nós, os habitantes da superfície e não do subsolo. Mas não chega a ser o hom[em] subterrâneo de Dostoievski; será, antes, um [illegible]binho das estepes, já domesticado e que nunca teve garras, ou, se as tinha, empregava-as contra si próprio, ferindo-se: autoflagelação peculiar a temperamentos melancólicos como o seu.

Inclinado para a vida contemplativa, Maurice de Guérin fêz dela o seu "habitat" natural, em detrimento de tudo quanto nêle permanecia ligado à terra, por frágeis laços que fôssem: os instintos. Pela imaginação evadia-se do real, o que não impediu que a sua vida constituísse uma sucessão de desejos martirizados. Deve-se observar aqui que a leitura representou um papel importante para si, como deixa crer esta confissão: "Donnez-moi des livres et longez-moi dans un cachot; pourvu que j'y puisse voir assez claire pour les lire, je saurai me consoler de la perte de ma liberté. (...) les livres peuvent tenir lieu de beaucoup de choses pour celui qui sait les aimer...". Eugénie tinha também isto de comum com o irmão, anota no seu diário "Quelquefois il m'est arrivé de désirer d'être en prison pour me livrer à l'étude et à la poésie. Oh! Quelle jouissance d'être, sans distractions, avec Dieu et avec soi-même, avec ce qu'il y a en nous qui pense, qui sent, qui aime, qui souffre!".

Como todo homem que se analisa, Maurice de Guérin não passava muito tempo à tona dágua, o mais das vêzes estava submerso, acordado em si mesmo, ouvindo esta voz cortante e nem sempre clara que é a consciência. Já nem se fala em viver, tôda a questão para êle se resumia em sobreviver. Êste eterno adolescente tinha demasiada consciência de si próprio, de seus defeitos, de sua incapacidade para a ação, e, a êste respeito, não se permitia nenhuma ilusão. Aos dezoito anos escrevia ao Abade Buquet uma pungente carta, aonde dizia, num tom sincero, que, no entanto, não faltará quem interprete ufanismo às avessas: "...ninguém pensa mal de mim mais do que eu próprio". Era já aquêle que ao completar vinte e dois anos anotava no Caderno Verde: "Mon père m'a dit que, dans mon enfance, il a vu souvent mon âme sur mes lèvres, prête à s'envoler. Dieu et l'amour paternel la retinrent dans l'épreuve de la vie. Reconnaissance à tous deux! Mais je ne puis m'empêcher de regretter le ciel où je serais, et que je ne puis atteindre que par la ligne oblique de la carrière humaine".

Ao contrário de tantos adolescentes afortunados, não teve muitos admiradores à sua roda, apesar dos modos amáveis e de algum encanto físico que lhe reconheceam seus contemporâneos. Parece mesmo que não se empenhava muito em fazer amigos, êle que era um ser faminto de ternura e de proteção, que perdia o pé desde que estava longe do lar paterno e dos cuidados da irmã. Mas aos poucos amigos entregava-se de coração aberto; a intensidade destas amizades descobre-se nas cartas onde confessa sem temor: "Mon ami, il y a des moments où l'âme s'étend à perte de vue et se trouble comme la mer". A vida dos sentimentos começou cedo, nêle, e se nunca chegou, verdadeiramente, a aceitar a sua condição de homem, se nunca despiu a pele de menino, era por temor de ser rechassado do vert paradis des amours enfantines, do alexandrino de Baudelaire. Para o jovem Guérin, o mundo se apresentava como "o grande destruidor de tôda a alegria interior, de tôda a nobre energia, de tôda ingênua esperança". Alma de eleição, que não considerou a literatura como um fim, mas como um meio para atingir a verdade, o conhecimento de si mesmo, o que o conduziu até Deus. Santo é o egotismo, escreveu Ch. Du Bos, como instrumento da procura de Deus.

TRÊS COREÓGRAFOS

SERGIO CARDOSO AYRES

NA série de temporadas [illegible] "Grand Ballet du Marquis de Cuevas", procurei [illegible] mais originais.

— Eu, com Scaramouche, quis experiência. Eu queria verificar se era possível prender a atenção do público de ballet com enredo e processos teatrais típicos, disse-me Rosella Hightower a respeito de seu bailado.

Essa obra é duplamente surpreendente; primeiro, pelos meios empregados e a impressão de diálogo que a coreografia dá, segundo pelo fato de uma bailarina, considerada essencialmente clássica, ter procurado o sentido vocabulário tão afastado do classicismo da dança.

— Não é tão estranho. Creio que a explicação é simples, respondeu-me Hightower. Desde menina, tive facilidade para desenvolver o lado técnico e, conseqüentemente, fui impelida para lá. Durante muitos anos, só pensei em virtuosidade. E' possível que agora, com o amadurecimento da personalidade, esteja começando a sentir despertar fôrças que até então permaneceram latentes em mim e que me puxam para outras bandas.

Assim, "Scaramouche" seria a realização de desejos artísticos até então reprimidos pela dedicação ao classicismo e por sua disciplina. Parece isso ainda mais certo considerando como Hightower deu vazão a fortes emoções em seu magistral desempenho de Giselle, e na da espôsa, em "Scaramouche". Sente-se, em Hightower, inteligência privilegiada. Não resta dúvida de que a grande coreógrafa acabará suplantando nela a grande bailarina.

— Não continuarei, porém, exatamente no caminho de Scaramouche, prosseguiu Hightower. Êsse bailado foi, para mim, um teste do público e um teste de mim própria... O ballet, como tôda arte viva, tem constantemente de inventar novas formas, se quiser permanecer arte viva.

E' provável que seriam esgotadas ràpidamente as possibilidades do estilo de Scaramouche, Continuou:

— Essa renovação é difícil, E', porém, ainda mais necessária depois da morte de Bérard, o inspirador dos Champs-Elysées.

Basta vêr o que tem ocorrido, especialmente nos Estados Unidos. Formam-se grupos que premeditadamente querem renovar a dança; metem-se em tôda sorte de despropósitos, com êsse fim; mas breve, iniciam a volta ao tradicionalismo e descambam para os piores chavões. Tal renovação não pode ser o resultado de intenção, só pode vir de necessidade visceral.

O bailado é meio, como o romance ou a peça teatral, de contar uma história. E' também, ocasião de viver e transmitir emoções. São as possibilidades dramáticas o que mais interessa Hightower numa obra coreográfica.

— Eu gostaria de fazer um bailado sôbre Joana d'Arc! exclamou Hightower.

Seria tema excelente para criação inteiramente diferente da de "Scaramouche"; porém, tão profundamente humana. O tratamento teria de ser fortemente simbólico e, não obstante, carne e sangue, Para uma obra, música perfeitamente adequada às grandes mudanças de clima do esplêndido enredo e decoração teriam importância capital.

— Não, não tenho ainda idéia alguma de qual será a música, ou de quem a comporá, nem de quem fará a decoração. Joana d'Arc é, por ora, apenas uma idéia cuja forma se está definindo na minha cabeça. Começo a imaginar trechos, a compor passos. Já vejo o começo, o fim. Mas vai levar ainda muito tempo. Pròvàvelmente produzirei outras coisas no interim. E' possível que tente algo de humorístico, como experiência.

Hightower tinha terminado a caracterização. Estava na hora de começar o espetáculo. Saímos do camarim. Despedi-me.

— Com curvas, movimentos ritmados, conjuntos de linhas... a dança pode expressar diretamente certas coisas que são dificilmente exprimíveis ou até inexprimíveis para as outras artes, disse-me John Taras na penumbra refrigerada do bar do "Ambassador". E' êste o caminho que o ballet deve seguir: procurar seus recursos próprios e desenvolvê-los, sem sofrer adulteração de outras artes.

Taras, quando fala sôbre dança, tem fogo e inteira sinceridade que lhe dão grande fôrça convincente. Sob a aparência de americano ferve sua alma de ucraniano.

— Nasce o bailado ao juntarem-se música e dança. Fundem-se. Deixa de haver dois elementos: a música e a dança [illegible]

Revolta-se Taras contra a concepção "bailado abstrato", freqüentemente dada a algumas de suas obras. Com efeito em vez de serem geometria, [illegible] para o mero prazer dos olhos como podem parecer de início, provocam ainda [illegible] dos instintos e emoções que chamarei inconscientes. Simplesmente utilizam os meios da dança para [illegible] de mais fácil e rápida [illegible] como o entrecho e mímica. Estes são sem dúvida meios de mais fácil e rápida compreensão por serem mais tradicionais, mas, são também conscientes e, assim limitam o alcance possível do ballet.

Pelo fim do bailado de Taras "Dessin pour les Six" de repente sentimos como um enredo, ou como um sentido misterioso. Vendo novamente essa obra diversas vêzes, a impressão vai-se firmando tomando corpo. Não se encontram, porém palavras para contar aquêle enredo ou descrever aquêle sentido, Permanecem sensações. Não chegam a tornar-se pensamento claro. Coisa semelhante acontece com o bailado de Balanchine, "La Somnambule". Aí, já temos entrecho rudimentar. Quem, porém, poderia dar explicação nítida, racional dos motivos das ações e aplicar raciocínio consciente a o que acontece? Temas, porém, com "La Somnambule", algo que segue à risca lógica mais profunda, se mais obscura, e que sentimos no âmago.

— A dança, como a poesia, traem sua essência quando procuram apegar-se ao sentido claro. Naturalmente, a receptividade das platéias não está ainda preparada, mas é preciso começar a educá-las desprezando os êxitos fáceis, concluiu Taras. Assim, o ballet a mais jovem das artes, ficará com pleno poder sôbre seu idioma próprio.

O mundo do ballet ama os contrastes. Quando a bailarina clássica Hightower se torna coreógrafa, mergulha no teatro; quando o coreógrafo Taras apóstolo da dança pura, desempenha um papel, é êsse parte interpretativa a que êle dá cunho exclusivamente teatral.

— E' que, explica êle, durante muitos anos representei Shakespeare, em Nôvo York.

Estava então indeciso o caminho que iria seguir. Depois, a dança vencendo, estêve com Balanchine de 40 a 48. Tudor, também, teve forte influência sôbre êle. "E evolucionei". Projeta agora um bailado com música de Jean-Michel Damase, compositor de "La Croqueuse de Diamants" e entrecho de Philippe Heriat.

[illegible] poder realizar "D. Inês de Castro" [illegible] Ana Ricarda [illegible] danças de côrte, [illegible] século XV que [illegible] século XIV [illegible] Codex de [illegible] no famoso Doménico e mestre de danças do fim do século XIV. Encontrei uma cópia dessa preciosa e raríssima obra na "Bibliothèque Nationale" em Paris e outra em Nova York.

As investigações exatas, a procura de bases autênticas apaixonam Ricarda. Para os costumes de "D. Inês de Castro", por exemplo, recorreu às iluminuras dos Livros de Horas dos séculos XIV e XV, da Tôrre do Tombo, em Lisboa, e ao "Libro Verde", da biblioteca de Barcelona. Entregou então a documentação à decoradora Celia Hubbar.

— Para a elaboração fiel dos pormenores do entrecho, prosseguiu Ricarda, li tudo o que se escreveu sôbre o drama de Inês e discuti longamente com especialistas camonianos, em Coimbra.

Ricarda está agora trabalhando numa idéia de ballado tragicômico cujo cenário seriam os bastidores dum teatro espanhol do século XIX. Contaria a violenta rivalidade de duas famosas bailarinas as de seus grupos. O ambiente seria à Gustavo Doré; a música, conjunto de temas populares da época; a decoração, por um artista espanhol. Tem, também, projeto de ballet trágico, sôbre um belo poema de Lorca, que ela me mostrou com veneração. Provàvelmente, convidaria Antonio Clavé, decorador de "Carmen", "Revanche" e outros bailados, para esta obra.

— Na minha concepção, foi terminando Ricarda, na origem dum bailado, há anseios e emoções que procuram oportunidade de expressar-se. Dados êsses anseios e emoções, criamos ou encontramos um enredo conveniente para sua expressão. Utilizamos então coreografia, música, decoração para dar existência concreta a êsse enredo, em forma de espetáculo. Contudo, entrecho, coreografia, música, decoração, por mais conscienciosa e entusiàsticamente trabalhados, por mais apurados, são apenas meios de realizar êsses anseios, de dar vazão a essas emoções e transmiti-las. Foi o que fiz com respeito a Inês.

ANA RICARDA e JOHN TARAS, em "D. Inês de Castro" — ajoelhado, Skouratoff

JÁ É PRIMAVERA na Jutlândia

JÁ é primavera na Jutlândia
e os edelweiss circundam as dunas
e repõem pensamentos brancos
nos brancos passos de neve.

Quando se erguerão os sonhos
tanto tempo sepultos na neve
prisioneiros das noites vastas, silenciosas?

Quando adivinharemos os encantos
dos mirtos e salgueiros
crescendo livres, livres se vestindo de azul?

Que será dos amantes
quando da primavera apagada
ressurgir a neve expulsa das altas geleiras.

FRANCISCO ROCHA FILHO

ANTOLOGIA DE CONTOS

Caso em que entra bugre

MARIO DE ANDRADE

(Seleção de Marina Amaral Brandão)

BELAZARTE me contou:

Desta vez não conto mais caso urbano pra você, vamos entrar no mato-virgem. Engraçado... se a gente fôsse especificar um pouco mais o desenvolvimento social do interior paulista, podíamos reconhecer a existência duma fase digna de ser apelidada "civilização de delegado". Houve um momento em nossa vida, em que uma espécie de vergonha nos elementos de carreira, fêz com que os delegados decidissem acabar com os caudilhismos locais. Pelo menos na manifestação escravocrata dona de vida e de morte que êsse caudilhismo tinha. Se a infâmia pouco ou nada mudou e tende mesmo agora a se intensificar como revide às Oposições aparecendo, pelo menos os senhores de escravos mudaram de nome, ficaram se chamando "chefes políticos". E essa mudança de nome parece que satisfez inteiramente ao nosso povo frouxo...

Pois foi nos princípios dessa "civilização de delegado" que o imperialismo do Sanches crepitava lá no sertão, lados de Campos Novos. Êle bem que tinha mandado falar pro Marciano que cêrca é cêrca, e não deixasse mais gado passar de campo. Marciano era outro abonado do bairro e também gozava sua fama. O fato é que afrouxou. Um belo dia, os bois-de-carro dêle, cinco juntas barrosas, foram dar no jaraguá do Sanches. O malvado soube e não perdeu tiro: dez furinhos na testa da boiada.

O delegado esperou queixa e, como esta não viesse, mandou chamar Marciano.

— Seu Marciano, eu estou aqui pra cumprir a justiça e acabar com os abusos dos caudilhos!

— Sim senhor, seu delegado.

— Então, seu Marciano, o senhor perdeu todos os bois-de-carro?

— Perdi sim, seu delegado.

— O senhor sabe muito bem do que morreram os bois!

— Sim, senhor.

— E não quer dar queixa!

— Queixa do quê?

— Mas... do que sucedeu!

— Foi de erva, seu delegado.

— Ora, seu Marciano, tôda gente viu os furos!

— Furos êles tinham sim, mas foi de erva.

O diálogo se espalhou fácil e Sanches soube. Não sei se gozou. Sorrir, não podia sorrir porque tinha bôca de escultura, feita séria pra todo o sempre, mas quando foi ali pela noitinha, apareceu na casa de Marciano. Ficaram no galpão até de noite, conversa vai, conversa vem, frases sôltas porque eram homens de pouca fala. Afinal Sanches ofereceu pra racharem o prejuízo. Marciano respondeu que o que passou, passou. U'a amizade antiga nasceu entre os dois. Sempre arredios ambos, agora, quando senão quando um surgia na casa do outro, café, e fumo pra que mais fumo falando no ar o que os dois homens sentiam sem dizer.

Uma feita, Marciano foi buscar uma ponta de gado longe e o grupo dêle topou com os bugres. Escaparam só dois pra vir contar o caso, como se diz. Sanches chamou os tais e fêz um interrogatório mesmo de meticuloso. Ficou parafusando, de ôlho caído. Depois, parece que os olhos dêle riram, quando acendeu cigarro pra falar com segurança:

— Marciano não morreu.

— Qual! seu Sanches... a estas horas já está voando em tripa de urubu!

— Se escapou no encontro, depois não morria mais. Marciano sabe mato.

Entrou em casa.

— Felizmente que era solteiro, consolou a mulher.

Porém tanto cigarrão um depois de outro, inquietavam a dona. Sanches estava olhando muito fixo e Dasdores conhecia o marido. Afinal, êle se ergueu. Pigarreou e, não era pra dar satisfação não, era de certo pra firmar bem a vontade:

— Vou buscar Marciano.

Dasdores tomou com um baque fundo no sentimento. Baque afinal esperado... Continuou no serviço. E os dias em que ela ia se emparedar na inquietação, tinha de ser!...

Foi uma bandeira em regra, equipamento completo e dezoito companheiros decididos. Dasdores arranjou tudo, trabalhou feito burro êsses dias pra no fim só ganhar aquêle abracinho meio de banda na partida. Também a idade e a filharada não davam pra mais!

Depois, o emparedamento na inquietação datava nela do instante em que o Sanches resolveu partir. Mulher do Brasil antigo era assim mesmo: branco ou prêto. Donas rijas de não se ser mais, a sutileza sempre andou de pique com elas. Não sabiam os aumentos da saudade nem a diminuição dos gostos. Ou bem era saudade ou bom gôsto. Feito aquêles órgãos medievais que não tinham meios pra registrar nem crescendos nem diminuindos, as donas do Brasil antigo conheciam só o forte e o piano. E os homens paulistas que tocaram nesses órgãos, chê! não sabiam fazer ralentando não. Se a música se acabava, se acabava duma vez. Quando Dasdores entendeu que o homem dela partia, êle partiu. Estava ali, que nada! Estava mas já partido, correndo o mistério do mato. E a pobre se emparedara na inquietação. Nem bem inquietação! Era viuvez e luto eterno pelo defunto marido. Por isso, pra Dasdores não foi mais que um bater de quatro horas, quando a bandeira partiu rumo do poente.

Nem bem fêz semana daquela viagem penosa, campeando por todo lado, quem sabe se não estará ferido no rancho de tropa de Santa Cruz? Batiam pra Santa Cruz e nada; quando fêz semana assim, chegaram no lugar da briga. Sanches parou muito, examinando tudo, Ossos espalhados, com flapos de carne ressequida. Na sapopemba duma árvore muitos ossinhos lascados.

— Isso é de pé, Sanches falou.

— Como que mecê sabe?, perguntou o companheiro mais de confiança.

— Bugre mata pra roubar. Porém não aprendeu a tirar bota de pé. Corta a perna junto do cano e depois vai cavando a carne.

— Nossa Senhora!

— Depois a bota serve de chapéu nas danças, ou pra enfeite de cintura.

— Porquê não calçam!

— Não vê que índio deixa de tocar pé no chão. Só o pé já conta muita coisa pra êle.

Seguiram assuntando na serrapilheira algum traço de bugre. Sanches dirigia seguro a caminhada. Uma ocasião, era num cerrado ruim de atravessar, um do grupo exclamou:

— Uma botina!

E Sanches:

— Não falei? Marciano está vivo. Se é botina, é dêle que não gosta de bota.

— Pode ser de Marciano, porém só botina, fala mais é que êle está morto, pai.

— Fala que está vivo, Galdino.

Foram andando. Então Sanches ensinou:

— Botina caiu por debaixo da urtiga, bugre não viu. Marciano sabe que bugre mata só pra tirar roupa. Foi fugindo, foi tirando a roupa e deixando no caminho pra êles pegarem. Gente nu, bugre escraviza só, não mata.

E parou, fatigado de falar tanto duma vez.

A capoeira descambava pra um banhado tijuquento que careceu beirar. Sanches continuava no sherloquismo sertanejo, observando tudo. Toparam com rastos de gente de pé-no-chão. Eram os índios. De repente Sanches agachou mostrando um rasto só.

— Pé de Marciano.

— Vassuncê até parece feiticeiro, credo! Como que sabe que é pé de Marciano!

— Gente que anda de pé-no-chão não firma assim no calcanhar, firma na frente. Veja êsse outro como está fundo nos dedos.

— Ara, ara!...

— E veja os dedos. João. Deus junto assim, só de quem anda calçado.

De indício em indício, penaram mais três dias na mesma. Perderam rasto de Marciano. Porém sempre, de longe em longe, algum sinal de bugre aparecia; e um gôsto silencioso de caçada desumanizara por completo a procura. Afinal, uma tarde a voz de Sanches se afobou um bocadinho:

— Passaram aqui a noite.

Já então os companheiros estavam acostumados a esperar pela prova da afirmativa, sem perguntar nada. Sanches pegou numa ponta de cigarro francamente nova ainda.

— É mesmo, sussurrou Galdino como temendo que os bugres escutassem, porém como vossuncê sabe que era de-noite, pai?

— O cigarro foi feito de-noite, a palha está no avêsso, veja.

Foi então que uma seta desajeitada, de quem atira escondido, veio fraca bater na cinta de Galdino. Sanches pulou de banda puxando o filho, e caiu agachado por detrás duma árvore. Um assobio duro furou a tarde, e logo uma zoada medonha duns quarenta bugres gritando, pulando pra amedrontar. E a chuvada de flexas no pessoal. Nem sei como não fugiram. Mas logo um tiro do Sanches visitou o órgão dum marmanjo quarentão, nu todinho. Foi um esparramo na bugrada. E se não fôsse a energia do Sanches gritando pelo pessoal, creio que o estratagema dos bugres dava certo, os companheiros se apartavam um dos outros, se perdiam, e daí era só dar cabo dum por um, porque isso de matar à traição pra bugre é jogar castanha!

Quando o sossêgo entrou de novo em vida, os dezoito ali, só dois mesmos estavam bem feridos, um na perna, outro no braço. Carecia ver mas era se as flexes não estavam ervadas. Quanto aos bugres, muito balásio isso haviam de ter carregado, além dos dois ficados já no outro mundo, e mais ainda aquêle rapazinho morrendo com o tiro na barriga. Deram cabo dêle a pontapés.

Mas o pôsto já estava muito sabido pra ficarem mesmo ali. Curaram malemal as feridas e, carregando o capenga, foram amoitar a um quilômetro, num lugar onde o mato era que nem nó cego, de tanto cipó. Ficaram lá pra ver o que sucedia com os feridos. Era de esperar que nada, por causa dos contravenenos. E de fato; só o capenga tomou uma febrinha sem tremor quando a lua entrou.

A noite, passaram se revezando na espreita. Não veio nada. Só o quiriri negro da mata. O vento mumurriava lá em cima do arvoredo numa varredura cheirando do pó. O mato estalava de sêco resvalando na asa dos morcegos. Berros... Os berros mesmo do sertão que êles sabiam decor. Tudo parecendo perto e tudo enorme.

Quando se soube da manhã, tôda a gente levantou. De certo era por ali mesmo o mocambo, porquê tinham enxergado muito bem as mulheres na indiada. E afinal: a razão conhecida era que tinham vindo em busca de Marciano, mas se aquela gente fôsse capaz de a e analisar, a verdade é que tinham vindo matar bugre, nada mais. Estavam ferozes e completamente caçadores.

Sanches com Galdino comiam mais apartados, um pouco de paçoca e ouviram de repente um pio de inambu. Sanches quase bateu no filho pra êste não falar. O silêncio durou de-certo uns cinco minutos, e o pio varou de novo o espaço, com mais coragem. Sanches colou quase a cabeleça amarelenta do bigode na orelha de Galdino:

— Nambu não pia em abril, vamos ver.

Deram aviso pros homens, e se dirigiram pros lados do pio. Iam de mansinho. Pela terceira vez o inambu piou mais forte agora, como um chamado irrequieto. Estavam numa vertente doce do espigão. Da vertente fronteira, bem mais longe, outro inambu secundou ao chamado do companheiro. Os dois homens iam descendo com muito cuidado pra não fazer bulha. Era quase impossível isso por causa da serrapilheira estar sêca, porém Sanchez, em vez de endireitar pro pio, descia procurando o fundo da vertente. Queria pegar o terreno úmido em baixo, quem sabe se algum corgo? Pra andar com menos bulha no podrume das fôlhas ou nágua. Dito e feito: resvalaram entre as árvores, e lá em baixo vertia uma aguinha que era um fio apenas. Então quebraram prá esquerda, se dirigindo pro pio. Chegaram num lugar onde o terreno caía brusco, fazendo de certo uma cascatinha em tempo de mais água que naquele ano de sêca. O pio respondedor, na outra vertente, nasceu cem passos talvez dali. Se agacharam. E foram de rastro, avançando com lentidão. De repente Sanches parou. Galdino se arrastou pra junto dêle, maltratado pelos gestos de cuidado que o pai fazia. Estavam no alto da depressão, em pleno leito do corpo, entre avencas. Nas margens, o terreno despencava jeitoso, numa descida rápida cheia de arbustos.

Então, olhando pra onde o pai mandava, em baixo, a uns cinco metros só, Galdino enxergou um bugre. Com o tombo da cascatinha, a água fizera lá um pouco de leito, e agora o fio dela corria no fundo dum barranco. Caído no alto do barranco, o bugre não mexia. Estava ardendo de sêde, com os olhos lambendo a aguinha inatingível. Nisto fêz um jeito e atenção, assustando a outra margem. Os brancos olharam também. Surgiu de arrasto, entre as canaranas, uma bugra nova, de certo a que secundava aos pios do outro. O companheiro olhou salvo pra ela. Se arrastando sempre, a índia afinal chegou na beira do barranco. Fêz fôrça, deixou-se cair com um bulha de água espirrada no leito do corgo. Deu um gemido insuportável, e a careta que esboçou foi medonha de dor. O corpo, os braços movia bem. Tinha tomado com uma bala na perna ou no pé direito, não podia andar. Foi se erguendo, agarrada nas canaranas, esfregando o corpo no barranco e pôde chegar com a cara na cara do homem. Um gesto, não sei se de carinho, se fadiga, ela fêz; encostou a cara na cara do companheiro. O bugre é que não quis saber! Falando com raiva, tirou a cara de encostar na da índia e deu um bruto munhecaço na cabeça dela. A pobre caiu de novo com o empurrão, enquanto o macho silvava um ronco de dor, a abria uns olhões quase tamanhos como os das nossas moças. Parecia ferido na espinha, nem sei.

Principiou uma cena desgraçada. A bugra estava fatigadíssima, não podia se erguer sem ajudar com as mãos. Se suspendia um bocado com a direita só, trazendo na concha da esquerda água pro companheiro. Mas caía. Quando não caía, no meio do erguimento, já não tinha mais água na mão. Uma vez até andou dando viravoltas suspensa nas canaranas e afinal tombou com um pedaço grande de barranco a mais. Assim não ia mesmo. Andou olhando em volta, desesperada pela raiva do bugre. De certo procurava alguma fôlha larga, não havia. A índia se ergueu de novo no barranco. Segurou forte na canarana com a mão esquerda e se abaixando, tentou guardar água na concha da direita, porém corpo não dava assim, e quando ela quis mudar a mão esquerda prás canaranas bem da borda, o barranco esboroou, e ela estendeu de novo, com dôres tão temíveis que o gemido subiu vivo até os brancos. O bugre então falou quase alto, de tanta impaciência. Estava morrendo. E batia com a cabeça dum lado pra outro, pavoroso de sofrimento. A índia não sabia o que fazer, ficou feito zonza, apertava a perna ferida bem no joelho, oscilava com o corpo a perplexidade que tinha no espírito. Teve de sopetão êste gesto. Botou a bôca no chão, encheu as bochechas de água, e se erguendo depressa com as mãos e perna e corpo, juntou bôca com bôca, deu de beber pro bugre. Tornou a fazer o mesmo, e fêz assim três vêzes. Quarta não pôde fazer mais; de bala de Sanchez dizem que ninguém escapou até agora. Até contaram que foi uma bala só pros dois; não creio...

Isso foi só pano-de-amostra de u'a matança em regra que somou duas dúzias de bugres, contando os curumins, e não contando o que apareceu pela metade e temporão no ventre da mãe morrendo. Dias depois deram com o mocambo, que era numa aberta artificial do mato. Cêrco bem feito e tiro em pleno sol das quatorze horas.

Então a bandeira voltou pra Campos Novos. Inútil perguntar por Marciano. Jamais ninguém sairá em busca de Marciano, um defunto. Voltavam felizes com bem rapidez, e muita coisa pra satisfazer por dentro, E por fora também com as pabulagens!... E o mato virgem que em tôda a parte do mundo sempre guarda numerosíssimos indícios de civilização pros olhos misteriosos dos exploradores, não dava mais pro grupo as marcas vivas de Marciano, com que na ida êles alimentavam a felicidade de matar. ("BELAZARTE")

SOCIAIS

Antônio Carlos, o inesquecível...

Antônio Carlos será sempre, na história parlamentar brasileira, uma inesquecível figura. Muitos dos seus alegados defeitos políticos eram de fato virtude.

Estas linhas destinam-se a dar a causa de uma das faltas freqüentemente atribuídas ao grande político mineiro. Censurava-se, por exemplo, que êle mandasse várias cartas à mesma alta autoridade do govêrno, solicitando em cada uma o emprêgo vago ou a ser criado para vários indivíduos.

Certo dia, secretário-geral da Presidência da Câmara, recebi de Antônio Carlos ordem para mandar fazer uma carta solicitando uma nomeação para um cargo do Ministério da Fazenda. Tendo a amizade, que tanto me desvanecia, do inolvidável político, observei:

— Meu presidente, essa carta que ordena é a décima que mando fazer pedindo êsse lugar para dez indivíduos diversos.

— E que tem isso? Tenho observado, e você também deve ter visto, que freqüentemente escrevemos cartas pedindo empregos para indivíduos que não conhecemos e nenhum empenho temos em servir. E êsses felizardos conseguem o que desejam. E empenhamo-nos por um amigo, por uma pessoa que muito desejamos servir, e nada conseguimos. Conseqüentemente, a sorte não está em quem subscreve a carta, mas no indivíduo que é beneficiário desta. Se assim é, por que negar uma carta que nos é pedida, embora já tenhamos pedido por outros indivíduos? Por que negar um bilhete nessa loteria de um emprêgo? Eis porque não trepido em assinar cartas pedindo o mesmo emprêgo para diversas pessoas. O que desejo é apenas habilitar o portador no sentido de que possa experimentar a sua sorte. Mande escrever a carta, porque êste décimo candidato pode ser o mais feliz...

Nunca mais objetei nada sôbre o assunto, nem mesmo quando Antônio Carlos, atendendo a pedidos de diversos deputados, me ordenou a vigésima quinta missiva solicitando o mesmo lugar na Prefeitura para vinte e cinco indivíduos diversos...

A sua filosofia na matéria era, como vimos, verdadeiramente impressionante...

OTTO PRAZERES

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. coronéis srs. Arnaldo Azevedo, Dionisio Cerqueira de Taunay, Epaminondas Chagas, João Luiz Vieira Maldonado e José Tavares Bordeaux Rego, Adelino Vieira de Melo, Clovis de Queiroz Campos, Huberto Acioly Alves, Nilo Wendeck Ramos e Luciano Alves de Souza.

— Por motivo do aniversário natalício da sra. Herondina de Carvalho, espôsa do sr. Geraldo de Carvalho Barbosa, será oferecida em sua residência uma recepção às pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da dra. Clotilde Vieira da Silva, médica do I.A.P.E.T.C. e assistente do professor Luiz Capriglione, no Hospital Moncorvo Filho, que por êsse motivo será alvo de manifestações de apreço.

— Transcorre hoje a data natalícia da srta. Caritas Machado, filha do sr. Luiz Manoel Machado e da sra. Neuza Peixoto Machado.

— Transcorreu, ontem, a data natalícia do sr. Mauricio André de Albuquerque Costa.

DATAS INTIMAS

Completa 15 anos hoje a srta. Cordélia dos Anjos, filha do sr. Antonio dos Anjos e da sra. Desdemona dos Anjos. A aniversariante, que é aluna do Instituto de Educação, dará uma recepção às suas coleguinhas, na residência de seus pais.

— Faz anos hoje a jovem Maria Aparecida Barros de Sá Freire, filha do sr. Luiz Mário de Sá Freire e de d. Noemia Barros de Sá Freire. Maria Aparecida, na residência de de seus pais, proporcionará uma festa às pessoas de suas relações.

[CASA]MENTOS

Realiza-se hoje, na Capela N. S. das Graças, (Colégio Militar), o enlace matrimonial da srta. Eudice Aparecida com o sr. Ivan Prestes. A noiva é filha do sr. e sra. João Geraldo Pinto e terá por padrinhos o sr. e sra. Mário Costa e sr. e sra. Vicente Giordano, no civil e no religioso, respectivamente. O noivo é filho do sr. e sra. coronel Walter Prestes e seus padrinhos serão o sr. Delane Prestes e sra. Marta Silva Gomes, no civil, e seus pais, no religioso.

— Realiza-se hoje, às 17,30, na Igreja do Divino Salvador, o enlace matrimonial da srta. Elizabeth Serra de Almeida, filha do sr. José de Almeida e de d. Antonieta Serra de Almeida, com o sr. José Fontes, filho do sr. Antonio Fontes e de d. Ophélia Fontes. Os atos civil e religioso serão paraninfados pelo 1.º tenente Hilário Lemos de Lima e senhora, d. Nydia Serra Lemos de Lima; professor Carlos Alberto Franco e senhora d. Maria Serra Franco e dr. Mário Celso Suarez e senhora: d. Aida Olimpia Serra Franco Suarez.

[BOD]AS

O vice-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e sra. Paulo César Martins, figuras de destaque em nossa sociedade, vêm passar amanhã, dia 6, o vigésimo quinto aniversário de seu enlace matrimonial. Por tão auspicioso motivo, seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças na Igreja da Candelária, às 9,30 horas daquele dia.

BATIZADOS

Será levada, hoje, à pia batismal da Igreja Matriz de Bonsucesso, a menina Marilusia, filha do sr. Egidio Pedro Montes e de sua espôsa sra. Maria de Lourdes da Silva Montes. Coincidindo o dia do batizado com a data aniversária de Marilusia, será oferecida uma mesa de doces às suas amiguinhas, na residência do avô materno, sr. Cosme Ferreira da Silva.

[HOMENA]GENS

Ministro Edgard Costa — Por motivo da passagem do primeiro aniversário de sua administração na presidência do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Edgard Costa será alvo, hoje, às 10 horas, de várias homenagens promovidas pelos funcionários daquele Tribunal.

— Em virtude de haver o ministro Paul Ruegger, presidente do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, adiado sua viagem, a sessão solene em sua honra, que se deveria realizar a 30 de junho, foi transferida para o dia 9 do corrente, às mesmas horas.

FESTAS

A exemplo do que faz anualmente ao ensejo dos festejos juninos, a família Bellizzi realizou em Inhoaíba o seu tradicional churrasco, ao qual compareceram pessoas de destaque nos círculos sociais.

— Realiza-se hoje, das 21 à uma hora, uma noite dançante no Olimpico. Traje: passeio, completo.

VIAJANTES

Embarca hoje para os Estados Unidos, em viagem de estudos, o professor dr. Bentes Netto, acompanhado de sua espôsa.

— Chegaram pela Pan American World Airways: de Buenos Aires — Edith da Silveira Monteiro, Maria Miquilina Henriques, Adelaide Grassi, Nelide Leonor Fernandes, Andy Normandike Kaines, Coretta Stack James, José Juan Schraml, Elfride Fuchs, Norina Quarenta, Walter James Gosling, Favila Lopes Gosling, Guilhermina Alvares, Rafael Ubaldo Alfredo Volpe Lestra, Edouard Robert Camusset Georges Albert Jegouso, William Franklin Jell, Wanda Jelly, William R. Jelly, Janiece M. Jelly, James W. Jelly; de Nova York — Rosalvo Costa Rego, Ary de Lima, José Afonso Garay, Naralyn Lee Gerter, Elmer Wilbank; de San Juan — Henry Earl Gray.

— Partiram pela Pan American World Airways: para Nova York — Martha H. Browell, William L. Browell, Alexis A. Boutacoff, Eric Levi, Karl Bordera, Oliver Corrie, Ludwig Sussel, Richard Paul Monsen, Clarisse W. Melson, Anton Hess, Antonio C. M. Paiva, Antonio M. Paiva, Sayman Kerr, Marilyn Kerr, Kenneth Kerr, Carolyn Kerr, Abdie M. Kerr, Sumaia Dechara, Aniz Dechara.

FALECIMENTOS

Professora Leonoldina Tavares Portocarrero — Faleceu, ontem, às 16 horas, em sua residência, à rua São Francisco Xavier, 927, a professora Leonoldina Tavares Portocarrero, viúva do coronel Tito Augusto Portocarrero e neta do barão do Forte de Coimbra. A extinta, que gozava da maior estima na sociedade carioca, deixa os seguintes filhos: coronel Hermenegildo Portocarrero, comandante do Colégio Militar; coronel Tito Portocarrero, professor do Colégio Militar; coronel José Portocarrero; d. Jandyra Portocarrero Bezerra de Menezes, viúva do dr. João Bezerra de Menezes, médico do Exército e professor da antiga Escola Normal desta capital; d. Helena Portocarrero Pinto de Mendonça, também viúva; d. Leonoldina Portocarrero, viúva do professor Julio Portocarrero, médico da Marinha e professor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

MISSAS

Major Tomaz Vieira Maciel — Hoje, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, será rezada missa de 1.º aniversário de falecimento do major Thomaz Vieira Maciel, pai do jornalista Djalma Maciel.

VIDA CULTURAL

Associações

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Reunir-se-á em Assembléia Geral Extraordinária a A.B.F., sob a presidência do farmacêutico Militino Cesário Rosa, dia 7, segunda-feira, às 20 horas em 1.ª convocação, à rua dos Andradas n.º 96, 10.º andar — Casa da Farmácia do Brasil — com a seguinte ordem do dia:

I) — Expediente; II) — Escolha do nome a ser indicado pela A.B.F. para o "Mérito Farmacêutico"; III) — Eleição de sócios honorários e correspondentes.

Caso não haja número legal, a mesma será levada a efeito às 21 horas, em 2.ª convocação, com qualquer número de sócios.

P.E.N. Clube — Realiza-se hoje às 17 horas, a primeira representação em francês da peça "Antigone", nunca levada no Brasil, que a Associação Mundial de Escritores P.E.N. Clube apresentará por moças de nossa sociedade em sua sede própria à Avenida Nilo Peçanha, 26. Serão as principais intérpretes as senhoritas Elomar Nascimento, Gabriela Urrutia, Nady Distriche e os srs. Carlos Walter, Herbert Gruber e Jorge Bailly. Direção e ensaios de madame Leblanc Papin. A entrada será franca até um quarto de hora antes do início do espetáculo, sendo, então, saudados pelo presidente ministro Osório Dutra, os sócios Maria Stela Novaes, de Vitória e Jarbas de Carvalho, sócio titular fundador, pelos prêmios literários que acabam de receber da Academia Brasileira de Letras.

Serão dadas boas vindas à sócia Dinah Silveira de Queiróz que como delegada do P.E.N. Clube do Brasil tomou parte no XXIV Congresso de Escritores, em Nice, no mês passado.

Congressos

10.º Congresso Brasileiro de Química — Será realizado na próxima semana, dos dias 6 a 12, o 10.º Congresso Brasileiro de Química, promovido pela Secção Regional do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Química.

São esperados mais de 300 congressistas de todo o Brasil e cêrca de 120 trabalhos técnicos e científicos.

Assuntos de grande valor para o nosso país serão discutidos, como fertilizantes, novas matérias-primas, questões de química física e química tecnológica, processos analíticos, problemas relativos e alimentos, estudo de química agrícola e aspectos da economia industrial.

O 10.º Congresso Brasileiro de Química, iniciando amanhã atividades de secretaria, será instalado solenemente na segunda-feira, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia.

Eng.º L.H. Horta Barbosa — Na Fundação Getúlio Vargas, à Av. 13 de Maio n.º 23, 12.º andar, será efetuada pelo eng.º L. Hildebrando Horta Barbosa, depois de amanhã, às 17,30 horas, uma conferência sôbre o têma: "O estudo esquemático do psiquismo humano desde do fetichismo primitivo até a sua etapa científica".

Sr. Joaquim Luz — O escritor sr. Joaquim Luz, da Academia Maranhense de Letras, realiza, hoje, às 15 horas, na sede da Federação das Academias de Letras do Brasil, no edifício do Jornal do Comércio, à Avenida Rio Branco, uma palestra sôbre a personalidade do escritor maranhense Antônio Lobo.

Comemorações

Comemorando o 81.º aniversário da morte do poeta Castro Alves, será realizada, amanhã, às 20 horas, uma sessão solene que constará de:

1) — Conferência do escritor Cafrera Guerra;

2) — Parte artística pelo Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade.

O ato terá lugar na rua Alvaro Alvim 24 — 2.º andar.

Conferências

Rev.º Raphael Glóia Martins — Hoje, às 20,30 horas, no Templo da Igreja Presbiteriana em Inhaúma, o rev.º Glóia Martins fará uma conferência sôbre o têma: "Tempestade e bonança".

Várias

Prêmio Horácio Lafer de Filosofia — São Paulo, 4 (A.N.) — Encerrou-se, no dia 30 de junho último, o prazo de inscrição para o "Prêmio Horácio Lafer", o primeiro para obras de Filosofia instituído em nosso país. Coube ao sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda e vice-presidente do Instituto Brasileiro de Filosofia, patrocinar essa iniciativa cultural, concedendo a importância de Cr$ 50.000,00 para ser distribuída aos classificados de acôrdo com o edital amplamente divulgado pela imprensa. Inscreveram-se dez autores, sendo quatro com trabalhos já publicados e seis com trabalhos inéditos. O regulamento do concurso abrange os anos de 1951 e 1952 até o último dia do mês de junho. O prazo do julgamento encerra-se no dia 30 de junho de 1953.

Conselho Nacional de Estatística — No decorrer de seus trabalhos de ontem, a assembléia geral do Conselho Nacional de Estatística congratulou-se com o povo norte-americano, na pessoa de seu embaixador no Brasil, por motivo da passagem do "Independence Day".

Ao discutir matéria de natureza técnica a assembléia geral teve oportunidade de examinar projetos do maior interêsse para a Estatística brasileira, salientando-se o que dispõe sôbre o levantamento de investigações estatísticas, o que aconselha o emprêgo do método de amostragem, o que provê à construção de edifícios destinados aos órgãos regionais do I.B.G.E., além de outros de ordem administrativa ou financeira.

Ontem à tarde, após a mesa-redonda, na qual se discutiram problemas ligados à repartição de estatística do Ministério da Justiça, as delegações estaduais e federal visitaram o Serviço Nacional de Recenseamento, onde lhes foi oferecido um jantar.

Hoje continuarão os trabalhos do plenário e comissões técnicas.

Prêmio Sul América de 1952 — O Prêmio Sul América de 1952, conferido por intermédio do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, destina-se ao melhor trabalho sôbre "Câncer", ficando os autores com liberdade de abordar o tema sob qualquer dos seus aspectos: pesquisa, tratamento ou assistência social.

As monografias, originais e inéditas, serão entregues na Secretaria do I.B.E.C.C., que funciona no Palácio Itamarati, sede do Ministério das Relações Exteriores, em dois exemplares dactilografados, de 100 páginas no mínimo, escritos em português, até o dia 30 de março de 1953.

Os autores se apresentarão com pseudônimo, mencionando seus nomes em envelopes fechados, que acompanharão os originais. Será aberto ùnicamente o envelope contendo o nome do autor ou autores que tiverem sido premiados.

A Diretoria do I.B.E.C.C. organizará uma comissão de três ou cinco pessoas idôneas, de competência especializada, de preferência membros do Instituto, que emitirá parecer sôbre os trabalhos apresentados e indicará o que deva ser premiado.

O prêmio será de Cr$ 50.000,00 e constará de diploma assinado pelo presidente do I.B.E.C.C. e pelos membros da Comissão julgadora.

A Comissão poderá propor a divisão da importância do prêmio entre dois trabalhos, ou opinar pela sua não-concessão. O parecer e a indicação do nome do vencedor do concurso serão submetidos à aprovação da diretoria do I.B.E.C.C. Se o prêmio não for concedido, será reaberta nova inscrição para o concurso, pelo prazo de doze meses, sob as demais condições presentes. Não poderão tomar parte no concurso os membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo do I.B.E.C.C.

Far-se-á a entrega do prêmio em sessão solene do I.B.E.C.C., sob a presidência do ministro das Relações Exteriores, no Palácio Itamarati, em data prèviamente anunciada.

Repercussão do casamento da ilustre poetisa Beatrix dos Reis Carvalho

Conforme já noticiamos, a nossa vida social registrou recentemente um acontecimento de requintada distinção: o casamento da ilustre poetisa Beatrix dos Reis Carvalho com o sr. Manoel Joaquim Faustino. Figuras de relêvo da sociedade carioca, os noivos foram vivamente cumprimentados, reunindo, na Igreja da Candelária, onde foi oficiado o ato religioso, a flor do nosso "grand-monde". A noiva, que ocupa um dos mais destacantes lugares em nossas letras, plenamente consagrado nos meios acadêmicos pelos seus livros, entre os quais "Sob a luz de um novo sol", "Eterna Presença", "Rosas Vermelhas" e outros de igual quilate, é filha do falecido escritor Antônio dos Reis Carvalho que, sob o pseudônimo de Oscar D'Alva, deixou uma obra literária das mais notáveis. Pelo lado materno, descende do grande poeta português, autor da "Paquita" e de tantos outros poemas de imarcessível valor. Assim, a sua vocação literária é uma preciosa herança.

À Candelária compareceram as mais insignes figuras das nossas letras, da política e das finanças, juntamente com o que há de mais expressivo em nossa elite mundana. Olegário Mariano, o poeta dos "Ciganos", recentemente nomeado para o cargo de nosso Embaixador em Portugal, com sua senhora, foram os padrinhos da noiva. O noivo teve como padrinhos a Sra. D. Heloisa dos Reis Carvalho, irmã da noiva, e o Sr Manoel José da Cunha Júnior.

Outra nota de marcante bom tom foi, após a cerimônia religiosa, a recepção oferecida pela Sra. Heloisa dos Reis Carvalho, no seu lindo apartamento da Avenida Atlântica. Nas suas salas, impregnadas de tão delicado gôsto, desfilaram, durante horas inesquecíveis, personalidades da maior distinção da sociedade, que foram levar aos noivos o abraço amigo palavras de justa homenagem e os votos de felicidades. Foi, de fato, uma festa de esplêndida beleza e de inexcedível distinção irradiando inteligência e graça, a encantadora Sra. Heloisa dos Reis Carvalho — "toilette" tôda "noir", completada por ricas jóias de finíssimo gôsto, "coiffé" Rose Descat, em pétalas de rosa — envolveu os seus convidados nas mais fidalgas atenções, fazendo da sua recepção uma das mais belas festas mundanas cariocas.

Beatrix dos Reis Carvalho, nossa distinta colaboradora, teve a homenagem que lhe é devida, pelo seu fulgurante talento, pelo seu coração diamantino, pela nobreza do seu caráter, vendo-se cercada, no seu casamento, por tôdas as pessoas que a admiram e estimam e fazendo do ato matrimonial um alto momento de beleza. Um casamento verdadeiramente digno de uma grande poetisa.

VIDA CATÓLICA

SANTO ANTONIO-MARIA ZACARIA

De família nobre e rica nasceu Antonio-Maria Zacaria em Cremina, fins de 1502.

Ficou órfão de pai ainda no berço, sendo educado piamente por sua mãe, que a êle se dedicou integralmente.

Inteligente e estudioso, quis estudar medicina, para dedicar-se aos males do corpo e do espírito, custando-lhe o curso universitário não pequenos sacrifícios pois tinha de compartilhar dos hábitos estudantis, tão em desacôrdo com seu feitio.

Admirador e devoto do Apóstolo São Paulo, segue os seus exemplos e ensinamentos, tomando por fim o hábito religioso em 1526.

Sacerdote consciencioso e trabalhador, foi um reformador e criador de mosteiros e congregações, multiplicando-se em obras piedosas.

A prece das Quarenta Horas diante do Santíssimo Sacramento foi por êle promovido, em lembrança das quarenta horas em que o Corpo de Jesus estêve no Sepulcro.

Santo Antonio-Maria Zacaria foi o criador dos Barnabitas, congregação que possui nesta capital estabelecimentos para educação da infância e da juventude.

Morreu o Santo a 5 de julho de 1539, esgotado pela vida trabalhosa a que se entregou no serviço divino.

"Tôdas as regras têm sua exceção. Uma porém há, que a não tem, e vem a ser: Nada contra Deus."

S. FRANCISCO DE SALES

SANTOS DE HOJE

Atanasio, Marino Domicio, Zoé, Filomena, Cirila.

CASA ARQUIDIOCESANA DE RETIROS FEMININOS

Realiza-se no próximo dia 8, na Casa Arquidiocesana de Retiros Femininos, à rua Pereira da Silva, 135, a Tarde de Formação, pelo padre Alvaro Negromonte, às 14,30 e 16 horas, com os temas: "A vida de família é Educar para a família".

CASA DE NOSSA SENHORA DA PAZ

No próximo dia 13, domingo, serão prestadas na Casa de Nossa Senhora da Paz, da Ação Social Franciscana, à rua Visconde de Pirajá, 351, várias homenagens aos representantes do Distrito Federal no Senado, Câmara dos Deputados e Câmara dos Vereadores.

O programa elaborado é o seguinte: às 11,30, missa votiva, às 12 horas, visita à Casa de N. S. da Paz; às 13 horas, almôço, seguindo-se números lítero-musicais por elementos de projeção em nossos meios artísticos.

INSTALA-SE O CONGRESSO DOS SALESIANOS

São João del Rei, 4 (Do correspondente) — Com a presença dos arcebispos D. Helvécio Gomes de Oliveira e D. Manuel Gomes de Oliveira, instala-se hoje nesta cidade o Congresso Salesiano que reune aqui delegações de quase todos os Estados do Brasil. Os dois ilustres prelados receberão durante as solenidades a medalha da Ordem do Mérito Nacional, em razão dos inestimáveis serviços que têm prestado ao país os dois grandes salesianos.

CONGRESSO EUCARISTICO DE LIMA DUARTE

Juiz de Fora, 4 (Asp.) — Encerra-se, amanhã, o Congresso Eucarístico Paroquial de Lima Duarte, que vem se realizando sob a presidência do bispo diocesano, d. Justino José de Sant'Ana, em comemoração às bodas de ouro do Apostolado da Oração, daquele município.

Hoje, haverá a "marche aux Flambeaux", dos homens, saindo da Praça Virgílio de Mello Franco, para o estádio do Minas Esporte Clube. Amanhã haverá missa pontifical, às 16 horas, procissão da capela de Nossa Senhora do Rosário até o estádio do Minas, onde será dada a bênção do Santíssimo Sacramento, com a participação do clero, seminaristas, associações religiosas e delegações visitantes.

Dia 6, domingo, Lima Duarte receberá a Sétima Concentração Mariana da Diocese, que chegará às 8 horas. As 10 horas haverá missa cantada com assistência pontifical e, às 16 horas, procissão da Santíssima Virgem, encerrando-se as comemorações com a solene coroação, no estádio do Minas.

SEGUNDO CONGRESSO EUCARISTICO DE MANAUS

Manaus, 4 (Asp.) — Foram realizadas ontem as seguintes solenidades comemorativas ao Segundo Congresso Eucarístico de Manaus. As 7 horas, comunhão de crianças na missa oficiada por dom João Costa, bispo prelado de Pôrto Velho, no altar erguido na Praça Congresso, no alto da avenida Eduardo Ribeiro. As 9 horas, no teatro do Instituto Benjamin Constant, a assembléia das Cruzadas Eucarísticas. As 15 horas, no Colégio Dom Bôsco, a reunião dos prelados do Vale Amazônico, para estudo e debate de assuntos referentes à economia amazônica, reunião das mais importantes do congresso. Foi ventilada a tese. "Eucaristia e Sociedade".

RECEBIDOS PELO PAPA

Cidade do Vaticano, 4 (F.P.) — O Papa recebeu em audiência especial o senador brasileiro Francisco Gallotti e o deputado da mesma nacionalidade Enrico Paniuncelli.

CONDENADO POR TER DIFAMADO O PAPA

Viterbo, 4 (U.P.) — O prefeito comunista da localidade próxima de Valerano foi condenado ontem a 8 meses de prisão, sob a acusação de difamar o Papa Pio XII. A sentença, entretanto, ficou em suspenso.

MORREU MONS. PIGUET

Clermont Ferrand, França, 4 (U.P.) — Faleceu nesta cidade, aos 65 anos de idade, monsenhor Gabriel Piguet, bispo de Clermont Ferrand, vitimado por uma doença pulmonar. O extinto, que recebeu várias condecorações francesas pelos serviços prestados como padioleiro durante a Primeira Guerra Mundial, foi uma das vítimas dos nazistas durante a segunda.

EM VISITA A ESPANHA E AOS EE.UU. O PE. HICKEY

Roma, 4 (F.P.) — O pe. Joseph Hickey, prior geral da Ordem dos Irmãos de Santo Agostinho, deixou esta cidade, esta noite, por via aérea, com destino a Madri, onde passará cêrca de um mês para presidir dois congressos de sua Ordem.

Ao terminar sua visita à Espanha, o pe. Hickey irá aos Estados Unidos, onde visitará casas religiosas da Ordem de Santo Agostinho em Nova York, Filadélfia e Detroit.

Fumo
EM DEMASIA...
• Macleans branqueia-me os dentes, deixando-os sem vestígio de nicotina. Faça uma experiência: • Olhe bem no espelho a côr dos seus dentes, escove-os com Macleans e veja depois o resultado. É o ideal dentifrício para fumantes, contém fórmula perfeita. Alcalina, antissética, antiácida e germicida! Higieniza a boca, os dentes e as gengivas.
EXPERIMENTE!
...E NOTE A DIFERENÇA!
MACLEANS PEROXIDO PASTA DENTAL
Pasta Dental Peróxido MACLEANS
BRANQUEIA OS DENTES!

FALOU ONTEM PERANTE AS DUAS CASAS DO...

(Conclusão da última pág.)

do como básico para nossas relações a soberana igualdade de todos os Estados membros. Ajustamos com cada um dos mesmos o princípio de não intervir em seus assuntos internos. E quando temos divergências de opinião, como inevitàvelmente ocorre em qualquer grupo de indivíduos ou nações, resolvemo-las pacificamente através do debate nos órgãos da Organização dos Estados Americanos, e fazemos ajustes que harmonizam devidamente os justos interêsses e as aspirações de todos.

O fato de ser isto possível em nossas relações interamericanas é, não menos do que no cenário nacional, devido a, por meio de nossa comunidade de Estados americanos havermos chegado a certas convicções de princípios sôbre a conduta de nossas relações. Êstes princípios estão assentados na Carta da Organização e refletem as próprias duas doutrinas básicas, a saber, o atendimento das necessidades do povo e a reconciliação pacífica de diferenças, a que me referi.

A Organização dos Estados Americanos constitui exemplo inspirador de como êstes princípios podem funcionar para a preservação da paz e para a cooperação entre nações, mesmo quando diferem em extensão, raça, língua e poderio econômico e militar. Fornece a Organização, na região americana, um modêlo de relações que, no cenário mais vasto do mundo, estamos lutando para conseguir através das Nações Unidas.

Esforços na Europa

Agora, acabo de chegar a esta bela terra vindo da Europa, onde esforços novos e poderosos estão sendo feitos para fortalecer e melhorar êstes mesmos princípios nas relações nacionais e internacionais. Ante a ameaça de agressão, a Europa ocidental busca nova unidade, que, até agora, existira sòmente nos sonhos de seus mais esclarecidos estadistas e filósofos.

O Plano Schuman para a unificação das indústrias de carvão e do aço é exemplo frisante do progresso para a fusão gradual de interêsses econômicos rivais. As suscetibilidades militares estão sendo submergidas na criação de um exército unificado que, por sua própria natureza, apenas pode ter propósito defensivo. Novos passos para direta associação política entre os povos da Europa devem em breve ser discutidos numa reunião de ministros, que agora mesmo se acha em preparativos.

Fortalecer ou perecer

Porque verificamos a ocorrência dêsses fatos construtivos em nossa civilização ocidental? Francamente é porque nossa civilização está hoje diante da dura necessidade de se fortalecer ou perecer. Os princípios totalitários que dão motivo ao comunismo soviético para o sorrateiro domínio dos Estados vizinhos ferem tudo aquilo em que acreditamos — tudo o que é aqui hoje simbolizado nesta reunião dos representantes do povo.

Na prática comunista, não há respeito pela voz do povo. Enquanto aprendemos a ajustar nossas disputas internacionais pacìficamente e viver no respeito mútuo dentro de nossa Organização dos Estados Americanos, outros têm seguido o sediço curso da conquista das terras que lhes são circunvizinhas.

Embora seja grave a ameaça nestes tempos para todos nós, que ainda desfrutamos nossas liberdades e nossas oportunidades para o futuro, talvez êsse mal não passe sem algum resultado benéfico. Enfrentando terrível alternativa, compreendemos mais seguramente agora as mercês com que fomos agraciados. Compreendemos mais claramente a necessidade de fortalecer os princípios que, através de séculos da história, aprendemos ser de suma importância na consecução de nossos fins pacíficos. Percebemos mais prontamente que as nações que partilham dêste conceito de paz devem permanecer firmemente unidas, se se quiser preservar a paz.

O direito do povo

E assim retorno a esta feliz ocasião em que sou honrado no Senado nacional pelos representantes do povo do Brasil. E' auspicioso que assim nos possamos encontrar. Pois o que vosso país, e meu país, e os muitos outros a nós associados se estão empenhando para defender em nosso esfôrço gigantesco através do mundo de hoje, é o direito do povo de, por meio de seus representantes eleitos, determinar seu próprio sistema de govêrno e alcançar suas aspirações.

Estamo-nos esforçando por defender a dignidade de cada membro da sociedade e o respeito a tôdas as opiniões que acatem a lei. Nossa luta é para demonstrar a verdade de que, pela honesta e sincera reconciliação de opiniões divergentes — e não pela criação de conflito — podemos melhor manter a paz e conseguir o verdadeiro progresso da vida humana por que todos ansiamos.

Nesse esfôrço, o povo do Brasil e o dos Estados Unidos estão inevitàvelmente unidos. Seja sua longa história de cooperação fraternal coroada com realização maior. Aumentem a compreensão e a apreciação recíprocas por intermédio de seus artistas, escritores e musicistas, seus professôres e estadistas.

E, finalmente, sirva sua amizade para fortalecer na América e noutros continentes os esforços das nações para preservar sua liberdade e garantir sua oportunidade de criar um mundo melhor".

Terminado o discurso do sr. Acheson, o presidente renovou os agradecimentos da sua visita e solicitou da Comissão que o havia introduzido no recinto, que o acompanhasse até à saída do Monroe. Ao atravessar o recinto, o sr. Dean Acheson cumprimentou sorridente alguns dos senadores que foi encontrando à sua passagem, seguindo para efetivar a visita à Câmara dos Deputados, em companhia do embaixador norte-americano no Brasil e outras personalidades.

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

ÚLTIMA HORA

Alberto Pôrto da Silveira

(FALECIMENTO)

D. Terezita de Moraes Pôrto da Silveira e Roberto Pôrto da Silveira comunicam o falecimento hoje de seu esposo e pai ALBERTO PÔRTO DA SILVEIRA e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se dará hoje no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro às 17 horas da capela Real Grandeza.

ENSINO

III CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ECONOMIA

Sua próxima instalação nesta capital — Estarão representadas as Faculdades de Economia de todos os Estados — Temário do conclave

Uma comissão de estudantes das Faculdades de Economia desta capital e dos Estados, estêve, ontem, no palácio do Catete a fim de convidar o sr. Getúlio Vargas para presidente de honra do III Congresso Nacional de Estudantes de Economia, a instalar-se na próxima têrça-feira, dia 8, às 20 horas, no salão nobre da União Nacional dos Estudantes. A comissão, de que faziam parte os estudantes José Galati Júnior, presidente da U.M.E., Moacir Corrêa, presidente da Comissão Organizadora; Alberto Salmon Salama, bem como delegados dos estudantes de economia dos Estados, foi recebida pelo general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

O TEMARIO

É o seguinte o temário do II Congresso Nacional dos Estudantes de Economia:

I sessão — Problemas atuais de economia brasileira: a) Elevação da produtividade brasileira; b) Problema da industrialização do petróleo brasileiro; c) Organização econômica da agricultura, da pecuária, e a reforma agrária; d) Reorganização dos transportes, ampliação e melhoramento das vias de comunicação e o reaparelhamento dos portos; e) Inflação e elevação do padrão de vida; f) Comércio exterior do Brasil, o problema do café, do cacau e do trigo.

II sessão — Problemas de classe: a) Aperfeiçoamento do ensino econômico e a fundação Getúlio Vargas; b) Estágio dos estudantes de economia e bôlsas de estudos do S.E.N.A.C., S.E.N.A.I. e outras; c) Seleção psicotécnica dos estudantes de economia; d) Melhor articulação dos diretórios acadêmicos; e) cooperação com o Instituto de Política Econômica; f) A função do economista no Itamarati e o Instituto Rio Branco; g) Padronização do símbolo de economia e das matérias de ensino.

III sessão — Assuntos gerais: a) Movimento em prol de uma mentalidade brasileira, para o exame e a solução dos problemas brasileiros. (Idéias de Alberto Tôrres, Oliveira Viana, Gilberto Freire e outros); b) Apoio ao projeto de lei que introduz o Esperanto no comércio internacional. (Deputado Fernando Ferrari); c) Apoio ao projeto de lei que regulamenta a profissão de atuário; d) Apoio às conclusões da Conferência Científica de Administração.

IV sessão — Ciências econômicas livres.

O Congresso obedecerá ao seguinte calendário:

Dia 7, segunda-feira, 20,00 horas — Sessão preparatória; dia 8, têrça-feira, 20,00 horas — Sessão solene de abertura; dia 9, quarta-feira, 1.ª sessão ordinária, 20,00 horas — Item I do Temário; dia 10 quinta-feira, 2.ª sessão ordinária, 20,00 horas — Item II do Temário; dia 11, sexta-feira, 3.ª sessão ordinária 20,00 horas — Item III do Temário; dia 12, sábado, 4.ª sessão ordinária, 15,00 horas — Sessão solene de encerramento; dia 13, domingo — Confraternização dos congressistas.

NOMES DE PROFESSORES EM LOGRADOUROS PUBLICOS

(Instituto de Educação)

Comunica-nos o Departamento de História e Documentação, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, que, de acôrdo com o critério de aproveitar nomes ilustres para denominações de logradouros, foram pelo órgão competente prestadas as seguintes homenagens a professôres do Instituto de Educação: rua Anibal Costa — (decr. 11.114, de 17-12-951; rua Carlos Werneck, — (decr. 11.085 de 10-12-951; rua Figueira de Almeida — (decr. 11.279, de 3-1-952); rua José Piragibe — (decr. 11.085, de 10-12-951); rua Nerêu Sampaio — (decr. 11.101, de 13-12-951); rua Nicanor Lemgruber — (decr. 11.324, de 25-2-952); rua Francisco Piragibe — (decr. 11.485, de 19-6-952).

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados vai realizar sessões extraordinárias, nos próximos dias 7, 8, 9 e 11 do corrente, para ouvir os professôres Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Lourenço Filho, Almeida Júnior e Fernando de Azevedo, sôbre o projeto das diretrizes e bases da educação nacional, encaminhado ao Congresso pelo govêrno.

O GRANDE ESPIÃO...

(Continuação da 3.ª página

mostrava tão resoluto como seus comandados. Dizia-se, aliás, que Hitler conquistara a absoluta adesão de von Brauchitsch mediante a oferta de grande soma em dinheiro, com a qual pôde levar avante a questão do seu divórcio

CABERIA A BECK

Hitler conhecia perfeitamente bem o ponto de vista de Beck. Soavam aos ouvidos do general as palavras que o Führer lhe havia dito em segrêdo: "Serei obrigado a fazer a guerra contra a Tchecoslováquia com os meus velhos generais. Mas quando me lançar contra a Grã-Bretanha e a França, terei novos comandantes". Portanto, se Brauchitsch não queria levantar-se contra Hitler, caberia a êle, Beck, assumir o seu lugar quando chegasse o momento crítico.

De sua parte, Canaris estava disposto a desiludir os inglêses à sua moda. Beck conhecia perfeitamente bem a von Kleist, em quem confiava, e em princípios de agôsto os três homens realizaram uma conferência secreta no gabinete do chefe do Estado-Maior.

APENAS UMA PROVA

"Mantendo-se fiel às suas relações com Hitler" — observou-lhes Beck — "o govêrno britânico perderá os seus dois maiores aliados na Alemanha — o Estado-Maior e o próprio povo alemão. Se você me trouxer de Londres uma prova positiva de que os inglêses irão à guerra se invadirmos a Tchecoslováquia, porei fim a êste execrando regime".

Kleist perguntou-lhe qual seria essa prova.

"Uma declaração oficial do govêrno britânico, comprometendo-se a auxiliar a Tchecoslováquia em caso de guerra".

Beck acrescentou que uma carta assinada por um membro responsável do gabinete de Londres definindo a sua atitude, reforçaria a sua posição perante os outros generais. Essa era a base, disse-me Kleist no seu regresso de Londres, para a missão secreta que realizou em nome de Canaris e do general.

PROBLEMA

O almirante viu-se a braços com a difícil tarefa de transportar até Londres aquêle homem perigoso, e evitar sua prisão pela Gestapo — que o conhecia de sobra como ferrenho inimigo do nazismo — ou pelo **Intelligence Service**, muito capaz de encará-lo apenas como mais um simples espião alemão. Ademais, a situação tornava-se ainda mais complicada diante da necessidade de proteger-se a si próprio contra as suspeitas de Heydrich.

CANARIS SE DIVERTIA...

Kleist pediu-lhe um passaporte falso. Esse estratagema sempre gozara das preferências do almirante, que alimentava uma atitude particularmente irreverente relativamente ao sistema de passaportes. Embora fôsse então um oficial-general, costumava viajar pela Alemanha com uma série de documentos e assim fazia desde os recuados dias da sua romanesca fuga do Chile. Dessa forma, mandou preparar um passaporte falso — ou talvez mesmo dois — e um naco de dinheiro em libras esterlinas. Kleist apresentou-se no Club de Cavalaria para discutir comigo as precauções que vinha adotando para ocultar a sua arriscada viagem.

NEM ISTO NEM AQUILO

"Não desejo ser tomado por um agente nazista, nem por um espião" — declarou, com um piscar de olhos. "Se os inglêses me mandarem de volta para a Alemanha, a Alfândega, a fiscalização da moeda e a Gestapo, descobrirão que saí do país e Canaris ficará comprometido. Como sabe, sou conhecido como inimigo do regime nazista e jamais conseguiria permissão para deixar esta terra".

(Copyright da Agência AIA, exclusivo no D. Federal para o CORREIO DA MANHA).

A seguir: Von Kleist age na Inglaterra.

NOTICIARIO

O D.E.P. E OS PROFESSÔRES PARTICULARES

O Departamento de Educação Primária vai realizar uma série de palestras visando o aperfeiçoamento dos professôres que exercem sua atividade no magistério particular.

Serão de dois tipos as referidas palestras: para candidatos às provas de suficiência; para professôres registrados provisòriamente.

As palestras serão realizadas pela manhã e à tarde e os respectivos horários serão publicados oportunamente.

As inscrições estarão abertas, de 7 do corrente a 5 de agôsto, no Setor de Contrôle e Orientação do Ensino Particular, à Av. Almirante Barroso, 81, 6º andar, sala 632, das 9 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

Dêsse modo, já na próxima segunda-feira, dia 7, estarão abertas as inscrições para o exame de suficiência (prova de habilitação) dos candidatos ao magistério particular que não possuirem títulos. Os interessados deverão dirigir-se ao Setor de Contrôle do Ensino Particular, das 9,30 às 17 horas, na Avenida Almirante Barroso, 81 — 6º andar — sala 632.

FARMACIA

CURSO SÔBRE HELMINTOLOGIA HUMANA

Teve início anteontem, às 14 horas na Faculdade Nacional de Medicina, o Curso de Extensão Universitária de "Helmintologia Humana", sob a regência do Livre Docente dr. Hildegardo de Noronha, continuando as aulas hoje, sábado, às 10 horas da manhã.

Inscrições para o Concurso de Docência Livre — Encontram-se abertas na Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, diàriamente, até às 16 horas, as inscrições para o Concurso de Docência livre de tôdas as Cadeiras, de acôrdo com o edital publicado no "Diário Oficial" de 18 de junho do corrente ano.

MEDICINA

ALUNOS CHAMADOS A SECÇÃO DO EXPEDIENTE

2.º ano — Pede-se o comparecimento, à Secção do Expediente Escolar, dos seguintes alunos: Mauricio Piragibe T. Malta, José Carlos Lobosque, Humberto Constantino Cal, Sylvio Mattos, Vicente Pizelli Júnior e Joaquim Baltazar.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

5.º ano — Pede-se o comparecimento, à Secção do Expediente Escolar, dos alunos Maria Corrêa Amaro e Maria do Carmo Carneiro.

EXCURSÃO À ARGENTINA

Segue hoje (dia 5), pelo "Marco Polo", a primeira turma da excursão organizada pelo D.C.E., cujo êxito invulgar reflete-se no seu elevado número de participantes: 51 estudantes, inclusive o presidente do D.C.E., o prof. Padre Mário Scolari, e o secretário da Faculdade de Filosofia, prof. Marcelo Henriques Martins.

Representantes ao Congresso — Em reunião do Conselho de Representantes do D.C.E. realizada quinta-feira última, foram eleitos os universitários Augusto Estelita Lins e José Canabrava para representar êste Diretório no II Congresso das Faculdades e Escolas Superiores Católicas do Brasil, que terá início no próximo dia 20, nesta capital.

Presidente em exercício — Durante a ausência do universitário Trierz Monteiro, que acompanhará a excursão acima referida, assumirá a presidência do D.C.E. o 1.º vice-presidente Augusto Estelita Lins.

QUER PRESTAR, DE UMA SÓ VEZ, OS EXAMES DO EXTINTO CURSO COMPLEMENTAR

Desde 1946 vem o sr. Sylvio Renner requerendo ao Ministério da Educação e Saúde seja-lhe permitido prestar, de uma só vez, os exames do extinto curso complementar que deixara de realizar, "por motivo de moléstia", depois de 1935 quando terminara o curso ginasial de cinco anos, de acôrdo com a "reforma Francisco Campos", a fim de poder regularizar a sua matrícula na 1a. série da Faculdade de Direito de Niterói. Chegou a impetrar mandado de segurança contra o Diretor do Ensino Superior, que também lhe foi negado. Por último, e pela décima quarta vez, fêz idêntico requerimento ao titular daquela pasta, que exarou o seguinte despacho: "Tendo todos os órgãos dêste Ministério, que deviam opinar sôbre o assunto, já se pronunciado, uniformemente, contra os sucessivos requerimentos, que já atingem a quatorze, do postulante, determino se arquive o presente processo. O requerente já usou e abusou do direito de requerer. 3-7-1952 (a) — Simões Filho".

CINEMA GRATUITO

O PROGRAMA DE MATINEE INFANTIL

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser exibido amanhã domingo, às 10 horas da manhã, no auditório do Ministério da Educação.

1 — Viagens e Aventuras no Alasca (América do Norte) — Contribuição do Serviço de Informações dos Estados Unidos.

2 — Coisas que os olhos não vêm — Da filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

3 — Desenho animado — Da filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

4 — Insetos devoradores — Produção da U.F.A. — Da Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

5 — Paraísos terrestres — Cataratas e florestas — Contribuição do Serviço de Informações dos Estados Unidos.

6 — Rua da paz — Comédia de Carlitos — Contribuição da Filmoteca da Mesbla.

Os ingressos são distribuídos na Administração do Edifício Séde do Ministério da Educação.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

A REUNIÃO DE SEGUNDA-FEIRA

Reunir-se-á na próxima segunda-feira, 7, sob a presidência do prof. Rolando Monteiro, às 21 horas à Av. Mem de Sá, 197, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, sendo a seguinte a ordem do dia :

a) — Gral. Dr. Marques Pôrto e major dr. Oscar Espinola.

"A recuperação dos mutilados do Exército com apresentação de doentes aparelhados"; b) — Dr. Horácio Carrapatoso — "Câncer do reto"; c) — Dr. Djalma Chastinet — "Pneumoencefalografia com pequena quantidade de ar".

CATEDRATICO DE CLINICA CIRURGICA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Pelo presidente da República foi assinado decreto exonerando Edgard Rego Santos, do cargo de reitor da Faculdade da Bahia, nomeando-o professor catedrático da cadeira de clínica cirúrgica da mesma Faculdade.

TARDE DANÇANTE NA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

O Departamento Social, dando prosseguimento às suas tradicionais Tardes Dançantes, fará realizar a primeira dêste mês, amanhã às 17,30 horas.

Os convites poderão ser adquiridos em sua sede à Rua Santa Luzia, 305, mediante apresentação da carteira de estudante.

ALUNOS DE ESCOLAS PRIMÁRIAS PREMIADOS

O Departamento de Educação Primária recebeu, do Rotary Club do Rio de Janeiro, as cadernetas e os diplomas de honra oferecidos aos alunos de escolas primárias que mais se distinguiram no ano letivo de 1951 pelo comportamento e aplicação e que deixaram de comparecer ao ato da entrega dos mesmos. A distribuição dos prêmios foi feita em solenidade realizada no dia 29 de junho, último.

Damos a seguir a relação dos alunos premiados, cujos responsáveis deverão comparecer ao Serviço de Correspondência do Departamento de Educação Primária, na Av. Almirante Barroso, 81 — 5.º andar — Sala 520 — no horário das 12 às 17 horas, levando o cartão (verde) de matrícula do aluno:

Abilio Luiz — Escola ER-15 Holanda — Adiléa Antunes da Silva — Escola 16-15 Rainha Vitória — Antônia Darcy Guedes de Andrade — Escola 15-8 Prof. Visitação — Carlos Hernani B. de Queiroz Gonçalves — Escola 2-3 Rodrigues Alves — Dirce Ferreira — Escola 9-13 Pará — Eduardo José Labre — Escola 14-14 — Elza Laurinda de Azevedo — Escola ER-11 29 de Outubro — Emy Rusham — Escola 9-3 Pereira Passos — José Antônio Lisboa — Escola 11-9 Bolivar — Manoel Mendes da Silva — Escola 12-6 — Maria Leyla Wilson — Escola 11-6 Oswaldo Cruz — Maria Tereza Paz Fonseca — Escola Santa Catarina — Marly da Conceição Macário — Escola 15-9 Tobias Barreto — Marly da Conceição da Silva — Escola 21-13 Luiz de Camões — Nélio Corrêa da Rocha — Escola 4-15 Tte. Renato Cesar — Orlando Modenesi Souza — Escola 1-5 Gonçalves Dias — Regina do Prado — Escola 2-16 Joaquim Abílio Borges — Ricardo Aloysio Garcia da Rocha — Escola 22-13 Pres. Roosevelt — Rosalina Cruz — Escola ER-10 Deborah M. de Moraes.

COLITES?
Diarréia, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite.
A Lungaciba
com um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite. É um dos produtos mais procurados da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 1 DE SETEMBRO 193/195
RIO DE JANEIRO
Vendem-se em tôdas as drogarias e farmácias. — Lic. pelo D. S. P. sob o n. 10 em 8-1-1918.

REAFIRMA O PROPÓSITO DE DEIXAR A SECRETARIA DE AGRICULTURA DE MINAS

Belo Horizonte, 4 (Asp.) — Reafirmando seu propósito de deixar a Secretaria de Agricultura, o sr. Tristão da Cunha, em palestra com a reportagem, declarou que, apesar disso, sua decisão final está condicionada ao pronunciamento do partido. O que dificulta êsse pronunciamento é a impossibilidade do sr. Artur Bernardes se ausentar do Rio. Só quando se ultimar a discussão do projeto da Petrobrás, o diretório estadual do PR poderá se reunir para tratar dos problemas em foco.

Acrescentou o sr. Tristão da Cunha que o desejo do seu companheiro de partido, sr. José Esteves Rodrigues é também deixar a Secretaria da Viação, retornando à Câmara Federal.

"Todavia, pertenço ao partido e, por um imperativo de disciplina, continuarei à frente da Secretaria de Agricultura, enquanto fôr isso da conveniência do PR" — afirmou o sr. Tristão da Cunha.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 11 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

POSTALISTA
Preparamos, por correspondência, para êste vantajoso concurso, que lhe permitirá ganhar Cr$ 2.990,00. Aulas mimeografadas de Português, Matemática, Geografia e Legislação Postal. Peçam informações. CURSO MORAES - BARROS — Praia de Botafogo, 526 — Rio. (23000)

CONDECORADOS PELA FRANÇA

Pôrto Alegre, 4 (Asp.) — Foram condecorados com a medalha de Cavalheiro da Legião de Honra, da França, o professor Elyseu Paglioli, catedrático da Universidade Federal, pelos seus altos méritos científicos, e o professor Guilhermino Cesar, da mesma universidade, e que é o presidente do Instituto Cultural Franco-Brasileiro, nesta capital.

CARLOS CHAGAS PERDE UMA ESCOLA

Belo Horizonte, 4 (Da sucursal) — O governador do Estado acaba de baixar um decreto rescindindo o contrato para construção da Escola Elementar de Agricultura de Carlos Chagas. Dessa maneira, aquele município perderá importante estabelecimento de ensino profissional que estava destinado a prestar relevante serviço ao desenvolvimento da agricultura na comuna.

PROFESSÔRES QUE PASSARÃO PARA A LETRA "O"

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso, acompanhada de projeto de lei, alterando os níveis de vencimentos dos cargos de professôres catedráticos, padrão M, das Faculdades de Direito de Alagoas e do Amazonas, e professôres, padrão M, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, classificando-os no padrão O.

LOUVA O SR. ACHESON...

(Conclusão da última página)

aventura neste mundo! Não sabem o que dizem. Esta aventura é tão apaixonante como o progresso que levou meus ancestrais através das largas planícies de nosso continente Norte Americano. Tão apaixonante como o desbravamento da África do Sul no fim do último século e começo dêste. E' alguma coisa cuja grandeza escapa às palavras.

Estou possuído, hoje, de grande júbilo e de uma alegria íntima que não tenho sentido há muitos anos. Quero agradecer a todos vós por esta deliciosa e inspiradora manhã."

ALMOÇO

Após a sessão solene no auditório, o sr. Dean Acheson dirigiu-se, acompanhado de sua comitiva, ao 14.º andar do Ministério da Fazenda, onde lhe foi oferecido um almôço pelo sr. Horácio Lafer, ao qual compareceram os srs. Edward Miller, Randolph Kidder, ministro Neves da Fontoura, almirante Renato Guillobel, Negrão de Lima, Simões Filho e João Cleophas, governador Amaral Peixoto, embaixadores Herschell Jonhson, Lourival Fontes e Moreira Sales, general Caiado de Castro, prefeito João Carlos Vital, Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, senadores, deputados, o presidente e diretores do Banco do Brasil, além de outros convidados.

À sobremesa o ministro Horácio Lafer saudou o sr. Dean Acheson, que, em resposta, pronunciou as seguintes palavras:

"Sinto-me profundamente sensibilizado e agradecido pelas amáveis palavras do senhor ministro Lafer, dedicadas à data da nossa independência e ao meu país, ou a mim dirigidas.

A não ser minha Pátria, não há na face da terra outro lugar senão o Brasil, onde eu preferiria estar nêste dia de nossa independência, que também chamamos de Dia da Liberdade. Não poderia sinceramente dizer que me sinto num país estranho, pois aqui se observam os mesmos princípios para todos os aspectos fundamentais da vida, que tão profundamente sentimos.

Ao contemplar esta paisagem maravilhosa, vejo por tras destas montanhas, o futuro dêste país e a responsabilidade que por êste futuro assumimos nós nos Estados Unidos. Embora não seja para nossos dias, estou convencido, e sinto-o sinceramente, que nesta imensa área, superando tudo o que possamos imaginar hoje, desenvolver-se-á uma grande e poderosa nação.

Nos momentos de emoção devemos também nos dedicar às coisas sutis.

Não encontraria palavras para expressar o que sinto em meu coração; portanto, expressar-me-ei de maneira mais simples. Desejo esclarecer aos meus colegas que não podem avaliar o quanto fizeram por mim. Que impertinente serei quando regressar aos Estados Unidos! Isto faz-me lembrar de uma experiência feita por um psicólogo em uma escola de moças. Convidando várias moças a ingressarem no recinto onde êle se achava, perguntava-lhes, individualmente, que lhes recordava um lenço amarrotado e atirado ao chão. A primeira senhorita a entrar na sala, respondeu-lhe que o lenço a fazia lembrar de fôlhas de outono; uma segunda garôta disse que o lenço recordava-lhe um pára-quedas; enquanto que uma terceira disse que o lenço lembrava-lhe o "amor". Surprêso, o psicólogo perguntou-lhe porque o lenço lembrava-lhe o "amor". "Tudo", respondeu ela, lembra-me o amor!

Quando eu regressar ao meu país, irão dizer: não dê atenção àquêle homem, tudo o faz pensar sôbre o Brasil.

Mesmo êste grande mal que me fizeram, recebo-o com alegria em troca do grande prazer que me proporcionaram.

Desejo retribuir o brinde ao meu anfitrião bem como ao meu colega, senhor João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores e ao grandioso futuro do Brasil."

MÚSICA

FOLCLORE E CRIAÇÃO ARTÍSTICA

A chegada, ontem, ao Rio, do grande compositor Villa Lobos, depois de vitoriosa "tournée" que abrangeu países da Europa e a América do Norte, me conduz ainda a tratar do tema do folclore musical em suas relações com a criação artística. Essa espécie de condicionamento, que é indireto, na obra de Villa Lobos, onde se exerce por meio de uma transfiguração dos elementos folclóricos, atesta a ligação íntima do mestre com a musicalidade popular. Já os cantos populares infantis servem generosamente à sua atividade criadora. A sra. Henriqueta Rosa Fernandes Braga, professora de Folclore da Escola Nacional de Música, estabeleceu, por exemplo, que há 137 cantos infantis no "Guia Prático" de Villa Lobos, enquanto 28 temas da mesma categoria folclórica surgem nas "Cirandas" e "Cirandinhas".

Villa Lobos

Há, aqui, uma discriminação a fazer. As harmonizações de temas, conforme encontramos muitas vêzes em Villa Lobos, em Gallet, em Lorenzo Fernandez, não deixam de constituir um trabalho de folclore, uma atividade folclorista. Em numerosos casos, seus autores não tiveram de modo algum a intenção de enquadrar essas harmonizações entre o que se qualifica de música artística. Os exemplos ocorrem não menos fàcilmente na literatura universal. As canções de Bercelard d'Harcourt, para citar uma coletânea célebre, sôbre temática indígena sul-americana, não são canções de câmara, música artística, mas puro folclore harmonizado. A distinção é de rigor estabelecer porque, a não ser assim, os autores que tratam a temática popular com espírito de folclorista estariam desvirtuando material colhido, por intenção expressiva. Sei, nada obstante, que êsse defeito ocorre com freqüência, mas representa mesmo um defeito, e nunca uma qualidade do trabalho. De resto, canções harmonizadas e canções artísticas se confundem muitas vêzes nas salas de concêrto, o que depende da beleza musical das primeiras, e não invalida a classificação feita.

Ao tratar das repercussões do folclore sôbre a criação artística, necessário é, também, fixar a diferença, por vêzes pouco sensível, entre música folclórica e popular. Autores de música popular no Brasil são, por exemplo, Chiquinha Gonzaga e Ernesto Nazareth, ou, mais próximo de nós, Sinhô e Noel Rosa. O notável Pixinguinha, flautista e compositor, é, por excelência, um músico popular. Encontrando-se tão perto do povo, suas manifestações se identificam, pela função social e conteúdo expressivo, com a música folclórica — ou então representam, como no caso de Ernesto Nazareth, uma espécie de transição entre a música folclórica e a música artística. Por outro lado, conforme assinala Renato Almeida, na sua tese apresentada ao Congresso de História da Bahia ("O Folclore na Sociedade Baiana") — "O meio popular não é a atmosfera exclusiva do folclore". E Renato Almeida acentua: "As camadas sociais mais elevadas praticam, por vêzes, o folclore na sua essência como coisa sua, tomando-o no tradicional, e vivificando-o, talqualmente faz o povo, com absoluta espontaneidade, estabelecendo relações indissolúveis com a cultura do folk. O fenômeno social é característico e, chamando a atenção, para êle, desejo realçar a necessidade do seu estudo exato, para demarcar aquelas relações e mostrar até que ponto a tradição costumeira teve importância na formação da nossa sociedade. E disso resultará ainda a indicação de certas marcas psicológicas de maior relêvo". "Trata-se — prossegue Renato Almeida, entrando no terreno musical — da ascenção do popular, segundo as normas estabelecidas por W. Sheidt, aos grupos sociais médios e mesmo aristocráticos, cujo exemplo frisante temos, aliás, no Brasil, com o lundu, que, de dança negra, passou aos palcos e depois aos salões imperiais e foi cultivado mesmo por artistas de renome. O fenômeno aí foi ascendente, como foi descendente no caso da modinha, que de canção erudita se folclorizou. Perdeu o lundu um pouco o seu caráter folclórico, e, nas hipóteses que estabeleço, êsse caráter se mantém de modo irrecusável. As classes elevadas, em tais casos, não fazem mais do que se utilizar do folclore, que recebem pela tradição popular, mas com absoluta espontaneidade, sem lhe deturpar o caráter."

Sabem os conhecedores do folclore que ocorre não raro o fenômeno do que, legìtimamente, se pode denominar de descida dos bens culturais até o povo. Canções de elevado cunho artístico, por exemplo, como aconteceu na Alemanha a lieder de Schubert sôbre versos de Goethe, se tradicionalizam na memória coletiva, sofrem, por assim dizer, todo um processo de folclorização. Por isso, certas composições caem no domínio coletivo, tanto essa música exprime o que há de mais íntimo na sensibilidade do povo, que acaba absorvendo a criação artística. Mas o trânsito inverso, ou seja, a subida da manifestação folclórica às altas camadas sociais, tem sido menos fixado, embora se trate de um fenômeno revestido de grande importância sociológica.

No terreno da música, já a harmonização do documento popular, como faz Villa Lobos em seu "Guia Prático", conduzindo a música do povo para os salões, fazendo soar a cantiga infantil nos grandes teatros, sob os dedos de virtuoses célebres, não será inteiramente lícito catalogá-la como "a ascenção de fenômenos folclóricos às capas superiores da sociedade", a que se refere Renato Almeida?

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

CONCÊRTO, ESTA TARDE, DA O.S.B.

Realiza-se, hoje, às 16,30 horas em ponto, no Teatro Municipal, do 8º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro de sócios — série vesperal. Regerá êsse concêrto o maestro Eleazar de Carvalho que terá como colaboradora a cantora patrícia Maria de Lourdes Cruz Lopes, interpretando "Rojoice greatly" — ária do oratório "O Messias" de Haendel; "Per pietà", de Stradella; "Hopak", de Moussorgsky; e "Xangô" — canto de macumba recolhido por Villa Lobos. Constarão ainda do programa: Suite para orquestra de cordas de Guerra Peixe (1ª audição pela O.S.B.); Variações e Fuga sôbre um tema de Purcell de Benjamin Britten (1ª audição no Brasil) e 2ª Sinfonia de Sibelius. Av. Rio Branco n. 137, sala 803, Telefone 22-5842.

CONCÊRTO DOMINICAL

Realiza-se, amanhã, às 10 horas da manhã, no "Rex", o 7º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde para a "Juventude Escolar". Será regente o maestro Eleazar de Carvalho, atuando como solista o jovem pianista Giuliano Montini, que executará o concêrto em lá maior para piano e orquestra de Grieg. Constarão, ainda do programa: Variações e Fuga sôbre um tema de Purcell, de Benjamin Britten e a Suite para orquestra de cordas, de Guerra Peixe.

SESSÃO INAUGURAL, AMANHÃ, DA JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA

Efetua-se amanhã, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde a sessão solene de inauguração oficial da Juventude Musical Brasileira, presidida pelo ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho. À referida solenidade estará presente Marcel Cuvelier, secretário geral da UNESCO e da Fédération Internationale des Jeunesses Musicales e fundador das "Juventudes Musicales", que veio ao Brasil especialmente para assistir à inauguração da "Juventude Musical Brasileira". Após a sessão solene, será realizada uma hora de música juvenil a cargo dos pianistas: menino Arthur de Souza Lima (brasileiro) e menina Anery Aste (argentina).

RECEPÇÃO, NA A. B. M., A MARCEL CUVELIER

A Academia Brasileira de Música realizará em 8 do corrente (têrça-feira), às 17,30 horas, no edifício-sede da Associação Brasileira de Imprensa (7º andar, sala do Conselho), a sessão pública em recepção ao sr. Marcel Cuvelier, secretário-geral da Federação Internacional das Juventudes Musicais, cuja atual visita ao Brasil se relaciona principalmente com a fundação definitiva da "Juventude Musical Brasileira". Todos os membros da A. B. M., residentes nesta capital, acham-se convocados para participarem da referida homenagem.

OS GRANDES ROMANTICOS INTERPRETADOS POR CORTOT

Como era de esperar, o reaparecimento de Cortot suscitou um movimento de vivo interêsse no seio do público, o que se depreende da procura de ingressos para os dois recitais que o artista realizará a 8 e 10 do corrente no Municipal.

Conforme vimos noticiando, no primeiro recital, o distinguido mestre do piano interpretará os 24 Prelúdios e os dois cadernos (op. 10 e op. 25) de Estudos de Chopin, o que representa, sem dúvida, uma síntese admirável da obra do imortal polonês. O programa do segundo recital, quinta-feira, às 21 horas, será constituído de páginas de Mendelssohn, Schubert, Weber, Chopin e Liszt — um panorama da literatura pianística do Romantismo.

RECITAL CONDUZIDO POR FRANCESCATTI NA ABC

Segunda-feira próxima, dia 7 do corrente às 21 horas no Teatro Municipal, realizar-se-á o último concêrto de Francescatti, com o seguinte programa:

Sonata n. 1 — Haendel; Sonata — Cesar Franck; Concêrto — Paganini-Francescatti; Adágio (1ª audição) — Gandelman; Presto — Poulenc; Crianças no jardim — Mompou-Szigeti; Polca — Shostakovitch; Rondo Capriccioso — Saint-Saens.

Os sócios da Associação Brasileira de Concertos devem apresentar o ticket n. 7. Ingressos e informações na sede, rua México n. 74, sala 601, tel. 22-1076.

CONFERÊNCIA DE MARCEL CUVELIER

Realiza-se segunda-feira, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde uma conferência de Marcel Cuvelier, sob o título: "Les Jeunesses Musicales destinées aux pays d'Amérique du Sud". Após a conferência, haverá uma hora de arte a cargo dos seguintes artistas: pianista Magdalena Tagliaferro, violinista Oscar Borgerth e cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes. Os acompanhamentos estarão a cargo do professor Werter Politano.

HISTÓRIA DA ARTE NO C. B. M.

Está em realização, no auditório "Lorenzo Fernandez", do Conservatório Brasileiro de Música uma série de 10 conferências intitulada "Etapas fundamentais da história da Arte", a cargo do prof. Carlos Flexa Ribeiro.

As próximas conferências dessa série, serão realizadas nos dias: 4, 7, 9, 14, 16, 21, 23, 28, 30, às 17 horas.

CURSO DE BALLET DE MARIA MELO

No dia 13 do corrente, a professora Maria Melo, do corpo de baile do Teatro Scala de Milão, iniciará o seu curso extraordinário de ballet, na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil.

Informações e inscrições na Secretaria da Escola, à rua do Passeio n. 98.

COFRES BERNARDINI
À PROVA DE FOGO E DE ARROMBAMENTO
FABRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S.A.
RUA DO CARMO 61 - TEL. 22-3541

ARTES PLÁSTICAS

PARIS REENCONTRA FUJITA...

"Roupa de sua mãe", de Fugita

Paris reencontrou Fujita, na Galeria Petridès, com algum espanto. Não foi tanto a maneira do sedutor mestre japonês que mudou, mas também a escolha de seus assuntos. Não mais pintura sensual, felinos ou mulheres nuas, mas uma multidão de crianças, sobretudo meninas, enquanto que algumas telas mostram uma nítida influência mística, como "A Prece", em que Fujita se apresenta a si mesmo em atitude que lembra os quadros religiosos da época de "quattrocento".

A delicadeza do artista permanece viva e sempre fina, a precisão [illegible] traço, tão perfeita que a [illegible] chega a falar em "pintura [illegible]ica" se os personagens do [illegible] não aparecessem através de [illegible] de sua sensibilidade, como refletidos por um espelho "reformante".

Gostamos particularmente de "Alegres Páscoas", em que se vêem lindas garôtas de olhos encantados, sentadas diante de ovos de chocolate; "Duas Crianças", que são duas pobres crianças miseráveis da zona baixa, mas plenas de ingenuidade e beleza internas; do garoto e da garôta de "Na Cozinha", cercados de objetos familiares, como em uma pintura flamenga, a misteriosa garôta de "Primavera", a de "Roupa de Sua Mãe...", que "posa" diante do retrato materno, enquanto que num ângulo um gato, o único que aparece em tôda a presente exposição de Fujita, tão amigo dos felinos..., poderia servir de assinatura, como a estrêla de Jean Cocteau... (Spectar, A.F.P.).

LEONARDO DA VINCI

Tôda a Europa ainda celebra o quinto centenário do nascimento de Leonardo da Vinci, incontestàvelmente o primeiro dos "europeus" do século XVI.

O Museu do Louvre, que tem a sorte de possuir diversas das mais belas telas do Mestre, apresenta, neste momento, em uma exposição especial, uma "homenagem a Leonardo da Vinci".

Além dos sete célebres quadros que fazem parte da Coleção do Louvre (Monna Lisa, A Bela Ferrageira, a Virgem do Rochedo, A Anunciação, Sant'Ana, Baco e S. João Batista), a exposição compreende numerosos desenhos e manuscritos, alguns provenientes de coleções particulares como as do marquês de Ganay e de Edmond de Rothschild.

Enfim, o Laboratório do Museu Nacional organizou, também, paralelamente, uma exposição de fotografias da obra de Leonardo, que apresenta interêsse considerável.

Desde algum tempo, na realidade, os conservadores dos museus francêses viram que obras postas sob sua proteção eram de pencionistas cuja saúde delicada reclamava cuidados constantes para os quais se tinha que empregar uma série de técnicas moderníssimas da medicina. Os quadros foram então analisados química e espetrogràficamente, radiografados e fotografados sob diversas luzes e em todos os ângulos. Foram os resultados dêsses estudos sôbre a obra de Leonardo da Vinci que foram apresentados ao público na Exposição do Louvre.

Essa aplicação de técnicas científicas modernas aos quadros antigos de celebridade mundial pode parecer sacrilégio. Foi, todavia, extremamente vantajosa em diversos aspectos: permitiu aos técnicos examinarem sem risco obras frágeis para reavivar os vernizes tornados opacos e para restituir aos quadros sua clareza de origem. Em telas de Leonardo, por exemplo, muito sombrias, conseguiu-se fazer aparecerem os verdes e os vermelhos que haviam totalmente desaparecido.

De outra parte, o exame radioscópico permitiu distinguir, sem a menor dúvida, entre as obras atribuídas a Leonardo da Vinci as que eram realmente de sua mão e as que eram devidas a seu "atelier" e a seus discípulos. Sòmente os estudos radiográficos dão um resultado profundo dos processos de trabalho de Leonardo da Vinci. É tão perfeitamente que parece que a gente está acompanhando a ôlho nu a progressão do quadro em curso de execução. Nas obras dos discípulos, as tintas aparecem, logo de início, pesadas e grossas, enquanto que as telas do Mestre são ligeiras e transparentes desde os esboços.

Os técnicos do Louvre, enfim, estudaram também "in loco", os quadros de Leonardo dos Museus de Londres, Munique, Viena, Cracóvia, Florença, Roma, etc. e nos apresentaram um estudo fotográfico comparativo extremamente instrutivo.

No que concerne à exposição de pinturas pròpriamente ditas — tôdas conhecidíssimas, não sendo assim necessário demorarmo-nos nisto —, os conservadores do Louvre empregaram esforços grandes para fazê-las valorizarem-se. Assim, a galeria em que foram colocadas as telas foram atapetadas inteiramente com um veludo verde que fazia destacar os vermelhos, tão difíceis de salientar, na obra de Leonardo da Vinci.

A exposição das obras do Mestre teve êxito extraordinário desde o começo. E a aplicação de que falamos de rejuvenescimento de que falamos resultou proveitosa, especialmente para as suas monumentais telas da "Virgem do Rochedo" e "Monna Lisa".

Londres, Roma, Milão, Florença celebraram também com exposições o centenário de Leonardo da Vinci. Só uma coisa se pode lamentar: que ninguém tenha tido a idéia de reunir em uma só "exposição européia", em qualquer uma dessas cidades, tôda a obra de Leonardo da Vinci, o Mestre incomparável, o onisciente artista, cientista e matemático que foi talvez o mais universal dos artistas de todos os tempos. (F.P.).

CONCURSO DE FOTOGRAFIA DO PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA

Com o objetivo de fazer uma exposição das fotografias selecionadas divulgando as incomparáveis belezas naturais do Parque Nacional de Itatiaia, pretendendo ainda fazer editar posteriormente um Album apresentando as melhores fotografias participantes do certame, a Associação dos Amigos de Itatiaia promove um concurso fotográfico do Parque Nacional de Itatiaia, no qual poderão participar fotógrafos amadores e profissionais.

O certame sob o patrocínio do governador do Estado do Rio de Janeiro, Comte. Ernani do Amaral Peixoto, conta com a colaboração da Associação Fluminense de Fotografia, Automóvel Club e Touring Club.

A Associação dos Amigos de Itatiaia que tem como objetivo precípuo defender as belezas naturais e a conservação da rusticidade do Parque Nacional de Itatiaia, com essa iniciativa muito concorrerá para tornar mais conhecida de todos os brasileiros e turistas estrangeiros essa região. Com seus rios encachoeirados formando piscinas naturais, o planalto das Agulhas Negras culminando no Pico de Itatiaia (2.784,4m) e seus numerosos recantos pitorescos, essa privilegiada região do Estado do Rio, situada entre as duas maiores capitais do país, e servida pela nossa principal rodovia, tem condições excepcionais para se tornar um dos principais objetivos do turismo nacional.

Não podia ser mais oportuna a iniciativa da Associação dos Amigos do Itatiaia e deve merecer todo o apoio dos nossos fotógrafos.

Êsse concurso cujas inscrições se encerram em 31 de Agôsto obedecerá o seguinte regulamento:

1 — Sòmente serão admitidas fotos da região do Parque Nacional de Itatiaia.

2 — Serão aceitas fotos em Preto e Branco e Coloridas, em número ilimitado para cada concorrente, devendo no verso constar: título, local onde foi tirada, nome e endereço do autor.

3 — Dimensões mínimas para as fotos Preto e Branco: 18 x 24 cm; máximas: 30 x 40 cm. Tôdas as fotos devem ser remetidas sem montagem, exceto as transparências coloridas até 6 x 6 cm, que deverão ser enviadas devidamente montadas.

4 — Os trabalhos devem ser remetidos até o dia 31 de agôsto de 1952 e endereçados à: Associação dos Amigos de Itatiaia. Atenção do Engenheiro Hélio de Almeida — Rua 1º de Março, 112 — 4º, Caixa Postal 4470 — Rio de Janeiro.

5 — Os prêmios serão concedidos na forma seguinte: 1º — Cr$ 5.000,00 ou o equivalente em material fotográfico e 15 dias de estadia gratuita para o premiado e mais uma pessoa de sua família em um dos hotéis da Serra de Itatiaia. 2º — Cr$ 2.000,00 ou o equivalente em material fotográfico e 15 dias de estadia gratuita para o premiado e mais uma pessoa de sua família em um dos hotéis da Serra de Itatiaia. 3º — Cr$ 1.500,00 ou o equivalente em material fotográfico. 4º — Cr$ 1.000,00 ou o equivalente em material fotográfico. 5º — Cr$ 500,00 ou o equivalente em material fotográfico. Será ainda oferecido o prêmio de uma estadia gratuita de 15 dias, em um dos hotéis da Serra de Itatiaia, ao expositor premiado e mais uma pessoa de sua família, pela apresentação do melhor conjunto de fotografias. Outros prêmios especiais serão oportunamente anunciados.

6 — Todos os expositores que tenham suas fotos selecionadas para a confecção do álbum a ser editado pela A.A.I., serão premiados com um exemplar do referido álbum. Tôdas as fotos receberão selos comemorativos da Exposição.

7 — A seleção e distribuição de prêmios aos trabalhos apresentados será feita por um júri cujas decisões serão inapeláveis.

8 — Tôdas as fotografias exibidas tornar-se-ão propriedade da A.A.I. As não aproveitadas serão devolvidas aos concorrentes.

9 — Não será cobrada qualquer taxa para a inscrição.

10 — O ato da inscrição importa na aceitação do presente Regulamento. Casos omissos serão resolvidos pela Diretoria da Associação dos Amigos de Itatiaia.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE GOYA

Finalmente foi inaugurada ontem, às 18 horas, a Exposição [illegible] dos séculos XVIII, XIX e XX, no Museu de Arte Moderna do Rio, à rua da Imprensa, 16-A, a qual permanecerá aberta diàriamente, exceto às segundas-feiras, entre 12 e 23 horas, até o dia 25 do corrente.

Na última página dêste caderno, publicamos a reportagem dêsse importante acontecimento artístico.

RÁDIO

PROGRAMA "HONRA AO MÉRITO"

Há mais de 40 anos, trabalha d. Porcina Guimarães, silenciosamente, pelo bem-estar da pobreza desamparada, numa ação social sem tréguas. Foi em 1910 que ela fundou, com a colaboração de sua irmã Maria Moreno Rodrigues, falecida em 1941, o que hoje se conhece pelo nome de "Dispensário São José", com o alto objetivo de abrigar meninas pobres e proporcionar assistência material às suas famílias. Instalado em prédio próprio, à rua 24 de Maio, no subúrbio de Sampaio, nesta capital, o "Dispensário São José", com o correr do tempo, ampliou suas instalações e aumentou seu campo de ação, acolhendo hoje uma meia centena de meninas pobres e auxiliando mais de cem famílias necessitadas.

Em sua próxima audição, o programa "Honra ao Mérito", da Rádio Nacional, que vai ao ar tôdas as quartas-feiras, às 21,35, homenageará d. Porcina Guimarães, por motivo de sua obra social em benefício das meninas pobres e suas famílias. No final da audição, a digna homenageada receberá a medalha de ouro e o diploma pelos patrocinadores do programa.

NA RÁDIO ELDORADO

A quantidade da correspondência não é tão importante quanto a qualidade. Fato interessante, observado na correspondência que chega aos estúdios da Rádio Eldorado, é que a quase totalidade das cartas é assinada por pessoas de apreciável cultura, a qual se patenteia na argumentação judiciosa e construtiva. Muitas há que trazem as assinaturas de professôres e professôras, todos interessados na elevação do nível artístico e cultural das emissões radiofônicas. Isso prova o padrão que caracteriza o "broadcasting" da ZYZ-22, em benefício dos ouvintes de boa classe e, portanto, da população em geral.

DOS PROGRAMAS PARA HOJE

Rádio Globo: 19,05 — Esportes no ar, com Luiz Mendes; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Artistas novos do Brasil, dir. da prof. Magdala da Gama Oliveira; 20,30 — Novela, "Quando a Noite Desce" original de Leopoldo Ferreira; 21,05 — Glória Martinez; 21,30 — Recepção em família; 23,30 — Clube do Toca disco.

Rádio Tupi: 18,55 — Boa noite para você; 19,20 — Cidade em revista; 20,00 — Audição da Orquestra Tabajara; 20,30 — Música é sempre música; 21,00 — Nos bastidores do mundo, comentário de Al Neto; 21,05 — Orquestra Sinfônica Brasileira; 23,20 — Reprise: Encontro com a morte; 24,00 — Tangos à meia noite; 0,30 — Primeiras do dia.

Rádio Tamoio: 17,45 — O telefone do amor; 17,50 — E uacredito em milagres; 18,10 — Socials; 18,15 — Novela religiosa; 18,30 — Hora da saudade; 19,00 — Aventuras do Capitão Atlas; 20,00 — As três valsas; 20,25 — Os pombinhos da Favela; 20,30 — Corações em festa; 21,00 — Pausa para meditação; 21,30 — Sucessos brasileiros.

Ministério da Educação: 12,05 — O dia de hoje há muitos anos; 12,10 — Música para o almôço; 13,10 — Solos de violino; 13,30 — Falando de cinema; 14,00 — Formas musicais; 15,00 — Mensagem musical; 16,00 — Nos bastidores do mundo; 16,05 — Concêrto sinfônico; 18,30 — Colégio do ar (2.º turno); 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — Itinerário (letras e artes); 20,45 — Um povo... uma canção...; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Presença da poesia; 22,00 — Música viva; 22,30 — Chamando a América (extraordinário); 23,00 — "Noturno".

Rádio Continental: 19,10 — Chegadas e ratelos; 19,25 — Automobilismo; 20,05 — Marcha o esporte; 20,45 — Fatos em foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio Reportagem; 23,10 — Última edição de Rádio Esportes Gagliano Neto; 0,57 — Últimas e primeiras do Esporte.

Rádio Cruzeiro do Sul: 18,30 — Flagrantes da cidade; 18,55 — Diário do ar; 19,00 — As barbadas de Dom Pancho; 20,30 — Fatos em foco; 20,35 — A Pátria para Cristo; 20,55 — Diário do Ar; 21,00 — Noite dançante.

Rádio Roquete Pinto: 12,00 — Vesperal sinfônico; 14,00 — Literatura e ladora; 14,30 — Música selecionada; 15,00 — Rádio Teatro (escola); 15,30 — Solos de Piano; 15,45 — Campanha do transito; 16,00 — Melodias de um estúdio londrino; 16,30 — Prazer em conhecê-lo; 17,00 — Ópera experimental; 18,05 — Mensagem; 18,10 — Seleções de operetas; 18,30 — Música e poesia; 19,00 — Intermezzo; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Recital do clarinetista Avena de Castro; 20,30 — Terras e homens; 21,00 — A discoteca em sua casa.

Sabemos mais do que pensamos

Como podem as mulheres adivinhar idades tão exatamente... predizer visitas inesperadas... ler caracteres tão astutamente? Em Seleções de julho, John Kord Lagemann conta-nos como qualquer pessoa pode conseguir muito mais na vida, aguçando os seus talentos poderes de intuição. Adquira hoje o seu exemplar de Seleções, que publica ainda 33 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro fascinante: "MacArthur, herói de muitas guerras". À venda em tôdas as bancas de jornais.

OLYMPICO CLUB
Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo

Convoco os Srs. conselheiros para a reunião ordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se na séde social da rua Alvaro Alvim 21, 4.º andar, no próximo dia 7 de julho corrente, segunda-feira — (em virtude de ser sábado o dia 5) — às 20 horas, em primeira convocação e, na falta de número legal, em segunda e última convocação, às 21 horas, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

a) julgar, nos termos do art. 48, n.º I, letra B, as contas da Diretoria, relativas ao trimestre findo, devidamente acompanhadas do parecer da Comissão Fiscal; b) tratar de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1952.
Helio Soares
Presidente do Conselho Deliberativo.
(Reproduzido por ter sido publicado com incorreções). (32701)

FILMES HOLANDESES NO INSTITUTO BRASIL-HOLANDA

A sessão de cinema, que estava marcada para o dia 4, foi transferida para quinta-feira, 10 de julho, às 17,30 horas na A.B.I. Serão exibidos 4 filmes sôbre a Holanda, mostrando aspectos da vida nos grandes portos, danças folclóricas, campos de flores e escultura medieval. O Instituto convida a todos que se interessem pela Holanda pitoresca.

DOIS NOVOS LIVROS SOBRE ALIMENTAÇÃO E ABASTECIMENTO

Na "Coleção Ensaio e Debate Alimentar" editada pelo SAPS, que já conta com quatro obras, vêm de ser incluído mais dois trabalhos, que já estão no prélo: "Influência da Armazenagem Sôbre a Produção e o Abastecimento", de autoria de Romulo de Almeida e "Produção e Abastecimento", de Heitor Grilo.

Êsses dois trabalhos que serão entregues brevemente ao público, focalizam aspectos de importância e atualidade sôbre os problemas do abastecimento e traçam rumo à política a ser seguida pelos responsáveis por êsse setor de administração pública.

A matéria tratada pelos autores constituiu, aliás, o assunto das conferências por êles pronunciadas, respectivamente, na I e II Semana Nacional de Alimentação promovidas pelo SAPS em 1950 e 1951.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Revista do Sindicato dos Contabilistas do R. J., n. do bimestre abril-maio; A Galera revista dos aspirantes de Marinha n. de maio.

TEATRO

ESTREARÁ HOJE "O INIMIGO DO POVO", NO MUNICIPAL

Conversa com Celso Kelly — A Escola de Teatro da Prefeitura e seu futuro

O escritor Celso Kelly é o diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. Animou-o o firme propósito de prestigiar financeira e moralmente a Escola de Teatro da Prefeitura que hoje, às 21 horas, representará "O Inimigo do Povo", de Ibsen, no Municipal com Renato Viana, Luiza Barreto Leite nos papéis principais. Celso Kelly não se furta em conversar sôbre a Escola — seu passado, seu presente e o que se poderá realizar para tornar seu futuro dos mais importantes na nossa paisagem cultural. Sua conversa começou assim:

— A Escola Dramática é uma tradição nos meios teatrais e culturais do Rio, desde os tempos de sua fundação, com a figura respeitável de Coelho Neto, que foi seu diretor e professor. Atualmente se chama Escola de Teatro, e tem à sua frente uma das expressões mais completas do teatro brasileiro, o sr. Renato Viana, autor, ator, diretor, teórico e praticante da cena, conhecedor de todos os seus segredos. Instalada nestes últimos anos, no prédio em que morou o barão do Rio Branco, adaptado às exigências da função didática, a Escola de Teatro atravessa uma fase de intensa atividade e de franco reerguimento. Será dotada, muito em breve, de um pequeno palco e platéia anexos, para maior desenvolvimento de sua parte prática, que se vem fazendo, até hoje, no palco interno. E continuou depois.

— Êste primeiro período do nosso letivo está transcorrendo em tôrno do centro de interêsse proposto pelo diretor, que tão bem traduz o nível em que se deseja colocar a Escola: o centro de interêsse é Ibsen, e especialmente sua famosa peça "O Inimigo do povo". Durante três meses, uma mesa de estudos tem atraído personalidades de relêvo ao debate sôbre o eminente e potente dramaturgo norueguês. Assim é que falaram, nessa mesa, Renato Viana, Genolino Amado, Alf Arnesen e outros, devendo ainda ocupá-la Jayme de Barros, Carlos Lisboa e demais interessados e especialistas na obra ibseniana. Da mesa sempre participam alunos e mestres da Escola, generalizando-se, por vêzes, os debates de modo que atendam à curiosidade e às dúvidas dos que integram aquela organização escolar. Enquanto isso, Renato Viana, já então como professor da arte de representar, assistido por Jorge Kossowsky, ensaia "O Inimigo do povo", com a participação de todos os alunos, distribuídos entre os papéis principais e os conjuntos secundários que completam a distribuição. No plano didático, prosseguem, pois, os debates. Para dar maior relêvo e responsabilidade ao espetáculo, a Escola convidou a atriz Luiza Barreto Leite, uma das mais talentosas intérpretes de nosso teatro, para o principal papel feminino. A cenografia, inclusive a indumentária, resultou de cenários de Santa Rosa — cenários que também foram executados pelos alunos, como interpretação plástica do teatro ibseniano.

— Não lhe parece ser êsse o processo ideal de preparação de atores?

— O que há, portanto, de interessante e a preocupação cultural e artística que domina a Escola de Teatro. Em tôrno de um original, que é fonte inesgotável de ensinamento teatral, a Escola desdobra as suas atividades, em caráter teórico e prático, preparando um espetáculo. Teatro se faz no palco. Ninguém põe em dúvida essa verdade. E tal verdade é reconhecida e vivida na Escola, mas com o acréscimo de que, além do palco há a cátedra, doutrinando e debatendo. O resultado dêsse esfôrço e dessa orientação poderá ser medido nos dois espetáculos que a Escola dará no Teatro Municipal, sábado, dia 5 e na "matinée" de domingo, vindo de novo a apresentá-lo no domingo imediato, dia 13.

— Dessas récitas não sairá o Teatro Escola do Rio?

— Êsses espetáculos não dirão apenas do resultado dos esforços didáticos e cênicos da Escola. Têm uma aspiração maior: indicarão o início do conjunto dramático estável, a futura Comédia Municipal, organização indispensável, como complemento da Escola, e como elemento de progresso da cena teatral na capital da República.

A Câmara dos Vereadores considera presentemente um projeto em virtude do qual a Escola voltará a integrar o Teatro Municipal. A Comissão Artística e Cultural do Teatro já se manifestou pela volta da Escola ao seu seio. De fato, a Escola Dramática nasceu no Teatro Municipal. Ao ser aprovado o projeto, o Municipal terá, então, três escolas fundamentais de preparação: a de dança, a de canto lírico e a dramática. Corresponderão as duas primeiras a dois corpos estáveis que existem em pleno funcionamento: o Corpo de Baile e o Corpo Coral. É justo que a terceira corresponda a um novo corpo estável, a verdadeira comédia oficial do Rio. Enfim a Escola de Teatro está dando demonstrações de esplêndida vitalidade, e tudo faz crer que, em prazo muito curto, integrado no conjunto do Teatro Municipal, dentro do regime de autonomia, tenha sido feitas e realizadas tôdas as suas aspirações.

Henrique Fernandes, Rita Roggers, Dercy Gonçalves, Cirene Tostes, Nelly Ney, Joana D'Arc, Oscar Felipe, Marcia Campos e Pedro Dias, que figuram entre os vinte e dois artistas que darão desempenho "A TUNICA DE VENUS", dia 10 no Regina

AS OUTRAS ESTRÉIAS DE HOJE

"UM BÊBADO NO PARAISO", NO REPUBLICA

As 20 horas, no República, o empresário Luis Galvão apresentará o "Moulin Bleu". Diz êle que se trata de um gênero brejeiro, malicioso, mas que nada tem a ver com o "gênero livre". "Um bêbado no paraíso" será interpretado por Genesio Arruda, Grande Otelo, Celeste Aida, Lucy Lamour, Olinda Alves, Noral e outros.

"ANTIGONE", DE ANOUILH, NO PEN CLUB

Haverá hoje, às 16 horas, a estréia de "Antigone", de Anouilh, na própria língua do original, sob a direção de Mme. Leblanc-Popin. Os principais papéis estão entregues a Elomar Nascimento, Gabriella Urrutta, Nady Dietriche, Carlos Valter, Jorge Bailly, Herbert Gruber.

TEATRO PARA CRIANÇAS

"Pedro e o Lobo", peça de J. A. de Santa Rosa, será repetida amanhã, às 10 horas, no João Caetano. Ingressos: 10 cruzeiros. Intérpretes: Mariuska, José Brasil, Jair de Souza, Paulo Vidal, Francisco de Assis, Marise Melo, Claudiano Filho, na pela do "Jaboti falante". Cenário e figurinos de Creusa. Coreografia de Eduardo Sucena e Enid Sauer.

RONDA

— Têrça-feira, 8, Jaime Costa mudará de cartaz. Fará rir com "As conquistas de Napoleão". Hoje e amanhã despedidas de "A morte do caixeiro viajante".

— Esperada em Campo Grande a Companhia Procopio Ferreira que fêz muito sucesso em Goiânia.

— Há dois meses que funciona o "Teatro de Brincadeira", curso infantil de teatro sob a direção de Ricardo Braga no Dep. de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música avenida Prado Júnior número 317, diàriamente, das 8 às 18 horas.

— Têrça-feira "O freguês da madrugada" estará à sua espera no Serrador. Hoje e amanhã adeuses de "A Mancha", pela Companhia Eva Todor.

— Quarta-feira 9, volta de Dulcina e Odilon, mas no Carlos Gomes, a preços populares. Poltronas a 15 cruzeiros. Com "Chuva" para começar.

— Entrou em seu quinto mês de representações "Mme. Sans Gêne", com Alda Garrido no Rival.

Virginia Noronha

— Depois do atual sucesso de "Prometer, eu prometo", no Jardel, teremos "Vai levando", de Geysa Boscoli e do saudoso Jardel Jercolis, com Joana D'Arc, Virginia Noronha, Ankito.

— "Mengo, tu é o maior", no Teatro de Madureira, Zaquia Jorge, Evilasio, João Martins, Ariston, Carmem Lamar ensaiam a nova revista de Alfredo Brêda.

— Estreou ontem no João Caetano "Pau de Arara", com Dina Teresa, Salomé, Jane Grey, Bilinha, José Vasconcelos Juju Batista, Marchelli, Francisco Serrano.

— Sòmente até o dia 13, "Sossega Ademar", no Recreio, com Colé, Alberto Ribeiro, Herminia Silva, Nelia Paula, Maria Brazã, Silva Filho, Manuel Vieira.

— E "Jezebel" no Capacabana vence tôdas as crises, com casas cheias e calorosas de aplausos.

— A revista de Paulo Orlando "A verdade nua", com Luz del Fuego e Hamilton, faz carreira no Follies.

— "A túnica de Venus", que o empresário Danilo Bastos apresentará a 10, no Regina, é um espetáculo para rir, com Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Cataldo, João Celestino, Elvira Figueiredo, Marcia Campos, Oscar Felipe, Cirene Tostes, Nelly Ney e outros. Cenários de Pernambuco de Oliveira. Direção: Chianca de Garcia.

VAMOS OUVIR ALBERTO RIBEIRO!

Está no Recreio. Sua voz é das mais lindas que a cidade já ouviu. Canta canções de Portugal e do Brasil. Criador de "Coimbra", do qual já se venderam mais de 50.000 discos, confessa-nos que não está ainda cansado dessa canção que o tornou mais famoso: — Desde 1945, ano em que foi rodado o filme "Capas Negras", e no qual eu cantava "Coimbra" nunca mais a deixei de [illegible]. Foi feliz a inspiração do maestro Raul Ferrão. A canção corre o mundo porque o seu recorte melódico é de extraordinária beleza. Depois muda de conversa. Acha, por exemplo que "para os artistas portuguêses a platéia carioca é exigente, mas justa e carinhosa. É sempre assim o público que sabe o que quer". Fala-nos adiante que "nos últimos 10 anos a canção popular em Portugal sofreu grande evolução e impulso. A feliz inspiração dos compositores do gênero, a interpretação dada por alguns artistas novos e ainda os filmes musicados têm, sem dúvida, contribuído de maneira decisiva para essa evolução". À nossa pergunta: — Quais os nomes mais famosos da canção portuguêsa? responde logo:

Alberto Ribeiro

Amalia Rodrigues — que o público de três continentes disputa — tem sido pela maneira como sente o fado, dando às suas interpretações um cunho muito pessoal uma das artistas que tem revolucionado a canção nacional. Maria da Graça, conhecida do público brasileiro e Maria de Lourdes uma das recentes revelações portuguêsas e que se encontra no momento em São Paulo interpretando canções típicas têm, além de outras, a preferência do público. Domingos Marques José Antonio, Luiz Piçarra que já se apresentaram em platéias e no rádio brasileiro e ainda o novel Francisco cantando o gênero de bolero, são valores destacados.

Com sua voz grave e pausada gira o disco do teatro português. Evoca os nomes ilustres de Julio Dantas, Ramada Curto, Carlos Selvagem, Henrique Galvão, Luiz de Oliveira Guimarães, Armando Vieira Pinto "Todos autores de muitíssimo talento". E ajunta a grande revelação Francisco Mata um autor que se impôs imediatamente. "No gênero musicado? Temos a parceria Almeida-Amaral-Fernando Santos e Nelson de Barros". Fala com simpatia que "no teatro sério temos Palmira Bastos, Maria Matos Amelia Rey Colaço, Maria Lalande, Eunice Munoz, o grande mestre Alves da Cunha, João Villaret, Assis Pacheco, Raul Carvalho, além de outros, com que conta a cena portuguêsa. No chamado teatro ligeiro fazem o estrelado Irene Isidro, Laura Alves, Herminia Silva, esta atuando no Recreio. Os atores mais apreciados neste gênero são Vasco Sant'Ana, Antonio Silva, Costinha e Eugenio Salvador."

— E que nos diz a respeito de diretores?

— Lucilia Simões, Robles Monteiro, Assis Pacheco e Francisco Ribeiro (Ribeirinho) têm sido os responsáveis pela direção de algumas peças que têm merecido o acolhimento do público. No teatro Experimental é figura destacada Pedro Bom e no teatro ligeiro Eugenio Salvador e Rosa Mateus, êste último ora no Rio de Janeiro.

— Há uma crise de público?

— Felizmente não se pode afirmar que seja uma crise de público. O fato de, muitas vêzes, as casas de espetáculos estarem desertas é por motivo de — quanto a mim — ùltimamente, salvo algumas raras exceções, os espetáculos não têm sido apresentados de modo a interessar o público.

— E a respeito das companhias brasileiras em Portugal:

— Há, em Portugal, a mais viva recordação pelo falecido Leopoldo Fróes e pelo mestre Procópio Ferreira. "Para o público português "matar saudades" foi feliz a iniciativa de ali atuarem Eva Todor e seus artistas Dulcina-Odilon e a companhia dirigida por Delorges Caminha. Tiveram um grande e merecido êxito e ninguém melhor do que êsses artistas podem dizer do entusiasmo e do carinho com que foram recebidos e da maneira sincera como foram aplaudidos. Ùltimamente integrada num elenco português atuou, com êxito, a atriz Dercy Gonçalves que, fácil e ràpidamente, tomou conta do público.

— Quais os cantores populares do Brasil em Portugal:

Francisco Alves, Dick Farney Luiz Gonzaga, Linda e Dyrcinha Batista, Dalva de Oliveira, Carmelia Alves, Marlene e Emilinha Borba. Todos conhecidos através de gravações exceto Dalva de Oliveira e Linda Batista que ùltimamente atuaram em palcos portuguêses.

Agora, senhores e senhoras, vamos ouvir Alberto Ribeiro, no Recreio?

CINEMA

O POÇO DA ANGÚSTIA
(The Well)

[illegible]ell House * Produção de Leo Popkin e Clarence Greene * Screenplay original de Russell House e Clarence Greene * Fotografia de Ernest Lazlo * Planos de produção de Rudolph Sternad * Música de Dimitri Tiomkin * Cast: Richard Rober, Barry Kelley, Christine Larson, Henry Morgan, Dick Simmons, Tom Powers, Robert Osterloh, Maidie Norman, Ernest Anderson, George Hamilton, Lane Chandler, Pat Mitchell, Margaret Wells, Wheaton Chambers, Michael Ross, Russell Trent, Allen Mathews, John Phillips, Walter Morison, Jess Fitzpatrick. — Harry M. Popkin-United Artists, 1951.

Popkin & House: The Well

* * *

Como Pick-Up (Eco do Pecado), de Haas, e The Prowler (O Cúmplice das Sombras), de Losey, The Well faz outra eloqüente demonstração de que um orçamento modesto não obsta a produção de um bom filme. Seus realizadores, Leo Popkin, Russell House e Clarence Greene, que se ocuparam dois a dois das posições básicas (produção, direção e script), são elementos pràticamente desconhecidos, bem como a quase totalidade dos intérpretes, entre os quais os menos obscuros (Richard Rober, Barry Kelley e Henry Morgan) jamais haviam ultrapassado a condição de supporting-players nas películas de primeira linha. Não obstante, o que o filme revela, tanto na sua estruturação dramática como na resolução da equação cinematográfica, é uma precisão extraordinária, que vem colocar Popkin, House & Greene [illegible] da frente dos elencos da nova geração.

Numa The Well, em dois tempos que se complementam perfeitamente, o drama coletivo em que se agita a população de uma pequena cidade do oeste americano quando uma menina negra (Gwendolyn Lester) se precipita num velho e profundo poço, abandonado há muitos anos — episódio inspirado por um incidente real, ocorrido na cidade californiana de San Marino, há 3 anos. No primeiro tempo, enquanto o sheriff (Richard Rober) procura localizar a criança, descobre-se que ela fôra vista, pouco antes de desaparecer, com um homem branco (Henry Morgan), que estava de passagem pela cidade, e logo se espalha o boato de que êle a teria violentado. O forasteiro é sobrinho de um dos mais prósperos negociantes locais (Barry Kelley), e os negros começam a acreditar que o culpado escapará ao castigo. A situação se complica com a agressão de Kelley pelos parentes da menina: tem início neste ponto conflito inevitável entre as duas raças. É improfícua a intervenção do sheriff, do prefeito e dos cidadãos mais equilibrados e respeitáveis, brancos e negros: grupos armados percorrem as ruas, atacando inocentes transeuntes de outra raça, depredando edifícios, danificando automóveis. Quando o auxílio da milícia estadual já fôra reclamado, um menino descobre no fundo do poço a pequena Carolyn.

Êste primeiro tempo de The Well é sobretudo notável pela minuciosa pintura do ambiente provinciano e pela apresentação, a partir de detalhes aparentemente triviais do fenômeno, da intolerância racial. É no instante exato em que a histeria da população está prestes a desencadear um dêsses racial riots de conseqüências imprevisíveis que se inicia o segundo tempo do filme: a cidade inteira, comovida com o drama de Carolyn, esquece de pronto os seus rancores, para acorrer às margens do poço. Brancos e pretos unem as mãos nas exaustivas e angustiantes manobras de salvamento.

The Well não é só um bom filme, provido de suspense insuperável, mas também uma das melhores discussões do problema racial que Hollywood já nos apresentou. Seus realizadores evitaram sàbiamente o sentimentalismo em que muitos têm tropeçado — e evitaram também o parti-pris que tem levado outros a concluir que os negros sempre têm razão em seus conflitos com os brancos. O problema exposto por Popkin, House e Greene se nutre principalmente de equilíbrio e objetividade.

MONIZ VIANNA

Milagre?

Caiu uma estrêla no prédio número 114 da Rua Uruguaiana.

Vá vêr o estado em que ficou a casa... Os cientistas, muito preocupados com o fenômeno, tentam estudá-lo, julgando tratar-se de um milagre, pois a estrêla caiu quase em frente à Igreja N. S. do Rosário.

(30650)

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA
Império — Maldição das trevas
Metro — O milagre do quadro
Odeon — Meu coração canta
Palácio — Poço da angústia
Pathé — Rodolfo Valentino
Plaza — Alice no país das maravilhas
Rex — Devoção
Rivoli — O segredo de uma mulher
Vitória — Decisão antes do amanhecer

CENTRO
Centenário — Jamais te esquecerei
Colonial — Alice no país das maravilhas
Cineac — O Esporte em Marcha Mundo em revista e Notícias do dia
Floriano — Preço de um desejo
Guarani — Tarzan e a escrava
Ideal — A marca do renegado
Iris — Decisão antes do amanhecer
Lapa — Hipócrita
Marrocos — Vingança de Jesse James
Mem de Sá — David e Betsabá
Olimpia — O corsário maldito
Parisiense — Alice no país das maravilhas
Presidente — Rodolfo Valentino
Primor — Alice no país das maravilhas
Rio Branco — Uma mulher qualquer
São José — A mascara do vingador

BAIRROS - SUBURBIOS
Alfa — Falcão dos mares
Alvorada — Rodolfo Valentino
Art-Palácio — O segredo de uma mulher
América — Decisão antes do amanhecer
Astoria — Alice no país das maravilhas
Avenida — Poço da Angústia
Azteca — Que deus me perdôe
Bandeira — David e Betsabá
Bandeirante — Mãe
Baronesa — Rodolfo Valentino
Belmar — Gunga Din
Botafogo — O poço da Angústia
Braz de Pina — Flexas de vingança
Campo Grande — Aviso aos navegantes
Carioca — Meu coração canta
Catumbi — Carmem
Coliseu — Que deus me perdôe
Edson — Tico-tico no fubá
Estácio — Um pinguinho de gente
Fluminense — Rodolfo Valentino
Glória — Aventuras do capitão Fabian
Grajaú — Flexas de vingança
Guanabara — David e Betsabá
Haddock-Lobo — Alice no país das maravilhas
Iguaçu — A marca do renegado
Ipanema — Que deus me perdôe
Imperial — Tico-Tico no fubá
Irajá — Tico-tico no fubá
Jovial — Barco das ilusões
Leblon — Meu coração canta
Madureira — Sinfonia de Paris
Marabá — Paixões tormentosas
Maracanã — Moça, rica e bonita
Mariana — Rivais em fúria
Mascote — Alice no país das maravilhas
Mauá — Rodolfo Valentino
Méier — O príncipe e o mendigo
Modêlo — Bruxaria
Moderno — Jamais te esquecerei
Mont Castelo — A marca do renegado
Metro-Copacabana — O milagre do quadro
Metro-Tijuca — O milagre do quadro
Nacional — Rodolfo Valentino
Olinda — Alice no país das maravilhas
Oriente — O conde de Monte Cristo
Palácio-Vitória — Meu coração tem dono
Paraíso — Amar foi minha ruina
Para Todos — Rodolfo Valentino
Piedade — Sangue e areia
Pirajá — A um passo do fim
Politeama — David e Betsabá
Progresso — Fúria dos peles vermelhas
Quintino — Bruxaria
Ramos — Os amores de Carolina
Realengo — Barco das ilusões
Rian — Meu coração canta
Rydan — Sinfonia de Paris
Ritz — Alice no país das maravilhas
Roulien — O ódio é cego
Roxi — Decisão antes do amanhecer
Rosário — A marca do renegado
Santa Cruz — Alcazar
Santa Alice — Rodolfo Valentino
Santa Cecília — Desventurada
São Cristóvão — Pandora
São Jorge — Os homens leopardos na África
São Pedro — Decisão antes do amanhecer
São Luiz — Meu coração canta
Tijuca — Que deus me perdôe
Todos os Santos — Perdida
Vaz Lobo — Decisão antes do amanhecer
Velo — Bruxaria
Vila Isabel — David e Betsabá

GOVERNADOR
Jardim — Sangue e areia

NITEROI
Cassino — Rodolfo Valentino
Edem — Duelo ao sol
Icaraí — Amei e errei
Imperial — Que Deus me perdôe
Odeon — Meu coração canta
Paiaço — A marca do renegado

CAXIAS
Caxias — Resgate de sangue

PETROPOLIS
Bogari — Conflito de paixões
Capitólio — Amei e errei
D. Pedro — A protetora do bandido
Petrópolis — Escravos da coroa

TEATROS
Copacabana — Jezebel
Glória — A morte do caixeiro viajante
Jardel — Prometer eu prometo
Recreio — Há sinceridade nisso?
Rival — Mme Sans Gêne
Serrador — A mancha

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

CURSO EXTRAORDINÁRIO DE BALLET
E[illegible]ONAL DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
SOB A DIREÇÃO DA
PROFESSORA MARIA MELO
DO CORPO DE BAILE DO TEATRO SCALA, DE MILÃO
INICIO DO CURSO A 13 DE JULHO
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA SECRETARIA DA ESCOLA
RUA DO PASSEIO, 98 — LAPA
(31948)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81-83)
REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 5 DE JULHO DE 1952

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81-83)
N. 18.185
ANO LII

Falou ontem perante as duas casas do congresso o Sr. Dean Acheson

Disse o secretário de Estado, no Senado, que "nos estamos esforçando por defender a dignidade de cada membro da sociedade e o respeito a tôdas as opiniões que acatem a lei"

A visita do sr. Dean Acheson ontem à tarde ao Senado movimentou extraordinàriamente aquêle ramo do legislativo. O orientador da política exterior dos Estados Unidos chegou precisamente à hora fixada, sendo recebido por uma comissão composta pelos senadores Melo Viana, Atilio Vivacqua, Matias Olimpio, Alfredo Neves e Euclides Vieira. Foi direto ao gabinete do presidente, a fim de cumprimentá-lo, e dali a comissão o introduziu no recinto, tendo o sr. Acheson tomado assento na mesa ao lado direito do sr. Café Filho. Cessadas as aclamações com que foi recebido, o presidente, expressando a satisfação e a honra com que o Senado recebia aquêle ilustre homem público, deu a palavra ao sr. Bernardes Filho para saudá-lo.

O representante do PR de Minas Gerais leu então um discurso em que declarou que a visita do sr. Acheson ao nosso país permitirá que se capacite de que o povo brasileiro não costuma improvisar os sentimentos de simpatia ou de amizade que possa devotar a outros povos. Suas manifestações resultavam de elaboração lenta, obra do tempo, do correr dos anos, que as tornavam menos vulneráveis às investidas desagregadoras. Era exatamente isso que entre nós ocorria em relação ao povo americano, cuja Constituição servira de modêlo às nossas instituições, consubstanciadas na Carta de 91. A sombra dessas instituições porfiávamos por alcançar os mesmos resultados que propiciaram o grande surto de progresso atingido pelos norte-americanos. Continuando, fêz demoradas considerações sôbre essa tese, assegurando que éramos, como o americano, um povo amante da liberdade, indeclinável privilégio da dignidade humana. Fêz referências à solidariedade que nos liga aos Estados Unidos, inclusive com provas de sangue a que foi submetida a nossa geração americanos do norte e brasileiros, ombro a ombro lutando pela sobrevivência da civilização. Depois de dizer que em nenhum outro lugar a influência da opinião pública, nos destinos da nação e na solução dos seus problemas mais atuais, se tem feito sentir de modo tão incisivo e categórico como nos Estados Unidos, acentuou que o Brasil passa neste momento por uma crise de crescimento, o que tem mantido a opinião pública em controvérsia sôbre as sugestões propostas para certos problemas básicos. Os debates, porém, deviam ser encarados como sintomas de vitalidade do povo e não com o pessimismo que caracteriza os que não acreditam na fôrça da opinião pública. O essencial era saber que as idéias sustentadas no Brasil não tinham fundo isolacionista nem significavam hostilidade a outros povos; muito menos havíamos de desprezar a cooperação da grande nação norte-americana, "cuja amizade nasceu com a nossa vida livre". Frisou ainda que era preciso haver compreensão e realismo na maneira de nos entendermos, pois só assim alcançaríamos o ideal da espontânea e sadia solidariedade continental. O que o nosso povo desejava era que pudéssemos todos viver na América uma vida que compensasse ser vivida, isenta de temores e ameaças, iluminada pelos ideais que deram fôrça e glória à civilização cristã.

FALA O SR. ACHESON

O sr. Dean Acheson, agradecendo a saudação, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente do Senado:

Sinto-me profundamente comovido com a recepção que hoje aqui me proporcionais. As generosas palavras a mim dirigidas por Vossa Excelência e por vários membros do Senado são típicas da cordialidade sentida em tôda esta bela capital do Brasil desde minha chegada. De todos os lados notei um calor e uma sinceridade que me deram a convicção de estar verdadeiramente entre amigos. E' desnecessário dizer que retribuo ao povo desta grande e bela terra os sentimentos de amizade que me tem demonstrado.

E'-me particularmente grato reconhecer que a cordial hospitalidade que me está sendo dispensada vem do coração do povo brasileiro. A amizade entre o Brasil e meu país repousa na base sólida do sentimento popular. Portanto, é com particular satisfação que aproveito esta oportunidade para me encontrar, no Senado brasileiro, com os representantes do povo brasileiro. Desejo, por vosso intermédio, dirigir-me a todo o povo desta grande nação.

Sinceramente há muitas diferenças entre nós — de língua e de costumes. Essas diferenças, porém, apenas emprestam sabor e interêsse a uma amizade que supera as diferenças superficiais.

O que une nossos dois povos são fatôres fundamentais para ambos os nossos países. Ambos somos americanos no sentido verdadeiro da palavra e não podemos deixar de expressar o espírito otimista e pleno de esperanças do Novo Mundo. Partilhamos da crença na importância do homem e em seu grande destino. Ao falar de povo, não temos em mente a massa despersonalizada que caracteriza conceitos de humanidade comunista e outros totalitários, mas um número de indivíduos, cada qual dotado de uma centelha divina e cada qual merecedor de dignidade e respeito.

E' inevitável, por conseguinte, que, em todos os nossos empreendimentos, quer nacionais quer internacionais comecemos pelas necessidades e aspirações do povo. Constitui êle o objetivo básico pelo qual lutamos. Através de todo o mundo a palavra América tem significado a concretização efetiva das aspirações da humanidade a uma vida melhor, medida tanto em têrmos materiais como espirituais.

Segue-se também de nosso conceito básico da dignidade individual que o respeito deve ser concedido não apenas à maioria, mas igualmente à minoria, uma vez que a minoria queira viver lealmente dentro da estrutura geral da lei. Um corpo legislativo existe para que as opiniões dos representantes de todo o povo possam ser expressadas. Está sujeita a encontrar diferença de opinião. E' tendência humana natural que cada um de nós queira fazer as coisas de sua própria maneira. Mas logo verificamos que, se quisermos realizar algo, devemos não raro conciliar essas opiniões, a fim de acomodar os interêsses e desejos dos outros, cuja cooperação nos é essencial, mas cujas opiniões diferem. Em nossa civilização, aprendemos que as diferenças, baseadas em interêsses locais ou de ocupação, ou que reflitam variadas crenças políticas e filosóficas, podem ser reconciliadas de modo ordeiro e construtivo, uma vez que todos aceitem uma lealdade aos ideais mais alevantados de nossa civilização. A reconciliação e a acomodação de opiniões e interêsses divergentes são outra grande função de um corpo legislativo.

Dois princípios fundamentais

O fato de aqui hoje estarmos reunidos, nestas históricas paredes do Senado brasileiro simboliza, portanto, muito daquilo pelo qual nossos dois países estão lutando no âmbito doméstico e internacional. Aqui encontramos expressão concreta dos dois grandes fatôres que dominam nossos passos no sentido da solução dos problemas humanos — a representação dos interêsses do povo e a reconciliação de opiniões divergentes através do debate, do raciocínio e da conciliação construtiva. Êstes dois fatôres são a base de um estilo de vida que o povo do Brasil e o dos Estados Unidos, conjuntamente com o de muitos outros países do globo, estão tentando robustecer e fazer prosperar no mundo.

E' inevitável que êstes dois princípios, e o estilo de vida que representam, devem influenciar vitalmente nossas relações internacionais. Conduzem-nos sòmente a um propósito possível — a manutenção de uma ordem pacífica em que cada nação possa viver seu próprio destino livre do contrôle alienígena.

Cooperação histórica

A cooperação histórica entre o Brasil e os Estados Unidos, através de mais de um século de comércio pacífico e de cooperação conjunta, simboliza êste espírito. Em escala mais ampla, verificamos, por exemplo na Organização dos Estados Americanos, para a qual o Brasil tem contribuído com grande talento e liderança, uma projeção maior destas mesmas idéias. Iniciamos, em nossa Organização dos Estados Americanos, com um princípio de respeito ao indivíduo, reconhecen-

(Conclui na 8ª página)



O sr. Acheson ao ser recebido no Senado Federal pelo vice-presidente Café Filho

UM GESTO DE FRANQUEZA

O SR. DEAN ACHESON VISITOU A CÂMARA

e, afastando o discurso "formal", falou "com o coração"

A visita protocolar que faria à Câmara o secretário de Estado norte-americano resultaria em manifestação, se não fôra da ética diplomática, ao menos de segura espontaneidade com o gesto de franqueza a que se decidiu o sr. Dean Acheson no momento de agradecer as homenagens que lhe eram prestadas. Afastou o discurso oficial, que entregou ao presidente e comunicou que falaria "com o coração". Depois de um breve intróito, em que pediu permissão para proceder daquele modo, passou a referir-se ao Dia da Independência dos Estados Unidos, lembrado na breve saudação que lhe fêz o sr. Nereu Ramos, e exprimiu-se nestas palavras:

"Falando para vós aqui, não me sinto como estranho, em nação estrangeira, mas como quem se encontra em sua terra, que partilha as mesmas experiências, os mesmos ideais de liberdade, a mesma aspiração relativamente ao bem-estar do povo de nossos países, como ocorre nos Estados Unidos. Sinto-me em casa. E é importante que possamos sentir-nos em casa em um dia como êste, porque se trata de um dia que se prende às raízes da nossa existência. Olhando estas paredes, percebo quanto de passado e futuro partilhamos. Percebo vossos filhos, que morreram ao lado dos filhos do meu país, nos campos da Itália. Sei que vossos filhos morreram no mar, ao lado dos filhos do meu país, defendendo a liberdade do mundo, não há muito. E sei que êste é o teste da amizade. A amizade não se prova com palavras: prova-se com atos. E por isto é que me sinto em casa.

Mas o futuro também é questão importante para os nossos dois países. Foi bem dito há pouco que o que devemos fazer no futuro é trabalhar por uma política que leve à paz. E meu país e vosso país estão empenhados nisto, neste hemisfério. Juntos, tomamos o comando na vida americana para assegurar princípios que revelam duas coisas. Uma é a solidariedade no hemisfério. A outra é que nenhum país, conquanto grande e poderoso, tem o direito de interferir nos negócios de outro país por pequeno que seja. São princípios que estão perdurando. São princípios sôbre os quais o futuro se pode basear. Estamos tentando outro tanto fora do nosso hemisfério. E foi sugerido há pouco que não nos devemos encaminhar para a guerra, para um sistema de aliança que conduza à guerra. E' o que tentamos fazer. Estamos querendo auxiliar as nações européias a unir-se em um grupo, novo e maior, como jamais existiu nesses mil anos de Europa. Tentamos ajudar a criação de uma nova espécie de lealdade, novas aspirações para sua mocidade, novas fontes de suprimento, para que país nenhum, em parte nenhuma do mundo, possa sentir-se tentado a perturbar a paz."

E pergunta:

"Por que está isto sendo feito?"

E exprime a sua própria maneira de encarar a questão:

"Está sendo feito para preservar os nossos direitos mais íntimos. Está sendo feito para preservar o direito de reunião desta Câmara."

Em seguida passa ao papel que vem desempenhando na política internacional do seu país e do mundo:

"Tenho sido, nestes últimos doze anos, um servidor do Executivo do govêrno dos Estados Unidos. Sou chamado diàriamente a comitês da Câmara e do Senado dos Estados Unidos e lá tenho de justificar diante dos representantes do povo que o que sugiro sob a autoridade do presidente no campo da política internacional, é sábio e é correto. Ali estão os deputados à Câmara, tal como nesta Casa, os representantes no Senado, como ao verso a que me apresento, que devem decidir, com o equilíbrio que lhes devemos preservar, sôbre o direito de o povo determinar o que deve acontecer em seu país, no seu próprio govêrno. E é neste sentido que todo o enorme esfôrço internacional tem sido produzido. Entretanto, ao comparecer agora aqui sinto-me como quando estou na nossa própria Câmara: aqui está o mais alto poder; aqui se acha a instituição preservadora, à qual tudo que fazemos é dirigido. O direito de o povo legislar, o direito de escolher os seus próprios representantes, o direito que tem o povo de ser supremo, êste é o objetivo de nossa política internacional e da nossa política interna. Por isso, sinto-me muito honrado em expressar-me diante de vós, que me recebeis nesta grande Câmara e que aqui vos reunis para honrar não a mim, mas a meu país, que é o grande e duradouro amigo do vosso país".

OS ESTADOS UNIDOS E A POLITICA INTERNACIONAL

O discurso do sr. Acheson foi precedido da saudação que lhe fêz o sr. Gustavo Capanema, como líder da maioria e a pedido do sr. Nereu Ramos.

O sr. Capanema repisou, de início, a versão conhecida sôbre a visita do secretário de Estado, no sentido de que êle aqui chegava sem nenhuma missão oficial. Contou que a uma pergunta sua, o sr. João Neves da Fontoura lhe dissera que o sr. Acheson "não vem fazer nada" no Brasil. Vem visitar-nos", sòmente. E, adiante, entrou na significação da política norte-americana, como a entendia:

"Os Estados Unidos traçaram, em têrmos definitivos, os dois grandes rumos da sua política externa. Por um lado tornaram-se o principal baluarte da política de boa vizinhança, destinada a assegurar às nações do continente americano a paz interna, a segurança exterior, o desenvolvimento econômico e o bem-estar social. Essa política consubstanciou-se na IV Reunião de Consulta de Ministros das Relações Exteriores, realizada em Washington, no ano passado, sob a presidência do sr. Dean Acheson. Por outro lado, os Estados Unidos abandonando resolutamente o política de isolamento, adotada depois da primeira guerra mundial, tornaram-se agora pelos esforços persuasivos do presidente Roosevelt e pela decisão tão firme e continuada do presidente Truman, o principal paladino e o maior sustentáculo da política de segurança coletiva das nações democráticas."

Passa o sr. Capanema a explicar o fundamento da sua afirmação anterior:

— "Compreenderam os Estados Unidos, com um senso de providencial antecipação o grave perigo do expansionismo soviético. Compreenderam o risco que com isso corriam os países democráticos, não tanto pela propaganda da ideologia comunista, mas principalmente pela ameaça do imperialismo militar e econômico de uma nação tentacular. E assumiram a responsabilidade de ocupar o primeiro lugar na defesa das fronteiras do ocidente.

Essa política, segundo a sábia linha dos estadistas fundadores, de Jefferson, Madison e Monroe, tinha de começar pela união com a Grã-Bretanha.

Firmada essa aliança, a ação diplomática dos Estados Unidos conseguiu estabelecer, nos mares e continentes, as barreiras inexpugnáveis. O Pacto do Atlântico Norte e o Tratado de Paris, além da integração do bloco interamericano, representam os têrmos essenciais dessa política de segurança coletiva.

E' preciso ainda acrescentar que essa política, inspirada que é pela pátria de Washington e Wilson, tem, como pressuposto, como objetivo e como ideal, não a guerra, mas a paz. No ocidente, ninguém quer a guerra. Ainda outro dia, o presidente do Conselho dos Ministros da França, o sr. Antoine Pinay, exprimiu, por uma forma emocionante, essa comum angústia em face do perigo, e o propósito de tentar o entendimento com a União Soviética.

E' fora de dúvida que os Estados Unidos participam dêsse estado de espírito. Outra não foi a sua atitude diante da ameaça alemã na primeira e na segunda guerra mundial. O que constitui a novidade da posição norte-americana nas presentes circunstâncias históricas não é de modo nenhum a vocação belicosa, mas o fato de ter adotado, para conseguir a manutenção da paz, não uma política isolacionista, que redundasse no abandono de responsabilidades irrevogáveis, nem tão pouco uma política sentimentalista, que se traduzisse num programa de desarmamento, mas uma política de segurança coletiva, que possa condicionar e estabelecer a paz. Na verdade, essa é a sábia política, que permitirá às nações democráticas, não apenas a pregação da paz como ideal, mas a imposição da paz como solução."

E a estas considerações, o líder da maioria pronunciou palavras de aprêço ao sr. Acheson, chamando-o "o principal artífice da política exterior dos Estados Unidos", nas duas diretrizes que apontara. E finalizando: "Tudo são razões que tornam tão honrosa para nós a visita de vossa excelência ao Brasil."

DESPEDIDA

O sr. Nereu Ramos, que recebera oficialmente o visitante e lhe transmitira, em nome do povo brasileiro, efusivas saudações pela passagem do Independence Day, acrescentou às palavras anteriores outras poucas, que exprimiam o agradecimento dos deputados pelo gesto de franqueza do sr. Acheson.

— "Sabe v. excia — disse — que nossas instituições se modelaram em grande parte pelas de vossa pátria. E sabe, por isso, v. excia. o que representa a Câmara dos Deputados do Brasil. Entendeu, assim, de abrir o seu coração e falou diretamente ao coração do povo brasileiro. Êle, por minha voz, agradece."

As cinco horas da tarde, aproximadamente, o sr. Acheson retirou-se, acompanhado do embaixador do seu país, sr. Herschel Johnson, que com êle viera do Senado.

O sr. Dean Acheson, na Câmara dos Deputados, quando era cumprimentado pelo sr. Nereu Ramos

Flagrante do sr. Dean Acheson num instante de palestra no Ministério da Fazenda, pouco antes do almôço que lhe foi oferecido pelo Ministro Horácio Láfer — (Foto A. N., exclusivo para o "Correio da Manhã")

COMEMORAÇÕES DO "INDEPENDENCE DAY"

Com a presença do sr. Dean Acheson

Em comemoração à data da Independência dos Estados Unidos, a embaixada daquele país fêz realizar ontem, às 17 horas, no Forte Duque de Caxias, no Leme, várias festividades, a que estiveram presentes numerosos elementos da colônia ianque aqui radicados.

Durante as festividades, foi prestada uma homenagem ao sr. Dean Acheson, que compareceu ao local das cerimônias, acompanhado dos srs. Edward Miller e Randolph Kidder e demais integrantes de sua comitiva.

O secretário de Estado norte-americano foi saudado pelo embaixador Herschel Johnson. A seguir, discursou o sr. Dean Acheson que, em ligeiras palavras, se dirigiu à colônia do seu país, tecendo comentários em tôrno da significação do 4 de julho.

O capitão Edir Pôrto Carreiro Peixoto, comandante do Forte Duque de Caxias, ofereceu ao secretário de Estado americano a flâmula daquela praça de guerra, ressaltando a honra que significava para o Forte a visita do ilustre homem público dos Estados Unidos.

LOUVA O SR. ACHESON O TRABALHO DA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Um quadro geral das atividades para o Secretário de Estado norte-americano — Almôço no Ministério da Fazenda

O sr. Dean Acheson, assistiu, ontem pela manhã, a uma reunião da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no Ministério da Fazenda, durante a qual tomou conhecimento dos trabalhos daquele órgão, no sentido do fortalecimento da economia brasileira e da mútua cooperação entre o Brasil e os Estados.

Participaram da reunião, que teve caráter privado, o embaixador Walter Moreira Sales, os srs. Edward Miller, assistente do Departamento de Estado para assuntos da América Latina, embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschell Johnson, sr. Randolph Kidder, e os membros das secções brasileira e norte-americana da Comissão Mista, com os seus respectivos presidentes, engenheiro Ary Torres e sr. Burke Knapp.

FALA O PRESIDENTE DA SECÇÃO BRASILEIRA

O presidente da Secção Brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, engenheiro Ary F. Torres, pronunciou nessa ocasião um discurso, em que fêz um retrospecto das atividades desenvolvidas pela Comissão. Em doze meses de trabalho incessante — disse — cêrca de 200 pessoas, entre economistas, engenheiros especializados, técnicos em assuntos bancários e auxiliares, dedicaram-se com entusiasmo fora do comum ao estudo do planejamento que abrirá novos horizontes à economia brasileira. Foram aprovados até agora pelo govêrno brasileiro 13 projetos da Comissão Mista, envolvendo despesas em moeda estrangeira da ordem de 150 milhões de dólares. Pelo Banco Internacional e pelo Banco de Exportação e Importação já foi anunciada a concessão de créditos para seis dêsses projetos, num total de US$ 93.000.000, e estão sendo considerados mais sete projetos, no valor de 57.200.000 dólares. Encontram-se em fase adiantada de elaboração, no seio da Comissão, mais 11 projetos. A aprovação destes elevará o dispêndio em divisas estrangeiras a 250 milhões de dólares. Os projetos abrangem equipamentos para dragagem, portos, estradas, silos, armazens, usinas elétricas, agricultura e industria.

Concluiu o sr. Ary Torres o seu discurso pedindo que o sr. Glycon de Paiva desse um sumário dos recursos naturais do Brasil; ao sr. Roberto Campos que descrevesse o ponto de vista da Comissão sôbre os problemas do desenvolvimento econômico do Brasil; e ao sr. Phillip Glaessner que detalhasse o programa de investimentos da Comissão Mista. O seu colega, ministro Burke Knapp encerraria a reunião fazendo algumas considerações sôbre o programa geral. Teriam assim os visitantes — concluiu — uma visão do conjunto, breve e estelada em fatos, do modo como a Comissão Mista aborda a solução de problemas econômicos do Brasil. Com as exposições sugeridas pelo sr. Ary Tôrres encerrou-se a reunião.

NO AUDITÓRIO

Após a reunião da Comissão Mista, o sr. Dean Acheson e sua comitiva foram recebidos, no auditório do Ministério da Fazenda, pelos ministros Horácio Lafer e Neves da Fontoura, a fim de que fôssem apresentados ao funcionalismo da referida Comissão.

O sr. Horácio Lafer saudou o secretário de Estado com as seguintes palavras:

"Tenho a honra e o prazer de apresentar Sua Excelência o secretário de Estado Dean Acheson. Sua Excelência deseja honrar-nos com algumas palavras dirigidas à Comissão Mista. Em meu nome e em nome do meu distinto amigo, ministro João Neves da Fontoura desejo expressar-lhe quão satisfeitos estamos com o trabalho realizado pela Comissão Mista. O govêrno brasileiro sente-se agradecido a cada um dos que trabalham na Comissão Mista, esta magnífica organização para a melhora das relações econômicas entre os Estados Unidos e o Brasil. Agora pedirei a Sua Excelência que nos honre com algumas palavras."

Em resposta, o sr. Dean Acheson pronunciou o seguinte discurso:

"Tive uma manhã das mais fascinantes no meu primeiro contato com a Comissão Mista e seus conselheiros, a qual me permitiu avaliar o seu campo de trabalho. Vim desta reunião com duas ou três impressões que desejo transmitir aos presentes.

A primeira delas é a de que o presidente Truman teria dado quase tudo dêste mundo para estar aqui, comigo nesta manhã. Coisas como esta o encantam e estou certo de que seu coração aqui está presente. Eu terei ocasião de relatar a êle cada momento das atividades de hoje e estou certo de que dedicará mais tempo a êste relato, do que lhe permitem suas numerosas atividades.

A segunda impressão que recebi provem da competência e brilho invulgares com que o trabalho desta Comissão está sendo conduzido. As exposições que ouvi foram estritamente de natureza técnica, porém há tal entusiasmo na execução dêsse trabalho que eu mesmo pude senti-lo. Franqueza impressionante foi usada ao analisar-se a matéria. As palavras dêsses homens foram verdadeiramente inspiradoras.

A terceira e mais vivida de tôdas as minhas impressões, é a inveja que me causam todos os homens que estão cooperando nessa tarefa, inveja que sobrepuja tôdas as demais impressões.

O trabalho que está sendo executado é altamente construtivo. O meu também o é, porém, não no mesmo sentido; é construtivo no sentido de eliminar obstáculos, que realmente não deveriam existir.

Quando se examinam os projetos da Comissão Mista, tem-se a impressão de um empreendimento devidamente arrojado, e ainda há quem diga que hoje não há mais

(Conclui na 8.ª pagina)

HOMENAGEADO O SR. DEAN ACHESON PELO PREFEITO

O secretário de Estado norte-americano reafirmou o seu desejo de voltar ao Brasil

O sr. Dean Acheson foi ontem homenageado pelo prefeito João Carlos Vital, com um jantar realizado no palácio Guanabara. A solenidade estiveram presentes os ministros da Fazenda, sr. Horácio Lafer e sra.; das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura e sra.; da Justiça, sr. Negrão de Lima e sra.; general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República; embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel V. Johnson; embaixador Walter Moreira Sales; sr. Herbert Moses, presidente da ABI; presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jaffet e sra.; senadores Hamilton Nogueira e Alencastro Guimarães; deputado Euvaldo Lodi, vereadores, secretários da Prefeitura e outras altas personalidades.

HOMENAGEM A TRUMAN E AO POVO AMERICANO

Ao champagne, usou da palavra o prefeito João Carlos Vital, que disse da satisfação e do orgulho dos poderes do Distrito Federal em receberem a visita do ilustre homem público norte-americano, concluindo por fazer um brinde no dia que era o da independência dos Estados Unidos, em nome da capital, ao povo norte-americano, ao presidente Truman e ao sr. Dean Acheson e senhora.

O sr. Dean Acheson agradeceu em rápido improviso, dizendo da felicidade e do calor com que fôra recebido no Brasil, e, principalmente, no Rio de Janeiro. Cada cidade, como os indivíduos, continuou, tem uma fisionomia própria, não se podendo confundir Viena com Paris ou com a capital do Brasil, que tem um encanto particular. Há poucos meses, disse, travei relações com Portugal, sentindo, então, o que é a civilização lusitana, cuja continuação se processou no Brasil. Conhecendo o nosso país, por êle tinha sido atraído, o que o levava a afirmar o seu desejo de voltar aqui, embora talvez não o fizesse mais como secretário de Estado, porque, na democracia americana, as mudanças são comuns. Terminando, reafirmou o seu prazer em ser recebido pelo prefeito do Distrito Federal, em nome do povo da cidade.

NOTÍCIAS POLÍTICAS NA 5.ª PÁGINA.

As Sras. Darcy Vargas e Dean Acheson na Exposição de Goya

GRANDE TARDE DA ARTE ESPANHOLA — O ÊXITO DA INAUGURAÇÃO, ONTEM, DA EXPOSIÇÃO DE GOYA E GRAVURAS ESPANHOLAS NO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO

Flagrantes da inauguração vendo-se à esquerda a sra. Darcy Vargas em companhia do sr. F. C. de San Tiago Dantas e do sr. Garcia Vinolas; ao centro a sra. Dean Acheson entre a sra. Carmem Portinho e srs. Julio Prieto Nespereira e Carlos Flexa Ribeiro quando a ilustre visitante deixava suas impressões; e um aspecto geral da exposição

O Museu de Arte Moderna do Rio reabriu suas portas ontem para apresentar a Exposição de Goya e Gravuras Espanholas, promovida pelo Agrupamento Espanhol de Artistas Gravadores, terceira exposição que o Museu promove êste ano e, sem dúvida alguma, a mais importante exposição de gravuras jamais apresentada na América.

A EXPOSIÇÃO

Chegando ao Museu antes da inauguração oficial, tivemos oportunidade de apreciar demoradamente os trabalhos. Esta mostra nos dá uma visão de conjunto da história da gravura espanhola desde o século XVIII até os nossos dias, incluindo, assim, grande número de trabalhos de Goya, o artista mais representativo do fim do século XVIII e comêço do XIX e que exprimiu nos seus quadros, desenhos e gravuras, de maneira profunda e viva, as mais intensas crises do homem do seu tempo. Romântica, realista, impressionista, surrealista ou expressionista, a arte de Goya possui em si todos os germens dos movimentos artísticos que lhe sucederam. Daí a importância e a atualidade de Goya cuja obra está representada nesta exposição por mais de cem gravuras originais, nas quais se incluem suas séries de "Caprichos", "Desastres de Guerra", "Tauromaquia" e "Provérbios". Cada uma dessas séries representa uma etapa na vida do artista.

Começa como reformador de costumes nos "Caprichos" até que, sob o choque brutal das invasões napoleônicas, se revela o artista angustiado dos "Desastres da Guerra", um grito de revolta contra a inutilidade e a brutalidade da guerra e a opressão do homem.

A Exposição apresenta ainda trabalhos de Blas Ametller, Salvador Carmona, Manoel Sotomayor e Pedro Pascual Moles, artistas do século XVIII; de Joaquim Ruano, Juan Spina y Capo, José Maria Candela, Pedro Hortigona, José Prados e Carlos Haens, do século XIX; e de Alegre Nuñez, Benet Spuny, Campuzano Aguirre, Casado Hernandez, José Miró, José Calleja, Ricardo de los Rios e Julio Prieto Nespereira, artistas do nosso tempo.

A INAUGURAÇÃO

As 18 horas, começaram a chegar os convidados que eram recebidos pela sra. Carmem Portinho e srs. F. C. de San Tiago Dantas e Carlos Flexa Ribeiro, membros da Diretoria do Museu. No interior da exposição, desde cêdo os fotógrafos preparavam suas máquinas e a Televisão Tupi preparava também os seus aparelhos. O Museu apresentava um belo aspecto, com seu esplêndido conjunto de gravuras, sua iluminação e a amplitude curvilínea de suas paredes, hàbilmente decorado com plantas tropicais e com refrigeração adequada.

Aos poucos a sala tornava-se repleta. Figuras as mais significativas compareciam. Entravam as senhoras, elegantes, os cavalheiros, formalizados, e os artistas com a habitual negligência e irreverência de sempre; corpo diplomático; estudantes, jornalistas, intelectuais, enfim, um não acabar de pessoas de projeção no cenário da cultura, letras e sociedade carioca. Um brilho de acontecimento nos olhos de todos e a satisfação de terem Goya para reuni-los sob a cordialidade da simpática sala do estimado Museu da rua da Imprensa.

Velhos conhecidos que se abraçam. Apresentações. Lâmpadas que estouram. Cumprimentos. Exclamações de entusiasmo e muitos louvores a Carmem Portinho que, amável e hospitaleira, fazia com Garcia Viñolas as honras da casa.

UMA VISITANTE ILUSTRE: ALICE ACHESON

No meio daquela admirável reunião de inteligência, arte e bom gôsto, corre de repente um infinito zum-zum. Tôdas as atenções se voltam para a figura alta e distinta da sra. Dean Acheson que acabava de entrar e que logo em seguida é cercada por várias pessoas, conversando e trocando cumprimentos. Os fotógrafos entram em ação e a visibilidade torna-se difícil com o estourar das lâmpadas. Alice Acheson mostra-se encantada com a exposição que percorreu demoradamente, com várias pessoas. Após algum tempo, abordada pelo repórter, declara o seguinte:

— Sinto-me muito feliz em apreciar esta magnífica exposição de Goya. E a amável companhia da sra. Carmem Portinho e do sr. Carlos Flexa Ribeiro deixou-me encantada. Já sabia que o Museu de Arte Moderna do Rio estava se tornando um dos centros mais vivos do país pela acentuada preocupação que dispensa à difusão das artes plásticas, em todos os seus aspectos. Lamentei não ter podido assistir à Exposição dos Artistas Brasileiros. Goya! Excelente. O conjunto é surpreendente. Não sei como conseguiram reunir tantos trabalhos. Tenho por Goya uma grande admiração. E' um artista que revela de maneira notável as inquietações da sua época.

O príncipe D. Carlos Tasso de Saxe-Coburgo Bragança num grupo formado pela senhora Alice de Morgan Snell, senhoritas Angelo Italo e Bieanca Anna Maria Zanelli; sra. Maria Barreto e srs. Angelo Italo, Jorge Leão Teixeira e Cesar Mesquita

CHEGA A SRA. DARCY VARGAS

D. Darcy Vargas já é uma figura familiar no Museu de Arte Moderna. A ilustre dama não perde uma só de suas exposições e procura sempre, às vêzes com perguntas embaraçosas para os artistas, inteirar-se com a maior profundidade sôbre os problemas de arte. Na última exposição do Museu, ela mostrara-se reticenciosa para com muitos modernistas, mas, agora, seu interêsse e entusiasmo eram evidentes. Acompanhada por F. C. de San Tiago Dantas e por Garcia Viñolas, percorreu tôda a exposição, mostrando claramente sua satisfação. Declarou que voltaria para uma visita mais demorada, pois o que estava exposto era matéria para uma longa visita.

PROLONGA-SE A REUNIÃO

E assim a inauguração da Exposição de Goya prolongava-se pela noite, não obstante as inúmeras solenidades que se efetuavam na ocasião em outros lugares, ligadas à visita do sr. Dean Acheson. O ministro Souza Gomes conversava animadamente. A sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, elegantíssima, cercada por diversos amigos, mostrava sua satisfação. Mario Pedrosa, Flavio de Aquino, Carlos Drummond de Andrade, Manoel Bandeira e outros intelectuais conversavam com animação e entusiasmo. O ministro José de Carcer y Lossance, encarregado de Negócios da Espanha, é muito cumprimentado. Chegam o embaixador e embaixatriz da India, com seus trajes característicos e são logo fotografados, despertando grande curiosidade entre os presentes.

Seria impossível descrever exatamente o que foi o sucesso dessa inauguração de ontem. A reunião foi até às 21 horas, quando ainda

(Conclui na 5.ª página)

O GRANDE ESPIÃO

Vai hoje publicado na 5.ª pág. dêste caderno.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SABADO, 5 DE JULHO DE 1952

N. 18.185
ANO LII

O CRUZEIRO VIRA' AO RIO DECIDIR COM O FLUMINENSE O QUADRANGULAR

DESPEDIRAM-SE DO PRESIDENTE OS OLÍMPICOS

Em audiência foi recebida, ontem, no Catete, a representação brasileira que participará dos XV Jogos Olímpicos a realizar-se em Helsinki na Finlândia. Acompanharam os nossos atlétas os srs. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, Ferreira Santos, presidente do Comité Olímpico Brasileiro, Má;rio Polo, vice-presidente da C. B. D., almirante Paulo Meira e outros membros daquele Comité.

O sr. Ferreira Júnior ao apresentar cumprimentos ao presidente Getúlio Vargas agradeceu o auxílio do govêrno à Delegação, declarando que sem êsse auxílio não poderia o Brasil fazer-se representar nas importantes disputas esportivas das quais tomarão parte quase todos os países.

Em seguida o presidente da República fêz entrega da Bandeira Brasileira que acompanhará os atlétas, ao presidente do Comité Olímpico que imediatamente passou às mãos do atléta tenente Mário Hermes, um dos componentes da equipe nacional.

PALAVRAS DE ESTIMULO DO PRESIDENTE VARGAS

Ao entregar o pavilhão nacional a guarda do representante brasileiro, o presidente Getúlio Vargas proferiu algumas palavras de estímulo aos nossos atlétas, animando-os a se empenharem nas lutas que irão enfrentar. Recomendou, então, o chefe do govêrno que nessa confraternização esportiva, não se esquesserem os brasileiros que estavam êles defendendo as cores da nossa bandeira.

Encerranda a audiência os atlétas brasileiros apresentaram, um a um, as suas despedidas ao presidente Getúlio Vargas.

RUMO À FINLÂNDIA

A PRIMEIRA DELEGAÇÃO DO BRASIL

Hoje, às 16 horas, seguirão os representantes do nosso futebol, atletismo e polo aquático

Rumo a Helsinque, segue hoje a delegação brasileira de futebol, a fim de participar da 15.ª Olimpiada moderna. Esta será a primeira representação olímpica nacional, a seguir rumo ao velho mundo, devendo-se notar ser a primeira vez que o Brasil participa dessa modalidade de esporte em uma Olimpiada. Juntamente com a delegação de futebol seguirão também, atletas e componentes do polo aquático.

E' necessário mencionarmos os feitos dos nossos representantes, já que através de minuciosos dados informamos atividades atinentes, sôbre a campanha preparatória dos amadores. Achamos todavia necessário expender algumas considerações de ordem genérica referentes aos nossos jogadores.

BEM REPRESENTADOS

Começando pela defesa dispomos de dois goleiros de qualidades, tanto C.rlos Alberto quanto Arizio, através do demorado treinamento qeu foran. submetidos demonstraram possuir condições para o difícil pôsto. Os zagueiros selecionados. Mauro e Waldir dispõem de amplos recursos; sendo que o zagueiro central Waldir é integrante da equipe principal do Bonsucesso. Na linha média, dispõe o selecionado de três elementos integrantes dos aspirantes em seus quadros, e formam uma intermediária sólida e regular, assim, Zózimo, Adesio e Benê completam o trio final, uma defesa do qual muito poderá se beneficiar o ataque. Neste setor seria desnecessário mencionarmos sua potencialidade, a maioria dos seus componentes atuam ou já atuaram em equipes principais. Seus nomes, Paulinho, Humberto, Larry, Vavá e Jansen são por demais conhecidos.

Como se verifica dr exposição acima, estaremos bem representados em Helsinque, dependendo do nosso sucesso em grande parte, dos primeiros adversários que o sorteio nos indicar, já que sabemos apenas o primeiro, a Holanda. Outro fator de êxito é referente ao chefe da delegação Luiz Vinhais efetivamente, tem se saído airosamente das missões anteriores, haja visto a campanha de 1932 em Montevidéu e de 48 em Santiago, nas quais voltamos cobertos de glórias.

DELEGAÇÃO

A delegação brasileira que rumará para a Europa é constituida de 21 membros e está assim organizada: Supervisor, Luiz Vinhais; médico, dr. Oscar Santa Maria; técnico, Newton Cardoso e mais dezoito jogadores que são os seguintes: Carlos Alberto e Arizio arqueiros: Waldir, Mauro e Edison zagueiros, Evaristo, Paulinho, Milton, Humberto, Larry, Wassil, Guerra, Vavá, Jansen, Zózimo, Adesio, Amauri e Benê. Ficando Antoninho e Ilo de sobreaviso caso o Brasil atinja as finais, ocasião então que seriam enviados para possível refôrço da delegação. O embarque está previsto para às 4,30 no aeroporto internacional do Galeão.

TOLEDO TENTARA O FLUMINENSE

Belo Horizonte, 4 (Asp) — Contrariados com a direção técnica do América, os irmãos Toledo vem de pedir a rescisão de seus contratos com o "alvi-verde".

Falando à reportagem Toledinho declarou que irá a capital Federal a fim de treinar no Fluminense clube com o qual já iniciou entendimentos. Quanto, ao seu irmão, informou que o mesmo treinará no Atlético, atendendo ao convite de um diretor.



Na foto, o novo campeão de Wimbledon, Frank Sedgman, por ocasião de uma das suas primeiras partidas nesse certame

Frank Sedgman, campeão de Wimbledon

Londres, 4 (F.P.) — A partida final de "simples para cavalheiros", do Torneio de Tênis de Wimbledon obteve vivo sucesso popular e, já de madrugada, várias centenas de pessoas, munidas de guarda-chuva e capas impermeáveis, esperavam diante da entrada do estádio apesar do tempo incerto.

Ao meio dia, numeroso público já enchia as tribunas e o preço dos ingressos subia a 10 libras nas mãos dos vendedores do câmbio negro.

Foram os seguintes os resultados hoje à tarde:

Simples para cavalheiros — finais: Sedgman, da Austrália, venceu Drobny, do Egito, por 4-6, 6-2, 6-3 e 6-2.

Simples para damas — semi-finais: miss Louise Prough, dos Estados Unidos, venceu mrs. Pat Todd, dos Estados Unidos, por 6-3, 3-6 e 6-1, e miss Maureen Connolly, dos Estados Unidos, venceu miss Shirley Fry, também norte-americana, por 6-3 e 6-3.

DERROTADO PEDRO GUIMARAES

Wimbledon, Inglaterra, 4 (U.P.) — Juan José, das Filipinas, derrotou Pedro Guimarães, do Brasil, por 2x6, 8x6, 6x2, na terceira rodada do torneio de convidados principiantes.

CRUZEIRO X FLUMINENSE QUARTA-FEIRA

Terminado o quadrangular realizado recentemente em Belo Horizonte, entre o Atlético, Sete de Setembro e Cruzeiro, representando o futebol mineiro, e o Fluminense desta capital, e como o mesmo terminasse em igualdade de condições, entre o clube carioca e o Cruzeiro, era imperioso um jôgo desempate. Todavia, Zezé Moreira alegando falta de tempo, já que se aproxima a Copa Rio, negou-se a aceitar a oferta do Cruzeiro.

O grêmio mineiro a princípio mostrou-se conformado com o motivo alegado pelo tri-campeão carioca, mas não desanimou de todo de levar a efeito tão interessante disputa. Assim é que, procurando conciliar os interêsses do Fluminense, propôs sua efetivação nesta capital, ganhando desta vez as simpatias e o consentimento do grêmio de Fábio Carneiro.

QUARTA-FEIRA, O EMBATE

Assim sendo, dia 9, teremos oportunidade de presenciarmos um embate dos mais interessantes, e por outro lado poderá servir ao tricolor, de teste para a Copa Rio. Não resta dúvida, que os cariocas tão pobres ùltimamente de bom futebol, saberão dar todo apoio a essa disputa, e os mineiros terão ocasião de mais uma vez, demonstrar os progressos do seu futebol, reafirmado no Campeonato Brasileiro recém-terminado.

Uma decepção o Bangú

APENAS ZIZINHO E RAFANELI IMPRESSIONARAM

Campinas, 4 (Asp.) — As duas apresentações do Bangu, vice-campeão carioca, em gramados campineiros, ainda estão sendo objeto de comentários. O Bangu decepcionou completamente, todos afirmam, muito embora reconheçam que possui alguns elementos de fama Entretanto, nas duas exibições aqui efetuadas não correspondeu à expectativa. Apenas duas grandes expressões podem ser consideradas estrêlas de primeira grandeza — Zizinho e Rafaneli. Nesses dois jogadores pode-se resumir o conjunto do Bangu, tão elogiado mas não convencendo em suas duas apresentações ao público campineiro, sendo batido inapelàvelmente pela Ponte Preta e pelo Guarani.

Parte da delegação do Flamengo e Biguá e Esquerdinha cercados pela torcida alvinegra

FLA x FLU DECISIVO NO VOLIBOL

Se as rubronegras vencerem, dificilmente lhes arrebatarão o título máximo do certame metropolitano — Interêsse também pela preliminar

A quadra da Gávea será palco na tarde de hoje, de uma das mais sensacionais pelejas de volibol do corrente ano. E' que ali defrontar-se-ão as equipes femininas do Flamengo e do Fluminense, respectivamente primeiro e segundo colocados no campeonato carioca ora em disputa, com a diferença de apenas um ponto, já que até agora as rubro-negras não sofreram umo só derrota, enquanto as tricolores caíram uma única vez contra o próprio Flamengo, no primeiro turno.

Conforme é do conhecimento geral, um Fla x Flu sempre se constitui num espetáculo atraente, seja êle de futebol, de basquetebol, de volibol ou de outro qualquer esporte. Basta ser um Fla x Flu para ser uma atração e arrastar ao local da batalha grande e entusiasta assistência.

PODERA' SER DECISIVO

A peleja de hoje, todavia, não é apenas um Fla x Flu sem maior interêsse. Do resultado do encontro poderá ficar decidido o campeonato, pois em caso de vitória do Flamengo, dificilmente lhe arrebatarão o título máximo. Esta mais uma razão para que o prélio esteja a despertar tanto interêsse por parte dos adeptos do esporte da rêde.

DEFENDENDO A INVENCIBILIDADE

Como dissemos acima o Flamengo até o momento ainda conserva o título de líder invicto do certame, com uma campanha das mais destacadas. Tentará assim o Fluminense derrubar o único invicto, com o que estará habilitado à conquista do campeonato.

EQUIPES PROVAVEIS

Para o encontro, deverão estar a postos tôdas as titulares dos dois quadros, que salvo modificações de última hora, alinharão do seguinte modo:

Flamengo: Pequenina, Rosinha, Leila, Marlene, Carmem Godinho e Carminha. **Fluminense:** Helena, Marly, Lilian, Hilda, Lilian II e Efigenia.

BOA A PRELIMINAR

Na preliminar defrontar-se-ão as equipes da 2.ª divisão dos dois clubes, devendo o desenrolar do prélio ser dos mais interessantes, já que também nesta categoria a diferença entre os contendores é de apenas um ponto.

Lance do último Fla x Flu realizado nas Laranjeiras e vencido pelo Flamengo por 2 x 1. Pequenina rompe o bloqueio de Helena

Recebido com entusiasmo o Flamengo

A altitude, o décimo segundo adversário, na peleja com o "Milionários" declarou Flávio Costa — Sem gravidade as contusões de Rubens, Bria e Jordan — Esmiuçada a bagagem dos componentes da delegação

Retornou ontem à noite, a delegação do Flamengo da jornada gloriosa pelos gramados sul-americanos. Como sempre acontece, ao aeroporto do Galeão compareceram inúmeros adeptos rubro-negros para apresentar as boas vindas aos seus defensores que tão bem se portaram no exterior.

As 21,20 precisamente, aterrissou o avião e começaram as aclamações nos profissionais do grêmio da Gávea, mas o contato com os componentes da delegação foi muito retardado devido ao serviço da fiscalização que foi muito rigoroso, ao contrário do usual.

Os fiscais alfandegários exigiram a abertuda de todos os volumes e conseqüentemente o pagamento dos direitos o que fêz demorar a liberação das bagagens; êsse trabalho durou mais de hora, o que impacientou os aficionados do Flamengo, desejosos de aplaudir os integrantes do quadro subro-negro.

A medida posta em prática ontem causou descontentamento, de vez que alguns elementos tiveram que desembolsar algumas centenas de cruzeiros, mas é forçoso reconhecer que os funcionários da Alfândega estavam cumprindo à risca a lei.

ESTRANHARAM A ALTITUDE

Após satisfazer às exigências regulamentares, os membros da comitiva do Flamengo, ingressaram no salão onde os torceres os aguardavam para cumprimentá-los O primeiro a ser abordado pela nossa reportagem, foi o técnico Flávio Costa, que denotava estar pouco satisfeito com o rigor da fiscalização, visto que isso não sucede comumente.

A nossa pergunta sôbre o único insucesso no exterior, Flávio Costa respondeu:

— A equipe dos "Milionários" é sem favor algum uma das melhores da Colômbia, mas a derrota imposta ao Flamengo deve-se ao fato do quadro ter sentido a diferença de altitude, reduzindo em muito o rendimento dos jogadores; há acrescentar também que o "XI" não se apresentou completo.

— As expulsões de Biguá e Aristóbulo foram justas?

— Quanto a êsse detalhe não há restrições a fazer. A atitude do juiz expulsando do gramado Biguá e Aristóbulo foi justa, pois os referidos profissionais realmente procederam de modo incorreto, portanto passíveis de punição.

Finalizando a rápida entrevista indagamos de Flávio, se ficara satisfeito com a produção do quadro e a resposta foi a seguinte:

— O "team" do Flamengo cumpriu boas atuações, como demonstram os triunfos colhidos e que me agradaram bastante, pois serviu também para reafirmar o poderio do futebol nacional.

SEM GRAVIDADE AS CONTUSOES DE BRIA, JORDAN E RUBENS

A antecipação da vinda dos jogadores Bria, Rubens e Jordan, em conseqüência das contusões sofridas, provocou um certo mal-estar nos aficionados do clube da camisa preta e vermelha. Para esclarecer o assunto, ninguém melhor que o médico da embaixada, Dr. Ibsen Martins.

Sôbre o estado dos atletas mencionados, disse-nos Ibsen Martins:

— As lesões sofridas por Rubens. Bria e Jordan, não apresentam a gravidade que está sendo apregoada. São contusões que com um tratamento intensivo, o que já está sendo feito, são curáveis em pouco tempo. Não há por conseguinte a ameaça do conjunto ficar privado do concurso dos citados elementos por muito tempo.

CONTENTES OS JOGADORES

Em meio àquela confusão tão natural por ocasião de desembarques conseguimos falar ràpidamente com os jogadores Esquerdinha, Joel, Pavão, Biguá e Garcia. Todos, sem exceção, afirmaram que retornaram contentes porque o objetivo em mira havia sido atingido — elevar ainda mais o renome do Flamengo. Com relação aos fatos desagradáveis desenrolados no encontro com o Quindio, já pertenciam ao passado e rememorá-los seria tarefa insatisfatória.

NOTICIÁRIO DA COPA RIO

A C. B. D. recebeu, ontem, o seguinte telegrama do Sporting:

— "Ao iniciar viagem para o Rio de Janeiro saudamos todos os desportistas do Brasil — nossos irmãos".

* * *

A Associação de Cronistas Desportivos recebeu do clube português a seguinte saudação:

— " Saudamos em vossa Associação tôda a imprensa escrita e falada do Rio de Janeiro, enviando-lhes um fraterno abraço em nome dos desportistas portuguêses".

* * *

No dia 8 do corrente serão instaladas, na C. B. D., as comissões de Arbitragem Técnicas da Copa Rio e a subcomissão da segunda.

* * *

A delegação do Penãrol viajará em três turmas. A primeira com 10 pessoas, chegará ao Rio no dia 7 do corrente, a segunda, com 17, desembarcará no Galeão a 8 e a terceira, com 9, no dia 9.

O Grasshopper e o Saarbruck estão sendo esperados no dia 10.

TÊNIS

Campeonato Individual Infanto-Juvenil

A Federação Metropolitana de Tênis dará início na próxima segunda-feira à disputa do Campeonato Individual Infanto-Juvenil, pela posse da "Taça Clemente Mariani".

São os seguintes os jogos programados para as primeira e segunda rodadas dêsse certame:

Dia 7 — às 15 horas — Eugênio Silvo x Fernando Fontoura; Samuel Beneliel x Sérgio Luz; Nelson Silva x Oswaldo Graça Couto; Dennis Daniel x Reggio Barnes.

As 16 horas — Maria Helena Amorim x Maria Tereza Silva Costa; Théa Linhares x Elcy Maia; Gisela Eckert x Lucy Maia; Sônia Guimarães x Wilma Lissan.

As 17 horas — Luiz Pucheu x Luiz Meneses; João de Souza x Waldir Silva; Maria Helena Amorim, Ronald Moreira x Théa Linhares, Sérgio Luz; Sônia Guimarães, F. Fontoura x Lucy Maia. Oswaldo Graça Couto.

Dia 8 — Nas quadras do Leme — às 16 horas — Alvaro Silveira x José Machado; Paulo Menezes x José Luiz Alencar; Afonso Ferreira x Arnaldo Muniz.

As 16 horas — Fernando Barbosa x Jons Beneliel; Elcy Maia x Wilma Lissau; Sônia Guimarães x Gisela Eckert.

As 17 horas — João de Souza, Waldir P. Silva x Sérgio Luz, José Vieira; Eugênio Silva, Reggio x Fernando Fontoura, Dennis Daniel.

No Rio, hoje, o Sporting

Comunicou-nos a F.P. que precisamente às 22,15 de ontem, hora G.N.T., partiu de Lisboa a delegação do Sporting que vem ao Brasil participar dos jogos da Copa Rio. Constituindo a delegação viajam 15 jogadores. A chegada está prevista para a tarde de hoje, dependendo, entretanto, de confirmação a hora precisa. Até a noite de ontem tinha-se como certo que o avião aterrisaria no Galeão por volta das 17 horas.

PORTUGUESA SANTISTA X MADUREIRA, NESTA CAPITAL

Santos, 4 (Asp) — A Portuguesa Santista, através de seus dirigentes, vem demonstrar interêsse em enfrentar o Madureira, do Rio de Janeiro. Nesse sentido, estão sendo processados os entendimentos entre os dois clubes.

BASQUETEBOL

AGRADOU A ÚLTIMA EXIBIÇÃO DOS OLÍMPICOS

Marcaram 33x0 sôbre o Riachuelo no primeiro tempo — No jôgo com o Grajaú a contagem foi de 60 x 34 — Algodão, Alfredo, Bombarda, Angelin e Godinho, o melhor quadro

Bombarda, o excelente jogador paulista, salta no "rebote" com Max, enquanto M. Hermes e Piolho aguardam o desfecho do lance

Constituiu espetáculo dos mais agradáveis a última exibição do selecionado brasileiro de basketball, que na próxima têrça-feira embarcará com destino à Helsinki, a fim de participar dos Jogos Olímpicos. A curiosidade maior girava em tôrno da aprópria seleção. Esta, não há dúvida, correspondeu ao que esperava o numeroso público presente à quadra da Av. Engº. Richard. Embora se admita algumas restrições, mostrou-se capaz de representar o verdadeiro progresso da nossa bola ao cêsto nesses quatro anos de intervalo, desde as Olimpiadas de Londres.

Principalmente no jôgo com o Riachuelo, impressionou bastante. Marcação por zona muito eficiente e contra-ataques rápidos desconcertanaram o adversário a ponto de submetê-lo a uma contagem inédita durante os vinte minutos iniciais: 33 x 0! Na partida final, entretanto, foi surpreendido pelo vibrante entusiasmo dos jovens grajauenses e, embora tal fato pareça estranho — levando-se em conta a indiscutível superioridade individual e coletiva — os jogadores se descontrolaram à princípio. Cêdo empreenderam forte reação, conseguindo vencer fàcilmente, não obstante a pequena diferença de pontos.

De um modo geral a noitada trouxe benefícios, servindo ao técnico Manoel Pitanga para interessantes observações sôbre a adaptação dos "players" às diversas situações.

SELEÇÃO 68 x RIACHUELO 17

O "five" lançado contra o Riachuelo deu a nota mais importante do "match-treino". Algodão, Alfredo, Angelin, Godinho e Bombarda envolveram o quadro antagonista à base de velocidade, assinalando 33 x 0. Na etapa acomplementar entraram outros elementos, os quais, sem o mesmo poderio conduziram a partida até 68x17. A primeira cêsta do Riachuelo surgiu aos 5 minutos e 30 segundos. João Lopes Coelho e Antonio Habibi (Turcão) dirigiram o prélio. Quadros e marcadores:

Seleção — Algodão (2), Alfredo (14), Angelin (11), Godinho (6), Bombarda (6), Mario Hermes (6), Mair (5), Tales (4), Almir (2), Zé Luiz (6), Raimundo (6) e Braz.

Riachuelo — Floriano, Cleto, (7), Dante, Fraga, Izidoro, Luizinho (2), Raul, Oswaldo (8) e Sergio.

SELEÇÃO 60 x GRAJAÚ 34

A substituição de Godinho por Mario Hermes e o espírito de luta da equipe do Grajaú tornaram complicada a tarefa da seleção por alguns minutos. O "score" manteve-se equilibrado, registrando-se o empate de 12x12. A essa altura, Pitanga promoveu a inclusão de Rui, que concedeu ao "team" a calma necessária, até então não observada. Isso foi suficiente Controlaram-se os olímpicos, impondo a sua maior categoria. O primeiro tempo acusou 32x13.

Ressalte-se, todavia, a conduta brilhante dos grajauenses. Fizeram-se merecedores de aplausos, tal a energia empregada no desenvolvimento da partida.

A marcha da contagem — Grajak 2x0, 2x2; seleção 4x2, 4x4, 6x4, 6x6, 8x6, 9x6, 11x6, 12x6, 12x8, 12x10 12x12, 14x12, 16x12, 18x12, 20x12, 22x12, 24x12, 24x13, 25x13, 27x13, 29x13, 31x13, 32x13. 2.º tempo — seleção 3x13, 34x13, 36x13, 37x13, 38x13, 38x15, 40x15, 40x17, 40x19, 42x19, 42x20, 42x21, 43x21, 45x21, 45x23, 45x24, 45x26, 45x28, 46x28, 48x28, 48x30, 49x30, 50x30 52x30, 54x30, 54x31, 54x32, 56x33, 56x34, 57x34, 58x34 e 60x34.

Arbitraram com segurança Cesar Porto e Antonio Habibi. Nos dois jogos, os "scratchmen" executaram 25 lances, convertendo em pontos 16. Quadros e marcadores:

Seleção — Algodão (3), Bombarda (7) M. Hermes (13), Alfredo (20), Angelin (3), Rui (1), Tales (5), Godinho (2), Braz, Raimundo, Zé Luiz (5) e Almir (2).

Grajak — Ivan (3), Max (3), Geraldo (2), Mauro (11), Sergio (3), Nilton (6), Gilberto, Alvaro (2), Flávio e Esberard (4).

EM FORMA OS FUNDISTAS AMERICANOS

Nova York, 4 (F. P.) — Wayne Moore venceu hoje, em 4'36" 2|10 a final dos 400 metros nado livre, da reunião da seleção olímpica americana. Em segundo lugar, Mac Lane realizou o tempo de 4'38" e 3|10, seguido de Ford Konno, com 4'41" 6|10.

OTIMISMO EM TÔRNO DO LIBERTAD

Assunção, 4 (U. P.) — A participação do "Libertad" no torneio internacional de futebol denominado "Copa Rio", a realizar-se êste mês no Brasil, é aguardada com grande entusiasmo e confiança pelos torcedores paraguaios, já que o mesmo levantou invicto o recente Torneio de Honra, da Federação Paraguaia, é atualmente o melhor quadro paraguaio e seus integrantes estão animados de uma pujança extraordinária, característica tradicional do futebol nacional.

O "Libertad" é o líder do atual campeonato paraguaio, sendo que o ponto alto da equipe reside no triângulo final, muito embora a linha dianteira esteja integrada de rapazes que atuam com notável rapidez.

O campeão paraguaio irá ao Rio de Janeiro credenciado por sensacionais vitórias internacionais ultimamente, já que sempre defendeu com prestígio, no exterior, o futebol paraguaio. Basta recordar que no ano passado, em Buenos Aires, derrotou o forte conjunto do River Plate por 4 a 3, empatou com o Racing campeão argentino, por 1 a 1 e foi a base do selecionado de Assunção que em maio último derrotou o Fluminense, campeão do Rio de Janeiro, por 5 a 3.

O quadro titular do "Libertad" é formado pelos seguintes jogadores:

Oscar Domingues, Robustiano Maciel, Antonio Cabrera, Manuel Gavilan, Florentino Arrua, Irineo Hermosilla, Miguel Alvarez, Martin Alarcon, Rubens Fernandez, Pablo Heredia e Antonio Ramon Gomez.

A delegação do "Libertad" partirá para o Rio de Janeiro no próximo dia 9, por via aérea, sob a chefia de seu presidente, Cesar Conigliaro.

ATOS RELIGIOSOS

VENERÁVEL E ARQUIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

[illegible] LUIZ PEREIRA

(Prior Graduado)

De ordem de S. C. o Irmão Prior, convido os irmãos graduados e simples, a exma. família, parentes e amigos do saudoso irmão prior graduado, JOSÉ LUIZ PEREIRA, para assistirem à Missa, com Libera-me cantado, que, em sufrágio de sua alma, celebra-se na Igreja da Venerável Ordem, segunda-feira próxima, 7 do corrente, às 9,30 horas.

SECRETARIA DA ORDEM, 5 de Julho de 1952
Mario Penna da Rocha. — Secretário.
(30599)

Doutor Afrânio de Araújo Jorge

(FALECIDO EM MACEIÓ)
7º DIA

Afrânio de Araújo Jorge Filho e senhora, José Nuno de Araújo e senhora, Nice de Araújo Jorge, Arnaldo Nuno Pereira, senhora e filhos, Hildebrando Falcão e Antônio da Costa Falcão, filhos, noras, sobrinhos, cunhado, afilhado e primos, convidam aos demais parentes e aos amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma do inesquecível AFRÂNIO DE ARAÚJO JORGE, será celebrada às 10 horas do dia 7 do corrente mês, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, na rua Uruguaiana. Antecipam agradecimentos àqueles que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (5271)

AQUILINA CAÇADOR

Falecida em João Pessôa — Paraíba

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Leão Caçador, senhora e filho; General Joaquim Cardozo da Silveira, senhora e filho; Sebastião Pereira Vianna, senhora e filhos; Henrique Rosemberger e senhora; Armínio Stahel e senhora; Antônio de Gouveia Henriques, senhora e filhos (ausentes); Maria do Carmo Caçador (ausente); Max Caçador Stahel, senhora e filha; Saulo Caçador Vianna, senhora e filho (ausentes); Celso Caçador, senhora e filhas; Roger Aboneder e senhora; Major José Maria Romaguera, senhora e filhos; José Roberto Hadock Lobo, senhora e filhos; Capitão Syroval Prudente Lobão, senhora e filho; Dr. Lício Moletta, senhora e filhos e Capitão-Tenente Edgar Bravo, senhora e filho, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua idolatrada e nunca esquecida mãe, sogra, avó e bisavó AQUILINA CAÇADOR e convidam os seus parentes e amigos para a missa, que, por seu repouso e paz espiritual, mandam celebrar têrça-feira, 8 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Candelária, antecipando a todos os seus agradecimentos. (25596)

GEORGE GANLEY

(6º MÊS)

Seus irmãos convidam aos demais parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, domingo, dia 6, às 10 horas, no altar-mor da Matriz dos Sagrados Corações (rua Conde Bomfim, nº 474). Antecipadamente agradecem. (30600)

Viuva Cel. Dr. Tito Augusto Portocarrero

(FALECIMENTO)

Os coronels Tito Portocarrero, Hermenegildo Portocarrero e José Portocarrero; as Viuvas Dr. Bezerra de Menezes, Dr. Pinto de Mendonça e Prof. Dr. Julio Porto-Carrero; 1.º Ten. Cyrano de Niemeyer Portocarrero; Major Humberto de Farias Portocarrero, Capitão Heraldo de Farias Portocarrero, Dr. Carlos Thiré; Capitão Cyro Caetano da Silva Portocarrero; Prof. Tito Portocarrero Bezerra de Menezes; Dr. Othon Costa; Ruy Portocarrero de Albuquerque; Prof. Dr. Clovis Salgado Gama; 1.º Ten. Mauricio Porto-Carrero, Augusto Porto-Carrero; Tenente Coronel Caio Miranda; Prof. Dr. Candido Jucá; Major Helio Portocarrero de Castro, senhoras, filhos e netos, profundamente compungidos com o falecimento de sua mãe, avó e bisavó — PROFESSORA LEOPOLDINA TAVARES PORTOCARRERO — comunicam seu sepultamento às 16 horas, de hoje, sábado, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da respectiva Capela Principal. (31964)

GABRIELLA KOELER DA CUNHA MENEZES

(FALECIMENTO)

Almirante José Felix da Cunha Menezes, filhos, nora e genro, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua espôsa, mãe e sogra GABRIELLA KOELER DA CUNHA MENEZES e convidam os seus parentes e amigos a assistirem o enterro que sairá hoje, sábado, dia 5, às 11,30 horas, da Capela Real Grandeza, para o cemitário de São João Batista. (31968)

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RÁDIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel. 43-7634. Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa-Casa) — Tel. 23-2412. (30987)

JOSÉ DUARTE FERREIRA

(Missa de 7.º dia)

Maria Augusta Carrapatoso Ferreira, convida os parentes e amigos de seu finado espôso, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma, manda celebrar, dia 7 do corrente, às 7,30 hs. da manhã, na Igreja de Santa Rita do Impossiveis de Cascia, à rua das Missões n.º 552 (Penha), agradecendo desde já a todos que comparecerem àquele ato de piedade cristã. (5315)

AUMENTO DE CAPITAL DE UM BANCO

O ministro da Fazenda aprovou o aumento do capital do Banco de Comércio e Indústria de São Paulo, de 150 para 180 milhões de cruzeiros, bem como a alteração efetuada nos estatutos sociais daquele estabelecimento de crédito.

RESTITUIÇÃO DE QUANTIA PAGA A MAIOR

O diretor das Rendas Internas de acôrdo com a 1.ª Subdiretoria autorizou a restituição à Cia. Wetzel Indústria da Importância de Cr$ 42.000,00, paga a maior a título de impôsto de renda.

PRO-MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar àqueles que partiram e só deixam saudades, é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Informações na Casa Moreno, rua do Ouvidor, 142. (26303)

ANÚNCIO

FÉRIAS EM FAZENDA
Para Senhoras — Professôras e Estudantes — E. RIO — Bom tratamento, passeios a cavalo — pescaria — leite — manteiga — legumes da Fazenda. Inf. Mário — Uruguaiana 79 Tel.: 27-3037 (7009)

PERDEU-SE
um chaveiro com as iniciais C. N. Gratifica-se, telefonar para 25-7856 (15883)

FIOS D'OVOS
Especialista recebe encomendas pelo telefone 47-2346. (1579)

PINTOR WALDEMAR
faz qualquer serviço na sua arte — Telefone 32-1685. (13146)

"TITULOS EM LIBRAS"
Compramos qualquer quantidade de titulos ingleses ou da Divida Externa do Brasil, mesmo que estejam congelados em Londres. Paulino Tel. 22-5775 — Rua da Assembléia 98 — 3.º — Sala 39 (28947)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
Telefone: 22-4435
(8016)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio
Telefone 22-5568
(17128)

CAMISAS SOB MEDIDAS
Consertos de colarinhos
Camiseira competente, aceita feitios de camisas, blusões, pijamas, slacks e demais confecções para homem — Serviço fino com acabamentos esmerados. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia — Manda levar e buscar a domicilio DULCE — Tel. 28-8132. Rua General Severiano 100 Apartamento 114. Roga-se marcar hora pelo telefone antes de vir. (29815)

TELEFONE — COPACABANA
Comercial, transfiro — Escrever p. êste jornal n.º 15842. (15842)

Achados e perdidos

CÃO DESAPARECIDO
Desapareceu da Rua Humberto de Campos 672 - Leblon, um cachorro Dobermann, prêto e levando coleira de metal. Atende pelo nome de Rex. Gratifica-se a quem prestar informações ou devolvê-lo. — Telefone 47-1239 (25674) 61

Diversos

ESTOFADOR Relâmpago — Reformas qualquer tipo de grupo estofado. Trabalho a domicílio — Sebastião da Costa. — Tel. 21-1761 (12941) 71

ENCERADOR — Oferece o seu serviço à preço módico. — Limpeza em geral — LUIS. — Rua Gago Coutinho, 6 casa 4 — Tel. 25-2735 (25613) 74

COFRES — Vendemos cofres, arquivos de aço, prensas e móveis de escritório. Compramos cofres usados — Rua Teófilo Otoni 120 — Telefone 43-4548. (13037) 77

LUSTRADOR, armação, envernização, concertos de móveis. Estofador Lamartine, encarrega-se. Tel.: 32-5752, 30-6153 e 26-5323 (05266) 74

MODISTA — Aceita costura, executa com muito gôsto qualquer modelo Av. Calógeras, 13, apartamento 31. Tel.: 22-2781 (28591) 74

ESTOFADOR — Executa-se qualquer serviço concernente à arte. Atende-se a domicílio St. Marino Tel.: 43-0421 (26590) 74

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. do Rosário, 98 — De 1 às 6 horas. (9988)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

FUNDAÇÃO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR — MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS — ESMOLAS

"A esmola colocada nas caixas-cofres, espalhados pela Cidade da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, que socorre velhos, mendigos e menores desamparados, é mais proveitosa do que o óbulo individual que estimula a mendicância".

IMPLORANDO A CARIDADE
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Glória Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Aurea Costa

Modas e Bordados

PELES
Seu agasalho fica novo — Lava — Consert. e Reforma-se. Oficina especializada. Rua Marquês de Olinda 20 — Botafogo. Tel. 26-7373 (28032) 81

Mme. MARTHE
Modista Francesa
Aceita-se fazendas — Tel. 45-1853 (14083) 81

SAIAS
A maior coleção de saias e conjuntos. — Preços da fábrica. — Senador Dantas, 14, último andar, 22. (17971) 81

PESSOA chegada de Paris vende tailleurs, chapéus, perfumes, etc. Telefone 26-7031. Ver à Rua Alvares Borgeth, 6, apartamento 11. (25635) 81

ENXOVAL BEBÊ — Pronto ou sob encomenda. Tel.: 26-9482 (22656) 81

CAPINHA de Pele — Vende-se uma Raposa urgente. Manequim 42-44 — Tel. 30-4004. Preço mil cruzeiros. (13061) 81

VESTIDOS AMERICANOS
45-0461. (17375) 81

PELE
Vende-se casaco três quartos, novo em visconcia a tratar pelo telefone 26-4730, das 8 às 14 horas. (5450) 81

MOLDES E CONFECÇÕES
Mme Lima
Alta costura, ao gôsto dos mais modernos figurinos franceses e americanos. Costumes, vestidos para noiva, crianças e moldes em papel. Leciona-se corte, e costura e bordados por método prático e perfeito. Av. Epitácio Pessoa 128 — Apt.º 13 em frente ao Jardim de Alah — Ipanema (17596) 81

Máquinas diversas

MOTOR MARITIMO — De Centro Chris — Craft 60 H.P. — Completo. Tratar com PEPE à Avenida Graça Aranha, 81-B, conicteria (26513) 78

TRATOR CATERPILLAR
Vende-se Trator Caterpillar 07-7m, com lamina, em ótimo estado de conservação. Telefone: 38-1437.

VENDEM-SE

Máquinas transportadoras portáteis com 8,40 m de comprimento e 92 cms. de largura, tendo correia de borracha de 60 cms. de largura com motores e contrôle, localizados na Rua Visconde de Caravelas, 28, na lavanderia da Moore-MacComarck Navegação S. A. — Tel. 26-0707. Favor fazer ofertas. (23605) 78

ARAME PRETO

Em rolos, de 1/8 Cr$ 4,50 por quilo de 5/32 Cr$ 5,00 por quilo. Rua Santo Cristo 264. Tels. 43 2250 — 43 7239. (30295)

CIMENTO (DYCKERHOFF)

PRONTA ENTREGA
Telefone: 23-5342

Vergalhões de 3/16

de 10 a 12 metros e outras bitolas. Preço por quilo. Cr$ 5,60 — Rua Santo Cristo n. 264 tels. 43-2250 e 43-7239. (30295)

ROLAMENTOS ·VKF·

de fabricação alemã
ENTREGA IMEDIATA
HOOS MAQUINAS MOTORES LIMITADA
Av. Rio Branco 25 16.º and.
RIO DE JANEIRO
Telef. 23 0896

Guincho para obra

Vende-se, de fricção, para obra completo, em perfeito estado. Rua Santo Cristo 264 — Tels. 43 2250 — 43 7239. (30295)

cada uma destas
MANGUEIRAS DUNLOP
resolve um problema

com

QUALIDADE e ECONOMIA

ESCOLHA NA AMPLA LINHA DE ARTIGOS INDUSTRIAIS DUNLOP O TIPO DE MANGUEIRA QUE A DUNLOP FABRICOU ESPECIALMENTE PARA SOLUCIONAR O SEU PROBLEMA

NELSON CASTRO & CIA. LTDA.
IMPORTADORES — DISTRIBUIDORES
AV. MEM DE SÁ, 72-B — LOJA
CX. POSTAL, 3031 - FONE 42-3459 - RIO DE JANEIRO

MANGUEIRAS DUNLOP

Ateliers de Construction LOUIS BRENTA

BRUXELLES — BÉLGICA

Máquinas de fama mundial para serrarias

Representantes:

RICARDO WILLER & CIA. LTDA. AV. SÃO JOÃO, 324 - CONJ. 608 - CX. POSTAL, 7563 TEL. 34-0351 - TELEGRAMAS "IFABI" - SÃO PAULO

Preços e condições vantajosas
ENTREGAS RÁPIDAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERFEITA POR PROFISSIONAIS COMPETENTES

Oferecemos também nossos serviços como Representantes de grandes fábricas estrangeiras para o fornecimento de máquinas e instalações completas de Fábricas de Madeira Compensada, Fábricas de Esquadrias e Indústrias Madeireiras em Geral.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

DODGE UTILITY Cr$ 98.000,00 — Vende-se uma modelo 1951 em ótimo estado de conservação e perfeito funcionamento. Com rádio pega-ladrões, capas nylon, etc. Ver e tratar na Rua Marquês de Olinda, 45 (5340) 64

VOLVO AZUL — Ótimo estado — Vendo — Rua Hipólito da Costa 316 — Hugo (25524) 64

FORD 37 com freio a óleo. Vende-se coupe conversivel 35 H. P. Ver e tratar à rua Pompeu Loureiro, n. 31, casa 3, até domingo e segunda-feira neste tel. 52-7538 (15377) 64

VENDE-SE um carro Fiat 500, em estado de novo. Ver e tratar à rua S. Clemente, 514 apartamento 101. Telefone 26-7631. (25635) 6

CITROEN 1947 — cinza escuro ótima máquina; aceito ofertas. Telefone: 48-1404. (25597) 64

PARTICULAR — Vende Oldsmobile 6 cilindros, 1946 — 4 portas, 36.000 quilômetros. Pneus e bateria novos. Preço 70.000 base. Av. Vieira Souto, 138 — apto 302 (05330) 64

BUICK 1950
Cr$ 98.000,00
Particular vende Limousine preta, 4 portas, carro de muito luxo e absolutamente perfeito. Com rádio capas de nylon bandas brancas, etc. Pouquissimo uso. — Rua Barão da Torre, 287, Ipanema. Tel. 47-2473 (8011) 64

CHEVROLET 1952 - 4 PORTAS
Montado nos EE.UU. Todo equipado. Vende-se a particular. — Ver depois de 11 horas à Av. Rainha Elizabeth 242 Copacabana. (26488) 64

CHEVROLET 51
Recebido em 52. Vende-se De Luxe, 4 portas, mecânico, c/ 9.000 kms mas absolutamente novo e perfeito, côr verde escuro, faróis de neblina, trancas na direção e no capô, e bico de pato. Preço: Cr$ 130 000,00 à vista. Tel.: 27-4721. (26737) 64

DE SOTO 1947
Vende-se um De Soto 1947 Fluid Drive automático, 4 portas, forrado a couro, estado de novo. — Cr$ 85.000,00 — Tratar à Rua Ernesto de Souza, 158 (Andaraí). (5436) 64

VENDEM-SE três pneus novos, marca "Brasil", 600x16 por Cr$ 2.100,00 cruzeiros. Tel. 25-8006 (26515) 64

HUDSON - 51 - COMMODORE
Particular vende em ótimo estado. Côr preta, bandas brancas. Preço: Cr$ 95 000,00. Vêr à Rua Ayres Saldanha 135, garagem. Tratar telefone 27-5934. (993) 64

CHRYSLER 1948
PREÇO: Cr$ 60.000,00
Particular vende tipo Windsor, 6 cilindros, em bom estado, rádio de fábrica. Tratar — Rua Gustavo Sampaio, 652, apto. 302 — Tel. 37-7104. (05308) 64

STANDARD
Cr$ 18.000,00
Côr cinza, estofamento a couro, em excelente estado de conservação. — Ver Av. Ataulfo de Paiva 980. Tel.: 27-9165. (26644) 64

SINGER
Cr$ 19.000,00
Côr preta, todo êle em perfeito estado, trata-se de carro conservadíssimo. Av. Ataulfo de Paiva 980. Tel.: 47-1882. (26643) 64

RADIO AUTOMOVEL DE SOTO 1951/52
Vende-se original com antena. — Tratar Fone: 47-5138. (26574) 64

AUSTIN A-40
Perfeitissimo !!!
Vendo impecável, côr azul marinho, sempre de uso de pessoa cuidadosa. Base: Cr$ 35.000,00. 4 portas, 100%. Rua Barão da Torre, 287, — Ipanema. (26641) 64

FORD NOVO 1951
Sedan de luxo, de 2 portas, de côr azul claro, placa-placa, c/ zero kms rodados. Preço Cr$ 115 000,00. Tel. 25-8006. Rua Senador Vergueiro 239 Ap. 201. (2651) 61

STUBEBAKER-CHAMPION 51
Cr$ 90 mil à vista, vendo côr beije, estado novo, 4 portas, motivo viagem. Tel. 23-1234 com J. Corrêa. (13198) 64

CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS
Vende-se de todos carros americanos, coloca-se na hora por operários especializados. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana (8979) 64

CADILLAC 1950 FLEETWOOD
Côr preta. Quatro portas, luxuosamente equipado. Vende-se completamente novo. Ver e tratar à Rua Siqueira Campos, 29, Apt. 302

PACKARD 1948 — Vende-se urgente, ver Rua Theodoro da Silva, 765. Telefones 33-[illegible] — 38-[illegible] com MILTON (5049) 64

FORD PREFECT 1948 — Vende-se, jardineira, vendo preferência, 4 portas, ótimas em Minas, estado de conservação. Rua S. Francisco Xavier 741 (05372) 64

LOTAÇÃO FORD 16 passageiros — Linha Cascadura-Pavuna. Vende-se por Cr$ 130.000,00. Tratar à rua [illegible] Largo da Abolição (05378) 64

CITROEN — Preciso vende com urgência em perfeito estado de funcionamento. Aceito oferta. Tratar com Vianna na Rua Marquês de Olinda, 45, Botafogo hoje até 14 horas. Segunda-feira o dia todo. (05163) 64

CAMINHÃO CHEVROLET
Vende-se caminhão "Chevrolet", modêlo 1946 de 5 toneladas, em bom estado de conservação. Trata-se na Rua do Catete, 227 (das 8 às 9½ horas da manhã). (5463) 64

STANDARD VANGUARD 1951
Vende-se com rádio, garras, calhas, estofamento a couro, etc. — 9.800 km rodados Cr$ 70.000,00. Tel. 27-5589. (5340) 64

OLDSMOBILE
Vende-se, em estado de novo, perfeitamente equipado com rádio, relógio, ventilador, farol de neblina, Pneus Banda Branca, Forração original. Preço Cr$ 100.000,00. Facilita-se o pagamento. Ver Rua Marquês de Abrantes 115, Garage.

FORD COUPÉ LUXO
Particular vende último modêlo, perfeito, rádio 8 válvulas, placa-placa, pega ladrão (businal), relógio, cinzeiro elétrico, garras extensão ambos parachoques, tapetes rabo peixe, etc. Pompeu Loureiro, 62. Ap. 201, Copacabana, Tel.: 27-0736. (5302) 64

VOLKSWAGEN
Vendo pela melhor oferta último tipo, totalmente novo. Rua Barão da Torre, 287. (26500) 64

CHEVROLET 1950
Vende-se de quatro portas preto, mudança manual modêlo exporto, com parachoques reforçados, 14.800 kms. Cr$ 100.000,00. Tel. 37-7859. (26559) 64

M.G. SPORT
Cr$ 27.000,00 !
Negócio de verdadeira ocasião! Linda baratinha, perfeita! — Máquina 100%. — Rua Barão da Torre, 287, Ipanema. (26640) 64

M.G.
Vendo urgente, modêlo 1948, 4 portas, pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua Domingos Ferreira n.º 20 — Apto. 201. Tel.: 37-2820. (26621) 64

HUDSON 1949 — Vende-se magnífico estado, pouco rodado, côr preta, com quatro portas, rádio, pneus novos, motor impecável. Faz-se qualquer experiência. Preço 35.000 cruzeiros. — Ver à Rua Teixeira de Melo 21 (Praça General Osório) — Ipanema a qualquer hora. (25032) 64

Compro Peugeot ou Volvo
De 1950/51, Só em estado de novo com pouco uso. Pago à vista. Telefonar para 42-6235 Sr. Sérgio.

COMPRO AUTOMOVEL PARTICULAR
Do ano de 47/48 marca Mercury, Chevrolet, Ford ou Dodge. Só serve carro em excelente estado de preferência de um só dono. Dou Cr$ 40 000,00 de sinal e o restante em promissorias de Cr$ 5.000,00 mensais. Telefonar para 42-6235, com o Sr. Sérgio. (24118) 64

FORD ANGLIA - 48
Cr$ 15.000,00 à vista e mais 15 letras de Cr$ 1.300,00
Otimo estado. Aceito proposta. — Av. Atlântica 3.170, Ap. 2.

DE SOTO 52 - 0 Km.
Vende-se 4 portas todo equipado, com rádio, pneus de banda branca e todos os vidros Ray Ban facilita-se o pagamento ou troca-se por carro menor. Ver e tratar à Rua Machado de Assis com o Sr. Mendes (Sapataria). Telf.: 25-4365. (25707) 64

VAUXHALL 51
Vende-se 4 portas, em estado de novo, facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Rua 7 de Setembro, 138, com o Sr. Silvio (25706) 64

FIAT 1.400
Vende-se, com rádio de ondas longas e curtas, ar condicionado. Facilita-se uma parte. Preço Cr$ ...... 75.000,00 — Tel.: 28-0543.

CAMIONNETTE INTERNATIONAL
Carroçaria Metro para 1.500 kgs., em ótimo estado, pintura nova, bem calçado, vende-se à Rua de S. Clemente 71 a 73. (25035) 64

CADILLAC CONVERSIVEL 1949
Vende-se um em perfeito estado, com 17.000 m. rodados; modêlo 62. Preço de ocasião. Tratar pelo Telefone: 27-0089. (13156) 64

FORD 1951
Cr$ 110.000,00
Sedan 2 portas equipado com rádio, 2 auto-falantes, ótimo estado conservação. Tratar diàriamente à Av. Graça Aranha, 182, das 15 às 11 horas, com Sr. AMARO.

CAMINHOTE CHEVROLET 1948
Tipo Jardineira. Vende-se. — Ver e tratar à Av. Princesa Isabel 89, c/ o Sr. RAPHAEL. (19974) 64

VENDE-SE CARRO RELEY — 1948 — Equipado com rádio. — Facilita-se o pagamento. Tratar com sr. Gino. — Tel. 26-6947. (25698) 64

NASH — CONVERSIVEL — 51-52 — Único no Rio com overdrive, exaustor com filtros de ar, biela menor para maior refrigeração e 2 depósitos: oleado azul e lona preta (elétrica). Estofamento azul-cinza com guarda-pé em plástico azul. Rádio original com acústica sem igual. Câmbio de velocidade no painel. Placa-placa na direção. 5 pneus banda branca. 2 faroletes neblina. 4 tapetes azuis. 6 cilindros — super silencioso e de alta velocidade. Carrosseria cinza-claro. Suspensão reforçada. Super econômico e ideal para o clima carioca. Sem multas. Preço-base: Cr$ 100.000,00. Telefone: Marechal Hermes 952; com Garcia. (17890) 64

PNEUS
Vende-se recauchutados, 600 x 16 550x16 - 600x16 - 650x16 - 550x15 - 600x15 - 700x15 - 500x15 - 640x15 - 670x15 - 650x15 - 710x15 - 760x15 - 820x15 - Camionette 750x16 e 17 — Grande stock de meio-uso — Pneus novos Brasil - Goodyer e Firestone. COMPRAMOS PNEUS USADOS — Vulcanização de estouros em 24 horas — Borracheiros até às 18 horas. Rua Aires Saldanha 27, Copacabana. (8078) 64

FORD — Sedan 1936 duas portas motor retificado, 85 H.P., ótimo estado. Base Cr$ 35.000,00. Rua Senador Vergueiro, 252 com o porteiro. (17916) 64

CR$ 88.000,00
DODGE UTILITY
Se o Sr. deseja comprar êste tipo de carro, venha ver o estado magnífico em que está o meu. É realmente a melhor compra do ano. Estado geral ótimo, modêlo 1951, capas de nylon, rádio, pega-ladrões, etc. Faz-se qualquer experiência. Não acredite no anúncio, venha ver das 9 às 19 horas da manhã Rua Marquês de Olinda 45, Botafogo. (GOMES) (17280) 64

"CHRYSLER 1948"
Com 4 portas. — venda mediante concorrência, envelope fechado. Av. Presidente Vargas 1146 7.º and., das 9 às 17 horas.

COUPÉ-DE-VILLE 1951 — Vende urgente, zero kms., 2 côres, pneus banda branca. Ver à R. Anchieta 5. Tel.: 37-3088. (26714) 64

AUTOMÓVEL MERCEDES-BENZ — A gasolina com 35.000 quilômetros rodados, em ótimo estado, vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar à Avenida Atlântica, 554, com o encarregado do Edifício, sr. Francisco. (26734) 61

HILLMAN 1948 — Particular vende um prêto, 4 portas, forrado a nylon, em perfeito estado, submete-se a qualquer experiência, só vendo porque preciso do dinheiro para completar pagamento do carro novo já adquirido. Cr$ 28.000,00. Ver e tratar a qualquer hora no Pôsto de Gasolina Jockey Club no Largo do Jockey Club — Gávea. (08497) 64

PEUGEOT 1947 — Particular vende um em estado de novo, conservadíssimo, motor 100%, nylon, etc., verdadeira ocasião, Cr$ 33.500,00. Ver e tratar a qualquer hora no Pôsto de Gasolina Jockey Club no Largo do Jockey Club — Gávea.

AUTOMOVEL AVARIADO
PONTIAC, 1948, 4 portas, chapa DF 3-0023. Ver na Garage Petrópolis, na Rua Aristides Lobo, 234, das 8 às 18 horas. As propostas, por escrito, devem ser entregues na Carteira Automóveis do INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL, na Av. Marechal Câmara, 171, 7.º andar, até o dia 10 de julho de 1952.

CADILLAC CONVERSIVEL
1947, equipado, verde claro, vendo ou troco. R. Domicio da Gama, 23. (15946) 64

FORD 1949
Vendo 2 portas, forrado nylon, pneus novos, Praia Botafogo 432, Ap. 103, de 8 às 12 horas. (26879) 64

Furgões e Furgonetes FIAT

TEMOS EM ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA, COM CAPACIDADE VARIAVEL ENTRE 350 a 1.500 Kgs. EXPOSIÇÃO E VENDA RUA BENTO LISBOA, 116 GARAGEM DA FIAT (01560) 64

Capacidade 800 kgs.
Pick-up
Ideal para pequenas entregas
Minima entrada
Médicas mensalidades
CR$ 29.000,00
Aceitam-se Vendedores
Hamburgo Alemanha
CARBRASA S. A. (VOLVO DO BRASIL)
Rio: Praça Marechal Hermes, 5 — Fone: 43-8985
S. Paulo: Av. do Estado, 7.864 — Fone: 35-1179
B. Horizonte: R. Aarão Reis, 450 — Fone: 4-1454

CADILAC - COUPÉ DE VILE

VENDO, ZERO KM. MOD. 1951
TEL. 42-1078 (29856) 64

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64 Copacabana (Pôsto 2)
Tel. 37-0713

CHEVROLET - 52

Prêto, mecânico, sedan 4 portas. 0 kms. Garantia Rua Domingos Ferreira n. 178, com o zelador Ramiro. (26708) 64

FOURGON FORDSON

Vende-se usado, ano de 1949. Ver Rua General Argolo n. 163 e tratar na segunda-feira pelo telefone 22-1940 — Sr. Moacyr. (22990) 64

LINCOLN CONTINENTAL CONVERSIVEL 48/49

ACEITO TROCA — FACILITO
Inteiramente nova de pintura, pneus, forração, capota, pneus, bateria e cromagens. Motor usa óleo 50. Av. Atlântica n. 3.170 - apt.º 2. (01631) 64

MERCURY - 0 KM. - COUPÉ

ÚLTIMO TIPO — FACILITO — ACEITO TROCA
LICENCIADA HÁ DIAS
AV. ATLÂNTICA, 3170 - Apt.º 2. (01632) 64

FOURGON INTERNATIONAL KB-3

Vende-se usado, ano de 1948. Vêr Rua General Argolo nº 163 e tratar na segunda-feira pelo telefone 22-1940. Sr. Moacyr. (229) 64

Capacidade 1.000 kgs.
Pick-up
Equipados com o famoso motor Volkswagen
Pequena entrada
Médicas Mensalidades
CR$ 49.500,00
Aceitam-se Vendedores
Hamburgo Alemanha
CARBRASA S. A. (VOLVO DO BRASIL)
Rio: Praça Marechal Hermes, 5 — Fone: 43-8985
S. Paulo: Av. do Estado, 7.864 — Fone: 35-1179
B. Horizonte: R. Aarão Reis, 450 — Fone: 4-1454

AMORTECEDORES

Recondiciona-se, c/ garantia de 6 meses ou 10.000 kms., em qualquer marca de carro, faz-se adaptações. Serviço rápido e por preços convenientes. Rua Real Grandeza n. 94-B — fundos. (05317) 64

MÓVEIS NOVOS E USADOS

COMPRO dormitórios e salas de jantar. Macedo tel 28-6721 (20000) 63

MOVEIS DE OCASIÃO
Sala de jantar Chipendale, 2 dormitórios de imbuia compensada p.ª casal sofá Drago p.ª casal, guarda-roupa c/ espelho, penteadeira bureau, cadeiras avulsas p.ª escritório, mesinhas de cabeceira, etc. Vende-se sòmente a particulares. — Rua Cândido Gaffrée, 10. Fone: 46-1781 26-7112. (7161) 63

PARTICULAR — Vende lindas mobílias, de Jacarandá maciço, estilo Colonial, de sal ade jantar, dormitório de casal, escritório, assim como objetos de arte que guarnecem sua residência. Ver diàriamente das 16 às 18 horas. Não se atende por telefones. Rua General Artigas 80 — Ato. 102 - Leblon. (13046) 63

VENDE-SE — Um balcão com 3.20x1 uma secretaria com 1.20x80 uma cabine de lona com espelho de 1.50x60. — Telefone 37-0410.

PARTICULAR — Motivo viagem vende lindos móveis artísticos confecção estrangeira. Ver e tratar Rua General Ribeiro da Costa (antiga Araújo Gondim) 74 — ap. 1202 — Leme, das 14 às 18 horas. Telefone 37-6024. (05008) 63

VENDE-SE com urgência, motivo mudança, 1 sala de jantar em estilo colonial com 12 peças, incluindo bar, boa fabricação, e 1 armário, guarda-roupa laqueado. Ver das 13 às 19 horas. Praia Flamengo, 300, apartamento 203 (13215) 63

SALA DE JANTAR — Vende-se uma moderna folcada a imbuia com mesa, etagel, bufet, e cristaleira, por Cr$ 4.000,00 um grupo de sala todo estofado por Cr$ 2.000,00 e uma rádio vitrola por Cr$ 2.000,00 ver Rua Garibaldi 144 ap. 1 Muda-Tijuca (01503) 63

VENDE-SE — Com a máxima urgência, 2 dormitórios — 1 Colonial Mexicano (2 camas) Cr$ 6.000,00 Outro laqueado creme, patinado a ouro (2 camas) Cr$ 4.000,00. Ver à Rua Gustavo Sampaio 390 — ap. 901 — Leme. (17904) 63

ALUGAM-SE móveis modernos e cadeiras. Preços módicos. — Rua Frei Caneca n.º 9 fundos (15292) 83

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO
Madame, seu sofá, a sua poltrona está sujo ou tem manchas, não troque o pano, chame João da Silva, que lava no domicílio com perfeição. Tel.: 28-0665, deixar recado na Quitanda (20795) 63

SALA DE JANTAR — Vende-se uma colonial mexicana, composta de mesa, seis cadeiras, duas poltronas, um bufete, uma cristaleira e uma arca. Negócio ótimo. Ver e tratar à Av. Copacabana, 1236 — Apto. 1103.

MÓVEIS DE LUXO — Familia que viajá vende dormitório e sala de jantar, coloniais, luxuosíssimos e artísticos, de imbuia maciça. Quadros à óleo, etc. Av. Atlântica 1023 apt. 63. Tel. 37-4605. (26057) 63

VENDE-SE 1 vitrine dourada 2 consolos, 1 cômoda de Jacarandá D. João V, vários objetos de arte, porcelanas, bronzes e marfins, cristais, fogueiro, aparelho Rozental, jantar, quadros a óleo, lustres de cristal, Baixela e candelabros e salvas de prata. Tel.: 48-1901. (10948) 63

SALA COLONIAL
tipo português, vende-se, só com um ano de uso, motivo viagem. Estrada Velha 345, Apto. 102. — Telefone: 38-5316 (5303) 63

MOVEIS COLONIAIS
Vendem-se alguns móveis coloniais, de uma coleção particular, sendo sofás de palhinha, cômodas, consolos e par de cadeiras D. João V. Ver à Av. Epitácio Pessoa 798 — Ipanema. (5297) 63

SALA DE JANTAR
Vende-se lindíssima e moderna em peroba marfim, pela melhor oferta. Tel.: 48-5829. (5327) 63

VENDE-SE dormitório casal de 7 peças completo. Ver R. Constante Ramos, 30 apartamento 803 (Copacabana), somente domingo entre 10-12 e 16-19 horas. (13169) 63

DORMITÓRIO casal e jôgo estofado — Vende-se de particular, estado de novo. Ver diàriamente das 8 às 14 horas Av. Copacabana n. 723, apartamento 302 (26586) 63

VENDE-SE bonita mobilia de sala de jantar, uma secretaria e camas. Telefone 27-1418 ou 37-0763.

VENDE-SE mobília de sala de jantar, tipo apartamento, em perfeito estado de conservação. Rua Marechal Cantuária, 143 apartamento 8. (05334) 63

VENDE-SE mobília de sala de jantar, 2 poltronas, 2 camas, 1 colchão de molas sem uso, 2 guarda-roupas. Tudo por preço de ocasião e pela melhor oferta. Tel.: — 37-4200. Av. Atlântica 400 — apartamento 202. (05448) 63

VENDE-SE mobília Luiz XVI com oito peças à rua Dupita 80 apartamento 101, Rio Comprido, das 11 horas em diante.

VENDE-SE por motivo de viagem, um dormitório completo de imbuia maciça, com apenas dois meses de uso, por Cr$ 20.000,00. Ver e tratar à rua Santa Clara 101 — Copacabana. (18933) 63

GRUPO PARA SALA — Vendo sofá, 2 lugares e [illegible] poltronas. — Telefone: 47-0880 (08390) 63

QUARTO EM JACARANDÁ — Vendo mobília com 6 peças para moça. Estilo "Chippendale" fabricação da "A Bela Aurora". Telef. 47-6030. (05392) 63

ENCERRADA A FASE POLICIAL...

(Continuação da 3ª. pág. do 1º cad.)

E enquanto tudo isto ocorria, e quando ainda sofriam as pessoas ligadas à vítima a saudade do seu desaparecimento nas trágicas e dolorosas circunstâncias já conhecidas, o acusado Franco Bandeira anunciava pelos jornais que antes de retornar a esta capital dançara tôda a noite em uma sociedade recreativa no Estado do Ceará, para onde partira no dia seguinte ao do crime praticado fria, calculada e deliberadamente, pois, está demonstrado neste processo que o mesmo ao saír da casa de Marina para encontrar-se com Afrânio, fizera sentir que, tendo que embarcar no dia seguinte, queria resolver o caso naquele dia de qualquer maneira.

Ao voltarmos a atenção para o local onde residiam Marina e Alberto Jorge, conhecidos que eram detalhes precedentes ao crime, surgiu como na mensagem da Divina Providência o fato então sintomático de ter sido despedida uma doméstica da casa de uma família que era intimamente ligada às famílias de Alberto Jorge e Marina.

Reunindo em minha sala de trabalho os meus incansáveis auxiliares, que, com oeu, tinham também o compromisso solene de desagravar a sociedade que reclamava com justa causa a elucidação do crime, ficou deliberada uma ação conjunta no sentido de ser descoberta essa doméstica, cujo nome era Maria, e tinha, apenas, como ponto de referência, uma filha atacada de paralisia infantil e internada em um dos hospitais desta cidade. Soube-se mais que Maria tinha por hábito visitar sua filha enfêrme às quintas-feiras e aos domingos, e que teria dado como indicação de sua residência a casa de onde fôra despedida. Decorridos alguns dias de penosas investigações em vários hospitais, eis que foi descoberta uma menina cuja responsável na ficha do hospital em que se encontrava (Hospital Barata Ribeiro — Rua Visconde de Niterói, 790), tinha o nome indicado e a residência de onde saira.

Era um domingo. Acompanhado de dois auxiliares e tendo ainda a colaboração espontânea de uma senhora das nossas relações sociais, parti para o local. Algum tempo depois, terminada a visitação aos enfermos, saia a pessoa procurada em palestra com a referida senhora que a identificara.

Trazida a esta Delegacia sem qualquer aparato policial, foi ouvida pela forma constante do têrmo de fls. 88/89. Êsse depoimento, prestado com acentuada sinceridade, deixou bem claro os nomes das pessoas que conheciam do fato em debate e as suas circunstâncias. Essa doméstica, que não sabe ler nem escrever, foi de uma clareza impressionante, e o seu depoimento tem tanto maior valor como é certo que a sua concepção jamais poderia, pela precariedade dos recursos intelectuais, atingir os objetivos que justificaram as diligências em tôrno de sua pessoa. E, mais, não tinha ela capacidade suficiente para entender até onde podiam ser interpretadas as suas afirmações.

Do depoimento em causa são dignos de realce as seguintes alusões: "que sôbre o fato em razão do qual foi chamada a depor, nada sabe a declarante, pois, deixou a residência de sua ex-patroa cêrca de dezoito horas no dia 6 de abril, noite em que ocorreu o crime de que tratam êstes autos; que procurando uma explicação para êste fato, isto é, perda dos sentidos e crise de chôro de Marina, soube que fôra uma decorrência do fato de ter tido conhecimento do propósito do tenente Alberto Jorge em adquirir um revólver, mas, não ouviu a referência a quem êle Alberto Jorge pretendia matar; que o autor da morte de Afrânio só podia ter sido o tenente Alberto Jorge, porque era quem tinha mais interêsse em Marina e porque todo o mundo sabia que ela namorava os dois ao mesmo tempo, como também acha que Marina é a mais culpada".

Como se vê, o depoimento dessa doméstica trouxe para os autos os nomes das testemunhas que foram chamadas a depôr logo depois. Estas, pessoas de idoneidade moral comprovada. De capacidade de discernimento invulgar. De noção nítida dos mais elementares princípios de responsabilidade. De respeitabilidade comprovada e sobretudo — o que as torna absolutamente insuspeitas de parcialidade — amigas de d. Rizoleida Franco Bandeira, mãe do acusado Alberto Jorge Franco Bandeira, há dezessete anos, privando da intimidade de sua família, pessoas que estavam até então na impossibilidade de depor pelos laços de amizade que as ligavam à família do acusado.

Trazidos para os autos os seus nomes, ficaram evidentemente desobrigadas com d. Risoleida e vieram depor em cumprimento a um dos deveres cívicos de maior relevância.

Dos seus depoimentos, de uma clareza solar, destacamos os seguintes trechos, que bem elucidam a questão em debate. Diz d. Elda Serafini Peres, funcionária da Caixa Econômica Federal e servindo na Presidência da República:

"que é a pessoa referida por Maria Camops de Almeida, ex-empregada de d. Laura Macedo Silva; que conhece e tem relações de amizade com Laura e Rizoleida, suas colegas de dezessete anos; que após o crime de que tratam êstes autos, houve vários comentários nos dois prédios e nas imediações dos mesmos, em face da sua repercussão;

que entre êsses comentários, soube por Laurinha — como trata dona Laura na intimidade — que após o crime houve uma discussão entre Alberto Jorge e Marina, namorados, à porta do prédio em que esta reside, sôbre o destino que seria dado a um revólver que estaria em poder do tenente Alberto Jorge; que foi aventada por Marina a idéia de guardar o revólver em casa da declarante, ao que se opôs Laurinha, que sugeriu a Alberto Jorge guardasse a mesma em casa da mãe dêle, Alberto, usando da seguinte expressão: Por que não guarda em casa de sua mãe? ao que Marina retrucou: na casa da mãe dêle não, porque a polícia pode ir lá e achar; que Marina quis telefonar da casa de Maria Helena para Fortaleza a fim de que Alberto Jorge se desfizesse do revólver; que Marina havia entrado na casa de Maria Helena chorando, dizendo que Alberto Jorge ia matar Afrânio, alusão que fêz demonstrando verdadeiro desespêro".

A fls. 93 dos autos depõe da seguinte maneira a senhora Maria Raimunda Moreira Ribeiro: "que a declarante na intimidade é tratada como Maria Helena, motivo por que foram feitas referência a sua pessoa com êsse nome; que reside no mesmo prédio em que reside Maria Andrade da Costa; que conhece Alberto Jorge, sabendo ser o mesmo namorado de Marina; que conheceu também como namorado de Marina na mesma época em que Marina namorava Alberto Jorge, a vítima, a quem sabia chamar-se Afrânio Arsênio de Lemos; que soube que Marina telefonara para a irmã de Afrânio prevenindo-o de que o Tenente Alberto Jorge iria procurá-lo, tendo dito às referidas pessoas que tinha medo que êle, Alberto Jorge, matasse a Afrânio, devido ao seu gênio impulsivo, dêle, Alberto Jorge; que a opinião geral é a de que Alberto Jorge foi o autor da morte de Afrânio Arsênio de Lemos".

Esta testemunha, além das referências destacadas, ouviu também quando Marina e Alberto Jorge discutiram sôbre a guarda do revólver. Entra em outras considerações e alusões sôbre o crime que muito robustecem o valor probatório do seu depoimento. E logo depois surge o depoimento de d. Laura Macedo Silva, também amiga de D. Rizoleida, mãe do acusado, com quem privava há dezessete anos e servindo como funcionária da Caixa Econômica Federal, tendo sido adida ao Palácio da Presidência da República. Esta senhora refere-se de maneira eloqüente ao crime e suas circunstâncias, ratificando tudo, quanto já se disse em relação às outras testemunhas e esclarece um ponto que é decisivo na comprovação da responsabilidade criminal do acusado, qual o de haver o mesmo, quando lhe referiram que a declarante sabia do detalhe da guarda do revólver, ter dito a seguinte frase, que deve, no que tange a êle, passar em julgado como se fôra uma sentença condenatória pelo crime cometido: "fale baixo, fale baixo, olhe a empregada".

Não seria preciso dizer mais, se não estivesse consignado no seu depoimento o seguinte:

"que finalmente esclarece que, não obstante ser amiga da mãe de Alberto Jorge há dezessete anos, deixou de freqüentar sua casa, pois, pelas circunstâncias, está convencida de que só a Alberto Jorge deve ser atribuida a autoria do crime objeto dêstes autos."

Trazido para os autos o depoimento da senhorita Leda Peres, funcionária Pública Federal, não nos surpreendeu a maneira por que se houve na descrição dos fatos já mencionados pelas demais testemunhas, por isso que já se conhecia o seu depoimento pelas pessoas que a antecederam. Mas, a maneira desassombrada com que relatou os fatos e os novos elementos de prova que trouxe, inclusive como presencial a frase do acusado quando fizeram referência à guarda da arma: "Fale baixo, fale baixo, olhe a empregada", bem assim ao fato de ter sabido que o acusado pretenderia matar também o seu colega de farda, Tenente e Jaques da Silva Porto, justificaram a acareação com Alberto Jorge, de que nos dá notícia o têrmo de fls. 184. Esta formalidade processual foi de efeitos verdadeiramente surgreendentes, e não fôra o apôio moral dado ao acusado pelo seu advogado, talvez, êle, Alberto Jorge, não tivesse resistido aos impactos que lhe foram dirigidos por esta testemunha, quando, com uma firmeza de impressionar, lhe perguntou se tinha coragem de negar a evidência dos fatos que articulava.

Em conseqüência do depoimento de Leda Peres, foi ouvido o tenente Jaques da Silva Porto, que confirmou a versão trazida ao inquérito de que o acusado lhe convidara para um entendimento a portas fechadas e que dissera depois que, se houvesse confirmado as suas ligações afetivas com Marina tê-lo-ia morto. Êste oficial, que estêve na iminênci ade ter o destino de Afrânio Arsênio de Lemos, acareado com o acusado, manteve tudo quanto dissera, deixando-o cabisbaixo e sem coragem de levantar a cabeça, na perda daquele sorriso que caracteriza a sua expressão de uma falsa tranqüilidade.

No dia 13 de junho último, a esta Delegacia compareceu, acompanhada dos seus pais, Maria Andrade da Costa. Trazia no seu olhar sereno o reflexo de estar vivendo o maior drama sentimental de tôda a sua vida. Procurou avistar-se com a autoridade que subscreve êste relatório, como, quem procurando um sacerdote, deseja fazer uma revelação, talvez porque a sua consciência o seu espírito em formação e o temor de um remorso de efeitos desastrosos tivessem agido de molde a lhe impor a quebra de um sigilo prejudicial. Convidado a comparecer o eminente promotor público Dr. Emerson de Lima, passou Marina a falar o que sabia realmente em tôrno do fato delituoso, cuja responsabilidade inicialmente atribuiu a Alberto Jorge Franco Bandeira, por quem disse estar ameaçada de morte, como disserse o que sabia, pedindo até que lhe garantissem a vida, o que foi feito, tendo sido no mesmo dia pôsto em sua residência um investigador para êsse fim.

Esclarecendo detalhes sôbre as circunstâncias do crime em causa, afirmou que, ao prestar as primeiras declarações nesta Delegacia, o fizera sôbre coação moral imposta pelo acusado. Confirmou tudo quanto disseram as testemnhas ouvidas e que deixaram bem clara a responsabilidade criminal do acusado. E com um desassombro elogiável não vacilou em afirmar que pelo que sabia, pelo que ouvira do acsado, pelo que observara antes e depois do crime, era Alberto Jorge indiscutivelmente o autor do assassinio de Afrânio de Lemos. Demonstrou de maneira impressionante e forma por que se conduziu o acusado nas suas deflagrações doentias, forçando-a mesmo a chorar, pelo simples prazer de fazê-la chorar. Esclareceu como se conduzia o acusado quando se fazia referência ao nome da vítima ou quando se falava a respeito do crime em questão. Detalhou como Alberto Jorge se referia ao desaparecimento do seu rival, como se a sua eliminação correspondesse a uma ampla tranqüilidade na posse absoluta que dizia ter sôbre ela. Marina. Disse ainda que temia a consumação do delito e demonstrou que pretendera evitá-lo, o que todavia, não lhe foi possível.

A fls. 99 encontra-se o depoimento do arquiteto Gilberto Nogueira Bastos, que é, sem a menor de dúvida, uma peça de extraordinário valor para essa prova circunstancial que define a exclusiva responsabilidade criminal do acusado pela morte da vítima.

Assim é que essa testemunha, de idoneidade moral inatacável e de esmerada educação, por efeito de gentileza, transportou na noite do crime Marina e sua genitora das proximidades do Iate Clube para a Urca, onde também reside, tendo sabido no transcurso da viagem, que mãe e filha unidas pelo mesmo sentimento, tinham ido àquele ponto para ver se conseguiam evitar o encontro de Alberto Jorge com Afrânio, pois o primeiro havia deixado sua casa armado para encontrar-se com o segundo e elas temiam um desfecho fatal. Não foi possível porém, encontrá-los.

E naquele momento já Afrânio expirava nos braços criminosos de Alberto Jorge Franco Bandeira.

Em vista dessa surpreendente revelação, foi necessàriamente ouvida Marina, que compareceu em companhia de sua genitora.

E quando lhes foi perguntado se realmente ocorrera o fato descrito por Gilberto, houve um minuto de absoluto silêncio no recinto, que podia ter sido mesmo interpretado como quando se eleva o pensamento e um voto de saudade a um ente desaparecido, e a resposta foi esta: "realmente é verdade. E' verdade".

Foram então reduzidas a têrmo novas declarações de Marina, que não só vieram robustecer a prova contra Alberto Jorge, como também demonstrar que ela procurou por todos os meios evitar a desgraça que todos conhecemos. Mesmo assim, foi chamado para reconhecê-las o engenheiro arquiteto Gilberto Nogueira Bastos. E realmente reconheceu em Marina e sua genitora aquelas duas pessoas que pretenderam na noite do crime evitar que um fôsse eliminado e outro afastado do meio social em que vive.

A prova dos autos não deixa a menor dúvida de que Alberto Jorge Franco Bandeira foi o autor da morte de Afrânio Arsênio de Lemos, como nenhuma dúvida existe de que esteja o mesmo incurso nas penas do crime previsto no art. 121 § 2º, n.º 4, do Código Penal, estando manifestamente provada a intenção que teve de matar, intenção que está tanto mais acentuada quanto mais grave foi o homicídio cometido.

O acusado, que pela sua inicial convicção de impunidade, se firmou e na negativa de autoria, prestou as irrisórias declarações de fls. 42 à 45 e 182-183, tendo sido qualificado a fls. 179 e identificado a fls. 181. Os seus depoimentos vasados numa argumentação deficiente, não encontram o menor apoio na prova dos autos, mas, ao contrário, deixam bem clara a sua responsabilidade quando contesta detalhes que devia confirmar se de boa fé estivesse e se realmente fôsse inocente.

A experiência tem demonstrado e a evidência dos fatos comprovados que a principal demonstração de irresponsabilidade é a revolta. Se é certo que a ninguém é lícito ficar impassível diante do crime, não menos certo é que alguém possa ficar tranqüilo diante de uma injustiça.

O procedimento do acusado, frente a frente com uma acusação dessa ordem, só demonstra ser perfeita a definição dada à sua personalidade através do documento de fls. subscrito pelo Prof. Cláudio de Araújo Lima.

Houve neste inquérito uma única preocupação:

— elucidar o crime. Não visamos pessoas, — esclarecemos fatos.

Ao finalizar êste trabalho, pouco mais tenho que acentuar. Não será surpresa se de futuro próximo surgir neste cenário processual outra figura ligada diretamente ao crime ou à mudança da tese empregada pela defesa.

Encontra-se nos autos o depoimento de Walton Avancini (fls. 60 e 62 e 64), bem como se vê a fls. ... o depoimento de Jeovan Ferreira dos Santos.

O primeiro refere ter viajado com a vítima de São Paulo a esta Capital. O segundo ter visto o primeiro ao lado da vítima à entrada da avenida Epitácio Pessoa na noite em que ocorreu o crime.

Êstes depoimentos não me convenceram, como também, estou certo, não convenceram a opinião pública.

A materialidade do delito está demonstrada pelo auto de exame cadavérico junto a fls. 26-31, achando-se a fls. 67-69 o laudo de exame de uma chave de bôca encontrada no carro da vítima.

A fls. 114 vêmos o depoimento de Gilda Pecciny, que nada quis dizer sôbre o fato, embora estivesse às proximidades do local onde o mesmo ocorreu. Mas, de maneira sintomática, fêz referência ao fato de ter sabido que iria depôr em determinado dia pela leitura dos jornais; ter ido à casa de uma ex-namorada do acusado, onde o mesmo estivera antes de embarcar para o Ceará na noite seguinte à do crime, para... (apanhar uma receita de bolo".

A fls. 126 até fls. 172, encontramos os laudos de exames de: a) — local de homicídio com fotografias ilustrativas; b) — projéteis de arma de fogo devidamente ilustrados; c) — exames papiloscópicos de Alberto Jorge Franco Bandeira, Afrânio Arsênio de Lemos, Walton Avancini e Luís Carlos de Morais Vital.

Tendo em vista as conclusões do laudo de fls. 166, foi ouvido Luís Carlos a fls. 174 e encaminhado ao Gabinete de Exames Periciais onde forneceu material para confronto, vindo para os autos o laudo de fls. 166 e 198 que concluem não terem sido dêle, Luís Carlos as impressões palmares colhidas no carro da vítima. Não obstante, diligências foram realizadas no sentido de saber onde estêve êle na noite do crime. A verdade emerge à luz da evidência. Prestadas as informações pelo investigador designado, foram comprovadas pelas declarações de fls. 210.

Das diligências levadas a efeito pelo Comissário Ruy Dourado no Estado do Ceará, dizem bem as informações juntas a fls. e fls.

Entretanto, veio daquele Estado uma prova eloqüente do temperamento agressivo do acusado Franco Bandeira e que corrobora em tôda a sua plenitude a versão conhecida de que o mesmo tem acentuada capacidade e não menor tendência para matar por ciume. Isto porque os documentos vindos do Ceará dão notícia da perseguição tenaz que Franco Bandeira moveu a dois rapazes que espancou, apenas porque um dêles teve a ousadia de indagar de determinada moça se realmente o estava namorando.

Muito já se disse sôbre a prova produzida neste inquérito, o que seria, até certo ponto, desnecessário, porque se encontra a fls. 121-123 a brilhante decisão do insigne magistrado em exercício no Juízo de Direito da 1a. Vara Criminal, que, apreciando o mérito da questão, não teve dúvida em decretar a prisão preventiva do acusado, cuja responsabilidade verificou perfeitamente demonstrada.

Neste trabalho, que foi árduo e penoso, louvamos e agradecemos a assistência e apoio que nos deu o ilustre Promotor dr. Emerson Luís de Lima cuja inteligência, cultura e serenidade dispensam adjetivos.

SENHOR JUIZ

A causa em seus mínimos detalhes aí está. No inquérito foram observadas tôdas as formalidades processuais em vigôr. Temos cumprido o nosso dever para com a Justiça e a sociedade enlutada por êsse monstruoso espetáculo.

Resta agora ao Tribunal de consciência apreciar o caso com a sua habitual compreensão e promover justiça como sempre faz, aplicando corretamente a

LEI

O senhor Escrivão, praticados os registros e comunicações necessários, remeta êstes autos ao MM. Juiz de Direito da 1a. Vara Criminal. Rio de Janeiro, 4 de julho de 1952. (As.) Dr. HERMES MACHADO — Delegado."

Espera o Atl-tico

NOVO CONFRONTO COM O AUSTRIA E O SARREBRUCK

Belo Horizonte, 4 (De José Bonifácio da sucursal) — A reportagem do Correio da Manhã estêve, ontem, palestrando com o sr. José de Paula sôbre novidades que a sua administração programou para os dois próximos meses no setor do futebol profissional. Na oportunidade, disse-nos o dedicado atleticano que o seu clube tudo fará para trazer, a esta capital os clubes Austria e Saarbruck, participantes da Copa Rio, adversários dos mais brilhantes da sua sempre lembrada excursão do Velho Mundo. Para tanto credenciará o jornalista Canor Simões Coelho para tratar das conversações e, posteriormente, mandará o sr. Evandro Becker completá-las com o Fluminense e clubes visitantes.

OS SOCIOS COOPERARIAM

Adiantou-nos, ainda, José de Paula que, tão logo anunciou o seu intento aos seus companheiros de diretorias, conselheiros e associados, passou a receber manifestações de apoio e solidariedade. Todos querem cooperar para o êxito do empreendimento, inclusive colaborando materialmente para que os belorizontinos vejam os "crackes" vienenses e alemães.

UM RECORDE SUL-AMERICANO ÀS VÉSPERAS DO EMBARQUE

Esta tarde, no Fluminense, a tentativa do Revezamento 4x200 metros, nado livre — Gonçalves, Aram, Capanema e Silvio, o quarteto escalado — Lara nos 100 metros — Okamoto e Mobiglia ainda ausentes

Na piscina do Fluminense, os nadadores brasileiros designados para participar das Olimpiadas de Helsinque, realizarão esta tarde a sua derradeira competição de suficiência, despedindo-se assim dos aficcionados cariocas, uma vez que na próxima têrça-feira embarcarão rumo à capital finandesa.

Conforme tivemos oportunidade de divulgar era pensamento do treinador Hélio Lobo promover uma exibição que pudesse revelar tôda a plenitude da forma alcançada pelos nossos representantes; por êsse motivo formou-se uma invulgar expectativa em tôrno do desfile aquático desta tarde.

Acontece, porém, que Tetsuo Okamoto e Octavio Mobiglia, dois dos mais destacados integrantes da equipe nacional até às últimas horas de ontem ainda não haviam chegado à nossa capital, a fim de se integraram ao retsante de embaixada. Impossibilitado de contar com o concurso desses dois reais valores, Helio Lobo viu-se forçado a alterar tôda a programação que havia elaborado, inclusive com referência a Silvio Kelly dos Santos, o qual ao invés da exibição na distância de 400 metros participará da competição integrando a turma do Revezamento 4 x 200 metros, nado livre.

UM RECORDE SUL-AMERICANO

Uma equipe do Fluminense constituida por Silvio Kelly dos Santos, Haroldo Lara, Douglas de Souza Lima e Marvio Kelly dos Santos, como é do conhecimento geral, tornou-se recordista sul-americano do "relay" 4 x 200, com o tempo de 9m,01"8, numa das tardes mais felizes vividas na piscina do Fluminense há poucos meses atrás.

Esta façanha dos nadadores tricolores será revivida esta tarde, pois, o principal objetivo dos olimpicos da natação não é senão a quebra dêsse recorde. Assim é que veremos em ação o quarteto formado por João Gonçalves, Aram Boghossiam, Ricardo Capanema e Silvio Kelly dos Santos em luta contra o cronômetro, num tentativa que se antecipa com amplas probabilidades de vir a ser alcançada.

LARA NOS 100 METROS

Outra tentativa programada para a tarde de hoje será levada a efeito por Haroldo de Melo Lara na prova de 100 metros, nado livre, quando o nadador santista procurará estabelecer novo recorde paulista, superando a sua própria marca de 59"1 obtida há cêrca de um mês.

OUTROS "TIROS"

Quanto aos demais nadadores deverão também participar da referida competição de despedida, tomando parte nas provas de sua especialidade, sem objetivo, porém de se lançar contra qualquer recorde.

DILIA SALDARA

Causou estranheza o fato de a C. B. D. ter comunicado ao Comitê Olímpico Brasileiro encontrar-se a ornamentalista Dilia Acosta de Almeida em precárias condições físicas, impedindo-a assim de ser designada para integrar a nossa representação olímpica.

Os aficcionados da aquática, entretanto, não desconhecem que Dilia está gozando muito saúde e em peina forma. Para os que não acreditavam nas suas possibilidades entretanto, Dilia proporcionará esta tarde um interessante espetáculo uma vez que exibir-se-á da plataforma e do trampolim tricolor, a fim de — como sempre — demonstrar as suas jamais negadas qualidades.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Madureira pediu licença à Federação Metropolitana de Futebol para disputar uma partida amistosa amanhã, em Santos, com a equipe da Portuguêsa Santista; dia 11 com o Ferroviário, de Botucatu; 13, com o Andradina, da localidade do mesmo nome e a 16 com o Bandeirantes, de Birigui, todos filiados à entidade paulista.

— O América pediu o registro do novo contrato firmado com o médio Rubens.

— O ponteiro Cacá requereu registro como profissional.

— A Federação Paulista de Tênis dirigiu-se à C.B.D. solicitando licença para incluir tenistas estrangeiros no campeonato aberto da cidade de Santos

— O torneio início de amadores será levado a efeito no campo do Vasco da Gama. O dos profissionais, no Maracanã.

— O árbitro Carlos de Oliveira Monteiro dirigirá, amanhã, o amistoso Olaria x Fluminense, em comemoração ao aniversário de fundação do clube da rua Bariri, decorrido a 1 do corrente.

A preliminar será dirigida pelo apitador Artur Pereira da Silva.

Em situação legal os jogadores do América

Por isso o T. J. D. isentou o América de punição — Os julgamentos de ontem do Tribunal de Justiça Desportiva

O Tribunal de Justiça Desportiva reuniu-se ontem, à noite, sob a presidência do sr. Darci Roquette Vaz.

Os resultados dos julgamentos foram os seguintes:

— Jaime, do Botafogo, multado em Cr$ 500,00; Flavio, do Bonsucesso e Mauricio, do Flamengo, absolvidos.

O processo referente aos jogadores juvenis Alvanir (Flamengo), Luiz Dias e Antenor (América) foi convertido em diligência em face de ter o árbitro Eunapio Queiroz omitido a descrição do incidente que deu motivo às indicações.

Idêntica medida foi tomada em relação ao atraso de jôgo da partida Flamengo x América, pela decisão do torneio "Carlos Martins da Rocha", pois é necessário que o árbitro Mario Vianna preste esclarecimentos a respeito da súmula.

Finalmente o órgão judiciário desportivo apreciou o caso da inclusão, na equipe do América, dos jogadores Osni, Rubens e Guilherme em duas partidas com 24 horas de intervalo.

O regulamento da entidade estabelece que êsse fato só poderá se dar após um período de 48 horas de um jôgo para outro. Todavia, os juízes basearam-se no Código Brasileiro de Futebol que, no artigo 281 preceitua que um atleta não poderá tomar parte em uma competição no mesmo dia, salvo em torneios.

Assim sendo, o América foi absolvido pela inclusão dos referidos jogadores na peleja com o Flamengo, sábado passado e domingo, contra o Vasco.

Decidem-se três títulos tenísticos

Paulo Ferraz x Luiz Carlos e Miriam x Inah as maiores atrações — Country x Fluminense, na final da "Taça Henrique Dodsworth" — Outras notas

Finalmente na tarde de hoje serão decididos os principais títulos dos Torneios Individuais da 1a. Classe de Federação Metropolitana de Tênis. E como não podia de deixar de ser, as partidas finais estão despertando grande interêsse nos nossos meios tenísticos uma vez que estarão novamente reunidos em confrontos decisivos as principais raquetes da cidade.

Assim é que para a decisão do título masculino teremos o encontro entre Paulo Ferraz, vencedor recente do Campeonato Interno do Fluminense, e Luiz Carlos de Almeida, êste uma das maiores promessas do tênis brasileiro.

A mesma hora, Miriam Figueirêdo e Inah Ferraz defrontar-se-ão tentanto a vitória do Torneio Feminino, partida esta que se antecipa sensacional pelo fato de se encontrar a tenista tricolor disposta a interromper a enorme série de sucessos alcançados pela nossa raquete n.º 1.

Êstes dois encontros serão iniciados às 15,30 horas, tendo por local as quadras do Fluminense, devendo logo a seguir ser levada a efeito a partida da final do Torneio Individual de Duplas Masculinas, reunindo Luciano Machado e Paulo Ferraz x Herbert Haupt e Edgard Buchi. Não se encontrasse Luciano Machado algo adoentado e não tenos dúvida poder-se-ia presenciar um encontro de grandes proporções, possibilidade que, apesar de tudo, não está longe de vir a concretizar-se.

Amanhã serão definitivamente encerrados todos os Torneios da 1a. Classe, já que estão programadas as finais de duplas mistas e de duplas femininas, cem os seguintes jogos: às 15,30 horas, — Inah e Paulo Ferraz x Miriam Figueirêdo Rui Ribeiro e às 16,30 horas — Odaléia Faria — Herondina Linhares x Miriam Figueirêdo — Dulce Rego.

NOVAMENTE COUNTRY X FLUMINENSE

Mais uma vez Country x Fluminense decidirão um título de tênis, sendo que desta vez o do Torneio Interclubes Infanto-Juvenil, em disputa da "Taça Tenrique Dodsworth". Enquanto o grêmio tricolor na tarde de ontem levou a melhor sôbre o Leme por 4 x 1 o Country abateu o Tijuca por 3 x 2 e desta forma classificaram-se ambos a final do Torneio, a qual será levada a efeito amanhã às 15 horas, no Leme.

Foram os seguintes os resultados verificados nas partidas de ontem: Fluminense, 4 x Leme, 1 — Sonia Guimarães venceu Maria Silva Costa por 6 x 0 e 6 x 2; Nelson Silva venceu Paulo G. Couto por 6 x 3 e 8 x 5; Ronald Moreira venceu Antonio Lyra por 6 x 4 e des.; Torok e Denis Daniel venceram Sven Malm e Leonardo Silva por 6 x 0 e 6 x 4 e finalmente Oswaldo G. Couto e Ricardo G. Couto venceram Luiz Puegeu e Aluizio Silva por 6 x 2 e 6 x 4.

Country, 3 x Tijuca, 2 — Jorge Lemann venceu José Ferreira por 6 x 1; Maria Helena Amorim venceu Téa Linhares por 6 x 4 e 6 x 2; Eugênio Silva e Paulo Menezes perderam para José Vieira e Raul Amaral por 6 x 0, 7 x 9 e 6 x 1; Sergio Luz venceu Claudio Bergstein por 6 x 5 e 6 x 0 e finalmente Luiz Menezes e Conrado Rossi venceram Roberto Taylor e J. A. Ferreira por 6 x 2, 2 x 6 e 6 x 4.

CAMPEÕES DA 4a. CLASSE

Decidiu-se ontem o Torneio Individual de Duplas da 4a. Classe de Cavalheiros em favor de Greuse Muniz e Luiz Pucheu que na partida final lograram derrotar Sergio Luz e Arnoldo Loureiro por 6 x 3 e 9 x 7.

MARINHA

PROMOÇÕES E GRADUAÇÕES DE OFICIAIS-GENERAIS DO CORPO DA ARMADA

Foram promovidos por merecimento ao pôsto de vice-almirante o vice-almirante graduado Antônio Maria de Carvalho; ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Raul Reis Gonçalves de Souza; graduado no pôsto de vice-almirante o contra-almirante Nelson Noronha de Carvalho.

LANÇADO AO MAR O REBOCADOR "VOLUNTARIO"

O comandante Alberto Epaminondas de Souza, encarregado de fiscalizar a construção de seis rebocadores encomendados pelo nosso govêrno na Holanda, comunicou ao titular da pasta que acaba de ser lançado ao mar o primeiro dêsses rebocadores. As demais unidades serão lançadas ao mar sucessivamente, com um espaço provável de vinte dias entre cada lançamento, destinadas ao serviço de atracação, desatracação e docagens. A nova unidade naval recebeu o nome de "Voluntário".

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

transferindo o vice-almirante Armando Pinto de Lima do quadro ordinário para o quadro suplementar, por ter sido nomeado ministro do Superior Tribunal Militar; nomeando o capitão de mar e guerra Otávio da Silveira Carneiro para comandante da Flotilha de Submarinos; o capitão de fragata Hermann Baena para capitão da Base Naval de Recife; o capitão de fragata João Artênio Marques para capitão dos Portos de Pernambuco; o capitão de fragata Luiz Gonzaga Pimentel para comandante do CT "Acre"; exonerando o vice-almirante Armando Pinto de Lima do cargo de diretor do Ensino Naval; o capitão de mar e guerra Aurélio Linhares de comandante da Flotilha de Submarinos; o cap. de fragata Hermann Baena de comandante do NA "Almirante Frontin"; o capitão de fragata João Artênio Marques de comandante da Base Naval de Recife; o capitão de mar e guerra Raimundo da Costa Figueira de capitão dos Portos de Pernambuco; considerando promovido "post-mortem" ao capitão de fragata o capitão de corveta Heitor Gonçalves Perdigão, ficando assegurados aos seus herdeiros os direitos correspondentes ao pôsto a que é promovido.

— Retificando o decreto de 18/9/51, que graduou, no Corpo de Oficiais da Armada, no pôsto de capitão de corveta, o capitão-tenente Paulo Silveira Werneck, para o fim de declarar que a graduação em causa é a contar de 11/9/51.

Promovendo — por merecimento, ao pôsto de capitão de corveta, o capitão-tenente Júlio de Sá Bierrenbach e, ao pôsto de capitão de corveta, na quota de antiguidade, o capitão de corveta graduado Paulo Gitahy de Alencastro; e, por antiguidade, ao pôsto de capitão-tenente o capitão-tenente graduado Alfredo Euvaldo Rutter Matos, ao pôsto de capitão-tenente, os primeiros tenentes: Henrique Saboya e Lubomir Brzezinski e, no Quadro de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais, ao pôsto de 1.º tenente, os primeiros-tenentes graduados Clayton Fernandes Muniz e os segundos-tenentes Olavo Freire da Rocha, Omar Amilcar Temer, Ataliba Galvão Neto, Italo Ferreira da Costa e José Antônio Martins Alves.

Graduando — no Corpo da Armada no pôsto de capitão de corveta, o capitão-tenente Nicolau Fernando Malburg, no pôsto de capitão-tenente, o 1.º tenente Enio Moura do Vale e, no pôsto de 1.º tenente, o 2.º tenente Heraldo Cardoso Viana; e, no Quadro de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais, no pôsto de 1.º tenente, o 2.º tenente, Ivan Morais Rêgo; e, no Corpo de Intendentes da Marinha, no pôsto de 1.º tenente, o 2.º tenente Geraldo de Souza Vieira.

Exonerando — o vice-almirante Armando Pinto de Lima do cargo de diretor-geral do Ensino Naval e transferindo-o do Quadro Ordinário do Corpo de Oficiais da Armada para o Quadro Suplementar, visto ter sido nomeado ministro do Superior Tribunal Militar; o capitão de mar e guerra Aurélio Linhares, do cargo de comandante da Flotilha de Submarinos; o capitão de fragata Hermann Baena, do cargo de comandante do navio-auxiliar "Almirante Frontin", o capitão de fragata João Artênio Marques, do cargo de comandante da Base Naval de Recife; e o capitão de mar e guerra Raymundo da Costa Figueira, do cargo de capitão dos Portos de Pernambuco.

Nomeando — o capitão de mar e guerra Otávio Carneiro para exercer o cargo de comandante da Flotilha de Submarinos; o capitão de fragata Hermann Baena, para exercer o cargo de comandante da Base Naval de Recife; o capitão de fragata João Artênio Marques para exercer o cargo de capitão dos portos de Pernambuco; e o capitão de fragata Luiz Gonzaga Pimentel para exercer o cargo de comandante do contra-torpedeiro "Acre".

Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao pôsto de 1.º tenente, os primeiros-tenentes graduados Bernard David Blower, e os segundos-tenentes Carlos Cordeiro de Melo, Henrique Rubens Costa Veloso, Carlos Alberto Teixeira Mendes, Nelson Augusto Morais Xavier, Zaven Boghossian, Djalma Silveira Ferreira, Leonel Eduardo Montadon Braga, João Lourenço Corrêa do Lago Filho, Paulo Nogueira Pamplona Corte Real, Luiz Edmundo Brigido Bittencourt, Milton Arlilo de Almeida Costa, Paulo Henschel Martins, Enio de Azevedo Tavares, José Roberto Cardoso, Mário Jorge da Fonseca Hermes, Alexandre de Carvalho Leal Filho, Giordano Bruno Gouvêa Laboriau, Newton Paoni Salvani, Lourival Silveira de Queiroz Moniz, Ernesto Freud Vargas, Celso de Melo Franco, Arnaldo Antônio Rizzo Soares, Manoel Janson Ferreira Neto, Cláudio Barreto Morais, José Maria Gomes de Gusmão, Walter Faria Maciel, Mário de Melo Palhares Filho, Nahyrton Amazonas Coelho, Jorge Schaeffer, Renato Tietzmann Silva, Luiz Carlos Cordeiro de Farias, Amaury de Oliveira, José Ribamar dos Reis Castelo Branco, José Geraldo da Costa Cardoso de Melo, Flávio Simões Lopes, Luciano Faria Neves de Lyra, José dos Santos Viana, Walter Morais de Oliveira, Hilmar Soares Moreira Cruz, Ewaldo Lopes de Freitas, Renan Polônio Tavares, Nelson de Albuquerque Wanderley, Carlos Augusto Ferreira de Carvalho, Anibal de Arruda Valença, Fernando José de Araújo, Francisco José de Araújo Passos, João Maria de Castro Romariz, Fernando Gonçalves Bittencourt, Helvécio Lins de Souza, Renato Cesar Ferreira Bittencourt, Celso Luiz Viana e Sálvio de Oliveira Martins.

Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Intendentes da Marinha, ao pôsto de 1.º tenente, o 1.º tenente graduado Arnaldo Braga de Oliveira e os segundos-tenentes João Carlos Torres Ribeiro, Paulo Roberto de Carvalho Brito, Hélio Castro Canetti, Ivan Pereira de Lemos e Francisco Heitor Ribeiro Pereira.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato de Almeida Guilhobel assinou ontem as seguintes portarias: dispensando o capitão de mar e guerra Otávio da Silveira Carneiro das funções de diretor militar do Arsenal de Marinha e designando para essas funções o capitão de mar e guerra Raimundo da Costa Figueira; designando o capitão de mar e guerra Aurélio Linhares para o cargo de vice-diretor do Ensino Naval; dispensando o capitão de fragata Luiz Gonzaga Pimentel de imediato do "Minas Gerais"; designando os tenentes Sebastião Eugênio Faria Passos e José Luiz da Silva para exercerem funções da atividade.

MATRICULA NA ESCOLA NAVAL

O ministro mandou dar praça de aspirante a guarda-marinha fuzileiro naval, com matricula no primeiro ano do respectivo curso da Escola Naval, nos candidatos Elmo Souza Hardman e Jeremias Bezerra Brandão.

MONUMENTO AO VAQUEIRO

Fortaleza, 4 (Asp.) — Por iniciativa de vários capitalistas, está sendo realizado um grande movimento para construção de um monumento ao Vaqueiro, numa praça de Fortaleza, em homenagem ao homem do Sertão. O movimento vem recebendo inúmeras adesões.

EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA

ESTADO DO PARANA

EDITAL

CONCORRENCIA PUBLICA PARA FORNECIMENTO DE MAQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS E DE LIMPEZA

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal faço público que esta Prefeitura receberá, até o dia 10 de julho próximo propostas para venda de:

1 conjunto móvel de britagem e classificação de pedra britada acionado por motor Diesel com britador de mandíbulas e peneira para classificação.

Indicar as características do conjunto, particularmente do britador, a potência do motor Diesel, o número de classificação da peneira e a produção horaria da unidade.

1 compressor de ar Diesel portatil, equipado com martelos.

Indicar as características e os pressor e a quantidade de martelos que o acompanham..

1 conjunto portátil para distribuição e pulverização de asfalto (Sistema frio ou quente).

Indicar as características e os acessórios que acompanham o conjunto.

1 trator de esteira equipado com buldozer e scraper, de preferência Caterpillar — tipo D-6 ou equivalente.

1 rolo compressor motorizado a óleo crú com rodas de aço e capacidade de 8/10 toneladas.

1 caminhão para coleta de lixo.

Indicar a marca do chassis do caminhão e as características e capacidade da caixa coletora.

As propostas poderão ser ilustradas com fotografias dos materiais ofertados.

Deverá ser pormenorizada a apresentação dos preços, prazo de entrega e condições de pagamento.

Ponta Grossa, 20 de junho de 1952.
a) *Rolo Dona* — Diretor do D.O.V.
(31904)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend	Comp
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,36
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Franco suiço	4,3767	4,2623
Franco francês	0,0535	0,0525
Peso uruguaio	7,1724	6,9228
Peso argentino	1,3448	1,3176
Peseta	1,7096	—
Peso boliviano	0,3120	—
Belgica, franco	0,3778	0,3642
Soles (Peru)	1,20	—
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,6368
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9234	4,8339

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000 10000,00 o preço de Cr$ 20,8176 a grama.

CAMBIO OFICIAL (Dia 37-952)

Nova York	—	18,72
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,6572
Suiça	—	4,3767
Dinamarca	—	2,7353
Bélgica	—	0,3778
França	—	0,0535
Italia	—	0,03

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4.
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York à vista, por £, 2,78,18 comp. e 2,78,25 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 51,464 comp. e 52,416 vend.
Buenos Aires, P., 39,00,00 comp. e 39,25,00 vend.
Montevidéu, por P., 5,25 comp. e 7,00 vend.
Canadá, por $, 2,67,68 comp. e 2,67,81 vend.
Berna, por F., 12,20,75 comp. e 12,21 vend.
Amsterdam, por F., 10,62,50 comp. e 10,63,00 vend.
Paris, por F., 9,72,00 comp. e 9,72,50 vend.
Genova, por L., 1,72,50 comp. e 1,77,50 vend.
Bruxelas, por F., 1,39,95 comp. e 1,40,05 vend.
Estocolmo, por Kr., 14,46,87 comp. e 14,49,12 vend.
Copanhague, por Kr., 19,33,25 comp. e 19,33,75 vend.
Oslo, por Kr., 19,98,25 comp. e 19,99,00 vend.
Madrid, por P., 30,66.
Lisboa, por Esc., 79.90 comp. e 80,20 vend.
Praga, por Kr., 139,00 comp. e 141,00 vend.
Berlim (marco bloqueado), 18,50 comp. e 18,75 vend.

MONTEVIDEU, 4.
Abertura:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 6,50.
Taxa de venda (P) — 7,00.
Sôbre Nova York à vista, por dólar:
Taxa de compra (P) — 263,00.
Taxa de venda (P) — 263,50.

BUENOS AIRES, 4.
Abertura:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 39,05.
Taxa de venda (P) — 39,11.
Sôbre Nova York à vista, por dólar:
Taxa de compra (P) — 1.394,50.
Taxa de venda (P) — 1.395,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 4.
Plano B:

Conversão, 1910, 4 %	49,10,0
Emprestimo 1913, 5 %	48,10,0
Distrito Federal, 5 %, nacionalização	30,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	39,0,0
Bahia, 1928, 5 %	33,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold, preferenciais	80,0,0
Bank of London e South America	4,11,3
São Paulo Gaz., Co., Ltd. Pref.	7,15,0
Cables & Wireless Co. Ltd. Ord.	110,10,0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0,2,6
Imperial Chemical Industries	2,3,4
Rio Flour Mills e Granaries	2,16,6
Lloyd's Bank Ltd., "A" (Shares)	2,6,3
Leopoldina Railway Co. Ltd. — ações de 10 Shillings	0,11,9
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	36,2,6
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	73,15,0
Shel Transport Trading	31,9,4
Canadian Eagle Oil	1,12,7
Royal Dutch Petroleum	34,2,6

BÔLSA

O movimento da Bôlsa, ontem, decorreu regularmente ativo, tendo sido mais desenvolvidos os negócios realizados. As apólices Diversas Emissões, ao portador e as do Reajustamento Econômico, estiveram firmes. As de S. Paulo de 5 e 6% e as Mineiras de 5 e 7%, bem como as Municipais do Distrito Federal, fecharam estáveis. Apontaram e, assim, fecharam as Obrigações de Guerra, tudo como se vê das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
Divida Externa:	
5 Emp. Federal de 1903 — de £100P/B —reduzido a £ 80-0-0	5.480,00
10 Emp. Federal de 1913 de £ 100 — Plano B-reduzido a £ 50-0-0	3.425,00
Divida Interna:	
100 Uniformizadas, 5%, a	700,00
120 Div. Emissões, nom., 5%, a	700,00
16 Idem, port., a	720,00
120 Idem, a	725,00
2 Idem, empréstimos antigos, a	650,00
10 Idem, a	670,00
11 Idem, c/ 3 semestres vencidos, a	700,00
270 Reajustamento Econômico, 5%, a	740,00
24 Idem, a	742,00
123 Idem, a	745,00
Obrigações:	
325 Guerra, Cr$ 1.000,00, a	740,00
25 Idem, a	745,00
26 Idem, a	750,00
41 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.780,00
16 Idem, a	3.780,00
Apól. estaduais:	
121 Minas, 7% — port., a	568,00
150 Minas, 1934 — port., 2a. série, a	123,00
8 Idem, 3a. série, a	125,00
56 Pernambuco, a	49,00
55 S. Paulo, a	200,00
10 Idem, a	201,00
90 Idem, — Unificadas, a	615,00
20 Idem, a	810,00
[illegible] unificadas, a	845,0
Municipais do Distrito Federal:	
100 Emp. 1914 — Nom., a	155,00
Ações de companhias:	
50 Cimento Aratú, Cr$ 1.000,00, a	1.000,00
5 Empreza de Construções Gerais de Cr$.. 5.000,00, a	5 000,00
130 Sid Belgo Mineira — port., Cr$ 1.000,00, a	1.685,00
Debêntures:	
1.001 Banco Lar Brasileiro, Cr$ 200,00 — 8, a..	199,00
Alvarás:	
D. Pública:	
25 Apólices Minas Cr$.. 1.000,00 — 5% - Nom., a	400,00
D. Particular:	
1 Titulo de Sócio do Jockey Club Brasileiro, a	65.100,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1930, 7%	835,00	—
Tesouro, 1932, 7%	1.020,00	—
Ferroviárias, 7%	830,00	—
Rodoviárias, nom, 6%	840,0	—
Tesouro, 1939, 7%	840,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.770,00	3.760,00
Idem, Cr$ 1.000 00	742,00	740,00
Idem, Cr$ 500,00	—	370,00
Idem, Cr$ 200,00	—	150,00
Idem, Cr$ 100,00	—	74,00
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	700,00	—
Diversas Emissões, nom., 5%	710,00	685,00
Diversas Emissões, 5%, port.	—	720,00
Idem, cautela	—	680,00
Reajustamento, 5%	744,00	742,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	645,00	635,00
Idem, decreto número 1.177, 7%	—	635,00
Idem, 2a. série, 5%	123,00	122,00
Idem, 3a. série, 5%	128,00	125,00
São Paulo, 5%	201,00	198,50
Popular de Minas Gerais, 5%	300,00	—
Recuperação Econômica, 7%, terceira série	595,00	—
Idem, 1a série	810,00	—
Unificadas, 6%	615,00	—
São Paulo — Uniformizadas, 8%	843,00	840,00
Unificadas, 6%	617,00	—
Est. do Esp. Santo, 8%	—	455,00
Cr$ 600,00, 8%	533,00	530,00
Pernambuco, 5%	49,50	49,00
Rodoviárias do Rio 8%	910,00	900,00
Pref. de Campos, 8%	850,00	845,00
Pref de Belo Horizonte, 7%	620,00	—
Eletrificação Est. do Rio 3a. série, %8	820,00	800,00
Idem, Cr$ 200,00 — 8%	170,00	160,00
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 5%	135,0	132,00
Decreto 1.535, 7%	170,00	168,00
Ebp. 1904 5% port.	510,00	500,00
Emp. 1917 6% port.	175,00	170,00
Emp. 1914 6% port.	—	185,00
Decreto 1 550, 7%	175,00	—
Decreto 2 097, 7%	197,00	180,00
Ecp. 1906 6% port.	—	182,00
Ações de Bancos:		
Prefeitura do Distrito Federal	370,00	—
Comércio, nom.	560,00	550,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	450,00
Ribeiro Junqueira	—	185,00
Brasil	620,00	615,00
Distrito Federal — Integr	150,00	—
Idem, c/50%	65,00	—
Moreira Sales	—	235,00
Comércio Indústria de Minas Gerais	600,00	525,00
Andrade Arnoud	750,00	—
Capital	—	150,00
Lar Brasileiro	450,00	—
Cias de Estrada de Ferro:		
Minas São Jerônimo, ord.	36,50	35,00
Idem, pref.	—	35,00
Paulista, port.	—	268,00
Cias. de Tecidos:		
Confiança Industrial	—	250,00
América Fabril	—	560,00
Progresso Industrial	500,00	450,00
Brasil Industrial	—	400,00
Corcovado	—	400,00
Petropolitana	250,00	245,00
Nova América	—	500,00
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	2.600,00	—
Previdente	5.500,00	—
Cias. diversas:		
Siderúrgica Nacional	—	193,00
Brasileira de Energia Elétrica	195,00	190,00
Docas de Santos — port.	200,00	—
Idem, port.	205,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	175,00	170,00
Belgo Mineira	1.685,00	1.680,00
Cervejaria Brahma — ord	—	630,00
Idem, pref.	640,00	630,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	175,00	150,00
Minas de Butiá	37,00	36,00
Paulista de Fôrça e Luz	—	190,00
Marvin	330,00	—
Martins Ferreira	290 00	—
Mesbla	300,00	—
Idem, novos	290,00	—
Vale do Rio Doce	570,00	550,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	160,00	120,00
Parafusos Sta. Rosa	260,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	—	190,00
Gás Esso	—	200,00
Industrial Carioca	135,00	128,00
Ultragás, pref.	170,00	150,00
Usinas Nacionais	1 000,00	—
Energia Elétri Riograndense	195,00	190,00
Atlântida Cinematográfica, pref.	60,00	—
Sudelétro, pref.	—	1.000,00
Cervejaria Cayrú	1.100,00	—
Debêntures:		
Cerv. Brahma	5.000,0	—
Telefônica do Espirito Santo, 8%	1.000 00	—
Fôrça e Luz Nordeste do Brasil	620,00	—
Cotonificio Gávea	165,0	—
Antártica Paulista	188,00	—
Sul Mineira de Eletricidade 9%	175,0	—
Lar Brasileiro, 8%	199,00	—
Docas de Santos, 7%	165,00	160,00
Cerv. Brahma	5.000,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	770,00	—
Idem	—	800,00

DELTEC S/A.
Investimentos e Administração
41-6610 43-6178 [illegible]

AÇÚCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição estável e com as cotações sem modificação.

Entraram 2.16 sacos do E. do Rio; sairam 5.886 ditos e ficaram em em deposito 37.500.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 213,10; cristal-amarelo, Cr$ 192,10, mascavinhos Cr$ 158,00; mascavos Cr$ 170,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 200,00; usina de segunda, não cotado, Cristal — Cr$ 158,00; terceira sorte não cotado e demerara Cr$ 152,20 — Prêço por somenos não cotado.

Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 1951 até ontem: 6.213.153.

Exportação: nada.
Consumo: 2.000.
Existência: 615.727.

CAFÉ

Ontem, o mercado disponivel desse produto funcionou em posição calma e com as cotações acusando alta de Cr$ 1,000.

As vendas divulgadas foram de 1.010 sacas.

Entradas: não houve; saidas:.... 23.542 sacas, sendo 15.851 para a Europa, 3.675 para o América do Norte e 4.016 para a América do Sul; existência: 459.514; despachadas para embarques: 51.704.

COTAÇÕES — (Incluido o preço da sacaria) — Tipo 3, Cr$ 181,10; tipo 4, Cr$ 178,70; tipo 5 Cr$ 176,30; tipo 6 Cr$ 173,90, tipo 7 Cr$ 171,50; tipo 8 Cr$ 167,50.

PAUTA — Preços: Estado de Minas Gerais, tipo comum Cr$ 17,05; Idem, fino, Cr$ 19,70 — Estado do Rio comum, Cr$ 16,50.

CAFÉ A TERMO
Contrato "A"

	Vend.	Compr.
Julho, 1952	14,70	174,00
Agôsto, 1952	176,10	175,70
Setembro 1952	17,80	176,50
Outubro, 1952	177,60	176,50
Novembro, 1952	177,90	176,70
Dezembro, 1952	177,40	177,10

Vendas: 4.000 sacas.
Posição: firme.

FECHAMENTO

	Vend.	Compr.
Julho, 1952	174,00	173,30
Agôsto, 1952	175,00	174,30
Setembro 1952	176,20	175,80
Outubro, 1952	177,00	175,80
Novembro, 1952	176,80	176,00
Dezembro, 1952	177,00	176,30

Vendas: 2.000 sacas.
Posição: calma.

EM S. PAULO

SANTOS, 4.

Mercado — Calmo.

Preços — Ontem: tipo 4, mole, Cr$ 197,00; tipo duro, Cr$ 195,00.

Embarques — Ontem 20.349 sacas; entradas: 20.016; existência: 1.544.633 sacas.

Não houve saidas.

CAFÉ A TERMO
Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Julho, 1952	191,90	191,90
Setembro, 1952	196,40	196,40
Dezembro, 1952	196,70	193,70
Janeiro, 1953	194,90	194,90
Março, 1953	194,90	194,90
Maio, 1953	194,90	194,90

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura, paralizado; no fechamento, paralizado.

CAFÉ A TERMO
Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Julho, 1952	200,00	200,00
Setembro, 1952	200,60	201,00
Dezembro, 1952	202,00	202,30
Janeiro, 1953	202,80	203,40
Março, 1953	203,10	203,20
Maio, 1953	202,80	203,20

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — na abertura, firme; no fechamento firme.

ALGODÃO

Ainda ontem, funcionou o mercado desse produto em posição sustentada e sem alteracão nos preços.

Não houve entradas; sairam 66 fardos e ficaram em estoque 12.459 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3 Cr$ 355,00 a Cr$ 360,00; tipo 4 — Cr$ 345,00 a Cr$ 350,00 — Sertões, tipo 5 Cr$ 310,00 a Cr$ 315,00; topo 5 Cr$ 285,00 a Cr$ 290,00 — Ceará tipo 3, nominal — Tipo 5 Cr$ 275,00, a Cr$ 280,00 — Fibra curta, matas; tipo 3 — Cr$ 220,00 a Cr$ 225,00; tipo 5 nominal — Paulista, tipo 3 nominais; tipo 5 Cr$ 220,00 a Cr$ 225,00.

EM S. PAULO

	Abert.	Fech.
Julho, 1952	N/c.	288,00
Outubro, 1952	299,00	298,50
Dezembro, 1952	308,00	304,00
Março, 1953	317,50	305,50

VENDAS — Na abertura 500; no fechamento, 13.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estável, no fechamento calmo.

Cotações disponiveis

Tipo 4	329,
Tipo 5	295,00
Tipo 6	270,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 290,00 — Sertões tipo 5 Cr$ 330,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1951 até ontem: 176.254..

Exportação: nada.
Consumo local: 700.
Existência: 32.139.

DECLARAÇÕES À PRAÇA

A GALERIA DAS LONAS, LTDA., proprietária do Bar e Restaurante "Pigalle", comunica à praça e a quem interessar, que, no dia 30 de junho do corrente ano, foi rescindido o contrato de locação de serviços que havia entre a declarante e o sr. Murillo Alvarenga, para exploração da diversão denominada "Ranchinho do Alvarenga", tendo o mesmo sr. Murillo Alvarenga passado recibo e dado quitação, por nada ter a reclamar da proprietária do Bar e Restaurante.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1952. — Galeria das Lonas, Ltda., p. p., C. C. Diogo, gerente. (5414)

AVISO

Avisamos aos nossos amigos e clientes que os recibos em nossas contas, notas de vendas, faturas ou duplicatas, só serão válidos quando firmados em nossa tesouraria ou pelo nosso cobrador, devidamente credenciado, sr. Horácio da Silva Abreu.

Bérgom, Equipamentos para Escritórios, S. A.. — *Carlos Gonçalves*, dir. vice-presidente; *Itamar Fonseca de Mello*, dir. tesoureiro. (26552)

COOPERATIVA DE CONSUMO DA LAGÔA LTDA.

Rua Humaitá n.º 284 — Casa I

EDITAL

Na conformidade do disposto no cap. 4 do Estatuto da Cooperativa de Consumo da Lagoa, Limitada, ficam convocados os associados da mesma para a Assembléia Geral Extraordinária da mesma, de 1950, a realizar-se no dia 22 de julho de 1952, às 21 horas, na sede, à rua Humaitá n.º 284, casa I. Se não houver número, fica desde já feita a segunda chamada para o dia 29 do mesmo mês, à mesma hora e no mesmo local. No caso de não haver número na segunda convocação, fica ainda desde já feita a terceira convocação para o dia 5 de agôsto de 1952, à mesma hora e no mesmo local.

A ordem do dia versará sôbre: eleição de um conselheiro, para preenchimento da vaga aberta em conseqüência da demissão, a pedido, do membro do Conselho de Administração dr. Márcio Teixeira Loureiro.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1952. — *Mucio Tavares*, presidente. (5426)

BANCOS & SOCIEDADES

GIP
"Garantia Industrial Paulista"
CIA. DE SEGUROS
Rua do Carmo, 9 — 6.º
RIO DE JANEIRO

FINANCIAMENTO EM DÓLARES

Produtos a serem importados da América do Norte

Possuidores de licenças de importação em dólares, americanas, submetem seu caso à Cia. Continental de Cereais "Contibrasil", Rua 7 de Abril n. 282, 11.º andar — Sala 113 — Telefones: 35-8141 ou 36.1115 — São Paulo.

Nossos correspondentes em Nova York poderão providenciar-lhes financiamento imediato, nas melhores condições do mercado.

(30939)

EMPREGOS DIVERSOS

ESSÊNCIAS — VENDEDOR

Grande Companhia, representando conhecida fábrica européia de essências, aromas e perfumes, precisa um vendedor dêstes produtos para o Distrito Federal. Boa remuneração.
E' necessário ter conhecimentos do ramo.
Escrever dando detalhes e referências para a Caixa Postal 366 — Rio. (05273) 55

Auxiliar para depósito

Laboratório Inglês precisa de um com bastante prática para separar mercadoria, aviar pedidos, fazer pequenos embrulhos, com boa letra para fichas de estoque. Ofertas para Caixa Postal 953 — Rio. (5382) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se com prática, redação própria e alguma experiência de arquivo. Paga-se bem. Procurar D. Vera na secretaria do Hotel Glória. (31798) 55

VENDEDORES

Para artigo novo e vendável. Boa comissão. Av. Rio Branco 277 — Edifício São Borja — 13º andar — sala 1306. (15949) 55

VENDEDOR

Importante firma importadora de produtos químicos e aromáticos procura vendedor de comprovada capacidade e bem introduzido junto aos laboratórios farmacêuticos e indústrias de produtos alimentícios e perfumarias.

Estoque e importação. Lugar de futuro para elemento competente. Cartas com tôdas as informações à Portaria dêste jornal sob nº 328. Sigilo absoluto garantido. (328) 55

SUB-CONTADOR

Importante Companhia procura um competente, com grande prática de contabilidade e que tenha bons conhecimentos de inglês. Remunera-se bem à pessoa qualificada. As respostas serão consideradas confidenciais e deverão indicar idade; lugares anteriormente ocupados e salário desejado. Respostas para 25.625, na portaria dêste jornal. (25625) 55

PRECISA-SE PARA EMPREZA DE TRANSPORTE

Precisa-se pessoa para seção de orçamento em emprêsa de transporte de preferência com prática. Ordenado e comissão. Cartas do próprio punho com referências para Caixa Postal n. 26603, Guardamos sigilo. (26603) 55

Importante Companhia de Seguros precisa

de uma moça de trinta a quarenta anos de idade, com boa aparência, para o cargo de secretária. Exige-se que tenha redação própria, saiba escrever à máquina, arquivar, etc. Cartas do próprio punho, com nome, idade, aptidões e pretensões para a caixa n. 26707, na portaria dêste jornal. (26707) 55

OFERECE-SE

Moça brasileira, boa datilógrafa com prática de serviços de escritório, falando e escrevendo perfeitamente alemão e com bons conhecimentos de inglês. Cartas para n. 26551 na portaria dêste jornal. (26551) 55

PRECISA-SE

de um vendedor ativo e com amplos conhecimentos do ramo ferro e aço. Apresentar-se à Coferraço S. A. — Rua da Alfândega n. 107, 2.º andar, das 14 horas em diante. (05485) 55

Oferece-se - Laboratório

Com longa prática, bem credenciado, deseja colocação viajante zona Est. de Minas. Especialmente Zona da Mata. Resposta para a portaria dêste jornal sob n. 5376. (05376) 55

Brasileiro, com 25 anos, falando e escrevendo correntemente português, inglês, italiano e alemão, desejando melhorar de situação, procura colocação em firma importante, preferivelmente americana, para cargo de responsabilidade. Inteiro conhecimento de serviço de escritório, correspondência, importação etc. Respostas para n.º 5436 neste jornal. (5436) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma com algum conhecimento de inglês e bastante prática do serviço, para trabalhar em uma Embaixada. Avenida Presidente Vargas, 642 - 9.º andar, sala 901, das 10 às 12 horas. (26720) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se moça, maior datilógrafa, com instrução secundária, conhecimento e prática de serviços gerais. Rua do Ouvidor, n. 149. (13212) 55

Porteiro oferece-se um com muita prática e referencia para edifício que tenha moradia para casal, aquem interessar é favor telefonar para 37-6997 deixar recado para Francisco. (1554) 55

BRASILEIRO, 28 anos de idade falando e escrevendo fluentemente inglês, francês espanhol e italiano, com bons conhecimentos de Companhias de Navegação, Aviação, alfândega, importação e exportação, podendo viajar início imediato. Telefonar 26-6636 ou 26-9730 até as 12 horas. Chamar CARLOS

AS grandes emprêsas e grandes advogados — Advogado com mais de dez anos de prática nos fôros do D. Federal, inclusive Trabalhista, fazendo parte do corpo jurídico de uma autarquia, como Consultor Jurídico, só pela manhã, oferece seus serviços profissionais às grandes emprêsas ou a qualquer grande escritório de advocacia, nesta cidade, podendo trabalhar das 13 às 17,30 horas, diàriamente. Ordenado inicial Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros). Cartas para a portaria dêste jornal até o dia 10 de julho, sob o n.º 13031.

MOTORISTA

Precisa-se por 1 semana preferivel falando inglês. Procurar Sr. Harold no na Av. Rio Branco, 99, 13.º andar de 9 às 10,30. (13209) 55

Firma industrial precisa de moça para trabalhar na Secção do Pessoal, com prática de datilografia e cálculo de cartões de ponto. Ordenado entre Cr$ .... 1.500,00 e Cr$ 2.000,00. Tratar à rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97. Benfica. (26615) 55

ENFERMEIRA diplomada muito educada e religiosa procura casa onde possa trabalhar permanente — chamar D. Ana. Tel.: 42-8224. (03476) 55

LAVANDERIAS E TINTURARIAS

Oferece-se pessoa com grande prática do ramo de lavanderias e tinturarias, com conhecimentos gerais sôbre lavagem a sêco e controle de caldeira elétrica. Dá-se ótimas referências, aceita-se ofertas para o interior do país. — Cartas para 22.988 neste Jornal. (22988) 55

PRECISA-SE — Para zeladores de residência fina, fazendo no Estado do Rio, um casal: êle para limpeza e trato do jardim, ela para arrumar e cozinhar. Paga-se bem Telefone: 26-8124. (07081) 55

SECRETÁRIA

Firma industrial estrangeira situada no Castelo procura estenografa, datilografa, em português e inglês com redação própria e conhecimentos de serviços gerais de escritório. — Telefonar: 52-9056. (5351) 55

SECRETÁRIA E DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma com boa instrução, educada, com ótima apresentação, que possa viajar para o exterior. Cartas com todas as informações, inclusive salário desejado, para 5.494 neste Jornal. (5494) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Com experiência em orçamentos, especificações, concreto armado e construções civis, procura firma para trabalhar na parte da manhã. — Respostas para o n.º 5.428. (5428) 55

DESENHISTA

Firma construtora precisa de desenhista com prática de concreto armado. — Apresentar-se à Avenida Rio Branco n.º 62, 15.º andar, das 15 às 17 horas. (26675) 55

SENHOR ESTRANGEIRO — Com mais de três anos no Brasil, falando português e inglês, com sólida instrução superior, grande prática de administração, especialmente na indústria de vinhos, distilarias e bebidas em geral. Conhecendo bem direção de seção de vendas em geral, fácil e comprovada adaptação a qualquer ramo. Hábil na lida com operações. Boa aparência. Procura colocação no Rio ou em qualquer outro Estado do Brasil. Resposta por favor para a portaria dêste jornal n. 26659. (26659) 55

Creados

COPEIRA-ARRUMADEIRA

Precisa-se com muita prática e boas referências para família de tratamento. Paga-se bem. — Avenida Vieira Souto 490, Ipanema. (25641) 53

OFERECE-SE COZINHEIRO, extra para almoço, jantar e salgadinhos para cocktail. Telefone: 47-5667. Chamar Mercedes. (01604) 53

COPEIRA ARRUMADEIRA — Com muita prática e boas referências, para casa de tratamento. Prefere-se estrangeira. Telefone 25-4832 (05301) 53

PROFESSORES

PROFESSÔRA DE INGLÊS — Leciona pelo Método Americano com prática nos Estados Unidos. Aulas individuais. Tel.: 37-6911. — Geny. (25672) 87

PROFESSÔRA do 4º ano primário aceita alunos dêste curso a Cr$ 25,00 a aula, e de Francês a 20,00. — Rua Toneleros 240 — apto. 4 — Copacabana. — T. 37-5706. (01591) 87

FRANCÊS — Professor parisiense leciona em casa do aluno centro e Zona Sul pelo método direto, conversação. Prepara para viagens cursos, etc. Favor telefonar pela manhã 26-1511. Prof. HENRI. (17868) 87

FRANÇAIS — Método prático. Conversação gramática, literatura. Prepara para concursos. MADAME FALQUET, R. Siqueira Campos, 33, ap. 606 — 37-9062 (07019) 87

INGLÊS — Senhora inglêsa, finamente instruida, leciona seu idioma. 47-5222 chamar dona Betty. (13191) 87

MATEMÁTICA - TIJUCA

AULAS PARTICULARES
FONE: 48-3245.
(25613) 87

PROFESSÔRA ESPECIALIZADA — Leciona a criança retardada a domicílio — Telef.: 37-1185 (19943) 87

PROFESSÔRA de piano do Conservatório B. de Música dispondo de horas, aceita alunos particulares. Telefone: 27-7366. (28954) 87

DANÇAR — Ensina-se em 10 lições método infalível, aulas individuais e coletivas. Avenida Rio Branco, 157, 2º andar. (5129) 87

MOÇA com muita experiência e prática, dá aulas particulares individuais, em sua residência à Av. N. S. de Copacabana, a senhoras, senhoritas e crianças. Cursos primário e ginasial. Tel.: 37-0648. (26651) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — professôra de francês e de literatura; traduções. À Rua Andrade Neves n.º 76 (Tijuca). Tel. 48-5727. (08975) 87

PROFESSÔRA diplomada oferece-se para ensinar português à estrangeiros. Tel. 25-3761 (D. Anna). (07100) 87

PROFESSORA DIPLOMADA e especializada em "Orientação Psico-Pedagógica" oferece-se para acompanhar os estudos de crianças ou adolescentes que ofereçam dificuldades na aprendizagem. Telefone: 25-3761. (Da. Anna). (07099) 87

TOCAR PIANO EM 8 MESES

ensina pianista pelo método moderno com bom resultado garantido. — Para principiantes música facilitada, para adiantados aperfeiçoamento. — Tel.: 32-5086, hs. 12-14. (28906) 87

PIANO — Professôra diplomada e ex-aluna de H. Oswald, leciona e prepara alunos para exames. Fone 26-9262. (26705) 87

PROFESSORA DE ACORDEON

Ensina-se principiante. — Telef.: 27-2773. (5389) 87

AULAS DE MATEMATICA — Lecionadas por discente da Escola Nacional de Engenharia. — Cursos ginasial e científico. Pode ir à casa do aluno. Telefone 22-8701. (05374) 87

PROFESSORA DE PIANO — Diplomada pela Escola Nacional de Música leciona em sua residência a Cr$ 250,00 mensais 2 aulas por semana. Telefone 25-7987. (26622) 87

INGLÊS, francês, alemão, português, latim e matemática por professores natos, reg. e dipl. Oliveira — Baer, Rua Alvaro Alvim, 24, 5º and. apto. I. Tel. 22-0495 — Cinelândia.

TAQUIGRAFIA — Pitman em inglês, francês, português e alemão Oliveira — Baer, Rua Alvaro Alvim, 24, 5º andar, apto. I. Tel.: — 22-0495. Cinelândia. (01584) 87

Compra e venda de casas comerciais

FARMACIA — TERESOPOLIS

VENDO — Bem movimentada. — ponto central. — Facilita-se o pagamento. — Tratar com Mário - Fone 2634 - Teresópolis (6955) 90

INDUSTRIA

Fábrica montada e organizada com maquinário moderno para fabricação de artefatos de madeira, acha-se à venda. Base de negócio Cr$ ...... 1.500.000,00, facilitando-se o pagamento. Cartas para êste Jornal ao n.º 5.499. (5499) 90

VENDE-SE uma oficina de Eletricista, com tunca, teste de dinamo, bancada, tôrno, material completo. Ver Estrada Braz de Pina, 678, tratar Rua Taperóa 142, Penha. — Lorival. (24997) 90

LOJA EM COPACABANA

Transpassa-se espaçosa loja de comestíveis finos em Copacabana. Preço de ocasião. Passa-se urgente devido doença do proprietário. Favor telefonar para 26-7918. (05309) 90

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Aluga-se salas isoladas ou em grupos com sanitários próprios, gaz etc. à Rua México 98. Chaves com o porteiro Sr. Lago. Tratar Emp. Imb. 45-3776. (14061) 1

CENTRO — Aluga-se ótimo apartamento n.º 102, à Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 275, de meio luxo e acabado de construir com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com box e em côr, entrada de serviço independente, área e dependência de empregada. Aluguel Cr$ 3.200,00 e taxas. Ver no local. Tratar no Banco Português do Brasil S.A. à Rua da Candelária n.º 24 ou pelo telefone 23-2020. (13100) 1

CENTRO — Aluga-se excelente sala, para fins comerciais, à Avenida Rio Branco, n. 357, sala 514. Ver no local, chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. — Trav do Ouvidor, 17-Loja. Tel.: — 52-8166. (26740) 1

CENTRO — Aluga-se à Rua Beneditinos, 21, ótima sala com 65 m2. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, 8º p. (05473) 1

ALUGA-SE uma sala grande, com caixa forte, edifício situado à rua da Quitanda, 47. Tratar com sr. Tovar, telefone 22-0175. (05459) 1

ESPLANADA — Em casa de família austríaca, aluga-se um quarto mobiliado, com ou sem refeições a casal ou pessoa distinta. Telefone: 45-5772. (5366) 1

CENTRO — Aluga-se por Cr$ 2.500,00 e fiador o apartamento n.º 307 do Edifício Nossa Senhora Aparecida, à Rua do Riachuelo, n.º 147 com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco, quarto, sala, banheiro e Kitchenet. Chaves com o porteiro. Tratar com Branco, n.º 277 — 8.º andar — grupos 809 e 810. (5393) 1

SALA COM TELEFONE — Para escritório aluga-se grande sala no Edifício Delamare a quem comprar os móveis que a guarneça. Mediante acôrdo, poderá ficar com uma extensão de telefone que se acha na sala. Av. Pres. Vargas, 446, tratar na sala 606. (26587) 1

CASTELO — Aluga-se 1 quarto mobiliado pequeno para solteiros com aluguel razoável informa pelo tel. 22-2784. (26590) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, sala, etc. quarto de criados. Rua Pontes Correia 202, apartamento 301. Aluguel Cr$ 3.200,00 e taxas. Aberto hoje das 10 às 12 — ônibus 28 e 106 à porta. (15988) 3

GRAJAÚ — Aluga-se ou vende-se o apartamento 104, à Rua Caruaru, n. 448, composto de 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área com tanque. Aluguel: Cr$ 2.500,00 — Chaves no apartamento 103 — Para venda: Cr$ 280.000,00, 50% à vista e o saldo em 5 anos. Tratar no Banco Irmãos Guimarães Ltda. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 — 4.º — Telefone 52-4165, ramais 8 e 12. (5121) 3

GRAJAÚ — Alugam-se os últimos apartamentos do edifício à Rua Acaú, primeira locação, peças amplas, com dois e três quartos, dependências empregados etc. Aluguéis de Cr$ 3.100,00 e Cr$ 3.200,00 — Ver no local e tratar com Duvivier & Cia. — Rua Alvaro Alvim n.º 31 — 14.º. (5346) 3

GRAJAÚ — Passa-se o apartamento 202, à rua Rosa e Silva 28: saleta, sala, varanda envidraçada, 2 quartos, dependências de empregada, etc. Tratar no local ou pelo telefone ..... 38-1940. Cr$ 2.500,00. (26719) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE sòmente a casal um ótimo apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha e W.C. de criada. Aluguel Cr$ 3.000,00 com três meses de depósito. Ver à Av. São Sebastião 111 e tratar à Rua Debret 79 sala 905. (13115) 4

ALUGA-SE sòmente a casal um ótimo apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha e W.C. de criada. Aluguel Cr$ 2.300,00 com três meses de depósito. Ver à Av. São Sebastião 111 e tratar à Rua Debret 79 sala 905 na parte da manhã. (13114) 4

ALUGA-SE um ótimo apartamento com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e W.C de criada. Aluguel Cr$ 3.600,00, com três meses de depósito. Ver à Av. São Sebastião 111 e tratar à Rua Debret 79 sala 905 (13113) 4

ALUGA-SE — Em primeira locação apartamentos com sala, 2 quartos, dependências de empregadas e garage à Rua Muniz Barreto n.º 74, atrás da Sears — Tratar — Avenida Presidente Vargas n.º 417-A sala 801 — Tel. 23-6211. (1624) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o magnífico apto. 503, da rua David Campista, 103, com peq. entrada, grande living, terraço, 3 ótimos quartos, varandas, luz direta em tôdas as peças, copa-cozinha, banheiro c/ box, tanque e área serv., dependências empregada e garagem. Local aprazível. Aluguel Cr$ 5.000,00. — Chaves com o porteiro e tratar pelo tel. 47-0287. (07082) 4

ALUGA-SE apto. ótimo, de frente, 2 qts., 2 varandas, sala, banh. completo, copa, cozinha, área, qto. e dependência empregado. Real Grandeza 59. Tel. 26-7705. (13210) 4

ALUGA-SE à Rua Marquês de Abrantes 144 A n.º 8 ótimo apartamento independente com sala, quarto, banheiro. Chaves casa 2. Tratar 37-9316. (13171) 4

APARTAMENTO em final de pintura. — Alugo à rua David Campista, 5, esq. Humaitá, 1 sala, 2 varandas, 3 quartos, dependências empregado. Fartura d'água. Próximo do Colégio Pedro II e outros. Ver com o encarregado. (15687) 4

LARGO DOS LEÕES — Aluga-se em 1.ª locação ótimos apartamentos à Travessa João Afonso, 63-B com sala, dois quartos, cozinha, banheiro e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 3.000,00 e taxas. Ver no local. Outras informações no Banco Português do Brasil, S.A. de 12 às 15.50 ou pelo telefone 23-2020 (13099) 4

ALUGA-SE um ótimo apartamento com saal, quarto, banheiro, cozinha e W.C. de criada. Aluguel Cr$ 2.300,00 com três meses de depósito. Ver à Av. São Sebastião, 111, e tratar à rua Debret, 79, sala 905. (13343) 4

ALUGA-SE um ótimo apartamento com sala, quarto, banheiro, copa, cozinha e W.C. de criada. Aluguel Cr$ 2.800,00 com três meses de depósito. Ver à Av São Sebastião, 111, e tratar à rua Debret, 79, sala 905. (13342) 4

ALUGA-SE na Rua Voluntários da Pátria 193 casa 5. Chaves na casa 3. Tratar diretamente com o proprietário telefone 5888 Petrópolis Aluguel Cr$ 3.200,00 sem luvas. (15853) 4

ALUGA-SE uma boa sala, de frente, em casa de família a pessoas de respeito e que trabalhe fora. Rua Voluntários da Pátria 468 Botafogo. Sobrado. (26561) 4

ALUGA-SE um quarto, bem mobiliado, com café pela manhã em casa de pequena família de tratamento a moça ou senhora que trabalhe fora. Trocam-se referências pessoais. Telef. 26-5939 — Botafogo.

QUARTO — Em ambiente sossegado e distinto aluga-se um lindo quarto bem mobiliado a senhor ou casal que trabalhe fora à Rua Vitorio da Costa n.º 11 apto. 102. Largo dos Leões. (5311) 4

URCA — Alugamos ou vendemos apartamento de luxo com hall de entrada grande, um living com 5 x 7m, jardim de inverno, dois excelentes quartos, sendo um de 5 x 9m com varanda e o outro com armários embutidos, cozinha com armário, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, tendo água em abundância e linda vista para o mar. Ver à Av. São Sebastião, 165 — Apto. S-201. Chaves no apto. 201 e tratar em Lowndes & Sons, Ltda. Av. Pres. Vargas, 290 — 2.º andar — Contratos. (26662) 4

URCA — Aluga-se na Av. S. Sebastião 209 apart, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e WC empregado e área com tanque. Aluguel Cr$ 3.400,00. Chaves no apart. 301. (26672) 4

URCA — Aluga-se na Av. S. Sebastião 209 apart. com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque e WC empregado. Não tem quarto empregado. Aluguel Cr$ .. 2.800,00. Chaves no apart. 301. (26671) 4

ALUGAMOS amplo e confortável apartamento em 1.ª locação de frente, à Rua Marquês de Abrantes, 219 — apto. 1.002, tendo três quartos, duas salas, banheiro, cozinha, copa, quarto e W.C. de empregada e vaga na garage. Ver no local e chaves com o porteiro, e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. (26683) 4

QUARTO — Aluga-se em casa de família uma vaga a uma moça de trato, tendo por companhia uma filha da casa. Fone: 46-2859 — Marquês de Abrantes — Botafogo. (26682) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apto. 1.105 da Rua Marquês Abrantes 119 em primeira locação 3 qts. 2 sls. demais dependências. Cr$ 3.500,00 Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro à Av 13 de Maio 33-35 das 12 às 16 hs. Tel. 42-7032 (15902) 4

BOTAFOGO — Aluga-se por Cr$ 2.500,00 e findor o apartamento n.º 203 do Edifício da Rua Marechal Francisco de Moura, n.º 218, com sala, quarto banheiro, cozinha e área com tanque. Pode ser visto das 9 às 12 horas. Chaves no local. Tratar com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco, n.º 277 — 8.º andar — grupos 809 e 810. (5392) 4

URCA — Aluga-se à Rua Ramon Franco, um apto. n.º 1, com entrada independente, sòmente a casal. Ver e tratar no local depois das 14 horas. (5413) 4

Largo da Glória

RUA SENADOR CORREIA 33 — Alugo por Cr$ 2.800,00 os aptos 201 e 202 para solteiros ou casais. Chaves c/ zelador. Esta rua fica na Praça S. Salvador, ônibus 15 à porta. Tratar à Travessa do Ouvidor 12 das 12 às 16. (103) 5

APARTAMENTO, esplêndido para casal de fino trato, aluga-se vazio, à Rua Candido Mendes 99 ap. 603 mostra o porteiro Antonio. (25603) 5

GLORIA — Quartos — Alugam-se ótimos quartos na Rua Benjamin Constant 70 a partir de Cr$ 1.000,00. Ver no local e tratar na Administradora Nacional S.A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º andar. Tel. 42-1314. (25696) 5

Copacabana

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de sala, quarto, banheiro, cozinha completa e varanda envidraçada, mobiliado com fino gôsto. Rua Otaviano Hudson, n. 16. Tratar com o porteiro NESIO. (05162) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento em primeira locação, com 3 quartos, sala grande, varanda, cozinha, banheiro, dependências para empregada, à Rua Siqueira Campos, 274, apartamento 501, ver no local, chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor 17-Loja, Tel.: 52-8166. (15980) 8

COPACABANA — Aluga-se, excelente apartamento de frente, com quarto, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, à Rua Paula Freitas, 28, apartamento 717. Ver no local, chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav do Ouvidor, 17-Loja. Tel. 52-8166. (26744) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento à Rua Barata Ribeiro, 668, apartamento 804, com quarto, sala, banheiro e cozinha. — Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. — Trav. do Ouvidor, 17-Loja, tel.: — 52-8166. (15987) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento de frente, todo pintado de novo, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo e dependências para empregada, à Av. N. S. de Copacabana, 1236, apartamento 301, ver no local, chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. — Trav. do Ouvidor 17-Loja tel.: — 52-8166. (26745) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento à Av. N. S. Copacabana, 308, apartamento 303, com sala, quarto, banheiro em côr, cozinha, cortinas, varanda, etc. em frente ao Copacabana Palace Edifício Itamaf. Tratar na Prolab à Rua Quitanda, 45-A, 1º andar, Salas 202-204. Ou pelo Tel 37-0358 Aluguel: 3.000,00. (05189) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento à Av. N S Copacabana, 1032, apartamento 810, com 1 grande sala, quarto, kitch, banheiro completo, etc. Tratar na Prolab, à Rua Quitanda, 45-A, 1º andar. Salas 302-204. Ou pelo Tel 46-3727. Aluguel 2.000,00. (05487) 8

ALUGA-SE apartamento com sala, quarto, cozinha e banheiro de frente à Av. N. S. Copacabana 1313 ap. 10. Chaves e informações no ap. 12. (26526) 8

ALUGA-SE o apartamento 913 da Rua Gustavo Sampaio 676, chaves no 807, aluguel Cr$ 2.300,00 com fiador. Ver e tratar hoje no local. (591) 8

VAGA GARAGE — Aluga-se Copacabana. Posto 6. Tel. 47-1688. (5322) 8

ALUGA-SE quarto pequeno no Leme com móveis, roupa de cama em casa de família a cavalheiro de todo respeito que dê referências 700,00. Rua Gustavo Sampaio 208 casa 4. (5310) 8

ALUGA-SE um quarto mobiliado a senhor de respeito — Domingos Ferreira 25 ap. 61. Copacabana. (5356) 8

QUARTO em casa de família aluga-se com refeições a casal ou moças que trabalhem fora. Inf. 47-0108 Posto 4. (5333) 8

COPACABANA — Rua Rodolpho Dantas n.º 111 ap. 504. Alugamos, confortàvelmente mobiliado e decorado, apartamento de frente, com grande sala, 2 amplos quartos, dependências completas e garage. Ver no local, com o porteiro do Edifício e tratar com BALMEIDA IMOBILIARIA E COMERCIAL LTDA Av. Rio Branco n. 9 sala 210. Tel. 43-4100. (5332) 8

COPACABANA — Em apartamento aluga-se um quarto mobiliado com banheiro ao lado a senhor de respeito. Telefone: 37-2919. (5300) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de família duas esplêndidas salas, sendo uma de frente e com ótima varanda, com ou sem móveis e com refeições. Rua Emilio Berla fim da Rua Barão de Ipanema tel. — 47-3279. (5322) 8

APARTAMENTO Copacabana. Novo 1.ª locação. Alugo com 3 grandes quartos, 2 amplas salas, 2 banheiros sociais, garage. Rua Constante Ramos 35 11.º fundos, com vista para o mar. Chaves com porteiro. Inf. tel. 27-4550. (1634) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento / com telefone instalado à rua Décio Vilares n.º 289 — Apart.º 101. Tratar pelo telefone 26-3535, sr. César. Ver no local com o encarregado. (31855) 8

ALUGA-SE o apartamento n. 501, do Edifício "Acapulco", novo, sito à rua Ministro Viveiros de Castro, n. 63, Copacabana — pôsto 2. Aluguel: Cr$ 4.200,00. Pessoa no local para mostrar. Tratar pelo telefone 27-7032. (05478) 8

APARTAMENTO — Aluga-se esplêndido, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, cozinha, banheiro com box, dependências de emp. área de serviço com lugar para máquina de lavar roupa e ampla garagem, tendo nos quartos armários embutidos e numa das salas um artístico bar, à rua Maestro Francisco Braga, n. 306 — Copacabana. Tratar com Sobral & Sobral Ltda. à Rua Barata Ribeiro, 658-B, tel.: 27-4730. (03460) 8

QUARTO — Num confortável apartamento (pôsto 4) ocupado por um casal, aluga-se um vasto quarto a um cavalheiro de trato. Único inquilino. Sossego e respeito. Domingos Ferreira, 82, apartamento 901. Tem telefone. (15951) 8

QUARTO MOBILIADO — Aluga-se um, de frente, com refeições, exclusivamente a duas moças. Únicas inquilinas. Rua Gustavo Sampaio, 345, apartamento 1201, Fone: — 37-2614. (26706) 8

COPACABANA — Aluga-se por Cr$ 4.000,00, ótimo apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha completa. Mobiliado. Marcar hora para visitas pelo telefone 47-7707 (05463) 8

COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas, n. 111, apartamento 402 — Alugamos tendo sala, 2 quartos e demais dependências. Ver no local, chaves com o pôrteiro, tratar com F. R. AQUINO, S.A., Avenida Rio Branco, n. 91 6º andar, tel 23-1830. (26718) 8

AV. ATLANTICA 1000 — Aluga-se no Ed. Igrejinha, o luxuoso apto. 402, òtimamente mobiliado com hall, living, sala de jantar, jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 banheiros e dep. de empregadas. Aluguel: Cr$ 10.000. Pode ser visitado das 12 às 18 horas. Mais informações na Administradora Nacional S.A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º andar — Tel.: 42-1314. (26697) 8

ALUGA-SE apartamento de frente na Rua Domingos Ferreira 20 ap. 601, com 2 salas, 3 quartos, dependências de empregada e garage Cr$ 7.000,00 — Tel. 47-2753 (...) 8

COPACABANA — Precisa-se alugar apartamento mobiliado, de quarto, sala tratar pelo telefone 37-4002. (26512) 8

QUARTO em Copacabana — Aluga-se à Avenida Copacabana n.º 1236 ap. 1.007 a senhor de tratamento. F. 27-3171. (13203) 8

COPACABANA — Alugamos excelentes apartamentos à Rua Aires Saldanha 25 com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências completas para empregada. Ver o apto. 902. Chaves no apto. 901 e tratar na Financial Administradôra Ltda. à Rua da Assembléia 104 5.º andar s/ 515. Tel 42-7645. (26404) 8

AV. N. S. DE COPACABANA — 1202 — Aluga-se um quarto com linda varanda de frente mobiliado, para uma ou duas pessoas em apto de uma pessoa muito sossegado informes com o porteiro. (13197) 8

COPACABANA — Alugo ótimo apartamento à Avenida Atlântica esquina da Rua Duvivier, com 3 quartos, sala e demais dependências Informações pelo tel. 36-5506. (7093) 8

COPACABANA — Passa-se o contrato de um bom apartamento com 3 quartos e duas salas, cozinha, dependência de empregados, aluguel Cr$ 5.000,00, Ver das 3 às 5, Rua Leopoldo Miguez, 144 apt. 502. (26586) 8

COPACABANA — Aluga-se na Av Atlântica 3150 — Ap. 7, com 2 varandas, 2 quartos, sala, banheiro cozinha e dependências para empregada. Chaves com porteiro. (5296) 8

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se luxuoso apartamento de frente, completamente novo, com 3 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Ver com o porteiro Josquim à Rua Francisco Sá, 25 apto. 903. Tratar com Oswaldo, 45-5772. (1577) 8

ALUGA-SE bom quarto bem mobiliado. Av. Copacabana 1079 apt. 303 Posto 5 (esquina da Rua Djalmar Ulrich). (1566) 8

ALUGA-SE apto. c/ todos os pertences. Copacabana. Posto 4½. Sala c/ móveis Chipendale, barzinho lusire de cristal, quadro a óleo, tapete, eletrola, louças, talheres, torradeira etc. Dois quartos, um para casal móveis pau-marfim colchão de molas. Banheiro em côr. Cozinha, geladeira, bateria, panelas, armários para gêneros etc. Área e dependências empregada. Família em viagem para os EE.UU. aluga Cr$ 4.000,00. Urgente. Prazo dez meses. Não tem telefone. Tratar pelo tel. 26-7039. (13214) 8

ALUGA-SE apto. 1.108 à Rua Figueiredo Magalhães 32 a 50 metros da praia, quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda. Móveis de luxo, aberto das 10 às 15 horas. Aluguel 3.300,00. Fone 37-4853, tarde. (26566) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento mobiliado de 1 sala, 2 quartos, cozinha grande, varanda e quarto empregada. Ver e tratar Rua Duvivier 24 ap. 1.181. (13194) 8

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 274 ap. 302. Alugo apartamento acabado de construir, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, ver no local e tratar com sr. Virgilio — R. Assembléia 91 — das 13 às 17 horas. (26630) 8

COPACABANA — Aluga-se um sobrado com 3 salas, 3 quartos. Tratar Rua Silva Castro entre R. Siqueira Campos e R. Figueiredo Magalhães. (15938) 8

ALUGA-SE, ou vende-se o apartamento 416 Avenida Copacabana 1032 com sala, quarto, banheiro, cozinha, tratar com o porteiro Bento. (26613) 8

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se apartamento mobiliado à Rua Bulhões de Carvalho, 173 — Apto. 902, de sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda de frente. Chaves na portaria. Tratar no Banco Irmãos Guimarães Ltda., Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 — 4.º pavimento. Telefone 52-4165, ramais 8 e 12. (26609) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha, no Edifício Leviatan, à Rua Paula Freitas, 28/32. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor 79 — 4.º Telefone 52-4165, ramal 8. (26608) 8

COPACABANA — Aluga-se casa com 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependências a quem ficar com os móveis tem contrato. Ver e tratar à Rua Djalma Ulrich. 184. (5411) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento novo de dois quartos, sala, cozinha, área c/ tanque e dependências completas p/ empregada. Preço Cr$ 4.000,00. Tratar: pela manhã fone 47-6609 e à tarde 42-4524 (5401) 8

LEME — Aluga-se com fiador o apartamento n.º 1.123 do Edifício New York, à Rua Gustavo Sampaio, 676, com quarto, sala, banheiro e Kitchenet. Chaves com o porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária à Av. Rio Branco, 277 — 8.º andar — grupos 809 e 810. (5391) 8

COPACABANA — (Posto 4) — Aluga-se, por Cr$ 3.400,00 mensais, apartamento de frente, andar térreo elevado, com entrada (2 m2), sala (14 m2), quarto (13 m2), banheiro (3,8 m2), cozinha completa (4 m2), área com tanque e banheiro de empregada. Ver na Rua Toneleros n.º 186, apto. 101; chaves e informações com o sr. João, da portaria. Não se aceitam propostas de redução do aluguel. (5396) 8

ALUGA-SE por Cr$ 2.500,00 e fiador o apartamento n.º 1.009 do Edifício New York, à Rua Gustavo Sampaio, 676, com quarto, sala, banheiro e Kitchenett. Chaves com o porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária à Av. Rio Branco, n.º 277 — 8.º andar — grupos 809 e 810. (3394) 8

ALUGAMOS ótimo apartamento à Rua Aurelino Leal n.º 10 — apto. 5 com dois quartos, duas salas, cozinha e banheiro. Aluguel: Cr$ 5.000,00. Ver no local e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga, 255. Tel. 52-3833 — ramal 20. (26689) 8

ALUGAMOS amplo e confortável apartamento à Rua Barata Ribeiro n.º 622, apto. 101 — parcialmente mobiliado, com três quartos, duas salas, hall, jardim de inverno, cozinha com armários americanos, banheiro social com box, dois quartos e W.C. de empregada, sala de costuras e área com tanque. Ver no local, chaves com o porteiro, e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. (26686) 8

POSTO 6 — Aluga-se a cavalheiro idôneo um quarto e vagas em quarto atapetado Souza Lima 16 ap. 904. Tel. 47-1469. (26616) 8

COPACABANA — Alugamos ótimos apartamentos 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 204 e 205 sito à Rua Maestro Francisco Braga, 187 com 2 quartos, saleta, sala, banheiro em côr com box, cozinha, área, c garage, ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda. Rua da Assembléia 104 sala 515 fone 42-7645. (26670) 8

COPACABANA — Alugamos maravilhoso apartamento, com linda vista para o mar, à Rua Francisco Otaviano, 60 — apto. 302, com sala, quarto, banheiro, cozinha completa, quarto e banheiro de empregada. Ver no local, chaves com o porteiro ou no apto. 303 e tratar na Financial Administradora Ltda. à Rua da Assembléia, 104 — 5.º andar s/ 515 — Fone 42-7645. (26667) 8

NO POSTO 6, aluga-se ótimo quarto para casal ou pessoa idônea — Fone 47-6387 — das 8 às 14 horas. (26650) 8

APARTAMENTO novo com grande sala, quarto, banheiro e cozinha — aluguel 3.000,00 Bairro Peixoto — Rua Maestro Francisco Braga 502 ap. 103 — Chaves com porteiro Sebastião — Tratar com Cia. Duvivier — Rua Alvaro Alvim 31 14.º andar. (26635) 8

COPACABANA — Apartamento — Aluga-se completamente mobiliado — 2 quartos grandes, sala ampla, roupa de cama e mesa, louça, talheres, geladeira, telefone etc. a partir de 10 de julho por 2 a 3 meses — Base Cr$ 6.000,00 — Negócio urgente — 37-9962. (5963) 8

ALUGA-SE em primeira locação apartamento com sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana Rua Barata Ribeiro 110 — Apto 410. Tratar pelo telefone 37-3503 (5262) 8

ALUGA-SE por 2 meses a 1 ano ótimo apto de frente, mobiliado novo de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e depend. de empregada à Rua Joaquim Nabuco 11 ap. 304. Preço Cr$ 5.000,00. Chaves com o porteiro Vitugalino e tratar pelo tel. 26-4768. (5437) 8

COPACABANA — Quarto mobiliado em casa de família à Praça Serzedelo Corrêa 15-A — Apto 62 — 5.º andar. (15940) 8

COPACABANA — Aluga-se mobiliado o apartamento de frente 802 à Av. Prado Júnior 237 com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado e garage. Ver no local com o porteiro. Tratar com CARLOS das 14 às 17 horas à Av. Nilo Peçanha 155, sala 424. (5344) 8

COPACABANA — Senhor de tratamento procura (como único inquilino) um ou dois quartos, com refeições, em apartamento confortável de senhora só — Aprecia ambiente sossegado e familiar — Dá referências — Cartas para o n.º 5447 na agência dêste jornal. (5447) 8

COPACABANA — LEME — Aluga-se apartamento pintado de novo à rua Araujo Gondim 74 — apto. 303 3 qts., 2 sls., cozinha, banheiro, quarto empregada, varanda etc. Tratar sr. Coutinho, 22-6601 de 8½ às 11 ou 4 às 6. Chaves c/ zelador (5442) 8

ALUGAM-SE, em 1a. locação os aptos. da rua Xavier da Silveira, 50, apto. 803 e Barata Ribeiro, 118 apto. 205 — Inf.: Tel.: 37-7485. (13036) 8

COPACABANA — Pôsto 4 — Aluga-se amplo apartamento com sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, tanque com área, quarto e banheiro de empregada, garagem. Ver diàriamente à rua Toneleros 271 apto. 202. Aluguel 5 500,00. (7165) 8

RUA DOMINGOS FERREIRA, 20 — Traspassa-se o contrato de confortável apartamento, todo atapetado, varanda envidraçada, cortina, paramount, 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, dependências de empregados, área de serviço com tanque e garagem. Aluguel Cr$ 6.775,00 com o Porteiro. (7155) 8

LEME — Aluga-se ótimo apartamento de frente com living, 2 saletas 3 quartos sendo 2 conjugados, varandas saleta almoço, banheiro comp., ampla cozinha, terraço, dep. empregada e garage. Cr$ 7.000,00. Ver e tratar rua Gen. Ribeiro Costa (antiga Araujo Gondim) 74 — Ap. 1 302, das 14 às 18 horas. Tel. 37-6024. (8006) 8

COPACABANA — Pôsto 2 — Aluga-se ótimo apartamento de frente, com quarto, sala, banheiro completo e kitch. Ver na rua Ministro Viveiros de Castro n.º 32 — Apt.º 409, chaves com o porteiro sr. ATTAYDE e tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A., Travessa do Ouvidor, 12 — das 12 às 18 horas, com LUIZ. (17915) 8

Casal português aluga amplo quarto mobiliado, com ou sem refeições. Ambiente selecionado, Rua Siqueira Campos 76 (Casa) — Copacabana. (1618) 8

COPACABANA — Posto 4 — Alugo os apts. 314 e 318 da Rua Paula Freitas n. 28, Edifício Leviatan próximo à Av. Atlântica, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Aluguel: Cr$ 3.000,00. Ver no local das 14 às 17 horas e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à Rua Júlio de Castilhos 33, 7.º and., tel. 47-1841. (25619) 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua Domingos Ferreira n.º 236, perto da praia de Copacabana, o apartamento 803, constando de sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro do Edifício. Tratar com o sr. Anibal Teixeira à Rua da Quitanda 87. (25608) 8

EDIFÍCIO JUTLÂNDIA

Av. Prado Junior 257 — Aluga-se apartamento 1001, 10º andar, 3 bons quatros, sala e dependências. Informações e chaves com Aureo Zelador no local. (5..) 8

COPACABANA — Alugamos lindo apartamento de frente ocupando todo o 3.º pavt.º do Edifício Himalaya à Av. Atlântica, 1896, com vestíbulo, galeria, living, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros e dependências com máximo confôrto. Tratar com F. P. VEIGA & FILHO — Av. Almte. Barroso, 90 — 11.º and. - s| 1106 — Tels.: 42-5412 e 42-5231. (13014) 8

COPACABANA — Posto 6 — Alugo o magnífico apto. 801 da Rua Conselheiro Lafayette 108, de frente, com muita luz, constando de 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Aluguel: Cr$ 4.700,00. Ver no local c/ o porteiro e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à Rua Júlio de Castilhos 33, 7.º and., tel. 47-1841. (25620) 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se à R. Barata Ribeiro 299 apto. 103 térreo e 902 com 3 quartos — sala — cozinha — banheiro e dependências criados. Aluguel 6.000,00 Inf. 27-3948. (1605) 8

ALUGA-SE — Apartamento Av. Copacabana 540 grupo 806 c/ 2 salas, saleta e banheiro. Tratar c/ porteiro ou no grupo 402. (13157) 8

ALUGA-SE em casa de família ótimo quarto mobiliado com varanda a dois cavalheiros ou a um casal que trabalhem fora aluguel 2.000,00 Cr$ pedem-se referências — Av. N. S. Copacabana n.º 793 ap. 1.209. (13143) 8

COPACABANA — Unico inquilino. Casal aluga quarto de frente mobiliado confôrto, para cavalheiro ou senhora que trabalhem fora, dando referências, por dois mil e setecentos cruzeiros mensais, pagáveis adiantadamente, à Rua Fernando Mendes, número Sete apartamento quarenta e três, edifício esquina Avenida Atlântica. (13140) 8

COPACABANA — Lido — Alugam-se os apartamentos de frente ns. 52 e 63 compostos de entrada, sala, quarto, kitchnete e banheiro completo, à Rua Ronald de Carvalho, 70. Ver com o Porteiro e tratar com Azevedo, telefones: 22-27-83 e.... 38-256.8. (17895) 8

COPACABANA — Aluga-se esplêndido apartamento de frente e de esquina à rua Duvivier, 49, apto. 501, c/ saleta, 2 salas, 3 quartos, cozinha c/ ótimos armários, dependências completas de empregada, edifício puramente familiar, peças amplas, pintado de novo, lustres e "plafoniers", cortinas nas salas sendo uma atapetada, chaves c/ o porteiro e tratar c/ o proprietário p/ Tel.: 37-0326. (17913) 8

COPACABANA — Posto 3 — Aluga-se, em 1.ª locação, o apartamento novo, n.º 604, da Rua Rodolfo Dantas 93, com sala, saleta, 3 quartos, banheiro em côr com box, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregado. Tratar, pela manhã: Aluguel Cr$ 5.800,00. Telefone 37-6215. (17924) 8

COPACABANA — Procura-se sócio, senhor idôneo em apartamento muito sossegado, andar elevado, 2 elevadores, ocupando quarto de frente com varanda, finamente mobiliado com roupa de cama e telefone. Respostas 7003 na portaria dêste jornal. (7003) 8

COPACABANA — Aluga-se confortável apartamento de frente com 3 quartos, sendo 2 ... salas, cozinha, banheiro e dependências de empregada. 2 anos de contrato. Fiador ou depósito. Ver com o porteiro sr. Expedito à Rua Fernando Mendes, 45 — 10.º andar apartamento 1.001 Cr$ 7.000,00 (1857) 8

COPACABANA — Posto 3 — Aluga-se 1 ou 2 quartos mobiliados, com refeições fartas e variadas em casa de família de tratamento, para um casal ou família grande, aceita-se crianças. Tem quintal e água em abundância, Rodeado de Cinemas e e escolas. R. Bolivar, 80. (13196) 8

ALUGA-SE o apto. 802 da Rua Duvivier n.º 49 c/ 2 salas, 1 qto. Aluguel 8.000,00 c/ fiador. Ver c/ o porteiro. Informações 27-0002 (17630) 8

ANDARAI — Aluga-se em 1.ª locação ótimo apartamento n.º 302 à Rua Souza Cruz, 19, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências. Aluguel Cr$ 3.000,00 e taxas. Ver no local. Tratar no Banco Português do Brasil, S.A. à Rua da Candelária, 24. Telefone 23-2020. (13101) 3

ALUGA-SE à pessoa de tratamento apartamento novo de frente, lado da sombra com 2 salas e 3 quartos, bar e armários embutidos, saletas, dependências e garagem. Ver com o porteiro na Av. Copacabana 132 ap. 501 e tratar de manhã pelo tel. 37-6... Aluguel 8.000 cruzeiros. (13185) 8

Avenida Atlântica — Aluga-se ótimo apartamento 10.º andar três quartos, grande sala e outras dependências. Chaves na portaria rua Santa Clara 8, tratar pelo telefone 47-5522. (26637) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento à Av. N. S. Copacabana, 1202, apartamento 206, todo mobiliado, com 1 sala, quarto, banheiro e coz. compl., banh. de empregada, varanda envidraçada, etc. Tratar na Prolab à Rua Quitanda, 45-A, 1º andar, salas 102-204. Chaves no apartamento 601. Aluguel: 3.300,00. (05486) 8

APARTAMENTO — Rua Barata Ribeiro, 418, 7º, Cr$ 2.700,00 urgente, tratar Rua México, 3 — 17º — Suarez. (15990) 8

COPACABANA — Edifício Leviatan — Aluga-se sem luvas apartamento de frente à Rua Paula Freitas 32 apto. 715 de quarto, sala, banheiro e cozinha. Por Cr$ 3.000,00. Tratar tel. 43-5337 com o sr. Mauricio. (13051) 8

COPACABANA — Posto 4 — A 70 mts. do Posto 4 aluga-se apartamento finamente mobiliado, grande living, varanda, dois amplos quartos, dependências criadas, geladeira, garage, telefone, — Um por andar — 23 Santa Clara apto. 401 — 37-7940. (25624) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se bonito apartamento de frente, mobiliado, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, aposentos empregada 6.500,00 fiador idôneo, Rua Honorio Barros 33 — Tel. 45-2656. (13036) 10

PRAÇA SÃO SALVADOR — Esquina da Rua Senador Correa alugamos ótimos apartamentos ... com móveis novos e de fino gosto, em prédio recém construido, já com "habite-se" Ver na Rua Senador Correa, 33 aptos. 306 — 405 — 604 606, aluguel Cr$ 3.000,00, chaves com o porteiro. Informações no Banco Auxiliar da Produção S. A. — Travessa do Ouvidor, 12 — das 12 às 18 horas — tel. 52-2220. (15818) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de 2 quartos, sala, saleta e dependências de empregada, situado na rua Paissandu, 156 — 9º andar. Para ver e tratar com a proprietária, pelo telef. 27-5037, na parte da manhã ou à noite. (01568) 10

FLAMENGO — Completely furnished apartment with dining, living, 3 bedrooms, 2 baths and all modern conveniences, to let for 6 months. Rent Cr$ 12.000,00 per month wich includes 2 servants, telephone, gas and light. For further details telefone 22-8109 during office hours and 37-8116 Saturday-Sunday. (13199) 10

FLAMENGO — Ed. Biarritz — Praia do Flamengo, 268 — Aluga-se apto. de luxo, de frente, duplex, 1.º e 2.º pavimentos, constando de hall, salão com 45 metros, cozinha americana com armários em tôda volta e 3 pias em aço-aluminiun com água quente e fria dia e noite, tudo pintado a óleo e um banheiro social; no 2.º pavimento duas grandes varandas, 3 quartos (refrigerados) sendo um com mais de 30 metros, banheiro em cerâmica, todo em côr, com armário embutido, qto. e banheiro de empregada, garagem. Tratar com o sr. Mattos, Av. Graça Aranha, 333-11.º andar. Sala 1103. (1571) 10

FLAMENGO — Aluga-se o confortável apartamento n.º 403 à Rua Paissandu, 156, com 2 quartos, sala, saleta, grande cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada com entrada de serviço independente. Aluguel Cr$ 4.500,00 e taxas. Ver no local. Outras informações no Banco Português do Brasil, S.A. de 12 às 15,50. Tel. 23-2020. (13098) 10

FLAMENGO — Completely furnished apartment with dining, living, 3 bedrooms, 2 baths and all modern conveniences, to let for 6 months. Rent Cr$ 12.000,00 per month which includes 2 servants, telephone, gas and light. For further details telefone 22-8109 during office hours and 37-8116 Saturday-Sunday. (13199) 10

FLAMENGO — Aluga-se ótimo apartamento, com quarto, banheiro, completamente mobiliado, à Praia do Russel, 496, apartamento 413, ver no local, chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17-Loja. Tel. 52-8166. (26743) 10

SENHOR do comércio, dando de si as melhores referências, deseja encontrar casa de família de todo confôrto e respeito que o receba como único inquilino. Quarto mobiliado, podendo ser com ou sem roupa de cama, com ou sem refeições completas. Possui telefone. — Serve sòmente em local próximo do centro da cidade até o Flamengo. Carta com detalhes — referências, preço, etc., para o escritório dêste jornal a 26696. (26696) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento ricamente mobiliado à Av. Rui Barbosa, n. 598, com 3 salas, 3 quartos, espaçosa varanda envidraçada, copa, cozinha, 2 banheiros, dependências de empregados e garage. Aluguel mensal Cr$ 8.500,00. Para ver e tratar com a Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., rua da Quitanda, n. 47 — 3º, sala 1. Telefone 22-5827. (05481) 10

ALUGAMOS amplo e espaçoso apartamento à Rua Senador Vergueiro, 154 — apto. 804, com três salas, três quartos com armários embutidos, ampla cozinha, banheiro social em côr, área com dois tanques, dois quartos e W. C. de empregados e vaga na garage. Ver no local, chaves na portaria, e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL, S. A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. Telefone: 52-3333 — Ramal 20. (26684) 10

ALUGAMOS ótimo apartamento à Rua Paissandu n.º 156 — apto. 1104 — com 2 quartos, sala, saleta, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Aluguel: Cr$ 5.000,00. Ver no local das 8 às 10 horas, aos sábados depois das 14 horas e aos domingos a qualquer hora. Chaves na portaria ou no apto. 1207. Tratar na Secção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL, S. A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833 — Ramal 20. (26690) 10

ALUGA-SE esplêndido apartamento òtimamente mobiliado, com geladeira "Frigidaire", de 7 pés, telefone, com dois quartos, sala de jantar, hall de entrada, banheiro social, quarto e banheiro de empregada, ótima cozinha por seis meses. Ver e tratar na Rua Marquês de Paraná n.º 41, apto. 401, de 9 às 14 horas. Bairro — Senador Vergueiro. (05430) 10

FLAMENGO — Aluga-se a pessoa ou casal de respeito e fino trato confortável quarto à Rua Corrêa Dutra, 47 apto. 602. Exige-se referências. (15936) 10

ALUGO um apto. no Flamengo em rua transversal luxuosamente mobiliado pelo prazo máximo de 4 meses. O apto. tem 3 salões 2 dormitórios 2 banheiros varanda e dependência emp. Móveis orientais, tapetes persas cortinas, um fallis etc. Aluguel mensal mínimo Cr$ 10.000,00 dez mil cruzeiros. Motivo viagem Europa. Pode ser ocupado imediatamente. Tel. 25-0373. (01622) 10

QUARTO — Aluga-se, mobiliado, com banheiro e serviço a um senhor de responsabilidade. Av. Oswaldo Cruz 136 ap. 910, telefone 25-3015. (26307) 10

FLAMENGO — Aluga-se o apartamento 704, do Edifício Mayo, à Rua do Russel n.º 162, junto ao Hotel Glória, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Cr$ 3.000,00. Tratar com Duvivier & Cia. — Rua Alvaro Alvim n.º 31 — 14º andar. (05345) 10

FLAMENGO — Aluga-se magnífico apartamento, inteiramente novo, com três quartos, sala ampla, duas varandas, cozinha, banheiro em côr, dependências para empregada, garagem, etc. Ver à Rua Marquês de Abrantes, 137 — apto. 1003 Informações na portaria do edifício. (05350) 10

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se Av. Rui Barbosa em aristocrático conjunto residencial, com esplêndida vista da baía, saleta, dois amplos salões, jardim de inverno, três quartos, dois banheiros, copa-cozinha, dependências de empregados. Telefone. Ricamente mobiliado. Salões de recepção e piscina privativos do prédio. Telefonar para 25-1714 — sr. Carlos Alberto. (26606) 10

ALUGA-SE — Apartamento de quarto, sala amplos, banheiro e cozinha, na Rua Senador Corrêa 41 ap. 101, perto da Praça S. Salvador. Ver sábado depois de 3 horas e domingo de 10 às 12 e de 3 às 5 hs. Tratar à Rua Ouvidor 55 tel. 43-8726 com sr. Juer. (26619) 10

ALUGA-SE quarto a casal em casa de família portuguêsa forneço ótimas refeições telef. 45-2840. (05374) 10

Gávea

ALUGA-SE o apartamento 101 da rua Resedá n. 13. Dois quartos, sala, cozinha, banheiro etc. Tratar: Rua Rosário, 114, sob. com Orlando das 16 às 18 horas. (7176) 11

GÁVEA — Aluga-se boa residência, inteiramente limpa, 3 qs., 2 s., copa, cozinha, banheiro, tanque, W. e banheiro emp., tôda espécie condução à porta, água abundante, luz e gás ligados, podendo ser ocupada imediatamente. Preço Cr$ .... 3.800,00. Tel. 27-2203 de 12 às 16 horas. (05483) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se apartamento à Rua Prudente de Moraes, 1644, em frente ao Country Club. Ver durante o dia com o porteiro. (7000) 12

ARPOADOR — Em edifício à beira-mar, nesta linda praia, alugam-se em 1.ª locação apartamentos c/ tôdas as peças amplas, claras, ventiladas, c/ qto., sala, independente, banheiro em côr, ótima área com tanque, tôda em azulejo, cozinha com espaço para geladeira e ainda outros, com as mesmas acomodações e mais quarto e banheiro de empregada. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 340 das 8 às 19 horas — Ônibus 86. (7067) 12

IPANEMA — Aluga-se quartos para damas com todo confôrto. Av. Vieira Souto 166. (15897) 12

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá 403, apartamento 201 — Aluga-se apartamento, de frente, mobiliado, com sala, dois quartos, varanda, banheiro com box e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 5.000,00. Não se pede taxas, nem luvas. Tratar à Rua Prudente de Moraes, 1286, Tel. 27-9947. (25616) 12

JARDIM BOTANICO — Alugo primeira locação, à Rua Maria Angélica 473 o apartamento 303 com sala, três quartos, banheiro, cozinha, quarto, W. C. de empregada, área e garagem. Linda vista. Ver com o porteiro. Telefone 22-8128. (01523) 12

CASA — IPANEMA — Aluga-se mobiliada para casal ou família pequena; bastante água, tôdas comodidades — Rua Farme de Amoedo, 35, esquina de Prudente de Morais — Cr$ 9 000,00 mensais — Tel.: 27-1063. (15869) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento térreo, ótimo para quem tem crianças, c/ dois quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preferência a quem comprar os móveis. Ver à Rua Alberto de Campos 85 — Apto. 3. Diàriamente de 2 às 4 horas. (05356) 12

IPANEMA — Aluga-se quarto mobiliado, c. café, banhos quentes, em casa de 3 pessoas, único inquilino, a moça ou senhora de respeito que trabalhe fora. Tel. 27-2365. (05313) 12

ALUGA-SE quarto de frente, entrada independente, mobiliado, com café pela manhã a rapaz ou pessoa só, à Av. Henrique Dumont, 125, apartamento 1. Bar 20 de Novembro. (26704) 12

IPANEMA — Alugamos excelente apartamento à Rua Prudente de Moraes 302 apto. 101, com 3 quartos, armários embutidos, saleta, sala, grande cozinha, dependências completa de empregada, garage, etc. Chaves com o porteiro e tratar à Rua da Assembléia, 104 — 5º andar s| 515. Tel.: 42-7645. Financial Administradora Ltda. (26669) 12

GRANDE luxuosa residência. Aluga-se para embaixada, família, clube, colégio telefone 47-0185. (26602) 12

Jardim Botânico

FAMILIA AMERICANA procura casa (sem mobilia) com 3 quartos, 2 salas. Aluguel razoável. Telefonar 22-2100 ramal 326. (06015) 14

EM APARTAMENTO de pequena família aluga-se confortável quarto a casal sem filhos ou senhor de responsabilidade. Tratar pelo telefone 26-7599, Ou à Rua Conde de Afonso Celso, 89, apartamento 202. Jardim Botânico. (26709) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se bonito apartamento, mobiliado ou não, com sala, 3 quartos, banheiro de luxo, 2 varandas, grande cozinha, garage e dependências p. criada à Rua Alice, 1266. Tratar com sr. Curt, Rua da Quitanda 163, loja (Casa Bertholdo). (7071) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se à rua das Laranjeiras, 387, apartamento 203 com 1 sala, 2 quartos, varanda envidraçada, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Ver de 8 às 5 e tratar pelo tel. 45-3258. (25630) 16

ALUGA-SE apartamento novo, Cr$ 3.600,00, com ótima sala, dois quartos grandes, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e tanque, n.º 203 da rua Professor Ortiz Monteiro, 104, Jardim Laranjeiras. Tratar no local telefone: 25-4725 ou Av. Rio Branco, 91 — 8.º. (15854) 16

ALUGA-SE ótimo apart. à Rua General Glicério 335, ap. 601, Laranjeiras, com duas salas, 3 grandes quartos, garagem, etc. Aluguel Cr$ 6.500,00. Ver a qualquer hora, Tratar fone 45-3889. (13041) 16

LARANJEIRAS — No aprazível Bairro Cidade Jardim Laranjeiras, aluga-se à Rua Belizário Távora, 480 excelente apartamento, constando de varanda, duas salas, 3 amplos quartos, 1 banheiro completo, 1 banheiro toillete, quarto e banheiro para empregada e garage. Ver no local. (2551) 16

Leblon

LEBLON — Alugamos apartamento de 3 quartos, 1 sala, quarto e W.C. de empregada, cozinha, etc. Edifício Lindoia, Av. Delfim Moreira, 514, ap. 305. Tratar com sr. Freire, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 703. Tel.: 22-2403 e 42-0506. Aluguel de 6.000,00. (7101) 17

LEBLON — Aluga-se excelente residência, à Rua Carlos Góes, n.º 92, com varanda, 1 sala grande, 4 ótimos quartos, banheiro completo, toilete, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro para empregadas, garage, quintal. Ver no local. Tratar na CIVIA Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (26404) 17

RUA JOSÉ LINHARES 23 — Alugam-se 2 magníficos aptos., um de frente e outro de fundos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregadas, por Cr$ 4.000,00 e Cr$ 3.500,00 respectivamente. Podem ser visitados depois das 12 horas. Tratar na Administradora Nacional Av. Pres. Antônio Carlos 207 — 2º andar. Tel.: 42-1314. (26694) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento de frente em prédio de 4 andares, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, à Av. General San Martin, 1050. Preço: Cr$ 6.000,00 e 5.500,00. Tratar: Dr. Mendes — Av. Venezuela, 131 — 1º andar. (12703) 17

LEBLON — Alugam-se apartamentos em primeira locação, com saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque e W. C. empregada, rua Dias Ferreira 371 tratar à rua São José, 50-3º andar s/ 302 com José — fone 42-[illegible]. (01470) 17

ALUGAMOS ótimo apartamento "Duplex", em 1a. locação, à Rua General Urquiza, 31 — apto. 310 — com 2 quartos, uma sala, cozinha, banheiro social completo, quarto e W. C. de empregada, tanque e terraço. Aluguel: Cr$ .... 4.500,00. Ver no local e tratar na Seção de Locações do Banco Imobiliário e Comercial, S. A., à Av. Erasmo Braga n.º 255-A. Telefone 52-3833 — Ramal 20. (26088) 17

ALUGA-SE — LEBLON — Apartamento novo, não habitado, constando de entrada, sala, cozinha, banheiro, quarto bem amplo, área com tanque e garagem. Aluguel sem garagem: Cr$ 3.300, — c/ garagem: Cr$ 3.600,00. Trata diretamente com a proprietária pelo telefone 27-7567 — Dna. Maria. (05400) 17

LEBLON — Aluga-se em 1a. locação à Av. Gen. San Martin, 894, a uma quadra da praia e do cinema Miramar, ótimos aptos., com 3 qtos., sala, varanda, cozinha, dependência de empregada e área com tanque. Tratar com dr. Henrique à Rua do Carmo, 6, 9º, sala 908, tel. 32-0273. (05331) 17

R. DIAS FERREIRA, 471 — Apartamento 101 — Neste belo edifício Capivari alugo ótimo apartamento de 3 quartos, 1 salão de 28 m2. — grandes armários embutidos, etc. De frente, primeira locação. Visitas no local. Leblon. Tratar pelo tel. 38-0076. (05455) 17

LEBLON — Alugamos à rua Carlos Góis, 151, apartamento 102, todo mobiliado, com entrada, duas salas, varanda e jardim privativo, 3 quartos com armários embutidos, cozinha, banheiro, dependências de empregado, área com tanque, garagem. Ver no local. Tratar E. U. C. I. — Av. Erasmo Braga, 227 3º, Salas 306-307. Tel. 42-1077. (26711) 17

LEBLON — Alugam-se ótimos apartamentos à rua Carlos Gois, 135, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, área de serviço e garagem. Tratar com SOBRAL & SOBRAL LTDA. à rua Barata Ribeiro, 658-B — Tel.: 27-4730. (05468) 17

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Alugam-se luxuosos apartamentos. Para pequena família de tratamento, 3 quartos, sala, lugar para guardar automóvel. Lugar mais saudável do Rio, muita água. Ver à Rua Paula Ramos, n.º 87. Aluguel 3.000,00. Tratar Avenida Rio Branco, n.º 108, 3.º andar, sala n.º 301. Telefone 42-5954. (14076) 22

RUA SAMPAIO VIANNA 240 — Apartamento 401 — Aluga-se ótimo apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregadas. Aluguel: Cr$ ...... 3.000,00. Ver no local e tratar na Administradora Nacional S. A. — Av. Pres. Antônio Carlos 207 — 2º andar — Tel.: 42-1314. (25693) 22

RIO COMPRIDO — Em 1a. locação alugam-se dois ótimos apartamentos de frente com direito a grande quintal, à Rua Barão de Petrópolis, 102. (05283) 22

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se com fiador o prédio da Rua Manoel Carneiro, n.º 25 com 3 salas, copa, cozinha, despensa, 2 banheiros, terraço, varanda com vista para o mar, jardins, quintal e dependências para empregados. Chaves no n.º 24. Tratar com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco 277 8º andar grupos 809 e 820. (05395) 23

ALUGA-SE apartamento confortável com bela vista Rua Felício dos Santos 14 — Telef. 22-6148. (13187) 23

STA. TERESA — Aluga-se apart. novo uma sala, dois quartos e um para criada aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar com o sr. Pedro dia 7, das 9 até 12 horas, apto. 101. (05316) 23

São Cristovão

S. CRISTOVÃO — Aluga-se ótima residência, com 3 quartos, saleta, sala, 2 varandas, copa, cozinha, banheiro completo, entrada para automóvel, quarto e banheiro para empregada, à rua Abdon Milanez, 16, ver no local. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel.: 52-8166. (26741) 24

BENFICA — Aluga-se em primeira locação o último apartamento à Av. 29 de Outubro, 497. Aluguel Cr$ 2.300,00. Tratar na gerência do Banco Minas Gerais, Av. Graça Aranha, 296-A. Ver no local. (26721) 24

S. CRISTOVÃO — Alugam-se apartamentos acabados de construir, sala, saleta, 2 quartos grandes, banheiro completo, cozinha, área com tanque, quarto e dependência para empregadas. Aluguel: 3.000,00. Ver à rua Anna Nery 320-F. (994) 24

Vila Isabel

VILA ISABEL — Alugam-se apartamentos novos à Rua Senador Nabuco n.º 328. Ver no local. Tratar com o sr. Jorge à Praça Tiradentes n.º 10 (Antiga Rua da Misericórdia) das 8 às 11 e das 15 às 17 horas. (26523) 26

VILA ISABEL — Aluga-se o último apartamento, construção de luxo, em 1a. locação com 3 ótimos quartos, ampla sala, banheiro completo em côr e com bom armário cozinha, quarto e banheiro de empregada, varanda e área com tanque, com abundância de água. Ônibus: 106, 84, 85, 76, 77, e bondes 82, 69, 71, 75 e lotações para o Lins de Vasconcelos, tudo à porta. Aluguel de Cr$ 3.800,00. Ver o apartamento 301 da Rua Visconde de Santa Isabel, 148 e tratar em Lowndes & Sons, Ltda. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar — Contratos, ou com o sr. Enio pelo telefone 43-0905 — Ramal 18. (26661) 26

Tijuca

TIJUCA — Rua José Higino 54 — Alugam-se apartamentos de luxo, muito confortáveis, peças grandes, acabados de construir, com 3 amplos quartos, sala, saleta, varanda, cozinha, quarto e banheiro de empregada armários embutidos, boa área com tanque. Ver no local durante dia e noite, até às 20 horas. Tratar à Rua da Alfândega, 313, loja. (26677) 27

ALUGAMOS ótimo apartamento à Rua Aristides Lobo n.º 54 — aptos. 403, com três quartos, sala, cozinha, banheiro. Aluguel: Cr$ ..... 3.500,00. Ver no local e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S|A, à Av. Erasmo Braga, 255-A. (26685) 27

ALUGA-SE para família a casa da Rua Carmela Dutra 64 — próximo a Praça Saens Peña — Chaves no 72 apartamento 11. — Informações 26-8435. (05288) 27

ALUGA-SE apartamento com 1 sala 2 quartos cozinha banheiro e quintal a Rua João da Mata 123-B — Tijuca. Chaves por favor no n.º 123-A Tel. 25-5486. (05417) 27

Transpassa-se um contrato de uma loja de calçados com boa moradia, com instalações ou vazia, à rua Catumbi n.º 10. (22987) 27

TIJUCA — Aluga-se ótimo prédio à Rua dos Araújos, 3, [illegible] chaves por favor na casa [illegible], com 1 grande sala, 2 grandes quartos, banheiro e cozinha completa, quarto e banheiro de empregada, altos e baixos, entrada para automóvel, 3 varandas, etc. Tratar na Prolab à rua Quitanda, 45-A, 1º andar, Salas 203-204. Aluguel: 3.700,00. ([illegible]) 27

TIJUCA — Aluga-se à rua Afonso Pena, 23, apartamento 102, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro e dependências de empregada, por Cr$ 3.500,00. Tratar na Prolab, rua da Quitanda, 45-A, salas 202-201. (05462) 27

TIJUCA — Aluga-se excelente apartamento, com saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e banheiro de empregada. À rua Hadock Lobo, 250, apartamento 801, ver no local, chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17-Loja. Tel.: 52-8163. (26742) 27

ALUGA-SE magnífico apartamento recém-construído 1a. locação, de frente, 3 quartos, sala, varanda, banheiro com box, etc. Ver Rua Haddock c/ dr. Alfredo Meyer na mesma rua n.º 373 apto. 2, sobrado, tel.: 28-5333. (26022) 27

TIJUCA — Aluga-se ampla e magnífica casa à rua Hadock Lobo. Aluguel Cr$ 4.500,00. Tratar na gerência do Banco de Minas Gerais, av. Graça Aranha, 296-A. (26722) 27

TIJUCA — Aluga-se o apartamento 102 à rua Conde de Bonfim, 800, completamente reformado, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, tanque, 2 áreas, varanda e dependências de empregada. Chaves no 201. Aluguel 3.500,00 e taxas. Outras informações no Banco Português do Brasil, S.A., de 12 às 15,30. Tel. 23-2020. (05460) 27

Subúrbios da Central

MARECHAL HERMES — Perto da estação — Rua Jabiri, alugo casa nova de três amplos quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha com fogão, quintal de 15 x 28, entrada para automóvel. Aluguel Cr$ 2.250,00. Dou contrato de 3 anos exigindo fiador idôneo. Tratar pelo telefone 52-9826 ou Av. Rio Branco, 111, sala 401. (01619) 29

CASA — Aluga-se grande e confortável a Rua Parucurú 16 de frente a estação de Bento Ribeiro, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro completo, área coberta com tanque lavar roupa, dependência para empregado. Aluguel Cr$ 3.000,00. Tratar com F. Pereira & Carvalho Ltda. Av. Presidente Vargas 417 — sala 1104 — Telefone 23-1466. (05262) 29

MARECHAL HERMES — Alugamos ótima residência à Rua Pinhal n.º 36, com três quartos, sala, banheiro e cozinha. Aluguel: Cr$ 2.300,00. Ver no local chaves na casa n.º 48, e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL, S|A|. à Av. Erasmo Braga, n.º 255-A. Tel.: 52-3833 — Ramal 20. (26687) 29

BENTO RIBEIRO — Alugam-se casas à Rua Paramirim 244. Tratar com sr. Armando à mesma rua n.º 223. (05424) 29

RIACHUELO — Aluga-se uma casa com 3 quartos 2 salas, saleta cozinha banheiro completo porão habitável tudo mobilhado com quintal todo plantado 5 caixas d'agua à Rua Fjack 83 as chaves com sr. Paulo a mesma rua n.º 77. (15939) 29

ESTAÇÃO RIACHUELO — Aluga-se o apartamento n.º 2, sito à Rua Carlos Costa, 15, com varanda de frente, sala, três quartos, banheiro completo, copa, cozinha, banheiro de empregada, sala no ar livre, área c| tanque. Ver no local. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79-4º pavº. — Tel. 52-4165 — R. 8. (26610) 29

SÃO FRANCISCO XAVIER — Alugam-se apartamentos à Rua Dr. Garnier, 566, compostos de três quartos, varanda, sala grande, banheiro completo, copa-cozinha, dependência de empregada, área com tanque. Ver no local. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, n.º 79 — 4º pavimento — Telefone 52-4165 — Ramal 8. (26606) 29

TODOS OS SANTOS — Alugam-se apartamentos novos à Rua São Braz n.º 337. Ver no local e tratar com o sr. Jorge à Praça Tiradentes n.º 10 (Antiga Rua da Misericórdia) das 8 às 11 e das 15 às 17 horas. (26521) 29

APARTAMENTO NO ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se com sala, dois quartos e demais dependências. Rua Teixeira de Azevedo 72-A. Chaves no apartamento 102. Tratar à Praça 15 Novembro 20, 5º s| 509. (05269) 29

CASA NO MEYER — Aluga-se com sala, dois quartos e demais dependências. Rua Garcia Redondo 51. Chaves no n.º 53. Tratar à Praça 15 Novembro 20, 5º s| 509. (05270) 29

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Aluga-se à rua Marechal Bitencourt, 218, bloco B, o apartamento n. 202, novo e desocupado, com garagem, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo com box, quarto e instalações para empregada, por Cr$ 3.000,00 mensais, sem luvas, exigindo-se fiador idôneo. Pode ser visto, as chaves com o vigia do edifício. Demais informações pelo telefone 49-0259 ou — 38-3611. (15948) 29

ROCHA — Aluga-se o apartamento 303 à rua Conde de Pôrto Alegre, 334, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo. Aluguel 2.500,00 e taxas. Chaves com o encarregado Sr. Soares. Outras informações no Banco Português do Brasil S. A. de 12 às 15,50. Tel.: 23-2020. (05461) 29

Sub. da Leopoldina

PENHA — Aluga-se grande casa, com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro e grande quintal, Rua Imbiaçá 272 Vila Kosmos, muita condução a porta. Aluguel Cr$ 3.000,00. Tratar com F. Pereira & Carvalho Ltda. Av. Presidente Vargas 417 — Sala 1104 — Telefone 23-1466. (05261) 30

HIGIENÓPOLIS — Alugamos ótimos apartametnos situados na Rua Francisco Medeiros 138, com 2 quartos, sala, banheiro cozinha com fogão ultra gás. Ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda. à Rua da Assembléia 104 sala 515. Telefone 42-7645. (26666) 30

BONSUCESSO — Alugamos grande loja com área e quarto. Ver à Av. dos Democráticos, 711 e tratar na Financial Administradora Ltda., à Rua da Assembléia, 104, sala 515 — Telefone 42-7645. (26665) 30

OLARIA — Aluga-se ótimo prédio à Rua Etelvina, 29, defronte à estação, chaves por favor na casa 19, com 2 grandes salas, 3 grandes quartos, banheiro e cozinha completa, grande quintal, etc. Tratar na Prolab, à Rua Quitanda, 45-A, 1º andar, Salas 202, 201. Aluguel: 3.000,00. (05490) 30

Niteroi

NITEROI — ALUGA-SE — Ótimo apartamento. Três quartos, sala, três varandas, cozinha com gáz Esso ligado, banheiro completo, dependências de empregado. Tôdas as peças amplas. Muito arejado. Rua Lemos Cunha 385 apartamento 301. oZna de Icaraí. Informações com o proprietário pelo telefone 28-8234 no Rio ou 2-1927 em Niterói. Sem mobília Cr$ 3.000,00, mobiliado Cr$ 4.000,00. (15719) 33

ICARAÍ — Aluga-se casa com 3 quartos e 1 sala. Rua Tavares de Macedo, 104, casa 1. Tratar no local, a qualquer hora. (26656) 33

ICARAÍ — Aparto. de sala e 2 quartos, dep. empregada serviço. Depósito 3 meses. Ver: Tavares de Macedo n.º 100. Tratar: 26-1575. (05449) 33

ICARAÍ — Aluga-se apartamento de fino acabamento, equipado com belos lustres, dispondo de 3 quartos, sala, ampla cozinha com fogão a gás Esso, banheiro completo com box e caixa térmica, área de serviço com tanque, revestido de azulejo e pedra mármore, quarto e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 2.500,00 mensais. Ver à Av. Estácio de Sá n.º 118. — Ap. 302, com o zelador e tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 5967. (Niterói). (05405) 33

ALUGA-SE — Praia Icaraí [illegible] ... com bastante água. — Telefone [illegible]. ([illegible]) 33

ICARAÍ — Aluga-se o imóvel da Rua [illegible] 2, de 2 pavimentos, com jardim, varanda, grande sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha e dependências para empregada. Ver no local. Tratar no Banco Mercantil de Niterói, em [illegible]. (26560) 33

ICARAÍ — Aluga-se ótimo prédio à Praia de Icaraí, 233, casa 2, levou reformas gerais, com 2 grandes salas, 3 grandes quartos, banheiro e cozinha completa, quarto e banheiro de empregada, quintal, etc. Tratar na Prolab, à Rua Quitanda, 45-A, 1º andar, salas 202-201. Ou pelo tel. 43-3727. Aluguel 3.000,00. (05491) 33

Ilhas

PAQUETÁ — Moderna residência de 2 pavimentos. Aluga-se ou vende-se. — Praia dos Tamoios. Informações: tel.: 48-3537. (26663) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Alugamos ótimos apartamentos no mais lindo recanto da Ilha com varanda, boa sala, três quartos, dependências completas de empregada, banheiro completo com chuveiro elétrico, fogão Ultragás, já instalado, primeira locação com bonde à porta Rua Capitão Barbosa 80. Tratar na Financial Administradora Ltda. Rua Assembléia n.º 104, 5º and., sala 515. Telefone 42-7645. (26650) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Transfere-se contrato, por motivo de fôrça maior, de uma ótima residência de dois pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, banheiros, cozinha, hall, quarto de empregada, garagem e outras peças, situada em grande jardim, própria para repouso, à rua Prof. Hilarião da Rocha, 201. Informações no local. (26601) 34

ALUGO ou vendo duas lindíssimas residências, no mais belo recanto da Ilha do Governador, recém-construídas, primeira locação, dois pavimentos, frente para o mar, ampla varanda, banheiro em côr, água em abundância, grande jardim, bonde, ônibus, lotação a 29 metros. alugo por Cr$ 3.500,00 cada uma com fiador idôneo ou vendo por Cr$ 600.000,00 as duas. Ver — Praia da Olaria, 155, ao lado do Mercadinho. (05496) 34

Petropolis

PETRÓPOLIS — Alugam-se ótimos apartamentos com 2 grandes quartos com armários embutidos, sala confortável com lareira e jardim de inverno, banheiro e cozinha com gás Esso, quarto e banheiro de empregada, à rua Santos Dumont, 65 apartamento [illegible]. Edifício [illegible]. Chaves com o porteiro e informações no Rio pelo tel. — 26-6564. (25030) 35

PETRÓPOLIS — Edifício Minas Gerais Av. 15 de Novembro — Alugam-se apartamentos novos Trata-se Rio 22-2244 Petrópolis 2593 — 5789. (14) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se ou vende-se casa mobiliada centro de jardim c| 4 quartos garagem porão habitável 2 salas jardim de inverno Rua Barão do Rio Branco [illegible]. — Aluguel 4.000,00 — Tel. 26-1191. (26034) 35

ALUGA-SE mobiliada, boa casa próxima ao centro, com 3 quartos, 2 salas, garage, telefone fogão ultra gás etc. por 3.000,00 mensais. Ver a Rua Washington Luís n.º 811. Chaves na mesma rua no n.º 1172. Tratar pelo t. 27-2080. (05472) 35

Teresopolis

CASA COM JARDIM, 3 quartos, ultragás, telefone, por curto ou longo prazo, Tocantins, 1336 — Alto — Informações: 25-2101. (25316) 36

CONSULTORIO DENTARIO

Aluga-se à Rua México n.º 98, 2.º S/ tratar diàriamente na Sala n.º 205

CONSULTÓRIOS MÉDICOS — Alugam-se e também um laboratório de análises. Cr$ 3.000,00, instalado e aparelhado. Informações 32-7341 e 32-7387. (01576) 38

APARTAMENTO LUXUOSAMENTE MOBILADO

constante de hall, living-comedor, varanda, 4 dormitórios com placard, 2 banheiros completos, cozinha, quarto e banheiro de empregadas completo, grande área com luz e ar e garage para um carro, aluga-se completamente mobiliado, Cr$ 9.000 mensais ou caso consinta-se ficar o dono como inquilino que trabalha fora deixa-se pelo aluguel de custo de Cr$ 7.000. — Ver e tratar à Rua Assis Brasil 62, Apto. 101, (junto Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana) ou telefonar para 43-3898. (5457) 38

GALPÃO -- PRECISA-SE

Precisa-se alugar loja ou galpão (fechado) com 1000 a 1500 metros quadrados, para indústria. Ofertas para o telefone 43-0905 — Ramal 27, dando condições. (5416) 38

SALAS NA CINELÂNDIA

Aluga-se as salas 1607/1608 e 1609, do 16º andar do Edifício Municipal, à Avenida 13 de Maio nº 13, com 125 m2, claras e arejadas, com dois W. C., privativos e bico de gás em cada uma. Combinar hora visita pelo telefone 32-4600. DUVIVIER & CIA. — Rua Álvaro Alvim nº 31 — 14º andar. (5344) 38

AV. ATLANTICA

AMPLO APARTAMENTO MOBILIADO

Aluga-se por 2 meses ou mais, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências de empregados. Geladeira e telefone. Louças e panelas. Cr$ 7.500,00 p/ mês. Telefone para 47-0098 (Rio). (05341) 38

Salões para indústria leve

Alugam-se, com cêrca de 100 m2 cada um, em edifício recém-construído, de três andares, com elevador de carga, ligação de água, luz, gás e energia trifásica, à Rua Ricardo Machado n. 229, próximo da Avenida Brasil. Informações com Duvivier & Cia., Rua Álvaro Alvim n. 31 - 14.º andar. Tel.: 32-4600. (05343) 38

ANDAR NA CINELÂNDIA

Dispõe-se de um, por motivo de mudança, com uma área de 300 mts. quadrados, próprio para emprêsa cinematográfica, com cofre à prova de fôgo e capacidade para 3.000 partes. Pede-se telefonar para 42-9043, com o Snr. Ricardo, onde melhores detalhes poderão ser fornecidos. (25628) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

LOJA desocupada, em ótimo ponto para negócio, na Rua dos Inválidos, junto à Rua do Senado; vende-se o prédio todo com outra loja com contrato e sobrado, podendo ser desocupado. Preço Cr$ 800.000,00, sendo metade em prestações. Tratar com o Snr. Loureiro na Avenida Rio Branco n.º 35. (25604) 100

CENTRO — CONJUNTO DE SALAS — Vendemos no Edifício Civitas à Rua do México n.º 41, o grupo n.º 1501 com 5 salas e sanitário privativo, no 15.º andar lado da sombra. Preço 600 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90 - 11.º and. - s| 1106 — Tels.: .... 42-5412 e 42-5231.

CASTELO — SALAS — Vende-se um grupo de frente, com 80 m2., tendo 3 salas, saleta e banheiro privativo com armário embutido. Ótima localização e entrega imediata. Seção de Compra e Venda de Imóveis do Banco Imobiliário e Comercial S.A., à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel.: 52-3833. (26691) 100

Vendo apto. c| hall, sala, quarto, banheiro e kitchenete, de frente, entrega dentro de poucos dias, ed. em fins de construção à rua Riachuelo, 285. Ver apto. 601 com o Sr. Rodrigues. Preço: 210 mil cruzeiros; tem 74 mil cruzeiros financiados e a diferença para pagamento a combinar. Inf. c| Jorge de Araújo à rua México, 11, grupo 1.301 — Tel.: 42-3574.

CINELÂNDIA — Vendemos um grupo de cinco salas com instalações próprias para consultório médico, dentário ou laboratório de frente, otimamente localizado bem no coração da cinelândia no Edifício Galeno, à rua Senador Dantas, 20, 8º andar, 100 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado pelo prazo de 10 anos e juros de 12 por cento, com 80m2, aproximadamente. Tratar na Financial Administradora Ltda., à rua da Assembléia, 104, 5º andar, sala 515. Telefone 42-7645. (00038) 100

AV. RIO BRANCO — Vende-se ótimo grupo de salas e um salão, com aparelhos sanitários, ocupando todo pavimento de edifício bem construído e localizado no melhor ponto da Av. Rio Branco. Facilita-se parte do pagamento. — Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A., Rua do Carmo, 17. Telefones 52-8318 e 52-8319. Atende-se aos domingos até às 13 horas.

CENTRO — Apartamentos no largo da Carioca. Vende-se com 2 quartos, uma sala e demais dependências. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, S. A. — Rua do Carmo, 17 — Tels. 52-8318 e 52-8319. — Atende-se aos domingos até às 13 horas. (33876) 100

VENDO ótimos apartamentos de frente, 2 por andar, próximo ao Campo de Santana. Composto de: Entrada, sala de 15,15 m2., quarto de 13,15 m2., banheiro, cozinha, varanda e terraço de serviço. — Os ocupados à Cr$ 270.000,00 e os desocupados por Cr$ 300.000,00. Dá-se preferência a quem já tiver financiamento ou que não necessite dêle. Tratar à Rua Debret, 23, sala 313.

CENTRO — Vendemos à Avenida Mem de Sá n.º 147, apartamento 301 em andar superior, edifício de um por andar, alugado sem contrato constando de 3 quartos, sala e demais dependências, inclusive quarto para empregad. — Preço: 350.000 cruzeiros, podendo-se financiar até 50% em 5 anos aceitando-se oferta para pagamento rápido. — Planta e mais detalhes com o sr. LIMA — Buenos Aires, 140, sala 603 — Fone: 23-7174. (26683) 100

Botafogo

VENDE-SE — APARTAMENTO — Desempedido — vazio — com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área e dependência para empregada — Rua Voluntários da Pátria n.º 187, apt. 103 — Ver no local — Sr. SALVINO. (1629) 400

BOTAFOGO — Apartamentos em incorporação. Vendemos à Rua Visconde de Ouro Preto, 59, ótimos apartamentos de sala espaçosa, 2 quartos, sala de almôço, banheiro colorido com box e dependências em Edifício de 4 pavimentos, com garage. Projeto e construção de F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90 — 11.º and. - s| 1106 — Tels.: 42-5412 e 42-5231. (13011) 400

BOTAFOGO — Vendemos para entrega imediata no Ed. Campanha, à R. Voluntários, esquina de Sorocaba, dois apartamentos de frente com vestíbulo, grande sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro colorido, W.C. de empregada, terraço de serviço. Financiado pela Caixa Econômica. Construção de F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90 — 11.º and. - s| 1106 — Tels.: 42-5412 e 42-5231. (13007) 400

BOTAFOGO — Vende-se por Cr$.. 850.000,00 à vista terreno de 10 por 33 com casa, tendo 3 frentes, ruas Goethe e Martins Ferreira, 33 — Gabarito 5 andares. Ver no local do 10½ hs., até 16 hs. ([illegible]) 400

[illegible] Apart. [illegible] — Telefone [illegible]. ([illegible]) 400

BOTAFOGO — Vendemos apartamentos [illegible] sala de [illegible] dependências [illegible]. Tratar [illegible] Voluntários, 146.

TERRENO — Voluntários da Pátria 112, próximo ao Mourisco. Vende-se magnífico terreno, com 2.000 mts. 2., aproximadament., que terá no futuro, com o prolongamento da rua Mena Barreto, 2 frentes. Tem 12 casas de construção antiga, alugadas sem contrato. Preço Cr$ 4.200.000,00 sendo 20% na escritura de promessa, 30% 90 dias após os restantes 50% 180 dias depois do último pagamento realizado. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco 137-4.º de 9 às 13 e de 14 às 16 horas. (15876) 400

BOTAFOGO — RUA SENADOR VERGUEIRO — JUNTO À PRAIA — Vendem-se magníficos apartamentos c| 80% financiados em 20 anos de frente, c| 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, rouparia, 2 banheiros nobres, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregadas, armários embutidos e garagem. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S.A. à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel.: 52-3833. (26692) 400

BOTAFOGO — Vende-se apartamento. Família que se retira do País vende apartamento de frente, novo, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. Com ou sem mobília. Lugar sossegado e saudável. Ver e tratar das 10 às 12 na rua Barão de Macaúbas n.º 21, apto. 402 (a S. Clemente). (5349) 400

BOTAFOGO — TERRENO — Vendo junto à praia; inform. Tel.: 37-5427 e 37-0216. (5347) 400

LUXUOSO apartamento na Praia de Botafogo, em edifício de um só por andar, com aquecimento central, todo pintado a óleo, com hall, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais e dependências. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ ...... 400.000,00 financiados. Tratar com MAIA, 23-0263, de 11 às 12,30 e 5 às 6, e à noite: 26-3079. (26353) 400

TERRENO — 12x30 — Rua Vitorio da Costa junto antes do n.º 86 Cr$ 800.000,00 — Aceitamos ofertas. Fone 32-6898 Milton. (5500) 400

Apartamento, vazio em Botafogo — Vendo confortável em ótimo estado de conservação com: 3 quartos, 2 salas (podendo ser usado com 4 quartos e 1 sala), banheiro, copa, cozinha, varanda, quarto e W.C. para empregado. Preço Cr$ .... 570.000,00. Entrada Cr$ ..... 300.000,00, o restante financiado em 15 anos. Ver e tratar diretamente com o proprietário, à rua Real Grandeza 59 (escritório). (26632) 400

MORRO DA VIÚVA — Vende-se ótimo apartamento — 3 quartos, 3 salões e demais dependências. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S.A. — Rua do Carmo, 17 — Fones: 52-8318 e 32-8319 — Atende-se aos domingos até 13 horas.

MORRO DA VIÚVA — Vende-se ótimo apartamento com varanda, 3 quartos, 1 salão, 1 sala — Facilita-se e financia-se — Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S.A. — Rua do Carmo, 17, 2.º andar — Fones: 52-8318 e 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

BOTAFOGO — Vende-se boa residência, com 6 quartos e demais dependências com garagem, na Rua Marquês de Abrantes. Ótimo terreno para incorporação. Facilita-se 50%. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, S.A. — Rua do Carmo, 17. Tels.: 52-8318 e 52-8319. Atende-se aos domingos até às 13 horas.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apartamento acabado de construir com 2 quartos, 1 sala, 1 escritório, cozinha, banheiro, área de serviço com dependências para empregados e garagem. Tôdas as peças principais dando para a rua. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, S.A. — Rua do Carmo, 17, 2.º andar — Tel.: 52-8318 e 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas. (33889) 700

Copacabana

VENDE-SE o apartamento da rua Xavier da Silveira, n. 12, apartamento 303, constando de: hall, sala, quarto, banheiro e cozinha. Peças amplas. Tratar pelo telefone: 27-6005 das 15 às 18 horas. (00122) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendo magníficos apartamentos de sala, quarto, banheiro, cozinha e área c| tanque, em frente à praça. Ver à rua Tte. Marones Gusmão n.º 23 — Tratar proprietário sr. Gastão — Tel.: 26-2065. (7016) 700

BARATA RIBEIRO — Vende-se apart. de sala, quarto, banh. e kit. — Entrega imediata — Preço: Cr$ 240.000,00, tendo Cr$ 75.000,00 financ. em 18 anos. Informações com Carlos, pelo tel.: 47-0193 (Parte da manhã). (13186) 700

Cr$ 230.000,00 — Vende-se no segundo pavimento do Edifício Alasca, em Copacabana, um apartamento em construção, com quarto, kitchnete e banheiro. Informação com Sr Moreira — Tel.: 48-4637. (33330) 700

FIGUEIREDO MAGALHÃES, próximo à praia — Vende-se apto. qt. sl. conj., banh., kit. Preço 220.000, com 40.000 fin. C. Econ. — Ocup. s. contr. — Inf. Antonio Carlos — 42-6320 — 27-7583. (17834) 700

ENT. IMEDIATA — AV. COP. — Apto. frente, vista p| o mar, qt., sl. conj., banh. coz., a. com t. — Preço 220 a combinar. 75 fin. 15 a. — Inf. c. Antonio Carlos — Tels.: ... 43-6320 — 42-7356 e 27-7583. (17832) 700

AVEN. COPACABANA — Apto. de qt., banh., kit. — Ocup. s|contr. — Vende-se por 195.000, tendo pequeno fin. I. A. P. I. — Inf. c. Antonio Carlos — Tels.: 42-0320 — 27-7583 — 42-7356. (17833) 700

COMPRA-SE TERRENOS e casas na zona sul, pagamento à vista — Tel: 53-4838 e 22-6628 (deixar recados para Armando). (286777) 700

COPACABANA — Vende-se, no pôsto 2, à Rua Rodolfo Dantas, nº 93, o apartamento novo, n. 603 Cr$ 550.000,00, com sala, saleta, 3 quartos, banheiro em côr com box, cozinha, área de serviço com tanque e dependências para empregado. — Tratar pelo telefone 37-6215. (17925) 700

TERRENOS NA ZONA SUL para incorporações — Vendem-se — MATHIAS (recados) tel.: 22-6620 e 53-4838 — Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º — Grupo 1.003. (28678) 700

COPACABANA — No melhor ponto da rua Sá Ferreira em início de construção, vendo apartamentos 2 por andar de 3 quartos com armários embutidos e varanda, sala de jantar, com jardim de inverno, saleta de estar, copa-cozinha, banheiro com box, dependências de empregada, área de serviço com tanque e entrada independente. Preços a partir de 550.000,00, sendo .. 300.000,00 financiados pela Caixa Econômica e o restante com grande facilidade de pagamento. Aceito proposta para a parte não financiada. Plantas e maiores detalhes 27-7670. (01537) 700

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento à rua Souza Lima, com 3 quartos, 2 salas, varanda, dependências para empregados, cozinha e banheiro, garagem. Preço 900.000,00 — Tratar pelo Tel.: 43-6242 — Sr. ALUISIO. (15885) 700

COPACABANA — Vendo desocupado, entrega imediata, o apartamento n.º 401 da Rua M. Viveiros de Castro n.º 71, de frente, composto de: entrada, sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro, 320 mil cruzeiros sendo 50% financiados. Dr. Jorge. Tel.: 25-3383. (13145) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Apartamento, sala, 2 quartos, etc. — Entrada 74.000,00, saldo 3.550,00 mensais — Fone 37-2631, (19904) 700

VENDEM-SE apartamentos em construção à rua Sá Ferreira, [illegible] com hall, sala, quarto, [illegible] e kitchnete, a partir de 100 mil cruzeiros [illegible] kitchnete, o último, no [illegible] andar [illegible] parte facilitada [illegible] construção e restante financiado. Inf. c|Jorge de Araujo, à rua México, 11, s|1.301 — Tel. 42-3574. ([illegible])

CASA — COPACABANA — Vende-se uma ótima residência à Rua San Roman, com todo o confôrto constando de 3 pavimentos, tendo no 1.º pavimento 2 qts. empregados — no 2.º pavimento — Living — Sala — cozinha e W.C. e no 3.º pavimento 3 ótimos quartos e banheiro, mede o terreno 12m,00 de frente por 32 de fundos, preço Cr$ .... 1.200.000,00. Quem se interessar poderá deixar cartas na portaria dêste jornal para: N.º 15833. (15833) 700

COPACABANA — (Bairro Peixoto) — Ótimos apartamentos duplex grande sala estar, dois bons quartos, excelente cozinha e quarto empregada etc. Propriedade financiamento Lar Brasileiro. Revenda margem mínima lucro. Mais informes com Napoleão ou Haroldo. Tel. ... 22-1944 ou Av. Rio Branco, 173, 4.º andar. (5433) 700

LIDO apto. ótimo vendo para entrega imediata com 3 salas, 3 quartos esplêndida cozinha e banheiro, tanque enlouçado, quarto e banho para empregada. Muita luz e água. Preço Cr$ 820.000,00 com Cr$ 470.000,00 financiados. Facilito entrada. Ver e tratar Ronaldo de Carvalho 54. Apto. 902 último andar. (26676) 700

COPACABANA — Ótimos apartamentos de 2 qts., sala; demais dependência ou 3 qts., sala, etc. Edifício "Cervantes", fim construção. Esquina Av. N. S. de Copacabana com Duvivier. Propriedade financiamento Sul América. Revenda margem mínima lucro. Mais informes com Napoleão ou Haroldo — Tel. .. 22-1944 ou à Av. Rio Branco, 173-4.º andar. (5432) 700

COPACABANA — Vende-se à Av. N. S. de Copacabana, 664, ótimo apto com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependência para empregado, etc. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, 8.º pavto. (03474) 700

COPACABANA — Vende-se um bom apartamento à Travessa Guimarães Natal n.º 13. sala 2 quartos, cozinha, banheiro, sanitário de emp. e garage. Preço Cr$ 230.000,00, sendo 50% à vista e 50% facilitados em 2 anos Tratar com Sobral & Sobral Ltda. à Rua Barata Ribeiro n.º 658-B. Tel.: 27-4730. (05467) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento à rua Figueiredo Magalhães n.º 321, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de emp. e área de serviço. Preço Cr$ 460.000,00 sendo 50% à vista e 50% financiados no prazo de 10 anos. Tratar com Sobral & Sobral à rua Barata Ribeiro n.º 658-B. Tel.: 27-4730. (05464) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento à rua Siqueira Campos n.º 229, com sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro com box, dependências de emp. e área de serviço, de frente, com esmerado acabamento. Preço Cr$ 660.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 financiados no prazo de 10 anos. Tratar com Sobral & Sobral Ltda. à rua Barata Ribeiro n.º 658-B. Tel.: 27-4730. (05466) 700

COPACABANA — Apartamento pronto já com "habite-se" Av. Copacabana, 960, 8.º, apto. 804. Vende-se com saleta, boa sala, jardim de inverno, 2 quartos sendo 2 conjugados, varanda, banheiro em côr e cozinha pintados a óleo. Dependências completas para criados, com garagem sancas e florões. Preço Cr$ 860.000,00. Parte à vista, parte facilitada e financiamento a longo prazo pela Caixa Econômica. Ver de 14 às 17 horas. Tel.: 27-5043 com o proprietário. (26715) 700

COPACABANA — Vende-se por 600 contos, ótimo apto. na rua Figueiredo Magalhães, junto da praia, com 1 sala, 3 quartos, garage e dep. emp. IVO ALENCAR, Edifício Jornal do Comércio, 5.º andar. (26700) 700

AVENIDA ATLÂNTICA — Vende-se apartamento de frente com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha. — Preço Cr$ 350.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S.A. — Rua do Carmo, 17 — 2.º andar — Fone 52-8319 — 52-8318 — Atende-se aos domingos até 13 horas.

COPACABANA — Apartamentos pequenos em construção adiantada. Vende-se com grande facilidade de pagamento. — Preços a partir de Cr$ 215.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Fones: 52-8318 e 52-8319 — Atende-se aos domingos até 13 horas.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira ótimo apartamento com 3 quartos, 1 sala e demais dependências, com garagem. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, S.A. — Rua do Carmo, 17 — Tels.: 52-8318 e 52-8319. Atende-se aos domingos até às 13 horas. (33877) 700

VENDO à rua Souza Lima n.º 37, quase esquina da Av. Atlântica, com linda vista para a praia, apartamentos de frente, com hall, saleta, quarto, varanda, banheiro e kitchnete. Em construção, entrega no fim do ano. A partir de 220 mil cruzeiros. Inf. c|Jorge de Araujo, à rua México, 11, s|1.301, Tel.: ... 42-3574. (19938) 700

COPACABANA — Vende-se pequeno apartamento térreo, com sala-quarto, cozinha, banheiro completo, boa área cimentada, etc. — Preço Cr$ 200.000,00, sendo 146 mil à vista e 54 mil em 15 anos. Ver e tratar à rua Raul Pompéia 193. Chaves e informações com o porteiro. (995) 700

APARTAMENTO — Cr$ 250.000,00 à rua República do Peru, de quarto, sala, banheiro, kitch., de frente, vazio. Metade em 5 anos. Tratar c| Dr. Lindolpho — Tel.: 22-4991. (5319) 700

COPACABANA — Compro, do Pôsto 3 ao Leblon, apart. de 2 salas, 3 qts., 2 banh. soc., até 900.000,00 acabamento luxo — 47-7231. (26620) 700

COPACABANA — Compro na Zona Sul, apart., sala, 3 qts., depends. garagem, frente, dou 400.000,00 de entrada, resto a combinar — 47-7231. (26627) 700

COPACABANA — Zona Sul e Centro. Compro prédios, terrenos, edifícios, apartamentos — José Bauer, Av. Presidente Wilson 198, sala 803. (5369) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vende-se grande apartamento de frente, com 140 m2., de área útil, à rua Barata Ribeiro, tendo: 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha americana instalada banheiro, 2 quartos e banheiro de empregados e muitos armários embutidos. Preço: Cr$ 950.000,00 com Cr$ 600.000,00 financiados. Tratar na Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S|A. — à Av. Erasmo Braga. 255-A — Tel.: 52-3833. (26694) 700

COPACABANA — Avenida Atlântica — Leme — Vende-se em construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, Engenharia e Construções S|A., belíssimo apartamento no último andar, de frente, com grande terraço, tendo: jardim de inverno, vestíbulo, living, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, área de serviço, garagem e muitos armários embutidos. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S|A. — à Av. Erasmo Braga. 255-A — Tel.: 52-3833. (26693) 700

[illegible] ([illegible]) 700

VENDE-SE no magnífico Edifício [illegible], apartamentos de frente e fundos, com quarto, sala, banheiro e kitchnete. Parte financiada e parte facilitada. Tratar com a ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA. — Av. Erasmo Braga 227 — sala 317. Telefone 42-0130. (13635) 700

COPACABANA — PÔSTO 6 — Vende-se luxuoso apartamento de frente, completamente novo com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Ver com o porteiro Joaquim à Rua Francisco Sá, 26, apto. 102. — Tratar com Oswaldo, 43-5752 Pronta entrega. (1576) 700

COPACABANA — Vendemos no EDIFÍCIO TERESÓPOLIS em acabamento, sito à rua Tonelero n.º 72, o melhor ponto residencial de Copacabana os últimos apartamentos de frente, do lado da sombra com jardim de inverno living com 46 m2., 3 dormitórios, 2 banheiros sendo um de cor, cozinha completa, dependências para empregada área de serviço com tanque e garage. Preços de 620 a 775 mil — 50% facilitados e 50% financiados. Garage 45 mil. Informações à avenida Erasmo Braga n. 227, grupo 1.015 — Tel.: 52-0263 (Castelo). (14110) 700

Vende-se apartamento grande, um por andar, a 50 metros da Av. Atlântica. Tratar diretamente com o proprietário. Tel. 37-7486. (5103) 700

COPACABANA — Ed. Itapetelú — Rua Tonelero 301 — Vende-se os apt. 801-601 — Cr$ 800.000,00 — 504 e 604 Cr$ ... (680.000,00). Frente e fundos. Com sala, 4 quartos, 2 banheiros, dep. empregada. Entrega em dezembro com parte financiada T.P. Ver e tratar diretamente no local. Diàriamente ou pelo tel. 43-1080. (15872) 700

COPACABANA — Compro apt.º de luxo com vista para o mar. com sala, varanda envidraçada, dois quartos, garagem e dependências para empregada. Cartas com preço e condições para a Caixa n.º 5477 neste jornal. (5477) 700

COPACABANA — Vendemos em construção perto do Lido, apartamento de sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173, salas 1003-4. Tel.: 42-2959 (Frente à Galeria Cruzeiro). (26717) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendemos luxuoso apartamento de 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, garage e demais dependências. Entrega imediata. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173, salas 1003-4 (frente à Galeria Cruzeiro). Tel.: 42-2959. (26716) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vende-se pequeno apto. de sala e quarto conjugados. 35.000,00 à vista e 207.000,00 financiados. Jecias 47-5832. (26720) 700

PROPRIETÁRIO vende apartamentos em construção adiantada no Ed. Roma, Av. Copacabana, 112, andares altos, com jardim de inverno sala, quarto, banheiro e kitchnete. Por Cr$ 250 mil, sendo Cr$ 65 mil de entrada. Tel.: 27-5382. (5301) 700

PROPRIETÁRIO vende apartamentos de frente para a Av. Copacabana, esq. da Rua Duvivier, quase prontos, no Ed. Cervantes, com 3 quartos e sala, 2 varandas, banheiro e cozinha e dependências de criada por Cr$ 660 mil, sendo Cr$ 265.168,00 financiados e 2 quartos, sala e 2 varandas e demais dependências por Cr$ 470 mil, sendo Cr$ 200 mil financiados. Tel.: 27-5382. (5379) 700

PROPRIETÁRIO vende apartamentos de frente para a Av. Copacabana, quase prontos, esq. da Rua Fernando Mendes: 3 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro e dependências de criada (Cr$ 650 mil), sendo Cr$ 297.760,00 financiados); 2 quartos e sala e varanda e demais dependências no 7.º e no 10.º andares respectivamente por Cr$ 480 mil e 500 mil com Cr$ 210 mil financiados — Tel.: 27-5382. (5380) 700

VENDE-SE para entrega imediata, apartamento de frente, em andar alto, no melhor ponto da Avenida N. S. de Copacabana, com grande living, 2 varandas, 3 quartos e demais dependências. Parte do pagamento a prazo. Diretamente com o proprietário, telefone: 37-9504 — Das 10 às 13 horas. (5282) 700

APARTAMENTO — Pôsto 6 — Rua Bulhões de Carvalho, início de construção, de frente, no 2.º pav., com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, qto. e banh. empregada, tanque. Preço Cr$ 400.000,00, entrada de Cr$ 80.000,00. Tratar Rua Senador Dantas, 20 — 10.º, s| 1.009 — Tel.: 22-4991 — Dr. Lindolpho. (5318) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Vende-se apto. de frente, pronta entrega, sala, dois quartos, varanda, dependências de empregada Cr$ ... 480.000,00. Tem 134.000,00 financiados em 18 anos pelo Lar Brasileiro, facilitando-se o restante. Tratar c| Araujo, sábado das 2 às 4 e durante a semana das 16,30 às 19 — Tel.: 37-1966. (26633) 700

COPACABANA — Vende-se, vazio, no Pôsto 6, esquina com Av. Atlântica, andar alto, lado sombra, esplêndido apart. com sala, dois qts., varanda, armários emb., ótimo banheiro completo, em côr, tipo Standard, cozinha, demais dependências — Preço 500 mil cruzeiros, com 80 mil financiados. Chaves com o Sr. Machado na Portaria do Ed., à rua Souza Lima, 16, e tratar com Sr. Oliveira, síndico do referido Edifício. (5420) 700

COPACABANA — Apartamentos em construção na Avenida Atlântica — Vendem-se grandes e luxuosos, de frente, com ampla varanda envidraçada, living, sala de jantar, 3 ótimos quartos, 2 banheiros nobres, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro completo para empregadas e garagem. Construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, Engenharia e Construções S|A. — Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S|A. — à Av. Erasmo Braga, 255-A. — Tel.: 52-3833. (26695) 700

Flamengo

PRAÇA S. SALVADOR — Vendemos por Cr$ 185.000,00 com financiamento, os apartamentos 203, 205, 304 e 404, próprios para solteiros, casais ou para renda. Ver no local à Rua Senador Correia, 33, chaves com o zelador. Tratar no Banco Auxiliar da Produção, à Trav. do Ouvidor, 12, tel. 32-2220 das 12 às 16 horas. (17884) 900

APARTAMENTOS PRONTOS NA RUA SENADOR VERGUEIRO N.º 114 — Vendem-se no edifício "AMETISTA", os de ns. 901 e 902, com 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros, dependências completas e garagens. Parte financiada. Ver no local. Tratar I. C. I. S. A., na Av. da Venezuela n.º 27 — Salas 808-814. Fone: 43-6463. (15908) 900

VENDE-SE — Apartamento com 3 quartos, 2 salas, grande terraço, garage, etc. Praia do Flamengo, 300, aptº. 1101, esquina da Rua Tucumã. Entrega imediata. Situação privilegiada. Tôdas as peças de frente. Tratar com a Organização Guedes Ltda, Av. Erasmo Braga, 227, s/317. Tel.: 42-0130. (13634) 900

FLAMENGO — Casa de Vila à Rua Correia Dutra, 37, no Flamengo. Vende-se a casa 10, já desocupada, com quarto, sala, dependências e área. Tem gás. Preço 150 mil cruzeiros, sendo metade à vista e o resto em 5 anos. Ver com o encarregado no local e tratar Rua S. José. 70 — loja, Tel. 42-9343. (07221) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento [illegible] 3 quartos, sala, [illegible] dependências de empregada [illegible] Paissandu [illegible] Tel. [illegible] 25-3566. ([illegible]) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento à rua Silveira Martins 138-3.º andar, c| 11, constando de um quarto grande, pequena saleta, kitchenet e ótimo banheiro por Cr$ 210.000,00, sendo Cr$ 65.000,00 à vista e o restante em 11 anos em prestações de Cr$ 1.720,00. Entrega imediata. Ver no local com o zelador e tratar pelo telefone 22-9919 com [illegible] ou José nos dias úteis. (26542) 900

FLAMENGO — Apartamento vazio vende-se à rua Paissandu de varanda, saleta, sala, dois quartos, banheiro completo cozinha e dependências de empregada Cr$ 430.000,00 Grande financiamento. Pequena entrada. Tratar pelo telefone 25-1768. (5367) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente, bom acabamento, com 3 quartos, jardim de inverno, 2 salas, saleta, 2 banheiros, grande cozinha, depósito, 5 armários embutidos, quarto e banheiro para empregada. Peças amplas e arejadas. Entrega-se vazio. Financiamento de 50% em 16 anos pelo Lar Brasileiro. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, S.A. — Rua do Carmo, 17 - 2.º andar — Tels.: 52-8318 e 52-8319. Atende-se aos domingos até às 13 horas. 900

FLAMENGO — Vende-se apto. em edifício muito sólido, no 6.º andar à Rua do Russel, com terraço privativo, vestíbulo, 2 salas, 4 quartos, copa, dispensa, banheiro, cozinha e dep. empregados. — Cr$ 950.000,00 sendo Cr$ 500.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tel.: 32-9750 (26617) 900

Gavea

JARDIM BOTÂNICO — Vendo no EDIFÍCIO AUSONIA, sito à rua Maria Angélica, 477, o melhor ponto residencial do Jardim Botânico, para entrega imediata, apartamento ainda não habitado, todo de frente para o nascente, descortinando lindo panorama e de primoroso acabamento com vestíbulo, living, jardim de inverno, varanda, 2 ótimos quartos, banheiro com chuveiro em box, ampla cozinha, dependências para empregada, área de serviço com tanque e espaçosa garagem privativa. Preço: 450 mil — 202 mil e quinhentos financiados em 15 anos. T. P. Garage privativa à parte. Informações à avenida Erasmo Braga, n. 227, grupo 1015 — 10º andar. (Castelo). Telefone 52-0263. (14117) 1001

GAVEA — Vende-se o apartamento 201 na rua Piratininga n. 62, pronto, vazio, com uma boa sala, 4 quartos, 2 varandas, etc., por Cr$ 720.000,00, sendo Cr$ 170.000,00 à vista e o restante financiado em 20 anos. — Ver no local das 13,30 às 17 hs. e tratar com Dr. ROXO, telefone 37-3924 (noite). (5045) 1001

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos apartamento novos para habitação imediata, com sala, dois quartos, área com tanque e serv. para empregada. Preço: 200 mil cruzeiros com 50 por cento financiado em dez anos. Ver à rua Marquês de Sabará, n. 17, e tratar na Imobiliária Carioca, à rua Buenos Aires, n. 19, 2º andar, sala 1. (01380) 1001

LAGOA — Vende-se magnífica residência, em centro de terreno, medindo 14 x 40 com 4 quartos, 3 salas, garage, dependências de empregada, entrega imediata e vaga. Tratar pelo Telefone 29-7586. (17868) 1001

JARDIM BOTÂNICO — Vendo Edifício c| 3 pavimentos, 6 confortáveis apartamentos e garagens prontos e vazios. Negócio direto c| o proprietário. Rua Pacheco Leão n.º 1.536. (13156) 1001

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se apartamentos de vários tipos, alugados sem contrato, em prédio de dois pavimentos, frente para Lagoa, rua Frei Leandro, 80 esquina de Av. Epitácio Pessoa. Preços a partir de Cr$ 600.000,00. Plantas e detalhes com M. BACIL à rua Mayrink Veiga, 31-A tel. 43-6077. (33850) 1001

GAVEA — Vende-se apartamento. Praça Santos Dumont, 140, 5.º andar, construção 5a. lage, grande living 28m2), 3 quartos com armários embutidos, banheiro com box, sala de almôço, cozinha completa e dependências empregados, 500 mil cruzeiros com financiamento. Grande facilidade da parte não financiada. Rua Senador Dantas, 76 — 10.º andar, salas 1.003-1.006 — 42-3797. (26630) 1001

LAGOA — Vende-se apartamento com linda vista para Lagôa, edifício em início de construção. 2 salas, três quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada e garage. Preço: Cr$ .. 365.000,00. Tratar à Av. Graça Aranha, 206 — sala 707. Sr. Alberto. (5298) 1001

Gloria

GLÓRIA — Edifício Cândido Mendes, situado à Rua Cândido Mendes 63. Construção já iniciada — Apartamentos a partir de Cr$ 200.000,00. vestíbulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro completo, kitchnett e play ground. Situação magnífica, construção esmerada, garantia de entrega no prazo previsto. Condições de pagamento: 5%, sinal de reserva; 5% na escritura; 35% em 24 mensalidades. SEM JUROS. 10% na entrega das chaves; 45% financiados em 5 anos. Detalhes e informações com a PROPRIETÁRIA CONSTRUTORA E INCORPORADORA, Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (Cocibra) — Av. Rio Branco, 311 - 7º - salas 714-716. Telefone: 42-4066. (30152) 1100

ENTRADA IMEDIATA — P. Roussel apartamento frente, vista para a praia, quarto, pequena cozinha, pequena varanda, banheiro, 130 facilitados e 120 financiados. Informações Antônio Carlos, 42-6320, — 42-7356 e 27-7583 (17835) 1100

Vende-se à R. Benjamin Constant — Glória, terreno de 17,50 por 38 metros, com prédio. Telefonar diàriamente para 27-4360 e 42-7111 ou 58-2336 à noite. (5304) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se à rua Condessa Belmonte, apartamentos em início de construção constando de saleta, sala, 2 quartos, varandas, cozinha, quarto e W.C. de empregados, preços a partir de Cr$ 270.000,00 com grande facilidade de pagamento, maiores esclarecimentos com os proprietários e construtores pelos telefones, 42-9033 — 28-9822. (15831) 1200

GRAJAÚ — Vendem-se um conjunto de 5 casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e área. — Construídas dentro terreno 12 x 40 tem moradores. Rua Borda Mato, 230 e 205. Tratar rua Antonio Basílio, 74 — Telefone 28-7761. (26629) 1200

GRAJAÚ — Vendo casa vasta, construção recente, em centro de terreno que mede 10 x 40, à rua Canavieiras, 412, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto e W.C. de empregada, garage, quintal e jardim. Preço: Cr$ 700 mil cruzeiros. Ver e tratar no local das 8 às 18 horas. ([illegible]) 1200

IPANEMA — Vendemos no Ed. Canning, para ocupação imediata, no melhor ponto de Ipanema, o apartamento nº 202 com sala, jardim de inverno, 3 quartos e tôdas as dependências. Construção de F. P. VEIGA & FARO FILHO - Av. Almte. Barroso 90 - 11º and. S| 1106 Tels.: 42-5412 e 42-5231. (5131) 1300

Ipanema

IPANEMA — Vendemos no Edifício VILA REAL em início de construção à Rua Visconde de Pirajá, 459, modernos apartamentos de acabamento esmerado, com facilidade de pagamento, sendo todos os apartamentos com varanda envidraçada, sala, 3 quartos, banheiro colorido com box, armários embutidos, dependências e garage. Elevadores Schindler de 1.ª. Entrada nobre privativa, grande hall. Entrada de autos e de serviço de nível. Garage independente. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90 - 11.º and. - s| 1106 — Tels.: 42-5412 e 42-5231. (13012) 1300

IPANEMA — Vendemos no Ed. Canning, para ocupação imediata, no melhor ponto de Ipanema, um apartamento com sala, Jardim de inverno, 2 quartos e tôdas as dependências. Construção de F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90 - 11.º and - s| 1106 — Tels.: 42-5412 e 42-5231. (13008) 1300

IPANEMA — Residência de luxo particular compra, sem intermediários, com para sua residência em centro de terreno com o mínimo de 15 x 50 de preferência na Av. Vieira Souto ou Prudente de Morais. Tratar pelo telefone [illegible] com o sr. Carvalho. (15862) 1300

CASA IPANEMA — Vende-se: bastante água e tôdas comodidades. Rua Farme de Amoedo, esquina Prudente de Morais. Preço Cr$ 1.400.000,00 — Tel. 27-1063 (15860) 1300

MAGNÍFICA RESIDÊNCIA PARA FAMÍLIA — Vendemos 1 MARAVILHOSA c/ 2 SALÕES, 5 amplos DORMITÓRIOS, 2 ótimos banheiros sociais em côr, 2 qtos. de criados e dep. completas. GARAGE Cr$ 1.800.000 FACILITAMOS. Sr. ALVARO — 37-8114. Pode ser visto hoje. (17923) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento para entrega imediata com quarto, sala (separado), banheiro, cozinha completa, área com tanque — Cr$ 300.000,00 — E com dois quartos, uma sala, duas varandas, banheiro, cozinha e tôdas as dependências de empregada. Cr$ 450.000,00, metade à vista. Aceito também financiamento pela Caixa Econômica. — Rua Visconde de Pirajá, 571. Tratar no apartamento 805 — Tel.: 27-4075 (5521) 1300

IPANEMA — Vende-se à Avenida Epitácio Pessoa, 22, o ótimo apto. 303, novo, com saleta, sala, quarto, ampla varanda, armários embutidos, banheiro de côr completo, cozinha, terraço e tanque. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, sala 84. (05470) 1300

IPANEMA — Vende-se à Avenida Epitácio Pessoa, 23, o ótimo apto. 303, novo, c| saleta, sala, quarto, ampla varanda, armário embutido, banheiro de côr completo, cozinha, terraço e tanque. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, sala 84. (05471) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos ótimo apartamento de frente, com saleta, sala, 3 quartos, dependências, pronto para ser habitado, no Ed. Itaipú à R. Prof. Estellita Lins, 184. Preço: 550 mil cruzeiros. Construção de F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90 - 11.º and. - s| 1106 — Tels.: 42-5412 e 42-5231. (13010) 1400

LARANJEIRAS — Lotes de terreno junto ao Parque Eduardo Guinle, com linda vista para o mar. Vendemos, a partir de 160 mil cruzeiros, com entrada de 40% e o restante a prazo. Tratar no escritório de F. P. VEIGA & FARO FILHO. Av. Almte. Barroso, 90 - 11.º and. s| 1106 — Tels.: 42-5412 e 42-5231. (13009) 1400

CASA VASIA — Vende-se: garagem, 4 quartos, 2 salas, dependências criados, precisando pequenos consertos. Diàriamente com o proprietário de 13 às 15 horas — Ladeira do Ascura, 130. (7073) 1400

LARANJEIRAS — No majestoso edifício CIBASA em construção sôbre pilotis, com play-ground, vendo os últimos e magníficos apartamentos compostos de varanda, 3 salas e três quartos, copa e cozinha, dois banheiros, quarto e banheiro para empregado. Preços a partir de 600 mil cruzeiros. Plantas e maiores detalhes com JOSÉ SYLVIO, à Rua do Rosário, 98, 1º andar. Tel. 23-0032. (26663) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se, à rua Belisário Távora, 163, prontos nestes 30 dias, aptos. em ed. de 3 pavts. e 2 esc. e garage. Contêm 3 grandes q., 2 salas, cozinha, banheiro c| box, q. e W.C. emp. ótima área serviço. Preço e financiamento diretamente com o proprietário, no mesmo local, podendo ser visto a qualquer hora. (26571) 1400

Leblon

LEBLON — Vendemos por Cr$ .. 1.300.000,00, residência de 2 pavimentos, em terreno de esquina, medindo 11 x 20; entregamos vazia. Tratar com os proprietários, DOMINGOS LEMOS ou THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, à Av. Nilo Peçanha n.º 26 - 7.º pavimento. (13074) 1500

LEBLON — Vendemos por Cr$ .. 1.300.000,00, próximo à praia, magnífico terreno de esquina, medindo 11 x 20. Tratar com os proprietários, DOMINGOS LEMOS ou THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, à Av. Nilo Peçanha n.º 26, 7.º pavimento. (13075) 1500

CASA LEBLON — Vende-se ótima casa, acabada de construir, para família de tratamento, pronta entrega, contendo de quatro quartos, jardim de inverno, duas salas, copa, cozinha, garage para três carros, dependência para empregada, etc., construída em centro de terreno; aceita-se oferta base de Cr$ 1.600.000,00; trata-se à Rua Timóteo da Costa nº 68, com o proprietário. (26554) 1500

LEBLON — Vendo apto. Rua Carlos Góis, 135 apto. 402, pronto para habitar. sala, 2 quartos, dependências empregada e garage: preço: 450.000,00 sendo 250.000, — à vista, 100.000, — em 12 meses e 100.000, — financiados em 15 anos. Chaves com o porteiro, tratar no apto. 401 na 3a.-feira. (5320) 1500

LEBLON — Vendem-se os 2 últimos apartamentos, para entrega em fins de julho. Apto. com sala, 2 quartos, banheiro em cor, quarto e W. C. de empregada e vaga na garagem. Escadas e hall de mármore. Local magnífico, perto da praia e de tôda condução. Preço: Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 de entrada e Cr$ 100.000,00 financiados. Ver à Rua Aperana, 57. Tratar à Av. Rio Branco, 257, sl 310 — Fone: 52-9048. (26631) 1500

LEBLON — Vende-se ótimo apartamento, de frente, 3.º pavimento, à rua Carlos Góes n.º 135, com sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro, dependência de emp., área de serviço e garage. Preço Cr$ .... 415.000,00 sendo Cr$ 215.000,00 à vista; Cr$ 100.000,00 financiados e Cr$ 100.000,00 facilitados. Tratar com Sobral Ltda. à rua Barata Ribeiro n.º 636-B, Tel.: 27-4730. (05463) 1500

Leme

LEME — Vendo, desocupado, entrega imediata o apartamento n.º 812 da Rua Gustavo Sampaio n.º 676, composto de: entrada, quarto, jardim de inverno, cozinha, banheiro e armários embutidos. 240 mil cruzeiros, sendo 50% financiados. Dr. Jorge — Tel.: 36-3383. (13144) 1600

LEME — Vende-se por 670 contos, ótimo apto. com 1 sala, 3 quartos e dep. empregados, pronto em dezembro, com financiamento de 315 contos. IVO ALENCAR, Edifício Jornal do Comércio, 5.º andar. (26699) 1600

Lins de Vasconcelos

APARTAMENTOS — Vendem-se últimos posse imediata com pequena entrada. Preço desde Cr$ 300.000,00 saldo financiado em 14 anos pela Tabela Price. Ver à rua Dona Francisca n.º 20 e 302 n.º 40 apt. 201, 202 e 302 com sala, varanda, 3 quartos, copa, coz., banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, tanque, lustres de luxo água quente e fria, acabamento esmerado. Tratar à rua Assembléia 11, sala 604. Tel. 42-8390, diàriamente com o proprietário. (28650) 1700

LOJAS — Vendem-se com pequena entrada, saldo financiado em 14 anos pela Tabela Price. Ver à rua Dona Francisca, 20-A e 20-B. Tratar à rua da Assembléia, 11, sala 604. Tel. 42-8390, com proprietário. (26570) 1700

Praça da Bandeira

LOJA — Rua Mariz e Barros, 76 — Vende-se uma grande loja em construção adiantada, prestando-se para Bancos ou grandes firmas — informações pelos telefones 42-9033 — 22-0299 — 28-9822. (15834) 1900

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendem-se aptos. de 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências para empregado, etc., à rua Paulo Fernandes, 16. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, 8.º andar. (05472) 1900

Santa Tereza

TRAVESSA DO ORIENTE, n.º 111, a 15 minutos do centro. Incorporador vende diretamente, construção iniciada, os 8 últimos apartamentos com sala, 2 terraços, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, terraço de serviço, quarto e WC de empregada. Tôdas as peças com vista privilegiada para a baía. Preço Cr$ .... 300.000,00, com 50% financiamento 5 anos, tabela Price e Cr$ 150.000,00 durante a construção. Plantas e detalhes Av. Pres. Vargas, 290 — salas 712-13. Tel. 43-7724 e 23-1599. Dr. Júlio. (23918) 2100

VENDE-SE casa para renda composta de 3 apartamentos rendendo 10.000,00 cruzeiros mensais. Informação no 421 da mesma rua Júlio Ottoni, 423 (07072) 2100

STA. TERESA — Vende-se à Rua Aarão Reis, 37, grande casa antiga alugada s/ contrato, medindo o terreno, 12,30 por 23,35 de extensão, podendo-se financiar 50%. Preço Cr$ 380.000,00, aceitando-se oferta para solução rápida. Tratar c/ o Sr. Lima, Rua Buenos Aires, 140, s/ 603. Tel.: 43-7174. (26531) 2100

São Cristovão

OPORTUNIDADE — Vendem-se apartamentos prontos, em acabamento, para entrega em 3 meses, de sala, 2 e 3 quartos, demais dependências. Preço: de Cr$ 285.000,00 a 360.000,00 com 70% financiados. Edifício à rua General Bruce 445, com vista para o Campo de São Cristóvão. Visitas diàriamente, das 8 às 18 horas, inclusive aos domingos. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha n.º 12, salas 813 a 821 Tel. 22-9894. (30975) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Zona Industrial — Vendo para grande indústria ou depósito um armazém na rua Sotero dos Reis, 77 com 18,30 x 48,30 com desvios da Central e Leopoldina. Fica perto da Estação de Francisco Sá e próximo da Praça da Bandeira. Tratar rua Debret, 79, 4.º, sala 401, Tel.: 22-3610 até às 12 horas com RODRIGUES. (26611) 2200

Maracanã

VENDE-SE à rua São Francisco Xavier, ótima casa de vila, estilo apartamento de 2 pavimentos, constando de de varanda, saleta, sala de jantar, 3 grandes quartos, banheiro em côr, quarto e dependência para empregada, terraço e área. Tel.: 58-3962. (26509) 2300

Zona Industrial

ZONA INDUSTRIAL — Casa, pequeno galpão e terreno livre nos fundos — Vende-se à rua Dr. Garnier. Terreno 11 x 47 Inf. Monteiro pelo tel.: 43-7303. (19933) 2400

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno de 36x63 com galpão de 1.250 m2. Facilita-se o pagamento. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A., Rua do Carmo, 17. Fones: 52-8318 e 52-8319. Atende-se aos domingos até às 13 horas. 2400

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se um terreno medindo 1.500 m2, servindo para uma boa indústria situado à Av. Guilherme Maxwell, 154 junto à Av. Brasil. Tratar no local com o proprietário ou pelo telefone 42-1822 com Sr. EURICO, das 10 hs. às 12 hs. (26640) 2400

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se os últimos apartamentos à rua Almte Cockrane, 178, novos e prontos para habitar com duas salas três quartos, dependências e garagem preço a partir de Cr$ .. 590.000,00 com Cr$ 230.000,00 de entrada e os restantes a combinar. Ver e tratar no local diàriamente ou à Av. Nilo Peçanha, 155-4.º, sala 424, das 14 às 17 horas, com o dr. Carlos. (17381) 2500

TIJUCA — Vende-se à Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo, 129, (começa em frente à Rua Clovis Bevilaqua) o apto. 402, de frente para pronta entrega, de recente e esmerada construção, composto de saleta, sala de jantar, 3 qtos., banho em côr, cozinha, qto. e banheiro de empregada e área de serviço. Preço Cr$ 480.000,00, sendo 220.000,00 à vista, 50.000,00 a combinar, e o restante em 152 prestações de Cr$ .... 2.095,00 c/juros já incluídos de 10% a.a. Chaves e mais informações com o Sr. Lima à Rua Buenos Aires, 140, s/603. Tel.: 43-7174. (15601) 2500

VENDO no melhor ponto da Tijuca, em rua que só tem palacetes, prédio, em centro de terreno, 2 salas, 3 qtos., garagem. 2 qts. de empregada. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar à Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, sr. Morais. (1497) 2500

VENDE-SE à Rua Desembargador Isidro, excelente apartamento, de frente, vazio. Informações com o proprietário. Tel. 48-6701 (17905) 2500

TIJUCA — Vende-se casa tipo apartamento com 2 quartos, sala e demais dependências. Av. Trapicheiros n.º 35 — Fundos — Apto. 202. Ver a qualquer hora. Preço: Cr$ 330.000,00. Facilita-se o pagamento. — Tel. 28-1710. (31940) 2500

TIJUCA — Vendem-se à Rua Professor Lafaiete Côrtes, 105, lindos apartamentos, para pronta entrega de esmerada construção e acabamento, constando de 3 quartos, 2 salas, grande varanda, demais dependências, inclusive de empregada e garagem. Ver no local a qualquer hora e tratar à Rua Buenos Aires, 140, s/602-3, com o sr. Lima. Tel.: 43-7174. Preços a começar de Cr$ 680.000,00, podendo-se financiar uma parte em 5 anos, dando-se preferência para negocio a dinheiro. (15600) 2500

COMPRA-SE apartamento térreo ou casa de vila Rua Conde Bomfim — Maris Barros, Haddock Lobo ou transversais, de 1 quarto e 1 sala. Cartas para sr. H. O. Rua Clovis Bevilaqua 225. — Tijuca. (07036) 2500

TIJUCA — Apartamentos financiados — Vendem-se de sala, dois quartos e demais dependências. Preço a partir de 280.000,00. Joolás. 47-5832. Aceita-se negócio pela Caixa Econômica. (26728) 2500

TIJUCA — Vende-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada, à rua Afonso Pena, 28. Preço Cr$ 350.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o resto financiado em 15 anos juros de 12% Tabela Price. Apartamento com quarto, sala, cozinha e banheiro, por Cr$ 200.000,00 sendo 50% à vista e 50% financiado em 8 anos juros de 12% Tabela Price. Rua Afonso Pena, 28. Tratar na Prolab, Tel.: 22-0601 rua da Quitanda, 45-A, salas 202-4. (05493) 2500

TIJUCA — Vende-se por 2 mil contos, excepcional terreno na Praça do Alto Boa Vista, com água nascente medindo 22x45 planos e mais morro, com fundos para a Estrada Cristo Redentor. IVO ALENCAR, Edifício Jornal do Comércio, 5.º andar. (26697) 2500

TIJUCA — Vendemos ótimo apartamento de frente c/ sala, 3 qts., 2 grandes varandas, e demais dependências. Edifício de 2 apts. p/ andar em centro de terreno. Financiamento a longo prazo e o restante facilitado. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173, salas 1803-4 (frente à Galeria Cruzeiro). Tel.: 42-2950. (26712) 2500

VENDE-SE 2 prédios em concreto armado, comerciais (2 pavimentos, lojas e sobrados), à rua Conde de Bonfim, próximo à Muda, juntos ou separados. Tratar diretamente com o proprietário à rua Visconde de Silva, 25, Botafogo. Tel.: 26-5430. (05378) 2500

Vila Isabel

APARTAMENTOS — Ocasião — Vendem-se em obras já iniciadas à rua Luiz Barbosa, 184, em edifício de 4 pavimentos, dois apartamentos por andar, tendo cada apartamento saleta, sala ampla, varanda espaçosa, 3 bons quartos, copa-cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e grande área de serviço. A rua é transversal ao Jardim da Praça 7 e 28 de Setembro. Com 50% facilitado sem juros durante a construção e 50% financiados depois da entrega das chaves. Preço: Cr$ 390.000,00 — Apartamentos de fundos e Cr$ 430.000,00 — apartamentos de frente — Plantas e informações à Praça 11 de Junho, 75 — 1.º andar telefones 43-4176 e 48-2021. (18066) 2700

VILA ISABEL - GRAJAÚ — Vendem-se os últimos e magníficos apartamentos em pintura em rua distinta onde existe muita condução. Facilita-se o pagamento. Inf. pelo tel. 26-3642. (25676) 2700

VILA ISABEL — Vende-se por 3 mil contos, ótimo terreno na Avenida 28 de Setembro, medindo 40x31, com projeto para 6 pavimentos, com 44 apartamentos de 1 sala, 2 quartos e dep. de empregados e 4 lojas. IVO ALENCAR, Edifício Jornal do Comércio, 5.º andar. (26698) 2700

ATENÇÃO — Casa vazia — Vila Isabel — Vende-se com entrega imediata das chaves, ótima casa tipo apartamento com varanda de frente, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e boa área. Tacos e lage. Ver e tratar no local à Av. 28 de Setembro n.º 411, casa 9 ou pelo telefone 49-7465. (05422) 2700

Subúrbios da Central

ÓTIMA RESIDENCIA — Para pronta entrega a Av. 29 de Outubro, n.º 2.623 — antiga suburbana — Vendemos residência em centro de terreno de 16 x 54 x 53 x 16, tendo varanda, grande sala, sala de almoço, 3 quartos, banheiro completo, cozinha etc. fino acabamento. Ver no local. Preço Cr$ 580.000,00; tratar com F. R. de Aquino S. A. Av. Rio Branco, n.º 91-6.º andar. Tel. 23-1830. (8044) 2800

CASCADURA — Aceitam-se oferta para o conjunto de 5 prédios à Av 29 de Outubro n.ºs 10.132-136-146-108 e 120, êste fazendo esquina c/ a rua Cerqueira Daltro, com frente pela Av. 29 de Outubro de 45 mtrs. e 30 de fundos, sujeito a recuo de 8 metros. Serve para qualquer ramo de comércio inclusive cinema ou garage. Só se vende o conjunto todo ou metade. Plantas e mais informações c/ o sr. Lima, à Rua Buenos Aires, 140 s/ 603, telef 43-7174. (16447) 2800

TERRENOS — Vendo dois lotes, 460 e 461, na rua Bartira, Estação de Colégio, Irajá, com 10 mts. de frente por 50 de fundos, cada um. Ver no local e tratar na rua General Caldwell 275-A com o sr Henrique. (26702) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Terrenos com projetos para construção de 2 edifícios de 16 e 12 apartamentos. Vende-se com mais de 20 metros de frente e mais de 400 ms.q. cada um, perto da rua Dias da Cruz. Preço correspondente a Cr$ .... 13.000,00 por cota de apartamento. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1025. (26733) 2800

CAMPO GRANDE — ÁREAS — Vendo com 18.500 m2 ..... 16.000 m2., ótimos para formação de sitios ou aviários, terrenos planos, com água, luz, fôrça e a margem da estrada asfaltada, distando 3 minutos da estação. com ônibus e lotações à porta. Ver à estrada do Mendanha 3711 e tratar com o proprietário Snr. Henrique, à rua General Caldwell 275-A. Telefone 32-1320. (29911) 2800

BOTEQUIM — Méier — Vendo ponto residencial, com sorveteria, balança, máquina de cortar frios, geladeira, cofre, fazendo féria mensal de Cr$ 25.000,00 a Cr$ 40.000,00, não tem moradia aluguel mensal Cr$ 1.100,00 — Preço Cr$ 280.000,00 — com entrada de Cr$ 150.000,00 o restante a combinar — tratar hoje até às 12 horas tel.: 42-1185, ou depois das 14 horas à Rua Oldegarde Sapucaia, 3 1.º sala 208 no Méier. (05403) 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se a 20 metros da estação, prédio à Rua Vital com 5 metros de frente, composto de 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc. Tratar pessoalmente no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA. — Seção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79, 4.º andar. (26607) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Vendem-se ótimos lotes, prontos p/receber construção, planos, perto de estrada de ligação c/Grajaú. Vende-se no mesmo local bôa residência. Tratar à Rua Ituverava, 102, Domingos, das 14 às 18 hs. Informações diàriamente Dr. Vasconcellos. Tel.: 22-4939, das 10 às 12 ou das 15 às 18 hs. (17880) 3001

JACAREPAGUÁ — Proprietário que se retira vende urgente um lote de esq. comercial base 130.000, dois lotes residenciais 90.000 cada e uma área de mais de 4.000 m2. com aprovação da Prefeitura para construção de 30 casas base 400.000. Vende junto ou separadamente aceitando propostas podendo facilitar parte. Local esquina de Retiro dos Artistas com Tindiba e Pacity. Informações com Sr. Genrique. 43-2678 ou de noite 26-7796. (26524) 3001

JACAREPAGUÁ — Freguesia. Vendem-se nesse local sítios com diferentes metragens, planos, todos c/ frente para a estrada principal, tendo água, luz e fôrça. Facilita-se metade a longo prazo. Tratar até às 10 horas. Tel.: 25-5503 e depois das 15 hs. Tel.: 42-0605 c/Carvalho. (17904) 3000

JACAREPAGUÁ — Vende-se ótimo terreno, 11 x 75, à rua Francisco, por cem mil cruzeiros. Jacarepaguá, pelo seu esplêndido clima está alcançando espantoso progresso. Tratar com D. Hermínia, de 8 às 11, fone 47-3932 e de 12 às 18 horas, 52-4905. (05419) 3001

Meier

MEIER — Vende-se à R. Aristides Caire grande terreno onde existiram os prédios n.ºs. 203 e 205 com área superior a 2.000 m2. e frente de 22,40. Preço: Cr$ 750.000,00, aceitando-se ofertas para estudo na base dando-se preferência para pagamento à vista. Planta e mais informações com o sr. LIMA à R. Buenos Aires, 140 — S/ 603 — Tel.: 43-7174. (15599) 3100

MEYER — Bôca do Mato. Rua Marumby. Vendemos terreno medindo 34,50x22,50 x 30x 12. Vêr no local e tratar com F.R. de Aquino S.A. Av. Rio Branco, 91, 6.º and., telef.: 23-1830. (17986) 3100

MEYER — Terreno pronto para construção com 13 ms. de testada 18 m2 de área, em rua calçada (zona residencial e industrial), três linhas de bondes, ônibus, lotação, etc. Preço 350.000,00. Informações: Rua Honorio, 686. Tel.: 49-1332. (26655) 3100

Sub. da Leopoldina

URGENTE — Ocasião vende-se o apartamento 202 com dois bons quartos, sala e tôdas as demais dependências por Cr$ 160.000,00 — sendo 40.000,00 a vista na Av. 29 de Outubro 2.594 Tratar pelo telefone 42-7786. (05206) 3200

BONSUCESSO — Vendem-se à Av. Nova York, 32, as casas ns. 10, 12, 14 e 16, constantes de 2 qts., sala, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr$ 170.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 de entrada e 120 prestações de Cr$ 1.722,00. Ver por favor dos srs. inquilinos e tratar à Rua Buenos Aires, 140, sala 602-603. Tel.: 43-7174. (26535) 3200

EM BONSUCESSO — Vende-se à rua Bonsucesso, 515 um terreno medindo 10 x 32, tratar no local ou pelo telefone 42-1922, das 10 hs. às 12 hs. com Sr. Eurico. (26648) 3200

ATENÇÃO — Vendo em Ramos à Rua Professor Lacé n.º 210 prédio de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dispensa, cozinha, quintal, etc. Preço Cr$ 400 mil cruzeiros financio 50% e entrego vazio. Tratar com o proprietário à Rua Buenos Aires, 90, 7º, sala 706 das 14 às 17 horas ou pelo telefone 26-9569. (26564) 3200

SACO SÃO FRANCISCO — Terrenos próximos à praia. Vendem-se diversos lotes à vista e a longo prazo. Ver com Dias Padaria no Ponto final ou fone 5278. (05293) 3300

Niteroi

NITERÓI — Saco S. Francisco. Vende-se ali, bôa área de terreno 48x118 c/bela vista p/o mar. Passa-se também, um pequeno salão no centro da cidade. Tratar c/o sr. Dias. Rua Barão do Amazonas, 479, c/2 em Niterói. (07180) 3300

LINDO CONJUNTO RESIDENCIAL — Vendem-se lindos prédios residenciais, de diferentes estilos (normandos, colonial, moderno, etc.), de sólida construção e acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo no pavimento superior, 3 quartos, banheiro completo com armários para roupas e medicamentos e caixa térmica; e no pavimento térreo dispondo de sala, varanda, copa-cozinha com exaustor e gás Esso, quarto e banheiro de empregada. Escadas, peitoris, soleiras, chapins de mármore, tanques revestidos de azulejos com pedra mármore, jardim, quintal com cisterna de 3.500 litros, motor e bóia automática, entrada p/ automóvel. Local aprazível, com abundância dágua, próximo à praia de Icaraí e à entrada do túnel para o Saco de S. Francisco. CONDIÇÕES DE VENDA: 1.º pagamento no ato da promessa de venda; 2.º na entrega das chaves; 3.º na escritura definitiva e o 4.º na importância de Cr$ 120.000,00, em 15 anos desdobrado em prestações mensais de Cr$ ...... 1.270,00 à Caixa Econômica — Ver e tratar com o sr Jacob Ladeira à av. Almirante Ari Parreiras n.º 402, Jardim Icaraí (quase esquina da Av. Estácio de Sá). Telefone: 5873. (14731) 3300

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Vendo terrenos bem situados, com água, luz e telefone: ver e tratar no local, com HERMES. Av. 200, n 55 ou no Rio, Av. Erasmo Braga, 227, 11º sala 1109 - Fone: 42-3376 (21658) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Negócios imobiliários — Compra e venda José A. R. Mendonça — Av. Rio Branco, 143, 4.º andar — sala 14 — Fone: 52-3482 (17031) 3400

ITACURUSSÁ — Vende-se na Ilha de Itacurussá, Praia de Águas Lindas, ótimo prédio de sólido acabamento, em centro de grande terreno plano todo arborizado. Tem muita água e belíssima vista para a baía de Sepetiba. Trata-se pelo telefone 37-6410. (25601) 3400

GOVERNADOR PORTELA x ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ou troco ótimo terreno plano, com 1.260 m2., a 5 minutos da Estação, altitude 625 mts. Inf. 48-1404. (26568) 3400

Petropolis

APARTAMENTOS — Cr$ 180.000,00 financiados 90% 10 anos, Tabela Price. Pronta entrega, com saleta, quarto armário, kitchenette e banheiro. Não perca esta oportunidade para o próximo verão. Edifício Imperador Av 15 de Novembro. Informações com o Sr ERNANI, sobreloja, 9, diàriamente inclusive aos domingos (26631) 3500

VENDE-SE ou aluga-se casa da Rua Edmundo de Lacerda, 79 (Duas Pontes), com 3 quartos, garage, telefone, gás. Tratar pelo telefone 11-03 com Dr. Stumpf. (14066) 3500

PETRÓPOLIS — Quitandinha. Vende-se, aluga-se maravilhosa casa de pedra, nova, com 2 salas, 4 qtos., dependência, garage para 2 carros, tôda pintada a óleo, 2 banheiros de côr Standard americano. Vila Hípica. Vêr com Gumercindo. Tratar João, Rua da Quitanda, 19, loja, de 5 às 6 hs. (01539) 3500

PETRÓPOLIS — Oportunidade rara. Por motivos de viagem urgente, vende-se para entrega imediata, confortável e ampla residência recém-reformada, em terreno de 3.260 m2., no centro da cidade, com 4 dormitórios, ampla sala de jantar com lareira, grande varanda envidraçada, dois banheiros internos, copa e grande cozinha, dispensa, roupeiro, dependência de empregados, instalação de Ultra-gás boa garagem, caixa dágua subterrânea, de 5.000 litros com bomba elétrica, telefone, etc. Em virtude da urgência aceita-se oferta razoável. Preço base Cr$ 650.000 com parte facilitada. Ver à rua Francisco Manuel, 117, Piabanha e tratar no Rio à Av. Pres. Vargas, 446, 6.º, grupo 606, com HERMANN. (26132) 3500

Teresopolis

TERESÓPOLIS — Quebra-frascos — Vende-se lindo sítio. Detalhes telefone 27-4455. (15840) 3600

TERESÓPOLIS — Vendo 4 lotes de terrenos, juntos ou separados, de 11x35, planos, água, luz e ônibus. Preço 75 contos, na melhor rua no bairro das Pimenteiras. Tel.: 52-3771. Sr. Miranda. (17854) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se ótima casa (e lotes de terreno) com quatro quartos, 2 salas, etc. à rua Mojor Carvalho, 92, Varzea. Tel.: 2431 e Rio 27-5304. (15947) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se uma casa com 3 quartos, sala, cozinha com 2 fogões, sendo 1 a ultra-gás e outro a lenha, 2 banheiros. Tem garagem e uma construção nos fundos com sala, quarto-cozinha e banheiro. O terreno mede 14 metros de frente por 50 de fundos e é todo arborizado. Ver à rua dos Crixás, 45 (Agriões). As chaves estão ao lado no n.º 53. Trata-se à rua Regente Feijó, 63 — Rio. (15826) 3600

TERESÓPOLIS — Vendo casa na Varzea, em terreno de 1.200 m2., entrega imediata. Informações tels.: 26-9591 e Teresópolis 2354. Facilita-se. (26546) 3600

COPACABANA

Rua Sá Ferreira, 91 — Magnífico local — Vendo apartamento, início de construção, com hall de entrada — Vestíbulo — Living-room — Sala — 3 quartos — Banheiro de luxo — Copa e cozinha — Quarto de empregada e banheiro — Elevador nobre e de serviço — Terraço — Varanda — Preço Cr$ 780.000,00 com garagem — À vista 10% — Na escritura 10% — Durante a obra 40% — Restante financiado em 5 anos, Tabela Price, com 10% — Negócio direto sem intermediários. — Informações com WILTON — Construtora Ambar Ltda — Rua da Alfândega, 148 1.º andar — Telefones: 23-6395 — 43-8352. (30001) 91

Fazendas e Sitios

NOVA IGUAÇU — SITIO — Vende-se, duas casas residenciais, varandas, inst. sanitárias, garage, ac para empregados, galinheiros, pomar, etc. Local aprazível, saudável e valorizado, ótimos vizinhos — ... 30.000 m2 — Tratar no local com o Sr. Paulo Ribeiro, próximo ao Armazém Três Corações, Estrada da Posse, onde se informa. Ônibus José Bulhões e Parque Estoril — Inf. no Rio: Tel.: 25-3652. (13151) 3700

PEQUENO SITIO OU GRANJA

Vendem-se em Niterói um bungalow novo com 3 quartos, 2 varandas, sala grande, banheiro completo e cozinha, próprio para granja ou pequeno sítio. — Clima de montanha e panorama deslumbrante. Terreno de 30 x 70 ms., distando 10 minutos das Barcas, em Badú — Pendotiba, ônibus de 15 em 15 minutos. Tratar Sr. João Batista - Fone 5434 Preço Cr$ 250.000,00. — Disque 07. (13180) 3700

FAZENDINHA

Vende-se urgente, tendo confortável casa, com água, luz, telefone instalações avícolas para 2.000 aves, bastante gado leiteiro mestiço holandês, cavalos, arreios, charrete e muitas benfeitorias úteis e de valor, tendo 18 alqueires geométricos Preço à vista Cr$ 650.000,00. Tratar com Sr. A. Barreto, Av. Rio Branco 120, 8.º and. S/ 807-F, das 8 às 11 e das 16 às 18 hs. (7150) 3700

VENDEM-SE em Magé, no Estado do Rio, a 70 minutos do Rio, fazendas, sítios e terrenos planos e secos, para loteamento (até 100 alqueires) cortados por estradas de ferro e de rodagem. Tratar com proprietário. Tel.: 43-3368.

SITIO — Vende-se na estação de Paciência, com 75.000 m2. tendo bôa residência. Informações no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro, S.A., Rua do Carmo, 17. Tels.: 52-8318 e 52-8319. Atende-se aos domingos até às 13 hs. (33874) 3700

FRIBURGO — Vende-se, a um cruzeiro e oitenta centavos o m2., lindo sítio com 6 alqueires (163.500m2.), entre Muri e Friburgo, a 700 metros do Parque D. João VI e a 4 Kms. da cidade, com muita água, mata, pomar, pastos, plantações, 3.000 eucaliptos, etc., etc. Tel.: 27-4721. (26738) 3700

SITIO — CAMPO GRANDE — Vendo com área de 22.300 m2., terreno plano, com casa de residência, casa de empregado, dependências de empregados, garagens, silos, galinheiros, cocheiras, pocilgas, ferramentas, animais, charrete, etc. Está todo plantado e limpo, já em produção os enxertos. Tem luz elétrica, água em abundância estrada, asfaltada à porta, com condução direta à cidade em ônibus e lotações. Dista 3 minutos da estação. Ver à estrada do Mendanha 3711 e tratar com o proprietário sr. Henrique, à rua General Caldwell 275-A — Telefone 32-1320. (39910) 3700

SÍTIOS — Aviários em Campo Grande — Vendo 2 instalados para aviário sendo um com 43.000 m2., boa residência 7 galinheiros e muitas benfeitorias por 650.000,00, facilita-se parte. Outro com 31.000 m2. boa residência, 6 galinheiros, etc. Cr$ 550.000,00, Sítio com 218.920 m2 laranjal, terras para lavoura, casa Cr$ 5,00 por m2. Sítio com 23.800 m2. boa casinha com luz, água, condições na porta 10 minutos da estação, Cr$ 300.000,00. Detalhe tel.: 854 ou R. Augusto Vasconcelos, 324 neste local qualquer hora. (01645) 3700

FAZENDAS E SITIOS na margem da estrada. Tratar com Vadinho Goulart em frente ao quilômetro 99 do Rio-São Paulo Passa Três, E. do Rio. Fone P.S. 1. (22998) 3700

MIGUEL PEREIRA — Prop. que se retira vende urgente excepcional sítio, vizinho Hotel Ermitage, 2 grandes casas comodíssimas, garagem, 2 casas empregados, cocheira, estábulo, pocilhos, galinheiros, lago piscoso de mais de 3.000 m2., arborização antiga belíssima, águas abundantíssimas, criações diversas, base Cr$ 1.200.000 pelo conjunto 4 alqueires. Também vende partes, existindo um loteamento de 54 lotes já demarcado, valendo mais do dôbro. Aceita propostas, podendo facilitar algo. Inf. 43-2678 sr. Henrique ou à noite 26-7796. Urgente. (26525) 3700

OPORTUNIDADE UNICA:

Vendem-se apartamentos à Rua do Bispo, com 2, 3 e 5 quartos, sala, banheiro, e cozinha, por preço de aluguel. Financiamento de 90% em 12 anos. Tabela Price. Juros 10%. Tratar-E.U.C.I. — Av. Erasmo Braga, 227, 6.º Salas 305/307. — Tel.: 42-1077. (26710) 91

APARTAMENTOS

EM COPACABANA NA AVENIDA ATLÂNTICA

Vendem-se pequenos apartamentos. hall, quarto, banheiro completo com box e varanda Agua quente e fria e gelada Mobilados e com telefone Grande financiamento Pronta entrega Negócio direto Ver e tratar à Av Atlântica, 3716, das 9 às 11, diàriamente, com o sr. Hugo. (8019) 91

INEDITO !.. MARAVILHOSO !..

Assim é o PARQUE SANTA CLARA, em frente à Estação de Engenheiro Paulo de Frontin. Apenas a 75 minutos do Distrito Federal. Grande facilidade de transporte. Vários trens elétricos por dia. Lotes e sítios com ÁGUA, LUZ E TELEFONE, em suaves prestações mensais, sem juros.

Para melhores informações procure hoje mesmo nosso escritório no endereço abaixo:

STAR — Corretora Imobiliária, Limitada.

Rua Debret 23, sobreloja, salas 216 e 217
Telefone — 52-4253

(31850)

EDIFÍCIO JULIMAR -- RUA SENADOR VERGUEIRO, 224

Vendo apartamento Quarto — Sala — Cozinha — Garage — pronto para habitar — Preço Cr$ 280.000,00 — À vista 50% — Restante financiado em 5 anos Tabela Price 10% informações com WILTON — Rua da Alfandega, 148 — 1.º andar — Tel. 23-6395. (31167) 91

TIJUCA — FURNAS

Vende-se um terreno com vista panorâmica, linda, 20 x 70, preço 150 mil cruzeiros. Ver e tratar com o proprietário à Rua Senhor dos Passos 109, sobrado, com o Sr. SOUZA. Telefone: 43-6128. (26652) 91

CASA VENDE-SE

Laranjeiras, à cinco minutos Largo Machado, entrega vazia em 30 dias, dois pavimentos, 3 quartos, banheiro, grande terraço, 2 salas, copa, cozinha, dependencias — Rua Conde Baependy 133. — Preço: Cr$ 750.000,00. Ver no local por gentileza do locatário. Diàriamente das 13 às 16 horas ou tratar com o proprietário Tel.: 22-7055. (26572) 91

APARTAMENTO

Vende-se ótimo, vista para o mar, dois por andar. Rua Gustavo Sampaio, 826, Ap. 1202. Tel.: 37-0777, sala e saleta, três quartos, sendo um conjugado, banheiro com box, cozinha e dependências de empregadas, varanda em tôda a frente. — Dois elevadores. Ver e tratar com o proprietário das 10 às 12 e das 15 às 18 horas, entrega-se vazio. (26732) 91

APARTAMENTO — CASTELO

Vende-se urgente à rua México, frente andar alto, quarto, sala, banheiro completo e kitinete. Fone 37-2631. (17942) 91

FREGUEZIA JACAREPAGUÁ

Duas áreas 2.000 e 6.500 mq. próximo, estrada Grajaú. Ótima oportunidade. Tel. 25-3678 — Urgente. (1544) 91

PROPRIEDADE EM VASSOURAS

Vende-se uma com 24 alqueires sendo 12 em pastos, 10 matas, 2 em lavoura. Tratar com Manoel Ferreira de Mello, no local "Serra Grande" (24093) 91

CASA EM VASSOURAS

Vende-se nova e confortavel no melhor ponto da cidade. — Informações pelo Tel.: 45-2776. (26658) 91

TERRENO EM BARRA MANSA (Saudade) — Vende-se com 8.715 mq. Pode-se facilitar parte do pagamento. Informa: Crédito Predial Ltda. - Telef. 42-7544 (26660) 91

CASA - PARAIBA DO SUL

Vende-se nesta cidade belíssima casa nova, em final de construção, ótimos cômodos e sanitários, bom preço a combinar; cartas para êste Jornal sob número 5.307. (5307) 91

PARA INDÚSTRIA OU LOTEAMENTO

Vendem-se as seguintes áreas de terrenos: Em Campo Grande, à Av. Cesário de Melo 2.176, próximo à estação, com 310.000 mts. quadr., a Cr$ 10,00 por m. quadr. — Na Estrada Rio-Petrópolis, klm. 34, com um milhão de mts. quadr. a um cruzeiro por m. quadr. (informações no local com o sr. Totonho — armazém). — Em Mangaratiba, na "Vila de Jacarei", com 6 milhões de mts. quadr., por 200 mil cruzeiros (aceita-se oferta). — Três áreas em Bonsucesso com 800, 960 e 5.000 mts. quadr. entre a Av. Brasil e a praia, a mil cruzeiros o mt. quadr. — Informações mais detalhadas no escritório do proprietário, à Rua Lavradio n. 180, 1.º andar, de 12 às 18 horas, só nos dias úteis. — Administradora de Bens Imóveis "VIRANTE". (13178) 91

CASA DE NEGÓCIO

Vende-se uma no melhor ponto de Ipanema, fazendo muito negócio, motivo o proprietário ter de se retirar para o interior. Preço à vista 500 mil cruzeiros, resposta para a redação, para o sr. Cid. Contrato de 5 anos. (05402) 91

Edifício para fábrica

Vende-se, na cidade de Curvelo, Minas Gerais, ao lado da estação com desvio próprio, edifício de construção moderna, para indústria de óleos vegetais, compreendendo: terreno de 25.000 metros quad. edifício principal com 1719 metros quadrados de área construída, ... de escritório, almoxarifado, garagem, casa do gerente, casa do ... regado, casa de fôrça, chaminé, reservatório de água e tanque de ... Tratar no Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, 52 - 11.º andar. (26520)

CASA—LAGOA

Vende-se, em centro de terreno medindo 12m x 25m, situada à Rua Joana Angélica quase esquina da Av. Epit. Pessoa, possuindo no 1.º pavimento: grande varanda, terraço, 2 salas, hall, copa, cozinha e W.C.; no 2.º pavimento: varanda coberta, 5 quartos, hall, banheiro. Possui garagem com 2 quartos em cima e W.C. Preço: Cr$ 2.000.000,00. Tratar c/ D. MARY, 9 às 12 hs. Tel. 22-8298 e 42-8681. 13 às 17 hs. Tel. 27-0609. (26545) 91

BOTAFOGO

Vende-se ótima residência à Rua David Campista n. 25, com quatro quartos, duas salas, copa e cozinha, banheiro, varanda, garagem e ótima cobertura sôbre o terraço do prédio. Preço Cr$ 1.300.000,00 Ver no local e tratar com Duvivier & Cia., à Rua Álvaro Alvim n. 31 - 14.º andar. (05342) 91

IPANEMA

Vende-se luxuosa residência, com quatro quartos, duas salas, copa e cozinha, dependências de empregados, quintal e garagem. Preço Cr$ 1.500.000,00. Ver no local, à Rua Nascimento Silva n. 447 e tratar com Duvivier & Cia., à Rua Álvaro Alvim n. 31 - 14.º. (05340) 91

Apartamento - Av. Copacabana

Vende-se, entrega imediata, com quarto, banheiro completo e kit. Direto com o proprietário — Cr$ 200.000,00. 25-0066. (05388) 91

Apartamentos "Duplex" prontos

Vende-se na Rua Senador Vergueiro 114, (último pavimento), com jardim de inverno, 2 salões, halls, salas de almoço, copa, cozinha, 4 quartos, 1 banheiro completo, 2 banheiros sociais, tôdas dependências para empregadas, grande terraço, descortinando maravilhosa vista. Há garagens. Parte financiada a longo prazo, facilitando-se a entrada. Podem ser vistos no local. Tratar I. C. I. S. A., sita na Av. da Venezuela n.º 27 — salas 808-14 — Tel.: 43-6463. (15909) 91

ESTECO LTDA.

O ESCRITÓRIO TÉCNICO DE CORRETAGENS LTDA. tem ao dispor de V.S., apartamentos, casas e loteamentos diversos. Av. Rio Branco 277 — 13º andar — sala 1306 — Fone: 22-8821. (15950) 91

VILA ISABEL

Vende-se grande terreno, c/2 frentes, próximo à Praça Barão de Drumond, c/ 22,5 x 135 mts., tôdas as instalações em ambas as ruas, plano, c/ grande residência, prédio p/ indústria, galpão e 2 pequenas casas, perto de tôda a condução. Ótimo para incorporações ou grande edifício. Preço base Cr$ 3.500.000,00. Tratar diàriamente com o proprietário à Rua Torres Homem, 688, telefone 38-3342. (26614) 91

URCA

Vende-se magnífica residência, à rua Otávio Corrêa n. 453, com dois pavimentos, de esquina, com quintal, garage e boas dependências. Preço Cr$ 1.200.000,00. Vêr no local, por gentileza do inquilino, e mediante nossa autorização escrita e tratar com Duvivier & Cia., à rua Álvaro Alvim nº 31 - 14º andar - Te.: 32-4600. (5341) 91

FAZENDA MINAS GERAIS

Vendo 360 alqueires mineiros em mata virgem com muita madeira de lei, distando 45 Kms. da Estrada Rio-São Paulo. Pelo preço de Cr$ 2.500.000,00. Informações diretamente com o proprietário Sr. Marques, tel. 47-2832, de 18 às 20 horas. (5475) 91

APARTAMENTO DE LUXO

EM COPACABANA
OCUPANDO TODO UM PAVIMENTO

Vendo por MOTIVO DE VIAGEM à Av. N. S. de Copacabana, Pôsto 3, grande apartamento, todo pintado a óleo, andar alto e pronto para ser habitado, composto de: Hall, entrada, 2 salas, 4 grandes quartos com varanda, jardim de inverno envidraçado com persianas e piso de mármore, 2 banheiros de côr com box, cozinha americana com armários embutidos, área de serviço tôda de azulejos, dependências completas de empregada, garage. Possue antena para televisão. Preço de ocasião Cr$ 1.450.000,00 com financiamento. Tratar diretamente com o Snr. Salvador — Telefone 27-4513.

Procura-se terreno

10.000 m2 (plano) com possibilidade de expansão para indústria com água própria em abundância, de poço ou nascente, situado em zona de clima não tropical ou de baixada. Preferência com construção fabril. Condições boas estradas rodoviária ou ferrea. Ofertas para a caixa n.º 26600 neste jornal. (26600) 91

SANTA TEREZA

APARTAMENTO -- VENDEM-SE

Rua Almirante Alexandrino n. 200. Clima aprazível. Edifício c/ 10 aptos., alugados sem contrato, sendo 2 por andar. Terreno plano. Preço a partir de Cr$ 365.000,00, com 60% de financiamento em 10 anos, pela Tabela Price. Com 3 quartos, 1 sala, banheiro de côr, quarto e banheiro para empregada. Bondes à porta, 15 minutos do Largo da Carioca. Tratar com ALBANO, pelo telefone 42-9613 Não se aceitam intermediários. (21839) 91

Lotes em Miguel Pereira

Vendem-se lotes planos, pertinho da Estação, com luz elétrica e na zona urbana. Prazo de cinco anos. Informações diàriamente pelo Telefone 47-5081. (25631) 91

APARTAMENTO 100% FINANCIADO

RUA REAL GRANDEZA, 45

VENDO — SEM ENTRADA — PRAZO 15 ANOS

Contendo vestíbulo, sala com varanda, 2 quartos grandes com varanda, banheiro, copa, cozinha, área com entrada de serviço e tanque, quarto e W. C. com chuveiro de empregada. Tem inquilino sem contrato. Ver diàriamente das 9 às 12 horas. Tratar diretamente com o proprietário na Trav. 11 de Agôsto (1.º Março) n. 6, sala 203, das 16 às 18 horas. (05167) 91

APARTAMENTOS J. BOTÂNICO

VENDEM-SE dois apartamentos no prédio em final de construção à rua Visconde da Graça, 131 (rua nova ao lado do prédio 644 da rua Jardim Botânico).

Tratar com A. Vasconcelos Junior telefone 42-6688 e 26-7082 (31247) 91

RIO IMÓVEIS LOTEAMENTOS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 151 — 15º ANDAR — GRUPO 1509
TELEFONE: 52-7050

VENDEMOS:

CENTRO

Rua do Rosário quase Uruguaiana.
Grupo de salas ou salão.
Facilidade e financiamento em 18 anos.

COPACABANA

Rua Souza Lima.
Loja com Apartamento de fundos.
Facilidade e financiamento em 15 anos.

JARDIM BOTÂNICO

Rua Peri, 15. — APARTAMENTOS.
TIPO "A" — Grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, área de serviço, garage.
TIPO "B" — Grande sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, área de serviço, garage.
Elevador Social. Grande facilidade e financiamento.
Em final de construção.

LARANJEIRAS

Rua Belisário Távora, 275 — APARTAMENTOS.
Grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, garage. Elevador Social. Grande facilidade e financiamento. Em início de construção.

VICENTE DE CARVALHO

Edifício Novo com 8 apartamentos, com financiamento.
TIPO "A" — Grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço.
TIPO "B" — Grande sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço.

(30649) 91

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

(100% LEGALIZADOS)

COMPRA E VENDA — Negócios de ocasião de lotes em revenda, em vários loteamentos. Para uma boa compra, procure hoje mesmo o corretor AMÉRICO GOMES VELOSO, que lhe fornecerá todos os elementos necessários da zona, onde surgirá o BAIRRO MAIS MODERNO e arejado do Distrito Federal.

Aos Sábados e Domingos, no escritório da Estrada da Barra da Tijuca junto ao n. 345 (Restaurante Cruzeiro) e demais informações pelos telefones: 48-7693 e 23-5263. (32297) 91

INSPETOR PARA LOTEAMENTOS

A OSA Organização Territorial com vários loteamentos à venda, aceita "Inspetores" que tenham escritório próprio montado. Procurar o seu Gerente Geral de Vendas à rua do Rosário, 111 — 3.º andar. (30231) 91

APARTAMENTOS

EDIFÍCIO CONSOLAÇÃO

RUA CONDESSA BELMONTE, 400 — GRAJAHO

Vende-se ótimos apartamentos em início de construção constando saleta, sala, dois bons quartos, varandas, quarto de banho completo, quarto e banheiro de empregados, muito próximo do Colégio Pedro II — com grandes meios de transportes, construção a ser concluída dentro de 12 meses — Preços a partir de Cr$ 270.000,00 com grande facilidade de pagamento durante a construção e 50% financiados em 10 anos. Maiores esclarecimentos com os proprietários e construtores, pelos telefones, 42-0375 - 42-9033 22-0299 e 28-9822. (15832) 91

CORRETORES

Para loteamento no Distrito Federal, com ruas asfaltadas, água e esgôto, a 500 metros da estação — Subúrbios da Central do Brasil — Lançamento das vendas no dia 8 do corrente. Av. Almirante Barroso n. 90 - 6.º andar, salas 612/13. (25691) 91

TERRENO AVENIDA BRASIL

Vendo magnífico terreno de esquina c/3.566 m2, 90 metros de frente pela Av. Brasil, 48,55 metros pela outra rua. Ao lado do depósito da Antártica Pagamento 50% facilitado. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — S/302 — Dr. Fossati, tel. 22-0659 (28630) 91

FAÇA DE SEU TERRENO FONTE APRECIÁVEL DE RENDA

Compramos terreno para incorporação, zona de 8 pavimentos, IPANEMA ou COPACABANA. Pagamento a combinar: A dinheiro tanto %. Em apartamento tanto %. Cartas a êste jornal n. 24998. (24998) 91

SRS. PROPRIETÁRIOS

Mestre de obras, empreiteiro técnico, legalizado, com longa prática em construção, executa suas obras com pessoal especializado. Faz plantas e cálculos de construção, Sr. Aleixo — Tel. 37-1681. (22303) 91

SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · LEBLON · CARIOCA · ODEON NITERÓI

J. ARTHUR RANK apresenta

Jean SIMMONS · David FARRAR · James DONALD

"Do AMOR ao ÓDIO"

2.ª Feira

HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

TODOS SE VOLTAVAM CONTRA ELA!

Produção de MICHAEL BALCON · Distribuição pela UNIVERSAL INTERNATIONAL

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Walt Disney

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

EM TECHNICOLOR

Sinfonia da Primavera

HOJE

UNGAWA! É O GRITO QUE ECÔA EM TODA A FLORESTA SACUDIDA PELO TERROR AO HOMEM BRANCO!

TARZAN E A CAÇADORA

HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 HORAS

2.ª FEIRA

PARISIENSE · COLONIAL · PRIMOR · R. LOBO · MASCOTE

COMPLEMENTO NACIONAL

VITORIA · MIRAMAR · AVENIDA · ICARAI · CAPITOLIO PETROPOLIS

2.ª Feira

2 - 4 - 6 - 8 e 10 HS.

J. ARTHUR RANK apresenta

"Madona das Sete Luas"

("MADONNA of the SEVEN MOONS")

IMPROP. 18 ANOS

Estrelando PHYLLIS CALVERT · STEWART GRANGER · PATRICIA ROC

Um filme GAINSBOROUGH · Distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA





ALBERTO RIBEIRO

EMPOLGANDO A CIDADE, NO SUCESSO, COMO NÃO HAVERÁ OUTRO IGUAL!

FAMOSO CRIADOR DE "Coimbra"

SOMENTE ATÉ AO DIA 13

SOSSEGA, ADEMAR!

de LUIS PEIXOTO · ARY BARROSO · ROBERTO RUIZ

GRANDIOSOS BAILADOS! ensaiados de ROSA MATEUS

RECREIO — HERMINIA SILVA · COLE · SILVA FILHO · MANOEL VIEIRA e outros!

HOJE às 20 e 22 hs.

HOJE E AMANHÃ, VESPERAIS ÀS 16 HORAS



UM FILME CIENTIFICO

UM FILME QUE OUSA DIZER A VERDADE

FILHOS DA CIÊNCIA

UMA ADVERTENCIA AOS CASAIS SEM FILHOS

O TEMA DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL PELA PRIMEIRA VEZ NO CINEMA

SESSÕES ESPECIAIS PARA HOMENS 3,30 - 4,15 - 6,40 - 8,15 - 10 h. PARA SENHORAS 10,30 - 11,50 e 1,20 hs.

CRIANÇAS NASCIDAS EM TUBOS DE ENSAIOS

IMP. até 18 ANOS

2ª FEIRA — IMPERIO · BOTAFOGO · PIRAJA · TIJUCA · MADUREIRA

BOITE PERROQUET

POSTO 6 — Av. NOSSA SENHORA DE COPACABANA 1241 — GALERIA ALASKA

Das 21 às 23 horas — Jantares dansantes
Das 23 às 4 horas — Boite

A 1 hora SHOW com o grande tenor Mexicano

ALBERTO LEZAMA

Segunda-Feira 7 de Julho estréia de

MARIA DE LOURDES REZENDE

Estrêla da cançoneta Luzitana

Dois magníficos conjuntos sob as direções de

DJALMA FERREIRA E MACHADINHO

com a LADY CROONER HELENA DE LIMA

DIREÇÃO GERAL DE — JAYME REDONDO

RESERVAS DE MESAS PELO TELEFONE 27-9213

(5353)

ALDA GARRIDO no RIVAL

(Ar Refrigerado) - Tel.: 22-2721

HOJE — Vesperal às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 horas

"MME. SANS GÊNE"

ou "A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO"

De Sardou e Moreau — Trad. de A. Alvim e J. Wanderley

5.º MÊS DE SUCESSO!

VESPERAIS: Quintas-Feiras, Sábados e Domingos às 16 horas.

JAYME COSTA

NO GLÓRIA

TERÇA-FEIRA, 8

"AS CONQUISTAS DE NAPOLEÃO"

Uma comédia maluca para uma platéia louca pela gargalhada. 3 atos de Max Nunes e Hélio Soveral, autores famosos do programa de Rádio "Balança mas não cai".

HOJE E AMANHÃ
Últimas representações

UM SUCESSO MUNDIAL

MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE

(DEATH OF A SALESMAN) DE ARTHUR MILLER

3 ATOS

TEATRO JARDEL

Av. Copacabana esq. da Rua Bolivar. Tel. 27-8712

HOJE SESSÕES às 8 e 10 Geysa Boscoli

AMANHÃ, VESPERAL

APRESENTA A MELHOR REVISTA DÊSTE ANO escrita em colaboração com J. MAIA - MAX NUNES:

'Prometer Eu Prometo"

que vem sendo aplaudida há mais de um mês por TÔDAS As Classes Sociais!!

SUPER-COMICIDADE, ELEGÂNCIA E LUXO!

Interpretação magistral de

JOANA D'ARC • ANKITO

O cômico da atualidade.

VIRGINIA NORONHA — CARLOS GIL - YOLANDA FERRER - PAULO CELESTINO - ARAÇARY - RENÉ MARA e um mundo de garotas bonitas

Imp. até 18 anos

às 20 e 22 hs

EVA E SEUS ARTISTAS

A MANCHA

3 Atos de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA com SUSPENSE!

SERRADOR

HOJE e AMANHÃ — Vesperais às 16 horas

Têrça-feira 8 - "O FREGUÊS DA MADRUGADA!"

Deliciosos 5 quadros de Ladislau Todor

Trad. de Luiz Iglesias — Uma aventura em Paris 1900! — PALCO GIRATÓRIO (30803)

JEZABEL
JEZABEL
JEZABEL
JEZABEL
JEZABEL

É O SUCESSO DE "OS ARTISTAS UNIDOS" no teatro COPACABANA com Morineau

JARDEL FILHO

E UM GRANDE ELENCO

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21,30

VESPS. 16 HS. 5.as SABS. DOMS.

LEBELSON-MODAS veste Laura Suarez e Sonia Oiticica

FERIAS? ELDORADO

HOTEL FAZENDA

Entre as montanhas de Petrópolis em PEDRO DO RIO
Asseio absoluto, cozinha de 1.ª ordem — Lagos para banho — Cavalos — Charretes, etc.
PANORAMAS QUE DESLUMBRAM
PREÇOS ESPECIAIS DE INVERNO
Reservas e Inf.: Rua Senador Dantas, 76 - s/704 — Fone 32-1619.

TORNOS

VENDEM-SE dois sendo 1 revólver e outro com 0,50 entre pontas. — Rua General Gallieni n. 101-A — Bonsucesso. (22994)

FINANCIAMENTO U. S. A.

FINANCIAMOS CONTRA DOCUMENTOS DE EMBARQUE. SIGILO ABSOLUTO. SÓ NEGÓCIOS DE VULTO. CARTAS PARA JORNAL Nº 31.252.

(31252)

GUARANÁ MAUÉS

EM FRUTA, EM BASTÃO E EM PÓ
DEPOSITO GERAL: RUA DO OUVIDOR, 129
TEL. 22-9104
CASA GUARANÁ
RIO DE JANEIRO

DOCES CAMPISTAS

Aceitam-se encomendas de diversas qualidades inclusive (chuvisco). Para casamentos, aniversários e batizados. Tel.: 37-8131. (19653)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagam-se mais 50% que qualquer outro

Telefone 22-1683

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM.
Telefone 42-0288

BACCARAT

lapidado para 12 pessoas, vende-se Tel.: 27-1693.

ROSENTHAL

Aparelho de jantar e chá com barra dourada e flores no centro — Vende-se — Tel.: 27-1693. (31246)

TAPETE E LUSTRE ESTRANGEIROS

Particular vende 2, completamente novos, de alta qualidade e beleza. Preços módicos. Ver e tratar à rua do Ouvidor, 183, sala 204, das às 17 horas, nos dias úteis. (15935)

PRATARIA

Vendo : Baixela: 6 peças para chá, 2 Candelabros com 5 luzes e várias Salvas, baratíssimo Tel.: 48-1901. (15944)

MOEDAS BRASILEIRAS

Compramos qualquer quantidade aos melhores preços do mercado, desconto de 30% do Catálogo. Santos Leitão & Cia. Rua Rodrigo Silva 9. (33612)

LIVROS USADOS

Compro em qualquer língua e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos. Tel. 52-7254 - 26-0944

MOEDAS — MEDALHAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México 148 s/602. Tels. 52-7254 e 26-0944

PINTURAS

em prédios e Apt.º — Executo com pessoal competente, serviços rápidos e garantidos, com limpeza absoluta. Teatro VALDI — Tel.: 29-4521. (17050)

COMPRO TUDO

Objetos de arte, louças, cristais, tapetes, geladeiras, pianos, móveis, enceradeiras, casas completas, cautelas automóveis etc. Tel. 46-1901 Mello

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearina e cortiça — MARTINHO — Tel.: 26-5520

COMPRAM SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicilio. Telefonar Sr. Abhram

43 9232

ABAT-JOURS MODELOS EXCLUSIVOS

Vende-se, reforma-se e instala-se — Adaptações em todos os estilos — Av. Copacabana 739 — Salas 201-202 — Telefone 37-7734 (ao lado do Cine Metro) — Vendas de Armações

---

VENDAS DIVERSAS

BARCO — Hagen Sharpie em excelente estado de conservação, nome CHICKADEE com motor de popa. Ver no Iate Clube Rio de Janeiro ou chamar 27-5221 (25600) 89

VENDE-SE uma máquina de lavar roupa marca "Westinghouse" e uma enceradeira elétrica de luxo, novas, por motivo de viagem, também uma balança "Filizola" capacidade 12 quilos, marcando de 10 em 10 gramas, de pouco uso. Ver e tratar à rua Cândido Mendes, 31, apartamento 6, telefone 22-9103. (05465) 89

GELADEIRA CROSLEY de 9 pés — AR CONDICIONADO PHILCO de 1 H. P. — ASPIRADOR G. E. — [illegible] — Pessoa chegada dos Estados Unidos vende, informações com o sr Mendes. Tel: — 22-[illegible]. (05127) 89

VENDE-SE um aparelho de jantar, marca "Rosenthal", chegado há 1 semana da Alemanha, com 46 peças. Ébano-marfim com ornamentação a ouro-mate. Preço Cr$ 7.000,00. Tel. 47-[illegible]. (13175) 89

AMERICANO — Vende sofá, poltrona e berger de fabricação americana. Bar de bambú, cama de molas, armário para criança e outros artigos de uso doméstico. Ver na rua General Urquiza, 160, apartamento 301, das 9 às 18 horas (01662) 89

ESTRANGEIRA que se retira vende de urgente por preços ocasião, diversos objetos, bonitos e bons, de prata portuguêsa; talheres de criotofle prateado, o que há de melhor, para 6 pessoas; talheres de peixe, inoxidáveis para 6 pessoas; aparelho de chá, completo, porcelana inglesa, 6 pessoas; Quadros a óleo; toalha mesa, em linho adamascado, com 3 metros e 12 guardanapos. Roupas de senhora. Fone: — 37-9379 das 8 às 13 ou das 20 às 22 horas. (01590) 89

MOBILIA sala jantar americana. — Vende-se estado novo (walnut), composta de mesa elástica automática com duas colunas; buffet, etagère, vitrina, cinco cadeiras e duas cadeiras de braço. Rua Figueiredo Magalhães, 98, apartamento 24 (Sábado-Domingo das 2 às 6, outros dias das 6 às 8 horas. (01597) 89

ENCERADEIRA ELETROLUX, com espalhador de cera, e lixas de raspar assoalhado, 2 jogos de escovas um jogo de flanelas sem uso, tudo por Cr$ 2.100,00 e um aspirador de pó, por Cr$ 1.700,00. Rua Teixeira de Melo, 87 — Praça General Osório — Tel.: 27-5201. (26558) 89

COMPRESSOR PARA DENTISTA — Vende-se um ótimo, preço: Cr$ 3.000,00. Rua da Assembléia, 104 — 9º sala 912. (05299) 89

VENDEM-SE 600 metros de opala Nova América largura 1 metro. — Aceito oferta. Tel.: 22-2784. (26592) 89

AMERICANO vende piano, sofá cama beliche, etc., Rua Prudente de Morais, 478, IPANEMA. (05335) 89

FAMILIA AMERICANA vende: — Rádio-receptor Hallicrafter completo, tôdas as ondas; gravador de som tipo fita; fogão elétrico; tapetes feitos a mão; fôrro de ozite para tapetes (6m40x3m60), colchas para camas de solteiros; abajurs americanos, banheira americana para criança (alumínio); cadeira alta para criança; guarda-roupa de sucupira (2m00); mesa elástica americana; "smoking" novo (tamanho 38), e artigos diversos. Rua Gomes Carneiro, 65, apartamento 302 (Sábado e Domingo entre 11 e 18 horas. (01598) 89

VENDE-SE a preço razoável: geladeira, máquina de lavar roupa, camas americanas, móveis de sala de jantar rústico, mesa e sala de visitas, louças, utensílios de cozinha. Rua João de Barros, 143, — Leblon — apto. 401. (5324) 89

TENDA DE OXIGENIO — Vende-se Cr$ 20.000,00. Informações: Tel. 32-7541. (05280) 89

FAMILIA AMERICANA que se retira do Brasil, vende com urgência, 1 Radiola Zenith último modêlo com 3 velocidades (Long Play), 1 mesa para Pocker desmontável, 3 máquinas fotográficas com ótimas lentes, ventilador aspirador, fogão elétrico. Figuras antigas de Blanc de Chine. 1 Vitrine Francêsa com 3 portas e 2 mezinhas cômodas francêsas com mármore. Av. Atlantica, 3092, 9º andar, Pôsto 6. (13216) 89

AMERICANO VENDE

Sofá 2½ metros de comprimento móveis de quarto 9 peças c/ espelhos e camas solteiro, colchões de molas, móveis de sala de jantar, mesa desmontável, seis cadeiras e buffet, utensílios domésticos elétricos Zenith rádio vitrola, geladeira, máquina de lavar roupa. Ver à Praça Eugenio Jardim 42, Apt. 1002.

DIPLOMATA AMERICANO — Vende móveis, incluindo um refrigerador novo de 11 pés cúbicos e um automóvel Buick 1951 Riviera. Ver e tratar Av. Visconde Albuquerque 171 — Leblon, sábado e domingo

AMERICANA VENDE: — Televisão com Rádio e Vitrola, modelo 1952 Fogão a Gás, novo, ainda encaixotado, com dois fornos, "Grill", controladores automáticos, etc. Móveis, utensílios elétricos, discos "Long-Playing" roupas, etc. Rua Carlos Góes 73 — Apt. 201 — 27-5340.

AMERICANO regressando vende geladeira Philco de 7.7 pés com transformador: 9 contos; máquina de costura ELNA: 4 contos; 52 peças de talheres: 1 conto; rádio Silvertone com 5 faixas de ondas, com transformador e mesa própria, com fone, da série mais recente 2 contos, em estado de novo. Mesa para cocktail, pickup Webster de 78 RPM e mesinha de cabeceira. Rua Barão de Ipanema 22 — Apt. 502 — Tel. 27-8794. (13176) 89

Por ter que viajar, americano vende: todo mobiliário, roupas, rádio vitrola, fogão americano, geladeira marca Westinghouse de 8 pés, móvel americanos, discos long-play, torradeira elétrica, pratas americanas, tapetes, tapetes e um bar completo. Ver e um bar completo. Ver e tratar de 12 horas em diante à rua Barata Ribeiro, 664 Apart.º 1004. Tel. 47-4527. (26653) 89

AMERICANA que se retira vende serviço de jantar para meia dúzia de pessoas, radiola de mesa Philco, lâmpadas, tapete pequeno, mesinhas jacarandá, abatjours, talheres, itens miscelâneos. Sábado, Domingo das 10 às 7. Avenida N. S. Copacabana, 1102, apartamento 1308 13º andar. Edificio recuado. Pôsto 5 e meio. fone 47-0403.

VENDE-SE por motivo urgente de viagem, 1 quarto de solteiro, 1 de casal, 1 sala de jantar, de estilo maciço: 1 geladeira "Frigidaire", 1 casaco de astrakan, lindo modelo — Oportunidade ótima para preços de ocasião. Rua Aires Saldanha, 130 — Copacabana, falar com o porteiro. (05439) 89

LUSTRES — Vende-se dois luxuosos lustres grandes trazidos da Europa. Ver e tratar Rua Assis Brasil, 62, apartamento 101 (junto praça Cardeal Arcoverde, Copacabana) ou telefonar para 43-3896.

CASACO DE VISON

Completamente novo, côr muito bonita e próprio para a temporada do Municipal. Vende-se à rua Visconde de Pirajá n.º 127 — Apt.º 602 — Ipanema. (26562)

UNIVERSIDADE COIMBRA

Vende-se, lindo medalhão, azulejo assinado, de 1891, maior oferta. Tel.: 37-9379 das 8 às 13 ou das 20 às 22 horas. (1589)

SÓCIO PROPRIETÁRIO

Vende-se título sócio proprietário Fluminense Foot-ball Club. Telefonar 25-4773. (5327)

POR MOTIVO DE VIAGEM VENDE-SE URGENTE POR PREÇO DE OCASIÃO

Um casaco de arminho branco completamtne novo, uma prato trabalhado de prata portuguêsa, diversos quadros de afamados pintores. Ver Av. N.S. de Copacabana 959 — Apt.º 502 — de 12 horas em diante. (5371)

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas Máquinas de escrever, de Costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio

Tel.: 43-7180

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODA A PARTE — FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

CIMENTO ALEMÃO

AVARIA LIMPA

Vende-se: 12.000 kg. a Cr$ 0,90. Ver e tratar à Rua Acre n. 33. Tel. 23-5198. (13220)

ITANHANGÁ GOLF CLUB

VENDE-SE UM TITULO DE SÓCIO PROPRIETÁRIO. TELEFONE 27-8043 OU 42-4070. FALAR COM SR. WILSON. (5314)

LANCHA-YATCH — VENDO

Comprimento 12 mts., bôca 3,60 mts., casco duplo com a seguinte divisão: na proa, 2 leitos de casal, armários e gavetas, estofamento e cortinas em Shintz inglês, grande WC c/ lavatório, no centro, cozinha c/ pia, geladeira Eletrolux, armários e divisão para pratos e copos, equipados; Salão de 3,00 mts. x 4,50 mts. c/ armários, rádio Philips, cortinas americanas, sofá transformável em 3 leitos e mesa grande desmontável; na pôpa, 1 grande cabine com 2 leitos, W.C. e lavatório, armários e gavetas, etc., estofamento e cortinas em Shintz inglês. Esta lancha está equipada com 2 bons faróis, faroletes de sinalização, busina, sirene, muito cabo, 2 âncoras, rico mobiliário, tudo em perfeito estado, como novo. É uma lancha de grande confôrto e para pessoas de tratamento. Tratar à Rua Gonçalves Ledo n. 43. Tel. 43-7957. Sr. Freitas. (13047)

SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA

Compra-se um título pagando-se a vista — Ofertas para a portaria dêste jornal n.º 28647. (16047)

ESCRITÓRIO NO CENTRO

Passa-se uma ampla sala com móveis de escritório, com telefone, máquina, ventilador e outro, tudo em perfeito estado. Tratar à rua Teófilo Otoni, 117 — 4.º — Sala 5. (2664)

QUADROS A ÓLEO

Vende-se magníficos quadros italianos, recém-chegados. Preços de ocasião — Rua Barão da Torre, 135 — Casa 2. Tel.: 27-5919. (5363)

VITRINE

Vende-se de luxo para casa de modas etc. Ver à Avenida Atlantica 3308 — Apartamento 1 — Antigo 832 de 14 às 18 horas. Aceitam-se ofertas. Ver no local e tratar pelo Telefone 32-4600. (5339)

TAPETE PERSA

Vende-se um grande, Sparta de 3m X 4m fundo salmão, outro menor Bukhara. Oportunidade. Tel.: 47-3008. (5337)

MOCAS

PRECISAM-SE DE DOADORAS DE SANGUE SADIAS.
PAGA-SE MUITO BEM.
TRATAR NA RUA MÉXICO, 31 - 2.º ANDAR - SALA 202 (25618)

VENDO MÁQUINA DE LAVAR A SECO

"PROSPERITY — MODELO 6A

com pouco uso. Ideal para tinturaria com pouco espaço. Preço de ocasião. Tratar 27-1608. (13193)

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Cimento "Dyckerhoff"

Novo, sacos de 50 quilos, entrega imediata. COCITO IRMÃOS Técnica e Comercial S. A. — Rua Mairink Veiga, 31-A — 43-6055 — 43-8077 e 43-8170. (33881) 79

RADIOS E GELADEIRAS

TOCA DISCOS — AUTOMATICOS

Thorens, Garrard e Webster. Últimos tipos pelos menores preços da praça. Casa Garson — Rua Uruguaiana, 107/109, Rua Ouvidor, 137 — Entre Gonçalves Dias e Avenida. (25290) 60

CONSERTOS DE RÁDIOS E TELEVISÃO

Serviços rápidos e garantidos. Consertos, reformas e adaptação de rádios, eletrolas e televisão. Instalamos antenas de TV. Damos referências de serviços executados. Orçamentos grátis. Tel. 46-1432 — B. WEISS — Pr. de Botafogo n. 242, fd. (19940) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hilman.

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu radio de ondas longas em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. Tel. 27-0165. (13053) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

Cr$ 2.500,00

COLOCADOS NA MESMA HORA COM ANTENA
AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 980-A — TEL.: 27-0165

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações) Sem uso com garantia recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos vende-se por preço muito inferior ao custo 37-5437 (28638) 60

TELEVISÃO

Vendo Zenith 19, p. completa, c/ Toca-Disco e Rádio. Praia Botafogo 422, Ap. 103, das 8 às 12 horas. (25678) 60

VENDE-SE UM RADIO-VITROLA, em perfeito estado e móvel bonito. Rua Mascarenhas Moraes 102 — apartamento 2. Tel.: 37-9906. (05303) 60

CONGELADOR

Vende-se um "freezer" General Electric, 8 pés, modêlo exporto, em perfeita condição. Cr$ 11.000,00. — Tel.: 37-7850. (13177) 60

GELADEIRA PHILCO

7,5 pés, Cr$ 5.900,00. Vende-se em ótimo estado de funcionamento. — Av. Rainha Elizabeth 40, Apt. 402. (1403) 60

VENDO E TROCO, GELADEIRA

Mod. 1952, G.E., luxo e super luxo e mantegueira e porta-ovos. Kelvinator luxuosas, garantia 5 anos, máquinas lavar Thor a 10.800 crus. — Fogão Americano a gás Frize congelador G.E., etc., à vista ou prazo. R. Conde Bonfim 277, Dutra e Melo.

Instr. de Música

COMPRO 1 PIANO

Particular paga alto preço e visita mesmo precisando reparos — Fone 48-0241 — Urgente (24353) 75

PIANOS NOVOS

De ¼ de cauda e armário à vista e 20 mêses. Todas as marcas. Apartamento 12.000 — Rua Dois de Dezembro 112 Catete (15370) 75

PIANO DE ¼ DE CAUDA

Vende-se um em perfeito estado à Rua Humberto de Campos 672, Leblon. — Telefone 47-1230. (25675) 75

COMPRO 1 PIANO, PAGANDO BEM - URGENTE.

Fone: 45-1581.

(26739) 75

Hipotecas

HIPOTECA — particular empresta a juros de lei com garantia de prédios bem localizados desde 100 mil até 5 milhões de cruzeiros. — Tel. 26-2544. (13208) 92

DINHEIRO preciso de 300 mil cruzeiros dando em garantia ótimo prédio — Rua Passagem pago juros 12% ao ano cartas n/Jornal 25.673. (25673) 92

PARTICULAR deseja colocar 300 mil cruzeiros em uma hipoteca de prédio, mesmo em construção. Inf. pelo tel. 48-6679. (1496) 92

HIPOTECAS EMPRESTO A JUROS DE LEI

Sob hipotecas de prédios, adianto dinheiro para certidões e impostos. Av. Presidente Vargas n.º 290, sala 815 A. MORAIS Telefone 23-3870. (21795) 92

HIPOTECAS

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos — A. CORTEZ, — Rua da Quitanda n.º 87 — 2.º andar — Fone: 23-6359. (5360) 92

PIANOS PLEYEL E OUTROS - ¼ DE CAUDA

Vendem-se os mais lindos e perfeitos instrumentos, de maravilhosos sons, próprios para pessoas de fino e apurado gôsto. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns 107-109 e Rua do Ouvidor n. 137. Aceitamos trocas e facilitamos. (08384) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON, tradicional e lider apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos — N. B. — Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição, nas Casas Garson à rua Uruguaiana 107/109 exclusivamente e rua do Ouvidor, 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (25289) 75

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 5 DE JULHO DE 1952

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)
N. 18.185
ANO LII

Nove éguas disputarão o Handicap Especial Leandro Sanches

Ao programa que será oferecido hoje aos carreiristas na reunião que terá por cenário o hipódromo da Gávea, comemorativa da passagem do aniversário do Corpo de Bombeiros, serve de base o Handicap Especial Leandro Sanches, condicional, para éguas de qualquer país, de três anos e mais idade, a correr-se sôbre o percurso da milha. De acôrdo com as condições da prova, encabeça a escala de pêso Jocosa com 60 quilos e cerram-na Terzica e Sidon com 51. O encontro desperta interêsse pela distância clássica e porque medirão fôrças elementos de recomendáveis aptidões e a julgar por seus privados, em plena posse de seus meios.

HORÁRIO

A corrida se iniciará às 13,20 horas, com a realização do páreo condicional para éguas nacionais de cinco anos de idade, cuja pesagem se efetuará uma hora antes. A disputa do Handicap Especial Leandro Sanches, está marcada para às 15,30 horas.

FORFAITS

A secretaria de corridas do J. C. B. recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

STAMINA (2)
CARINHOSO
ABRE CAMPO
BISTURI
PORANGA

PALPITES

Home Fleet — Macedonia — Maratimba
Falcão — Caranahy — Noviço
Maracajú — Contrabanda — Pilantra
Duty — Reveur — Desierto
Frontal — Foliador — Hollywood
Jocosa — Goldena — Vigorosa
Caresse — Frisa — Dodeca
Panqueca — Dehés — Maraty
Moratin — Pesadelo — My Lord

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PÁREO — SOLDADOS CELESTINO MARIA ZACHARIAS DA SILVA E MARINO GOMES DA SILVA — AS 13,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 — 1 Home Fleet, E. Castillo. 54 Em 7- 6-52 2º/ 6 de Golden Flight e Oracia em 1.400 AM 90 2/5.
2 — 2 Maratimba, A. Portilho.. 54 Em 28- 6-52 3º/10 de Montanhês e Oracia em 1.300 AL 84 2/5.
3 { 3 Dallas, O. Ullôa .. .. 54 Em 27- 1-51 4º/12 de Egipciana e Changa em 1.200 AU [illegible]
4 Macedonia, J. Tinoco .. 49 Em 28- 6-52 3º/ 7 de Algeria e Good Friend em 1.500 AL 97 3/5
4 { 5 Bem Vista, L. Rigoni .. 54 Estreante
6 Calendula, S. Barbosa .. 58 Em 11- 6-52 4º/ 8 de Fundamento e Macedonia em 1.300 AP 84 3/5.

2º PÁREO — COMANDANTE MORAES ANTAS — AS 13,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.5000,0 — 4.000,00.

1 { 1 Falcão, L. Diaz .. .. 54 Em 28- 6-52 2º/14 de Vibrante e Caranahy em 1.300 AL 83 2/5.
2 Creoulo, A. Pinheiro .. 54 Em 21- 6-52 10º/10 de Emoetê e Lôto em 1.400 AE 91.
2 { 3 Caranahy, D. Ferreira.. 54 Em 28- 6-52 3º/14 de Vibrante e Falcão em 1.300 AL 83 2/5.
4 Toropi, A. Reis .. .. 54 Em 7- 6-52 9º/ 9 de Emoetê e Caranahy em 1.600 AM 104 1/5.
5 Thunderbolt, XX .. .. 54 Em 1- 6-52 0º/ 8 de Borrifo e Lôto em 2.000 GL 126 3/5.
3 { 6 Mau, S. Barbosa .. .. 56 Em 7- 6-52 7º/10 de Atrevidaço e Pilantra em 1.300 AM 84 4/5.
7 Stamina, Não correrá .. 52 Em 14- 6-52 1º/ 9 de Poranga e Barriga Verde em 1.200 AP 79.
8 Noviço, E. Castillo .. 54 Em 28- 6-52 4º/14 de Vibrante e Falcão em 1.300 AL 83 2/5.
4 { 9 Tangedor, J. Portilho .. 52 Em 28- 6-52 0º/14 de Vibrante e Falcão em 1.300 AL 83 2/5.
10 Sapé, D. Silva .. .. 54 Em 7- 6-52 1º/13 de Panqueca e Bisturi em 1.000 GM 61 4/5.

3º PÁREO — MAJOR PASCHOAL ROMANO — (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA) — AS 14,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 { 1 Maracajú, S. Machado .. 58 Em 28- 6-52 1º/10 de Frontal e Come On! em 1.800 AL 117 1/5.
2 Bosphorino, Dominguez 52 Em 18-11-51 9º/ 9 de Carinhoso e Ruivo em 1.500 GL 92 3/5.
3 Alvitre, B. Marinho .. 52 Em 8- 6-52 3º/ 8 de Muzuzo e Erin em 1.000 GM 60 4/5.
2 { 4 Contrabanda, N. Pereira 52 Em 28- 6-52 7º/10 de Maracajú e Frontal em 1.800 AL 117 1/5.
5 D. Negro, A. Dornelles. 52 Em 21- 6-52 2º/ 7 de Abdin e Miraculo em 1.600 AE 105 4/5.
6 Jangadeiro, C. Calleri .. 56 Em 14- 6-52 5º/ 8 de Jolo e Javanês em 1.400 AP 90 2/5.
3 { 7 Carinhoso, Não correrá.. 56 Em 22- 6-52 3º/ 7 de Maracajú e Espadarte em 1.600 AP 165 2/5.
8 Brutus, P. Souza .. .. 58 Em 11- 6-52 6º/ 9 de Foliador e Olympus em 1.400 AE 92 4/5.
9 Incêndio, O. Thomaz.. .. 54 Em 28- 6-52 7º/11 de Darik e Morceguito em 1.500 AL 96 4/5 SP.
4 { 10 Pilantra, P. Fernandes.. 60 Em 11- 6-52 2º/ 9 de Espadarte e Maracajú em 1.500 AP 98.
11 Olympus, D. Silva .. .. 54 Em 11- 6-52 2º/ 9 de Foliador e Toé em 1.400 AE 92 4/5.

4º PÁREO — COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS — AS 14,35 HORAS — 2.200 METROS — CR$ 48.000,00 — 14.400,00 — 7.200,00 — 4.000,00.

1 — 1 Duty, F. Irigoyen .. .. 52 Estreante
2 — 2 Best, D. Moreira.. .. 54 Em 28- 6-52 6º/10 de Torpedo e Gatillo em 1.000 AL 59 3/5.
3 { 3 Desierto, L. Rigoni .. .. 54 Em 21- 6-52 2º/ 8 de Arcame e Master Bob em 1.300 AE 8[illegible]
4 Mantuano, A. Portilho.. 54 Estreante
4 { 5 Reveur, J. Portilho.. .. 54 Em 21- 6-52 4º/ 8 de Arcame e Desierto em 1.300 AE 82.
" Bisoño, A. Araujo .. .. 54 Em 21- 6-52 6º/ 8 de Arcame e Disierto em 1.300 AE 82.

5º PÁREO — MAESTRO TENENTE ANACLETO DE MEDEIROS — AS 15,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 { 1 Frontal, E. Castillo .. .. 56 Em 28- 1-52 2º/10 de Maracajú e Come On! em 1.300 AL 117 1/5.
2 Abre Campo, Não correrá 56 Em 22- 3-52 6º/ 6 de Arapuan e Mau em 1.300 AL 83 2/5.
3 Isleda, O. Moura .. .. 50 Em 2- 3-52 7º/11 de Jurujuba e Apinogé em 1.200 AP 80 2/5.
2 { 4 Cracóvia, D. Silva .. .. 56 Em 11- 6-52 5º/ 9 de Espadarte e Pilantra em 1.500 AP 98.
5 Hollywood, R. Urbina .. 54 Em 11- 6-52 4º/ 9 de Espadarte e Pilantra em 1.500 AP 98.
6 Stamina, R. Freitas F.º 52 Em 14- 6-52 1º/ 9 de Poranga e Barriga Verde em 1.200 AP 79.
3 { 7 Missioneiro, A. Portilho. 56 Em 7- 6-52 4º/10 de Atrevidaço e Pilantra em 1.300 AM 84 4/5.
8 Martinelli, J. Martins .. 54 Em 3- 9-51 10º/10 de Muzuzo e Carinhoso em 1.300 GP 60 4/5.
9 Alvino, J. Tinoco .. .. 52 Em 22- 6-52 7º/ 7 de Maracajú e Espadarte em 1.600 AP 165 2/5.
10 Jolie, J. Ramos.. .. 48 Em 22- 7-51 5º/ 9 de Abre Campo e La Malinche em 1.600 GL 100.
11 Foliador, U. Cunha .. .. 56 Em 11- 6-52 1º/ 9 de Olympus e Toé em 1.400 AE 92 4/5.
4 { 12 Poranga, R. Martins. .. 48 Em 14- 6-52 2º/ 9 de Stamina e Barriga Verde em 1.200 AP 79.
13 Mau, S. Barbosa .. .. 58 Em 7- 6-52 7º/10 de Atrevidaço e Pilantra em 1.300 AM 84 4/5.
" May, M. Nappo.. .. .. 48 Em 28-10-51 11º/13 de Eton e Pilantra em 1.300 GM 82 4/5.

6º PÁREO — LEANDRO SANCHES — (HANDICAP ESPECIAL) — AS 15,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1 { 1 Goldena, E. Castillo.. .. 60 Em 1- 5-52 2º/11 de Porfio e Nerú em 2.000 GM 125 1/5.
" Laurina, L. Diaz.. .. .. 56 Em 23- 3-52 1º/ 9 de Bakelita e Chenill em 1.500 GL 90 1/5.
2 { 2 Vigorosa, J. Marchant .. 54 Em 22- 6-52 3º/ 6 de Panduto e Nerú em 1.600 AP 101 2/5.
3 Terzica, A. Araujo .. .. 51 Em 8- 6-52 5º/ 8 de Retouche e La Guasa em 1.600 GM 58 3/5.
3 { 4 Jocosa, L. Rigoni.. .. 60 Em 8- 6-52 10º/12 de Sinless e Fort Napoleon em 2.000 GM 12[illegible]
5 Oreja, O. Macedo.. .. 53 Em 21- 6-52 1º/ 7 de Onéa e Gold Dream em 1.400 AE 89 2/5.
6 Sidon, F. Irigoyen .. .. 51 Em 15- 6-52 2º/ 7 de Fongère e Luar em 1.800 AE 114 3/5 SP.
4 { 7 Eudora, U. Cunha .. .. 51 Em 29- 6-52 1º/ 5 de Lyonora e Bumble Bee em 1.500 GL 112.
" La Coruña, O. Ullôa .. 52 Em 14- 6-52 7º/11 de Lord Antibes e La Fontaine em 1.400 AP [illegible] 3/5.

7º PÁREO — 2 DE JULHO DE 1856 — AS 16,00 HORAS — 1.200 — METROS — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00 — (BETTING).

1 { 1 Caresse, L. Rigoni .. .. 55 Em 22- 6-52 2º/ 6 de Ofensiva e Alvajada em 1.400 AP 92.
2 Dodeca, U. Cunha .. .. 55 Em 7- 6-52 7º/ 9 de Midday Lass e Caresse em 1.200 AM 77 1/5.
3 Freesia, D. Ferreira.. .. 55 Em 21- 4-52 8º/11 de Dawn e Valentine em 1.000 GL 59 4/5.
2 { 4 Avalanche, A. Rosa .. .. 55 Em 22- 6-52 4º/ 6 de Ofensiva e Caresse em 1.400 AP 92.
5 Espagnolette, R. Martins 55 Em 9- 3-52 7º/ 7 de Al Quica e Moncuet em 800 GL 48 2/5.
6 Upa, A. Araujo .. .. 55 Estreante
7 Amancal, R. Urbina .. .. 55 Em 7- 6-52 8º/ 9 de Midday Lass e Caresse em 1.200 AM 77 1/5.
3 { 8 Tucumana, C. Calleri .. 55 Em 5- 4-52 7º/ 8 de Janduia e Alvajada em 1.200 AL 78.
9 Frisa, E. Castillo.. .. 55 Em 22- 6-52 5º/ 6 de Ofensiva e Caresse em 1.400 AP 92.
10 Dona Rita, O. Ullôa .. 55 Estreante
4 { 11 Flezelá, J. Coutinho .. 55 Em 21- 4-52 10º/10 de Dawn e Valentine em 1.000 GL 59 4/5.
12 Ufanita, O. Macedo .. .. 55 Em 7- 6-52 9º/ 9 de Midday Lass e Caresse em 1.200 AM 77 1/5.

8º PÁREO — COMANDANTE JOÃO LOPES DE OLIVEIRA LYRIO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 (BETTING).

1 { 1 Panqueca, C. Calleri.. .. 54 Em 14- 6-52 2º/11 de Cachimbo e Maraty em 1.400 AP 91 3/5.
2 Feniana, D. Silva .. .. 53 Em 14- 6-52 8º/11 de Cachimbo e Panqueca em 1.400 AP 91 2/5.
3 D. Fradique, J. Portilho 58 Em 26- 1-52 8º/ 8 de Alivio e Foliador em 1.300 AP 86 3/5.
4 Dehés, L. Rigoni .. .. 58 Em 14- 6-52 7º/ 9 de Stamina e Poranga em 1.200 AP 79.
2 { 5 Maraty, A. Araujo .. .. 54 Em 14- 6-52 3º/11 de Cachimbo e Panqueca em 1.400 AP 91 3/5.
6 Monetário, L. Dominguez 50 Em 7- 6-52 13º/13 de Sapé e Panqueca em 1.000 GM 61 4/5.
7 Gold Maid, S. Barbosa.. 48 Em 10- 5-52 7º/ 7 de Borrifo e Emoetê em 1.000 AL 103.
8 Pantagruel, R. Freitas F.º 50 Em 20- 1-52 7º/13 de Giovana e Balana II em 1.300 AM 84 4/5 SP.
9 Bisturi, Não correrá.. .. 58 Em 28- 6-52 f?/14 de Vibrante e Falcão em 1.300 AL 83 2/5.
3 { 10 Marabú, A. Reyna .. .. 56 Em 14- 6-52 9º/11 de Cachimbo e Panqueca em 1.400 AP 91 3/5.
11 Chumbo, XX .. .. .. 50 Em 14- 6-52 5º/11 de Cachimbo e Panqueca em 1.400 AP 91 3/5.
" Mazy, M. Nappo .. .. 52 Em 28-10-51 11º/13 de Eton e Pilantra em 1.300 GM 82 4/5.
12 Albornoz, S. Machado .. 58 Em 1-12-51 7º/ 8 de Grambe e Thunderboldt em 1.800 AM 117 3/5.
13 S. Grande, S. Camara.. 48 Estreante
4 { 14 Delba, R. Martins .. .. 52 Em 14- 6-52 4º/11 de Cachimbo e Panqueca em 1.400 AP 91 3/5.
15 B.C.D., U. Cunha .. .. 48 Em 7- 6-52 8º/ 8 de Sapé e Panqueca em 1.000 GM 61 4/5.
" Poranga, Não correrá .. 52 Em 14- 6-52 2º/ 9 de Stamina e Barriga Verde em 1.200 AP 79.

9º PÁREO — GENERAL ARISTARCHO PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — AS 17,00 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00 — (BETTING).

1 { 1 My Lord, O. Ullôa .. .. 50 Em 15- 6-52 1º/ 4 de Attacker e Visigodo em 1.500 AP 97 2/5.
2 Estalo, A. Brito .. .. 50 Em 21- 6-52 3º/ 7 de Poeta e Velho Pobre em 1.600 AE 103.
2 { 3 Fairfax, D. Ferreira.. .. 52 Em 7-10-51 2º/10 de Ocre e Pracinha em 1.600 GL 98.
4 Rio Verde, E. Castillo .. 54 Em 11- 6-52 5º/ 6 de Polin e Moratin em 1.300 AL 100 1/5.
5 Pesadelo, J. Marchant.. 50 Em 31- 5-52 1º/ 7 de Vardam e Incendiário em 2.200 AL 142 2/5.
3 { 6 Irresistivel, R. Martins.. 50 Em 15- 6-52 2º/ 8 de Ituano e Islete em 1.400 AP 89 2/5.
7 Islete, A. Araujo.. .. 52 Em 29- 6-52 1º/ 6 de Lovelace e Crato em 1.300 GL 80 3/5.
8 Comba, J. Tinoco .. .. 46 Em 8- 6-52 4º/10 de Ramon Novarro e Pan em 1.300 GM 79 1/5.
4 { 9 Moratin, L. Rigoni .. 56 Em 29- 6-52 3º/ 5 de Blue Dream e Intrépido em 1.400 GL 87.
" Arari, A. Portilho .. .. 56 Em 7- 2-52 9º/11 de Idealista e Cumberland em 1.600 AL 100 3/5.

HOMENAGEM AO CORPO DE BOMBEIROS

A corrida de hoje no Hipódromo da Gávea é dedicada ao Corpo de Bombeiros, cujo 97º aniversário está sendo festejado esta semana. Os grandes nomes e as grandes datas da gloriosa corporação estão destacados nos 9 páreos do bem elaborado programa. Os oficiais, na tribuna social, e graduados e praças, nas especiais, terão entrada franca. Desfile dos nossos bombeiros do passado estará em confronto com a apresentação do modernissimo aparelhamento atual, havendo ainda na pista de areia a demonstração de uma manobra completa de salvamento pelas escadas magyrus. E a festejada banda de música do Corpo de Bombeiros abrilhantará, também, a festa de hoje na Gávea.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

NERVOSISMO, má digestão, palpitações, tonturas, vertigens, etc., são sinais de perturbações organicas que podem ter serias consequencias. Algumas gotas de
AGUA DOS CARMELITAS "BOYER"
num pouco d'agua trazem alivio certo e evitam mal maior. Refrescante e reconfortante incomparavel. Exijam a legitima "BOYER". — Recusem as imitações
Agua das Carmelitas de rivaes da Rue de Vaugirard
RuaTaranne,14 Paris

A CAMINHO DOS "GUICHETS"

O carreirista encontra dificuldades em destrinchar o programa. Nesta semana de páreos cheios e misturados, onde as carreiras serão disputadas num charco desafiador

E cheio de coragem enfrenta a carreira inicial, deixando de lado Home Fleet banhista para se agarrar a Maratimba, correndo muito, depois de um direção acidentada em turma mais forte. Receiando, no entanto, Dallas, de volta preparada, capaz de furar esta dupla quase certa.

* * *

Vem Falcão, retrospecto vivo, garantindo a percentagem abonada. Deixando Caranahy, de boas atuações, e Noviço, correndo bem outro dia, com algumas pretensões.

* * *

Chega o páreo dos aprendizes e Pilantra, de pêso pluma, aparece em primeiro plano. Muito acossado por Maracajú, no último furo, querendo prosseguir na série. Enquanto Jangadeiro, apresentando melhoras, promete figurar na carreira.

Estréia Duty, bem preparada, devendo impor a sua classe. Sem medo de Best, mais aguerrido, depois de impressionar nos aprontos. Também de Reveur, com boas passadas, mas sem pretenções a grandes feitos.

* * *

Surge Frontal, readquirindo a forma antiga, na defesa do retrospecto. Contra Foliador, em ótimas condições, constituindo séria ameaça. E Hollywood, francamente do charco, aparece com más intenções.

* * *

Volta Goldena, de muita classe, defendendo sua invencibilidade na areia. Onde Vigorosa, correndo de verdade, apresenta-se como adversária. Tal como Jocosa, em boa forma, porém castigada no pêso.

* * *

Caresse, no retrospecto, domina a situação. Apesar da presença de Dona Rita, muito faiada, estreando em condições satisfatórias. Restando Avalanche, de poucas melhoras, capaz de alguma surprêsa.

* * *

Vem Panqueca, acumulando segundos, a espera de melhor sorte. Mas tem de se ver com Delba, prejudicada outro dia, chegando agarrada, entretanto. E Maraty, sempre perigosa, não deve ser esquecida.

* * *

Retorna Fairfax, em boa forma, deslocado nesta companhia. Onde Pesadelo, embora preferisse a sêca, aparece como adversário. Juntamente com My Lord, de fáceis vitórias, querendo prosseguir na série.

A CORRIDA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS

1º páreo — às 13,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 4.000,00.

Ks.
1 Tejucupapo, O. Ullôa .. 55
2 Marco, E. Castillo 55
3 Quelma, R. Martins 49

2º páreo — às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

Ks.
1 { 1 Aferidor, O. Ullôa 56
2 Régulo, S. Machado.. .. 56
3 Morena Linda, P. Coelho 54
4 Italy, A. G. Silva 58
2 { 5 Uiron, F. Balula 56
6 Sarita, E. Castillo 54
7 Prisco, J. Marchant 56
3 { 8 Himeto, J. Tinoco 56
9 Enganador, A. Aleixo .. 56
10 Unanio, O. Macedo 57
4 { 11 Kaolin, J. Graça 58
12 Repentino, C. Calleri .. 56

3º páreo — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

Ks.
1 — 1 Halte-lá, L. Rigoni 58
2 — 2 Nagasaki, O. Ullôa 56
3 — 3 Corregio, U. Cunha 54
4 { 4 Hell Cat, J. Marchant .. 54
5 El Garboso, R. Martins. 52

4º páreo — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

Ks.
1 — 1 Master, D. Silva 58
2 { 2 Macabú, C. Calleri 58
3 Oraci, Não correrá 54
3 { 4 Zanzibar, A. Portilho .. 54
5 Mandi, Não correrá 50
4 { 6 Marroquino, E. Castillo. 58
7 Senta a Pua, D. Moreira 54

5º páreo — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

Ks.
1 { 1 Jeffy, J. Tinoco 50
2 Caoré, A. Aleixo 50
3 Haramun, U. Cunha 50
2 { 4 Lord Polar, O. Ullôa .. 52
5 Harem, J. Graça 50
6 Grisú, A. Rosa.. 54
7 Populino, F. Balula 50
3 { 8 Jolo, D. Silva, ... 52
" Jamary, L. Meszaros .. 52
9 Alpina, R. Martins 52
4 { 10 Lumen, Não correrá.. .. 54
11 Ruivo, J. Marchant .. 52
" Tapajú, P. Souza.. .. 50

6º páreo — Grande Prêmio São Francisco Xavier — às 15,30 horas — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00.

Ks.
1 — Panther, E. Castillo 58
2 — 2 L. Antibes, J. Marchant 58
3 { 3 For Napoleon, O. Ullôa. 58
4 Atleta, R. Martins 58
4 { 5 Tévere, F. Irigoyen 58
6 Rieck, L. Rigoni.. .. 56

7º páreo — Doutorandos de 1927 — às 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00 — (Betting).

Ks.
1 { 1 Hope, J. Portilho 55
2 Briguento, A. Ribas 55
3 Buril, D. Ferreira 55
2 { 4 Carreiro, J. Graça 55
5 Beberibe, M. Chirino .. 55
6 Funiculi, A. Araujo.. .. 55
3 { 7 Boca Calada, J. Tinoco .. 55
8 El Banner, J. Araujo .. 55
9 Finger Grass, E. Castillo 55
4 { 10 Igarassú, R. Urbina 55
11 Targhi, L. Rigoni 55

8º páreo — X Congresso Brasileiro de Quimica — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — (Betting).

Ks.
1 { 1 Pellas, L. Rigoni 56
" Pauda, J. Marchant 56
2 { 2 Franis, F. Irigoyen 56
3 Little Baby, A. Portilho. 56
4 Starway, D. Ferreira .. 56
3 { 5 Halloween, L. Diaz 56
6 Elegal, J. Portilho 56
7 Miss Judy, R. Martins. 56
4 { 8 Ciranda, A. Reyna 56
9 Dew Pearl, I. Pinheiro.. 56

9º páreo — Federação Brasileira das Sociedades de Oto-Rino-Laringologia — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Papo de Anjo, L. Rigoni 54
" R. Novarro, L. Coelho.. 53
2 Manimbé, E. Castillo .. 52
2 { 3 Guaruman, C. Calleri .. 55
4 Pracinha, J. Tinoco .. 55
5 Parthenon, F. Irigoyen . 58
6 Pan, R. Martins 52
3 { 7 Fair Prince, A. Araujo.. 54
8 Ocre, J. Marchant 52
" Osculo, U. Cunha 51
9 Jeca, O. Ullôa 52
4 { 10 Manguarito, A. Portilho 53
" Kurdo, O. Macedo 55
" Marshall, J. Portilho .. 53

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE
PERTO
LONGE
PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

MATINAIS

Coruja velho não se impressiona com o tempo e enfrenta o frio da madrugada a fim de não perder os trabalhos. Não quer chegar atrasado e nem se incomoda com a velocidade do ônibus, nas mãos de um motorista já calejado na direção! E chega ao prado esbaforido, saltando poças de lama, a tempo de observar os "craks".

Principalmente Panther, o favorito da prova, que cetraliza a atenção da carreira. E vê o filho de Guatán entrar na raia com o Castillo, largando do quilômetro um tanto apressado para chegar em 61"2/5, um tanto mexido no final. Don Gabino, sentado na tribuna, observa o pupilo sem demonstrar preocupação. Ficando para assistir os rivais, a fim de dissipar qualquer dúvida.

Fort Napoleon aparece a seguir, registrando 62" com boa disposição. O francês anda bem, embora não goste da relva molhada, prejudicial a sua atropelada. E Tévere não se faz esperar e chega em 63"3/5, trazido pelo "Pancho" muito suave. Sob as vistas de Mora e Solanés, que muito esperam do irmão de Yatasto. Finalmente Rieck encerra o desfile, chegando em 64", discretamente. Enquanto Lord Antibes fica para lá e para cá, sem resolver aurontar forte e Atleta não é visto pela cornjada.

As raias estão encharcadas e mesmo assim os relógios registram boas marcas. Notadamente a de Nagasaki, passando os 700 e 43", ganhando fácil do Jeca. Depois de Hell Cat chegar em mais três quintos, deixando boa impressão.

Marco arrada com seus 37"2/5 na reta, bem, e Tejucupapo é poupado numa partida de 360 em 23". Sem se esforçar. Tal como Quelma, chegando agarrada com Pauda.

Aferidor está de volta, com 45" nos 700, firme. E Morena Linda dá uma pôpa no Bom Galope, registrando 37"2/5 nos 600. Prisco trabalha suave — 800 em 52"2/5 — ao lado de um companheiro, e Himeto não é exigido nos 600 em .... 38"2/5.

Master é esperado mas não chega. O que não acontece com Macabu, descendo a reta em 37", pela cêrca externa, com o Calleri acomodado. Senta a Pua aumenta para 38"2/5, sem convencer, e Zanzibar é visto de longe, lá na reta oposta, numa partida de 800 em 48", muito aligeirado.

Vem Jeffy na forma do costume — 700 em 45", pelo meio da raia, fácil. E Jamary surpreende com seus 36"2/5 na reta, com algumas sobras. Tapaju despacha Igarassu, em 37"2/5 nos 600, enquanto Ruivo chega em 35"2/5, trazendo o Marchant descansado.

Hope trabalha suave, descendo a reta em 40"2/5. Tal como Funiculi. Finger Grass melhora para ... 37"1/5, um pouco tocado, no entanto. O mesmo acontecendo com o estreante Targhi. Enquanto o Estelka mostra-se interessado no Beberibe. Que aparece com o Chirino nos 700 em 44"3/5, com boa ação.

Miss Judy aparece nos 700 em 45", fácil, e Halloween nos 600 em 37"4/5, regularmente. Ciranda não se emprega com seus 39" na reta, enquanto Frânia não é vista aprontando. Depois de, na véspera, experimentar as cintas para ver se larga bem desta feita.

Papo de Anjo entra na raia muito visado. Mas o filho de Bea Bequest não trabalha forte, galopando suavemente. Ao contrário de Manimbé, devorando os 700 em 42", na qualidade de ligeiro. Ocre chega agarrado com o Osculo, em 44"3/5, fácil para ambos, e Guaruman desce a reta em 38". Pela cêrca externa. Como é de hábito do Calleri.

Covarrúbias não apareceu, dando um bolo na moçada e Marchant vai colecionando fotografias de suas vitórias clássicas. Que já tem muitas. E o carreirista aguarda com interêsse a fala de Geraldo Luiz, fazendo frente às expressões padronizadas do antigo locutor oficial: "Obrigado, Heraldo" ..

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL
Impôsto sôbre vendas e consignações de café para fora do território Nacional
O diretor do Departamento da Renda Mercantil, considerando a exposição de motivos do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro, datada de 24 de junho do corrente, e devidamente autorizado pelo Secretário Geral de Finanças, torna público, para o conhecimento dos interessados que, no caso de vendas de café para fora do território nacional o "visto fiscal" nas guias de exportação a que se refere o item II do edital de 16 de junho de 1952 será dispensado quando o exportador, devidamente inscrito no Departamento da Renda Mercantil exibir nas repartições alfandegárias o cartão permanente de liberação que será expedido a requerimento dos interessados.
Rio de Janeiro, 30 de junho de 1952.
a) Mario Lorenzo Fernandez
Diretor do Departamento da Renda Mercantil
(31961)

"BOLETIM DA GAVEA"

Aprontos para a corrida de amanhã — Covarrubias não chegou, ainda — Muita lama e raia pesada

1º PÁREO:

TEJUCUPAPO — O. Ullôa — 360 em 23".
MARCO — E. Catillo — 600 em 37" 2/5.

2º PÁREO:

AFERIDOR — O. Ullôa — 700 em 45".
MORENA LINDA — P. Coelho — 600 em 37".
UIRON — F. BALULA — 800 em 52" ontem.
PRISCO — J. Marchant — 800 em 52" 2/5.
HIMETO — J. Tinoco — 600 em 38" 3/5.
UNANIO — O. Macedo — 600 em 37" 2/5.
REPENTINO — C. Calleri — 700 em 45".

3º PÁREO:

NAGASAKI — O. Ullôa — 700 em 43".
HELL CAT — L. Diaz — 700 em 43" 4/5.

4º PÁREO:

MACABÚ — C. Calleri — 600 em 37".
ZANZIBAR — A. Portilho — 800 em 42" 2/5 na reta oposta.
MARROQUINO — E. Castillo — 1.000 em 66".
SENTA A PUA — D. Moreira — 600 em 38" 2/5

5º PARTO:

JEFFY — J. Tinoco — 700 em 44" 3/5.
HARAMUN — U. Cunha — 600 em 37".
JAMARY — L. Mezaros — 600 em 36" 2/5.
RUIVO — J. Marchant — 600 em 39" 3/5
TAPAJÚ — P. Souza — 600 em 37" 2/5.

6º PÁREO:

PANTHER — E. Castillo — 1.000 em 61" 2/5.
FORT NAPOLEON — O. Ullôa — 1.000 em 61" 3/5.
ATLETA — R. Martins — 1.000 em 70" carreirão.
TEVERE — F. Irigoyen — 1.000 em 63" 2/5.
RIECK — L. Rigoni — 1.000 em 64".

7º PÁREO:

HOPE — J. Portilho — 600 em 40" 2/5.
BURIL — D. Ferreira — 360 em 23".
CARREIRO — J. Tinoco — 600 em 38" 2/5.
BEBERIBE — M. Chirino — 700 em 44" 3/5.
FUNICULI — A. Araujo — 360 em 23" 2/5.
FINGER GRASS — E. Castillo — 600 em 37" 2/5.
IGARASSÚ — R. Urbina — 600 em 37" 2/5.
TARGHI — L. Rigoni — 360 em 23" ontem.

8º PARTO:

HALOWEEN — L. Diaz — 360 em 23" 1/5.
MISS JUDY — R. Filho — 600 em 51" 2/5.
CIRANDA — A. Reyna — 600 em 38" 3/5.
DEW PEARL — I. Pinheiro — 600 em 37" 4/5.

9º PÁREO:

MANIMBÉ — Castillo — 700 em 42" ontem.
GUARUMAN — C. Calleri — 600 em 52" 2/5.
PARTHENON — F. Irigoyen — 600 em 37" levantou nos 200 metros.
FAIR PRINCE — A. Araujo — 600 em 39".
OCRE — J. Marchant e OSCULO — U. Cunha — 600 em 51" 1/5 chegaram juntos.
JECA — A. Neves — 700 em 43".
MANGUARITO — E. Cardoso — 600 em 37" 2/5.
MARSHALL — H. Oliveira — 600 em 38" 3/5.

MUITA LAMA E RAIA PESADA

Teremos esta semana, pista de areia pesada, ou melhor, encharcada.

CONVEM LEMBRAR

Convem lembrar que a partir desta semana, as carreiras serão disputadas em pista de areia, com exceção dos Grande Prêmios e Handicaps Especiais, que serão corridos em pista de grama.

UM CRIADO ARGENTINO PARA O DR. JOSÉ BUARQUE DE MACEDO

Noticias procedentes da Argentina, informam-nos que o dr. José Buarque de Macedo acaba de adquirir para a defesa de suas côres, o cavalo Criado, e que atuará no hipódromo argentino, no próximo sábado, pela derradeira vez.

Na pista de "San Izidro", o Criado disputará o prêmio "Pimiento" e se ganhar a quantia será dividida entre o anterior e o atual proprietário.

Aí então, o Criado virá para o Brasil, a fim de servir ao dr. José Buarque de Macedo.

NAO CHEGOU AINDA CESAR COVARRUBIAS

Embora recebessemos noticias da Argentina, de que Cesar Covarrubias, embarcaria para o Brasil, o novo treinador da Coudelaria Vice-Rey, ainda não chegou.

Provàvelmente, um atrazo imprevisto, ou mudança de horário do aeroporto, influiram para esta demora.

PRESENTE À INAUGURAÇÃO

A diretoria do Jockey Club Brasileiro pelos seus diretores drs. Mario Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, ministro Osorio Dutra, srs. Humberto Ramos e Carlos Mendes Campos, estêve presente a inauguração da praça ministro Salgado Filho.

CHAMADA DE PESSOAL À D.P. 2

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D. P. 2), às 2as., 4as. e 6as. feiras, pessoas das familias dos oficiais e praças falecidos abaixo discriminados, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses: majs. Angelo de Almeida Aguiar, Fernando Freitas de Melo Carvalho, Ruy Vieira de Sousa e Walter Ribeiro; caps. Euilton Peixoto Ferreira França, Luis Lopes Dorneles, Jofre Nelson de Melo e Silva, Miguel Guerra Simões, Miguel Sampaio Passos, Murilo Altenburg Brasil, Roberto Gaggian Hall, Roberto Mauro Studard; tens. Alcides dos Santos, Aristeu de Sousa Coelho, Carlos Drumond D'Avila Melo, Elsen Aveline Pinto Magalhães, Ezequiel de Sousa Rodrigues, Frederico Gustavo dos Santos, Geraldo Monteiro Flores, José Neves de Oliva, Arcy Moraes Faria, Antônio Carlos Homem Carvalho, Douglas William Martin, Flávio Rothier Duarte, Henrique Kucharsky, José Araújo de Figueiredo, José Domiciano da Silva, Jofre Felix de Sousa, Luis Felipe Fernandes e Severino Arcoverde; asps. Clóvis Martins Ribeiro, Olavo Miranda de Oliveira, Lauro Pires de Sá, Marcelo Camargo da Rocha Corrêa, Renato André Mondinho, Roberto Wilhen Schrumann, Rubens Hermes da Fonseca e Rubens Pires, sub-oficial Carlos Alberto de Melo Brandão; sargs. Agnaldo de Albuquerque Melo, Alpoim Rodrigues dos Santos Arthur Rodrigues de Menezes, Jeferson Liberato da Silva, Mério Bicudo, Oswaldo Collins Fernandes, Pedro Batista de Holanda Filho, Saturnino Barbosa, Ulisses Estéves Coutinho, Waldemiro Pena de Araújo, Carlos Júlio de Freitas, Eduardo Otero Henriques Seabra Ladislau Santos Lacerda Mário Martins Menezes, Sirjob Botelho Sila Carvalho de Melo, Samuel Rocha Oliveira. Ademétrio Decnadneck, Amintas de Assis Sousa, Cornélio Vicente dos Santos, Felisberto Lara, Ivan Menezes do Amaral Romeu Cardoso da Silva, José Roque de Azevedo Sobrinho; cabos Hamilton Ricetti e Manoel Cortês Lima.

ACIONISTAS DA LAB OBRIGADOS A INTEGRALIZAR AS SUBSCRIÇÕES

Belo Horizonte, 4 (Da sucursal) — Em outubro de 1950 o sindico da massa falida de Linhas Aéreas Brasileiras S. A. ingressou em juizo com ação executiva contra os subscritores que não integralizaram as ações. A executiva foi proposta contra Walter Ataide, Elio Mosci e outros, cujo débito eleva-se a 700 mil cruzeiros.

A 1.ª Câmara Civel do Tribunal de Justiça aceitando a tese da massa exequente, decidiu que os subscritores devem integralizar as ações de falida a emprêsa.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA

O Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, entidade de classe do pessoal subalterno da F. A. B., reunir-se-á hoje, às 15 horas, em sua sede social, sita à Rua Ernani Cardoso 165, Cascadura, para tratar de importantes assuntos de interêsse daquele órgão. Para essa reunião estão convidados todos os sócios que se interessam pelo destino do Clube.

AEROPORTO DE JUIZ DE FORA

Juiz de Fora, 4 (Asp.) — A fim de assentar medidas para o imediato inicio das obras do aeroporto local, haverá hoje, às 10 horas, na Prefeitura Municipal, importante reunião, na qual tomarão parte as seguintes pessoas: Prefeito Olavo Costa, engenheiro Camilo Menezes diretor D. N. O. S.; engenheiro Vinicius Mourão, diretor do Departamento de Viação do Estado; engenheiro George Frederico Stack, da 3a. Zona Aérea do Ministério da Aeronáutica e sr. Francisco de Assis, fundador do Aero Clube de Juiz de Fora.

RODOVIO PARA O CAMPO DE ITAPEMIRIM

Vitoria, 4 (Asp.) — Com a presença do governador do Estado, sr. Jonas dos Santos Neves, foi inaugurada a rodovia que liga Cachoeira de Itapemirim ao campo de aviação daquela cidade.

No ato da entrega da referida estrada ao trânsito, usou da palavra o dr. Luis Serafini Deranzi, diretor do Departamento de Estradas e Rodagens.

AVIAÇÃO

AULA INAUGURAL DO CURSO ESPECIAL DE SAÚDE — Flagrante colhido quando o brig. med. Edgar Barroso Tostes presidia à aula inaugural do Curso Especial de Saúde da Aeronáutica vendo-se ainda o maj. brig Vasco Alves Secco e o brig. med. Manuel Ferreira Mendes, respectivamente chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e diretor de Saúde; cel. med. Carvalho Lima e dr. Claudio Mendonça, chefe do Serviço de Identificação do Ministério da Aeronáutica.

Curso Especial de Saúde

Teve lugar hoje, às 16 horas sob os auspícios da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, a aula inaugural do Curso Especial de Saúde no qual se acham inscritos dezenas de [illegible] realizando o regulamentar estágio.

O [illegible] contou com a presença de altas patentes da F. A. B., decorrendo os trabalhos sob a presidência do maj. brig. Vasco Alves Secco, chefe do Estado Maior, representando o ministro da Aeronáutica, tomando parte na mesa que dirigiu, além do chefe do Estado Maior, os brigs. meds. Manuel Ferreira Mendes, diretor de Saúde e Edgar Barroso Tostes diretor do Instituto de Seleção e Controle; cels. meds. Benjamin Ferreira Bastos, Luthero de Carvalho Teixeira, Luiz Belmonte Montojos, Oriswaldo Carvalho de Lima, Salvador Uchôa Cavalcanti e farmacêutico Benedito da Costa Gama e dr. Cláudio Mendonça, diretor do Serviço de Identificação da Aeronáutica.

Iniciando a solenidade usou da palavra o brig. Ferreira Mendes, que depois de expôr as finalidades da reunião e agradecer a presença das autoridades, concedeu a palavra ao ten. méd. Raul Müller de Oliveira Dias, orador da turma de médicos estagiários. Em seguida o brig. Edgar Tostes proferiu a aula inaugural.

Entre as autoridades presentes assistiram ao ato os cels. méds. Waldemar Basgal, diretor da Divisão de Medicina de Aviação; Waldemar Salém, sub-diretor do Hospital Central de Aeronáutica e outras altas patentes da Fôrça Aérea Brasileira.

Transferência de praças

O diretor do Pessoal da Aeronáutica assinou portaria, determinando a transferência para as unidades e estabelecimentos abaixo, dos seguintes sub-oficiais, cabo, soldados e taifeiros: para o Contingente do Gabinete do ministro (Seção de Aviões de Comando) os sargs. Francisco de Assis Pacheco Vaz, do 2º Grupo de Transporte e Jorge Edson Dore, do Q. G. da 3a Zona Aérea; para o Contingente da Diretoria do Pessoal o cabo Jurandyr de Araújo Costa, da Base Aérea do Galeão; para o Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas o sarg. Nadir Pinto de Moraes, do Contingente da Diretoria do Material; para o Contingente desta Diretoria o sarg. José Bacelar Martins, do Hospital Central de Aeronáutica; para o Comando do Transporte Aéreo os soldados Milton Noleto Rodrigues, do 1º Grupo de Transporte; José Luis Castro da Conceição, Tarcisio Cristino Pereira de Oliveira e Samir Elias Chatack, todos da Base Aérea do Galeão; para o Q. G. da 1a Zona Aérea o sarg. Pedro Carvalho Pinto Filho, da Base Aérea de Belém; para o Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, o sarg. José Jacintho Filho, da Escola de Aeronáutica; para a Base Aérea do Galeão os taifeiros Bolivar Menezes da Silva e Argemiro dos Santos, ambos do Contingente da Diretoria do Ensino; para o Hospital de Aeronáutica dos Afonsos o taifeiro Aristeu Klein, do Contingente da Diretoria do Ensino; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos os sargs. Naizo José dos Santos, da Base Aérea de Fortaleza e José Felismino Alves, da Base Aérea de Belém; para o Curso de Oficiais Especialistas os sargs. Rafael Dino Manzini da Base Aérea de Fortaleza; David Coutinho do 2º Grupo de Transporte; Aldo Fontana Macengnan, do 1º Grupo de Transporte o sarg. Geraldo Monteiro, do Curso de Oficiais Especialistas; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo o sarg. José Seckler Júnior, da Escola de Aeronáutica; para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar os sargs. Eduardo Covazzi da Base Aérea de São Paulo e Antônio Duarte de Sousa, da Base Aérea de Belém; para a Base Aérea de Pôrto Alegre os sargs. Aroldo Kluber, da Base Aérea de Natal; José Brito Mellmann, da Base Aérea de Belém e João Morales da Escola de Aeronáutica; para a Base Aérea de Belém o sub-oficial Astélio Gaze Silva, da Base Aérea de Pôrto Alegre e Dorly de Sousa do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para a Base Aérea do Recife os sargs. João Sampaio Franco, da Escola de Aeronáutica e Paulo Figueiredo de Andrade, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para a Escola de Aeronáutica o sub-oficial Benedito Madeira, da Base Aérea de Fortaleza; para a Fábrica do Galeão o sarg. José de Oliveira Maia, do Núcleo do Parque de Aeronáutica do Recife; para a Base Aérea do Galeão o sarg. Daniel do Carmo Alves, da Base Aérea de Fortaleza; para esta Base o sarg. Antônio de Moraes Barros, da Base Aérea do Galeão; para o 1º Grupo de Transporte o sarg. João de Araújo, do Curso de Oficiais Especialistas; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo o sarg. Anacleto Godoy, da Base Aérea do Galeão.

Documento perdido

Acha-se na Sala de [illegible] do Ministério da Aeronáutica, o cartão de Identidade do soldado Antônio de Pádua Clemente da F. A. B

GUERRA

CADETES DE WEST POINT EM VISITA DE CORDIALIDADE AOS SEUS COLEGAS DAS AGULHAS NEGRAS

Segundo Seminário de Ensino do Exército — Almanaque de 1952 — Importância do Serviço Veterinário nas Fôrças Armadas — Vai atirar a fortaleza de S. João

São esperados hoje, em avião especial, que aterrissará às 7,45 horas, no Aeroporto do Galeão, os cadetes norte-americanos que vêm em visita de cordialidade aos seus colegas brasileiros e, ao mesmo tempo, aperfeiçoar nos nossos meios de ensino militar os seus conhecimentos da lingua portuguêsa de que são alunos na Academia West Point. Os jovens visitantes serão hóspedes oficiais e ficarão hospedados na Escola de Educação Fisica. Os visitantes são os seguintes: cadetes Sterling Price Adams Darling Robert Edward Keener Frank Paul Coltini, Roger Russel Kilker, William Joseph Ovberg Oro Richard Steigelman, William Preston Grace Thomas C. Brown e Jac. R. Logan que vêm sob o comando do capitão Claude S. Hamilton de Artilharia

LEI DO SERVIÇO MILITAR (ATUALIZADA)

Será pôsto a venda na próxima semana o volume III, da Coletânea de Assuntos Militares — Série Legislação — A lei do Serviço Militar (Atualizada), ao preço de Cr$ 20,00. Pedidos poderão ser feitos na Seção de Vendas de Livros do Ministério da Guerra, Biblioteca Militar e A Defesa Nacional.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 6 e 7 do corrente.

IMPORTANCIA DO SERVIÇO VETERINARIO NAS FORÇAS ARMADAS

Foi criado recentemente na Fôrça Aérea dos Estados Unidos da América do Norte o Serviço de Veterinária, destinado a inspeção de alimentos. Há pouco, foi levado nos principais cinemas desta Capital e em algumas Unidades do Exército, um filme em que se constatou a criação de Batalhões Agrícolas, em manobras de campo na República do Chile. Unidades estas comandadas por oficiais veterinários.

No Brasil, o Serviço Veterinário do Exército, além de suas funções ordinárias, orienta, tècnicamente, o fomento das Granjas Militares e de Guarnição disseminadas por todo o território brasileiro.

GENERAL DE BRIGADA VETERINARIO

A Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, reunida ontem, em Assembléia Geral sob a presidência do dr. Cid Távora, tomou conhecimento oficial da criação do pôsto de general de brigada veterinário na última reestruturação do Quadro de Oficiais-Generais, regosijando-se com os colegas que exercem atividade no meio militar. Falaram vários oradores enaltecendo o acêrto da medida, entre os quais os drs. Aloizio Lobato do Vale Pinto Lima e prof. Guilherme Jermsdorff, que propôs fôsse realizada uma sessão solene, no dia 8 de setembro vindouro, data da regulamentação da profissão veterinária no Brasil, para comemorar o acontecimento.

A Assembléia aprovou, ainda, que a presidência enviasse em nome da Casa, telegramas de congratulações aos presidente da República ministro da Guerra, presidentes do Senado e da Câmara Federal, como demonstração do contentamento com que a Veterinária Brasileira recebeu tão auspicioso ato.

VAI ATIRAR A FORTALEZA DE S. JOÃO

No próximo dia 7, entre 8 e 12 horas, a Fortaleza de S. João e 2.º G.A.C., vai realizar tiros preliminares de canhões de costa. Area dos impactos: Ilha Redonda e Ponta de Itaiguacu.

GENERAL EM VIAGEM DE ESTUDOS

A bordo do "Giulio Cesare", parte hoje, para a Europa, em viagem de estudos, o general de divisão prof. dr. A. Marques Torres, antigo chefe do Serviço de Saúde do E.M da F.E.B. O ilustre viajante demorar-se-á cêrca de seis meses esperando não só visitas vários países do Velho Mundo, como fazer conferências e palestras nos hospitais locais. Os amigos, colegas e admiradores do ex-sub-diretor do H.C.E. vão prestar-lhe u'a manifestação de apreço por ocasião do seu embarque que se verificará às 15 horas, no Touring Clube

ALMANAQUE DO EXÉRCITO DE 1952

Está à venda na Seção de Vendas do Arquivo do Exército, ao preço de Cr$ 20,00, o Almanaque do Exército relativo ao ano de 1952, segundo informa a Secretaria Geral da Guerra.

UNIFORME PARA RECEPÇAO

A Secretaria Geral da Guerra comunica que para a recepção oferecida pelo embaixador dos Estados Unidos a realizar-se na rua São Clemente n.º 388, hoje, dia 5. às 22 horas, foi marcado o 3.º uniforme

SEGUNDO SEMINARIO DO ENSINO MILITAR

Sob a orientação da Diretoria de Ensino do Exército, tomarão parte nos trabalhos do Segundo Seminário de Ensino do Exército, a serem realizados ainda na primeira quinzena do corrente mês, representantes dos Ministérios da Marinha, Aeronáutica, Educação, Fundação Getúlio Vargas e Polícia Militar do Distrito Federal e as Delegações dos seguintes estabelecimentos de ensino do Exército: Escolas Técnica do Exército de Estado-Maior, Academia Militar das Agulhas Negras, Escolas Preparatórias de Fortaleza, de S. Paulo de Pôrto Alegre, Colégio Militar, Escolas de Saúde, Veterinária de Aperfeiçoamento de Oficiais, de Motomecanização de Instrução Especializada de Transmissões, de Artilharia de Costa, de Educação Fisica, Centro de Instrução e Defesa Antiaérea, Escolas de Pára-quedistas e de Sargentos das Armas, Curso Especial de Equitação e Centro de Preparação de Oficiais de Reserva.

FESTA HOJE DA TURMA DA ESCOLA MILITAR DE 1922

A turma dos ex-alunos da Escola Militar de 22, levam a efeito hoje, às 10 horas, uma romaria ao túmulo de seu chefe e amigo o general Xavier de Brito, no Cemitério do Caju. A seguir terá lugar o grande almôço de confraternização da turma, que se realizará no restaurante do Clube de Aeronáutica no Aeroporto Santos Dumont, às 13 horas, do qual participarão entre outras altas autoridades, o ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, o brigadeiro Eduardo Gomes. Falará em nome da turma o tenente-coronel José Vicente Fernandes.

CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

A Diretoria de Recrutamento solicita o comparecimento de d. Laurentina Loreta Mendes ao seu gabinete a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

Também está chamado à comparecer à 2.ª Divisão da mesma Diretoria, em qualquer dia útil, exceto quintas e sábados, das 12 às 16 horas o sr. Abilio Inácio de Siqueira, para tratar de assunto de seu interêsse.

"A TRINCHEIRA"

Foi distribuida, ontem, nos meios militares a Revista "A Trincheira", que presta na sua primeira página expressiva homenagem ao ministro da Guerra, general Ciro Cardoso.

AUDIENCIA PUBLICA

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso deu ontem, das 16 às 18 horas, sua acostumada audiência pública para civis. Foi grande o número de pessoas que procurou o chefe do Exército, que a todos procurou atender.

SENHORA GENERAL DR. FLORÊNCIO DE ABREU

Sepultou-se, ontem, às 16 horas, no Cemitério de S. João Batista a senhora Marina Chagas de Abreu, espôsa do general médico dr. Florêncio de Abreu, antigo diretor de Saúde do Exército, tendo comparecido numerosos amigos, colegas de farda, comissões de médicos militares e de funcionários do H.C.E. O Serviço de [illegible] da Guerra fêz-se [illegible] jornalista Aristeu Borges.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO

Reunião — O sr. presidente do C.M.R.E. convida todos os associados para a reunião do próximo dia 8, de acôrdo com o art. 40 dos Estatutos.

Restaurante — Em sua sede, à Avenida Graça Aranha n.º 16, 11.º andar, mantém o C.M.E.R. um restaurante para atender aos seus associados, cujas refeições são servidas ao preço de Cr$ 16,00

Comissão de Promoções — Continuam ativas as comissões incumbidas de estudarem êste assunto de grande interêsse da classe e que vem merecendo da atual diretoria a máxima atenção.

CRUZADA DOS MILITARES

Conferência do major dr. Sebastião Braga — Prosseguindo a série de palestras espirito-científicas o médico cearense psiquiatra e espírita, dr. Sebastião Braga — diretor do Hospital Militar de Campo Grande (Mato Grosso) atualmente aluno da evangélico do próximo domingo dia 6, abordando o oportuno e interessante tema "A concentração, a fé e a prece".

São convidados os camaradas do conferencista e os confrades em geral a comparecerem à nossa sede provisória, à Rua do Lavradio n.º 74, às 9.30.

— Dentro de breves dias, o chefe do nosso Departamento de Publicidade e diretor de "O Cruzado" estará em Resende, onde aproveitará a estadia para um contato com os camaradas e os cadetes do Núcleo da Cruzada em funcionamento na "Academia Militar das Agulhas Negras".

— As sessões práticas e de caridade realizadas às 3.as feiras, às 20,30 horas, sob a direção do almirante Borges de Faria, são franqueadas aos nossos confrades

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FÔRÇAS ARMADAS

Seguro de vida em grupo — Continua com grande afluência a inscrição de novos segurados.

Poderão inscrever-se independente de idade, carência e inspeção de saúde os oficiais da ativa das fôrças armadas ou da Res. e Ref. com menos de 60 anos de idade e mais de 60 com inspeção de saúde.

Poderão também fazer o seguro as pessoas das familias dos sócios.

Apólices — Os segurados que ainda não receberam deverão procurá-las com o ten. Serrano das 10 às 12 horas e das 13 às 16 horas diàriamente, excetuando os sábados.